

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE LETRAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

NATÁLIA CARVALHO CRISTÓFARO

**VARIAÇÕES SEMÂNTICAS EM DUAS REINSTANCIÇÕES DE *EVELINE* E *THE DEAD* PARA O PORTUGUÊS: UM ESTUDO BASEADO NO SISTEMA DA VALORAÇÃO**

Belo Horizonte – MG  
2018

NATÁLIA CARVALHO CRISTÓFARO

**VARIAÇÕES SEMÂNTICAS EM DUAS REINSTANCIAMENTOS DE *EVELINE* E *THE DEAD* PARA O PORTUGUÊS: UM ESTUDO BASEADO NO SISTEMA DA VALORAÇÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Linguística Aplicada.

Área de Concentração: Linguística Aplicada

Linha de pesquisa: Estudos da Tradução

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Célia Maria Magalhães

Belo Horizonte  
Faculdade de Letras da UFMG  
2018

Ficha catalográfica elaborada pelos Bibliotecários da Biblioteca FALE/UFMG

C933v Cristóforo, Natália Carvalho.  
Variações semânticas em duas reinstanciões de *Eveline* e *The dead* para o português: [manuscrito] um estudo baseado no sistema da valoração / Natália Carvalho Cristóforo. – 2018. 224 f., enc. : il., (color) (p&b)

Orientadora: Célia Maria Magalhães.

Área de concentração: Linguística Aplicada.

Linha de Pesquisa: Estudos da Tradução.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras.

Bibliografia: f. 191-193.

Apêndices: f.194-224.

1. James, Joyce, 1882-1941. – Dubliners – Traduções para o português – Teses. 2. Tradução e interpretação – Teses. 3. Linguística aplicada – Teses. 5. Semântica – Teses. I. Magalhães, Célia Maria. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. III. Título.

CDD: 418.02



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Variações semânticas em duas reinstanciões de Eveline e The Dead para o português: um estudo baseado no sistema da VALORAÇÃO**

**NATÁLIA CARVALHO CRISTÓFARO**

Dissertação submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em ESTUDOS LINGUÍSTICOS, como requisito para obtenção do grau de Mestre em ESTUDOS LINGUÍSTICOS, área de concentração LINGUÍSTICA APLICADA, linha de pesquisa Estudos da Tradução.

Aprovada em 19 de fevereiro de 2018, pela banca constituída pelos membros:

  
Prof(a). Célia Maria Magalhães - Orientadora  
UFMG

  
Prof(a). Pedro Henrique Lima Praxedes Filho  
UECE

  
Prof(a). Igor Antônio Lourenço da Silva  
UFU

Belo Horizonte, 19 de fevereiro de 2018.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço:

À CAPES, pelo financiamento deste trabalho de pesquisa;

À minha orientadora, Profa. Dra. Célia Maria Magalhães, pela dedicação, reflexões sábias e leitura sempre atenta;

Aos membros do PosLin, por manterem um programa de excelente qualidade do qual sou grata por fazer parte;

À UFMG, na qual iniciei e continuo minha trajetória acadêmica, e aos professores que contribuíram e contribuem para minha formação;

Aos membros do GRANT e do LETRA, tanto professores como alunos, pelas discussões e pela sabedoria que gentilmente me passaram;

A minha família e aos amigos, pelo apoio e incentivo.

## RESUMO

A pesquisa desenvolvida nesta dissertação investiga a instanciação da VALORAÇÃO (MARTIN; WHITE, 2005) em textos literários escritos em inglês e a reinstanciação da VALORAÇÃO em traduções para o português brasileiro. O objetivo geral do trabalho é investigar a VALORAÇÃO em dois contos do texto-fonte *Dubliners*, de James Joyce, e a variação semântica em duas traduções da obra. Esta pesquisa se baseia no arcabouço do sistema da VALORAÇÃO e adota a abordagem discursiva de textos ficcionais de Macken-Horarik (2003) para investigação de padrões valorativos e metarrelações, abordagem ainda não utilizada nos estudos descritivos da tradução. A metodologia deste trabalho foi constituída de duas etapas centrais. A primeira envolveu a seleção de excertos para análise no texto-fonte e textos traduzidos. O primeiro procedimento desta etapa constituiu-se na seleção dos contos *Eveline* e *The Dead* da coletânea *Dubliners* (2001[1914]), de James Joyce, e de duas traduções, as quais foram as de Hamilton Trevisan e José Roberto O’Shea. O segundo procedimento abrangeu a seleção de excertos relativos aos três estágios principais do gênero narrativa (Orientação, Complicação e Resolução) em ambos os contos no texto-fonte, e a seleção dos excertos equivalentes nos textos traduzidos. A segunda etapa da metodologia envolveu quatro procedimentos de análise. O primeiro procedimento constituiu-se na inserção dos excertos em planilhas eletrônicas, anotação de acordo com as categorias do sistema da VALORAÇÃO e divisão por fases discursivas. Como segundo procedimento, foram levantados os dados quantitativos percentuais de cada excerto. O terceiro procedimento envolveu o alinhamento das configurações valorativas mais frequentes a orientações de valor (MARTIN; WHITE, 2005) e a identificação de padrões valorativos e metarrelações entre os estágios das narrativas quanto às instâncias de VALORAÇÃO. O procedimento final constituiu-se na análise comparativa de configurações valorativas entre textos-fonte e textos traduzidos a fim de possibilitar a identificação de variações semânticas na reinstanciação da VALORAÇÃO. Os resultados alcançados apontam a ocorrência de metarrelações de contraste, confirmação e transformação nos excertos analisados. Foram verificados padrões valorativos relativos à instanciação de síndromes valorativas de AFETO, JULGAMENTO e APRECIACÃO, incluindo-se similar padrão valorativo ao final do estágio de Resolução em ambos os contos. Variações semânticas nos três subsistemas da VALORAÇÃO foram identificadas, sobretudo no acoplamento e calibragem de GRADAÇÃO, com efeitos na reinstanciação de padrões e metarrelações nos textos traduzidos. A análise valorativa revelou-se produtiva para a identificação de temas na narrativa e variações semânticas nas reinstancicações.

**Palavras-chave:** VALORAÇÃO; reinstanciação; variações semânticas; metarrelações; *Eveline*; *The Dead*.

## ABSTRACT

This study examines the instantiation of APPRAISAL (MARTIN; WHITE, 2005) in literary texts written in English and the re-instantiation of APPRAISAL in translations into Brazilian Portuguese. The aim of this study is to investigate APPRAISAL in two short stories from the source text *Dubliners*, by James Joyce, and semantic variations in two translations. This study is based on the framework of the APPRAISAL system and follows Macken-Horarik's (2003) discursive approach to the analysis of fictional texts in order to investigate evaluative patterns and metarelations. This discursive approach has not been previously carried out in descriptive translation studies. The methodology employed in this study consisted of two main steps. The first step involved the selection of excerpts from the source text and translated texts and encompassed two procedures. The first procedure comprised the selection of the short stories *Eveline* and *The Dead* from James Joyce's *Dubliners* (2001 [1914]) and two translations to Brazilian Portuguese by Hamilton Trevisan and José Roberto O'Shea. The second procedure involved the selection of excerpts corresponding to the three main stages of the narrative genre (Orientation, Complication and Resolution) from both short stories in the source text and the selection of the equivalent excerpts from the translated texts. The second main methodological step encompassed four procedures. The first procedure consisted in the insertion of excerpts in electronic spreadsheets, subsequent annotation according to the categories of the APPRAISAL system and division by phases of discourse. As a second procedure, percentage quantitative data relative to each excerpt were collected. The third procedure involved the alignment of the most frequent evaluative configurations to value orientations (MARTIN; WHITE, 2005) and the identification of evaluative patterns and metarelations among the stages in what concerns the APPRAISAL instances. The final procedure consisted of the comparative analysis of evaluative configurations between source texts and translated texts in order to allow the identification of semantic variations in the re-instantiation of APPRAISAL. The results of this study indicate the occurrence of metarelations of contrast, confirmation and transformation in the analyzed excerpts. Evaluative patterns associated with the instantiation of syndromes of AFFECT, JUDGEMENT and APPRECIATION were identified, including a similar evaluative pattern at the end of the Resolution stage in both short stories. Semantic variations were identified in the three APPRAISAL subsystems, mainly in the coupling and commitment of GRADUATION, with effects on the re-instantiation of patterns and metarelations in the translated texts. The APPRAISAL analysis was found to be productive for the identification of narrative themes and semantic variations in re-instantiations.

**Keywords:** APPRAISAL; re-instantiation; semantic variations; metarelations; *Eveline*; *The Dead*.

## LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

### LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Gênero, registro e língua.....	19
Figura 2 – Organização dos estágios da narrativa.....	20
Figura 3 – Os atributos semânticos das cinco metarrelações.....	21
Figura 4 – Exemplo de menu para classificação de ocorrências valorativas.....	38
Figura 5 – Configuração da planilha para análise da VALORAÇÃO.....	39
Figura 6 – Configuração dos menus para formatação condicional.....	41
Figura 7 – Configuração da seção para levantamento de dados.....	43
Figura 8 – Organização da classificação por fases em editor de texto.....	44
Figura 9 – Orientações de valor por estágios em <i>Eveline</i> .....	79
Figura 10 – Orientações de valor por estágios em <i>The Dead</i> .....	157

### LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Objetivo geral, pressupostos, perguntas, objetivos específicos e hipóteses.....	15
Quadro 2 – Opções do sistema da VALORAÇÃO.....	22
Quadro 3 – Informações sobre <i>Dubliners</i> e as traduções utilizadas neste estudo.....	33
Quadro 4 – Categorias da análise da VALORAÇÃO.....	38
Quadro 5 – Categorias da análise da ATITUDE.....	40
Quadro 6 – Classificações do subsistema de GRADAÇÃO.....	41
Quadro 7 – Fórmulas para formatação condicional na seção de COMPROMETIMENTO.....	42
Quadro 8 – Fórmulas utilizadas para o levantamento dos dados de ATITUDE.....	43
Quadro 9 – Codificações utilizadas para o relato dos resultados.....	46
Quadro 10 – Valorações da fase 1 da Orientação de <i>Eveline</i> .....	47
Quadro 11 – Valorações da fase 2 da Orientação de <i>Eveline</i> .....	48
Quadro 12 – Variações da fase 2 da Orientação de <i>Eveline</i> .....	49
Quadro 13 – Valorações da fase 3 da Orientação de <i>Eveline</i> .....	50
Quadro 14 – Variações da fase 3 da Orientação de <i>Eveline</i> .....	50
Quadro 15 – Valorações da fase 4 da Orientação de <i>Eveline</i> .....	51

Quadro 16 – Variações da fase 4 da Orientação de <i>Eveline</i> .....	52
Quadro 17 – Valorações da fase 5 da Orientação de <i>Eveline</i> .....	54
Quadro 18 – Variações na fase 5 da Orientação de <i>Eveline</i> .....	56
Quadro 19 – Valorações da fase 6 da Orientação de <i>Eveline</i> .....	57
Quadro 20 – Valorações da fase 7 da Orientação de <i>Eveline</i> .....	58
Quadro 21 – Variações na fase 8 da Orientação de <i>Eveline</i> .....	58
Quadro 22 – Valorações da fase 1 da Complicação de <i>Eveline</i> .....	60
Quadro 23 – Variações na fase 1 da Complicação de <i>Eveline</i> .....	62
Quadro 24 – Valorações da fase 2 da Complicação de <i>Eveline</i> .....	64
Quadro 25 – Variações na fase 2 da Complicação de <i>Eveline</i> .....	65
Quadro 26 – Valorações da fase 3 da Complicação de <i>Eveline</i> .....	66
Quadro 27 – Variações na fase 3 da Complicação de <i>Eveline</i> .....	68
Quadro 28 – Valorações da fase 4 da Complicação de <i>Eveline</i> .....	71
Quadro 29 – Variações na fase 4 da Complicação de <i>Eveline</i> .....	73
Quadro 30 – Valorações da fase 1 da Resolução de <i>Eveline</i> .....	74
Quadro 31 – Valorações da fase 2 da Resolução de <i>Eveline</i> .....	75
Quadro 32 – Variações na fase 2 da Resolução de <i>Eveline</i> .....	76
Quadro 33 – Codificações utilizadas para o relato dos resultados .....	81
Quadro 34 – Valorações da fase 1 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	82
Quadro 35 – Variações na fase 1 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	84
Quadro 36 – Valorações da fase 2 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	86
Quadro 37 – Variações na fase 2 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	86
Quadro 38 – Valorações de fase 3 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	87
Quadro 39 – Variações na fase 3 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	89
Quadro 40 – Valorações da fase 4 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	90
Quadro 41 – Variações na fase 4 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	91
Quadro 42 – Valorações da fase 5 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	92
Quadro 43 – Variações na fase 5 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	93
Quadro 44 – Valorações da fase 6 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	94
Quadro 45 – Variações na fase 6 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	97
Quadro 46 – Valorações da fase 7 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	97
Quadro 47 – Variações da fase 7 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	98
Quadro 48 – Valorações da fase 8 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	99
Quadro 49 – Variações da fase 8 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	100

Quadro 50 – Valorações da fase 9 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	101
Quadro 51 – Valorações da fase 10 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	102
Quadro 52 – Valorações da fase 11 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	103
Quadro 53 – Valorações da fase 11 da Orientação de <i>The Dead</i> .....	105
Quadro 54 – Valorações da fase 1 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	107
Quadro 55 – Variações da fase 1 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	108
Quadro 56 – Valorações da fase 2 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	109
Quadro 57 – Variações na fase 2 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	110
Quadro 58 – Valorações da fase 3 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	111
Quadro 59 – Valorações da fase 4 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	111
Quadro 60 – Valorações da fase 5 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	112
Quadro 61 – Variações na fase 5 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	114
Quadro 62 – Valorações da fase 6 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	116
Quadro 63 – Variações na fase 6 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	118
Quadro 64 – Valorações da fase 7 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	119
Quadro 65 – Variações na fase 7 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	122
Quadro 66 – Valorações da fase 8 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	124
Quadro 67 – Variações na fase 8 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	128
Quadro 68 – Valorações da fase 9 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	130
Quadro 69 – Variações na fase 9 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	133
Quadro 70 – Valorações de fase 10 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	134
Quadro 71 – Variações na fase 10 da Complicação de <i>The Dead</i> .....	138
Quadro 72 – Valorações da fase 1 da Resolução de <i>The Dead</i> .....	141
Quadro 73 – Variações na fase 1 da Resolução de <i>The Dead</i> .....	143
Quadro 74 – Valorações de fase 2 da Resolução de <i>The Dead</i> .....	145
Quadro 75 – Variações na fase 2 da Resolução de <i>The Dead</i> .....	146
Quadro 76 – Valorações da fase 3 da Resolução de <i>The Dead</i> .....	147
Quadro 77 – Variações na fase 3 da Resolução de <i>The Dead</i> .....	149
Quadro 78 – Valorações da fase 4 da Resolução de <i>The Dead</i> .....	150
Quadro 79 – Valorações da fase 5 da Resolução de <i>The Dead</i> .....	153
Quadro 80 – Variações na fase 5 da Resolução de <i>The Dead</i> .....	154
Quadro 81 – Pressupostos e perguntas de pesquisa.....	160
Quadro 82 – Exemplos de oposições entre presente e passado em <i>Eveline</i> .....	161
Quadro 83 – Padrão de valoração em <i>Eveline</i> .....	169

Quadro 84 – Síndrome de AFETO em <i>Eveline</i> .....	170
Quadro 85 – Variações na fase final da Resolução de <i>Eveline</i> .....	173
Quadro 86 – Valorações de Gretta sobre Michael Furey em <i>The Dead</i> .....	174
Quadro 87 – Padrão de valorações de AFETO positivo e negativo em <i>The Dead</i> .....	175
Quadro 88 – JULGAMENTOS positivos em <i>The Dead</i> .....	176
Quadro 89 – Valorações da fase 3 da Resolução de <i>The Dead</i> .....	177
Quadro 90 – Valorações da fase 5 da Resolução de <i>The Dead</i> .....	178
Quadro 91 – Variações na fase 5 da Resolução de <i>The Dead</i> .....	179

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Dados percentuais da análise da Orientação de <i>Eveline</i> .....	59
Tabela 2 – Dados percentuais da análise da Complicação de <i>Eveline</i> .....	73
Tabela 3 – Dados percentuais da análise da Resolução de <i>Eveline</i> .....	77
Tabela 4 – Dados percentuais gerais da análise de <i>Eveline</i> .....	78
Tabela 5 – Dados percentuais da análise da Orientação de <i>The Dead</i> .....	106
Tabela 6 – Dados percentuais da análise da Complicação de <i>The Dead</i> .....	140
Tabela 7 – Dados percentuais da análise da Resolução de <i>The Dead</i> .....	155
Tabela 8 – Dados percentuais gerais da análise de <i>The Dead</i> .....	158
Tabela 9 – Dados percentuais da análise de <i>Eveline</i> e <i>The Dead</i> .....	182

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

Apr.	APRECIACÃO
COMPR.	COMPROMETIMENTO
Contr.	Contrair
FALE	Faculdade de Letras
Grad.	GRADACÃO
GRANT	Grupo de Análise Textual e Tradução
Heter.	HETEROGLOSSIA
Julg.	JULGAMENTO
LETRA	Laboratório Experimental de Tradução
LSF	Linguística Sistêmico-Funcional
RETRAD	Corpus de Traduções e Retraduções
TF	Texto-fonte
TT	Texto traduzido
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>18</b>
1.1 Gênero, fases e estágios e o sistema da VALORAÇÃO .....	18
1.2 A VALORAÇÃO em textos traduzidos .....	27
1.3 Estudos linguísticos sobre <i>Dubliners</i> .....	30
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>33</b>
2.1 Procedimentos de seleção do <i>corpus</i> .....	33
2.2 Procedimentos de análise .....	36
<b>3 RESULTADOS DA ANÁLISE DE <i>EVELINE</i> .....</b>	<b>46</b>
3.1 Orientação .....	47
3.2 Complicação .....	60
3.3 Resolução .....	74
<b>4 RESULTADOS DA ANÁLISE DE <i>THE DEAD</i> .....</b>	<b>81</b>
4.1 Orientação .....	81
4.2 Complicação .....	107
4.3 Resolução .....	141
<b>5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>160</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>186</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>191</b>
<b>APÊNDICE A – Excertos selecionados de <i>Eveline</i> .....</b>	<b>194</b>
<b>APÊNDICE B – Excertos analisados de <i>The Dead</i> .....</b>	<b>200</b>

## INTRODUÇÃO

O sistema da VALORAÇÃO<sup>1</sup> (APPRAISAL), tal como proposto em Martin e White (2005), foi desenvolvido com o objetivo de investigar os significados interpessoais na língua. Sob uma perspectiva sistêmico-funcional, visa modelar a língua no que tange às maneiras como textos são construídos por comunidades de valores compartilhados. A VALORAÇÃO tem como enfoque sentimentos e valorações normativas, bem como as estratégias utilizadas pelos escritores para alinhar leitores com relação aos valores propostos.

A produtividade do sistema da VALORAÇÃO para a investigação de textos literários traduzidos foi provada por estudos empíricos como Rosa (2008), Munday (2012b), Blauth (2015) e Dias e Magalhães (2017). Estes trabalhos, embora apontem variações em significados valorativos entre textos-fonte (TFs) e textos traduzidos (TTs), foram realizados sob uma perspectiva de *corpus*. A inter-relação dos significados valorativos no desdobramento do texto, portanto, não foi investigada nesses trabalhos. Os significados valorativos, localizados no estrato da semântica discursiva, se propagam ao longo dos textos, de modo que a análise de inter-relações no desdobramento do texto é essencial às análises da VALORAÇÃO.

O presente trabalho desenvolve um estudo descritivo do produto da tradução, portanto relacionado ao ramo dos estudos empírico-descritivos da tradução. Utiliza a abordagem linguística, com base na teoria de gênero e registro de Martin e Rose (2007[2003], 2008), situada no contexto geral da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF). O recorte utilizado neste estudo é a sintonia, a metafunção interpessoal e o sistema da VALORAÇÃO (MARTIN; WHITE, 2005) como sistema do estrato semântico discursivo. O objetivo geral desta dissertação é investigar a VALORAÇÃO em dois contos do TF (texto-fonte) *Dubliners*, de James Joyce, e a variação de significados valorativos em duas traduções da obra para o português brasileiro.

Nesta perspectiva, este trabalho se baseia em estudos da narrativa e utiliza as noções de estágio (ROTHERY; STENGLIN, 1997), fase (MACKEN-HORARIK, 2003; MARTIN; ROSE 2008) e metarrelação (MACKEN-HORARIK, 2003) para estudar o desdobramento da VALORAÇÃO em narrativas literárias traduzidas. Os textos selecionados

---

<sup>1</sup> Os termos técnicos de sistemas são destacados ao longo do texto em VERSALETE.

para estudo fazem parte da coletânea *Dubliners*, escrita por James Joyce, e os contos selecionados foram traduzidos por Hamilton Trevisan e José Roberto O’Shea.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, adota-se a perspectiva de gênero, estágio e fase de Martin e Rose (2007[2003]) e Martin e Rose (2008). Martin e Rose (2007[2003]) modela o gênero por meio das variáveis do registro: campo (“*field*” – metafunção ideacional), sintonia (“*tenor*” – metafunção interpessoal) e modo (“*mode*” – metafunção textual). A sintonia é a variável do registro realizada pela metafunção interpessoal, a qual contempla três aspectos: a NEGOCIAÇÃO, o ENVOLVIMENTO e a VALORAÇÃO, tema deste trabalho.

De acordo com as noções de gênero e estágio como apresentadas em Martin e Rose (2007[2003]) e Martin e Rose (2008), Rothery e Stenglin (1997) estabelecem estruturas para os textos do gênero “história”, destacando os estágios principais da narrativa e suas características. Também embasada na perspectiva de gênero apresentada em Martin e Rose (2007[2003]), Macken-Horarik (2003) introduz o conceito de metarrelações, definidas como valorações inter-relacionadas no desdobramento do texto. O estudo se calca na VALORAÇÃO para a investigação discursiva de desdobramentos de valorações ao longo de estágios e fases e para a identificação de metarrelações entre VALORAÇÕES em fases e estágios na narrativa.

O presente estudo segue, portanto, a perspectiva de Macken-Horarik (2003) para desenvolver uma análise discursiva a fim de identificar as maneiras como significados valorativos se inter-relacionam no desdobramento do texto, investigando os efeitos de variações semânticas em acoplamento e calibragem de VALORAÇÃO em textos traduzidos. Esta abordagem preenche a lacuna das abordagens quantitativas de *corpus* no que tange à análise de significados semântico-discursivos, por permitir a identificação da propagação da VALORAÇÃO ao longo do discurso.

A revisão dos estudos sobre os quais esta pesquisa se baseia possibilitou a elaboração dos seguintes pressupostos teóricos:

- 1) As valorações entre fases e estágios da narrativa estão ligadas por metarrelações; (MACKEN-HORARIK, 2003)
- 2) Instâncias de valoração se combinam em padrões ao longo dos estágios e ao longo da narrativa; (MACKEN-HORARIK; ISAAC, 2014)
- 3) Há mais valoração explícita nos TTs e menos avaliação implícita, quando comparados ao TF; (ROSA, 2008; MUNDAY, 2012b; DIAS; MAGALHÃES, 2017)
- 4) Significados conotativos tendem a ser apagados nos TTs de *Dubliners*; (MILLÁN-VARELA, 2004)

5) Há variações no sistema de GRADUAÇÃO nos TTs, as quais mostram diminuição ou aumento de GRADUAÇÃO; (MUNDAY, 2012B; BLAUTH, 2015)

6) Os TTs tendem a apresentar menos significados de CARGA negativa em relação ao TF (ROSA, 2008).

A partir destes pressupostos, as seguintes perguntas de pesquisa foram elaboradas:

- 1) Quais são as metarrelações construídas entre as fases e estágios dos textos?
- 2) Prováveis variações semânticas nos TTs implicam variações nas metarrelações?
- 3) Quais configurações e padrões valorativos são identificados ao longo da narrativa?
- 4) Prováveis variações semânticas nos TTs implicam variações em configurações e padrões?
- 5) As variações semânticas identificadas nos TTs implicam aumento de significados valorativos explícitos nestes em relação ao TF?
- 6) São identificadas variações no sistema de GRADUAÇÃO nos TTs? Se sim, são de aumento ou de diminuição?
- 7) São identificadas variações em relação à CARGA valorativa nos TTs?

A partir das perguntas de pesquisa, foram elaborados os objetivos específicos deste trabalho:

- 1) Identificar as metarrelações construídas pelas valorações entre as fases e estágios dos textos;
- 2) Identificar se variações nos significados valorativos implicam diferentes metarrelações nos TTs em relação ao TF;
- 3) Identificar padrões e configurações valorativos em fases e estágios;
- 4) Identificar se variações nos significados valorativos implicam diferentes configurações e padrões valorativos nos TTs em relação ao TF.

O Quadro 1 a seguir ilustra o objetivo geral deste trabalho, juntamente com pressupostos teóricos, perguntas de pesquisa e objetivos específicos:

Quadro 1 – Objetivo geral, pressupostos, perguntas e objetivos específicos

<b>Objetivo geral</b>		
O objetivo geral do trabalho é investigar a VALORAÇÃO em dois contos do texto-fonte (TF) <i>Dubliners</i> , de James Joyce, e a variação de significados valorativos em duas traduções da obra para o português brasileiro.		
<b>Pressupostos</b>	<b>Perguntas</b>	<b>Objetivos específicos</b>
As valorações entre fases da narrativa estão ligadas por metarrelações; (MACKENHORARIK, 2003)	Quais são as metarrelações construídas entre as fases e estágios dos textos?	Identificar as metarrelações construídas pelas valorações entre as fases e estágios dos textos;
	Prováveis variações semânticas nos TTs implicam variações nas metarrelações?	Identificar se variações nos significados valorativos implicam diferentes metarrelações nos TTs em relação ao TF.
Instâncias de avaliação se combinam em padrões ao longo dos estágios e ao longo da narrativa (MACKENHORARIK; ISAAC, 2014)	Quais padrões e configurações valorativos são percebidos ao longo da narrativa?	Identificar padrões e configurações valorativos em fases e estágios;
	Prováveis variações semânticas nos TTs implicam variações em configurações e padrões?	Identificar se variações nos significados valorativos implicam diferentes configurações e padrões valorativos nos TTs em relação ao TF.
Há mais avaliação explícita nos TTs e menos avaliação implícita, quando comparados ao TF (ROSA, 2008; MUNDAY, 2012b, DIAS; MAGALHÃES, 2017)	As variações semânticas identificadas nos TTs implicam aumento de significados valorativos explícitos nestes em relação ao TF?	
Significados conotativos tendem a ser apagados nos TTs de <i>Dubliners</i> (MILLÁN-VARELA, 2004)		

Há variações no sistema de GRADAÇÃO nos TTs, as quais mostram diminuição ou aumento de GRADAÇÃO; (MUNDAY, 2012b, BLAUTH, 2015)	São identificadas variações no sistema de GRADAÇÃO nos TTs? Se sim, são de aumento ou de diminuição?	
Os TTs tendem a apresentar menos significados de CARGA negativa em relação ao TF (ROSA, 2008).	São identificadas variações em relação à CARGA valorativa nos TTs?	

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

A fim de alcançar os objetivos específicos e responder às perguntas de pesquisa, a metodologia desenvolvida para a análise foi composta por procedimentos de seleção dos textos e procedimentos de análise. A seleção dos textos se baseia em Rothery e Stenglin (1997) e Macken-Horarik (2003) no que tange à seleção de excertos relativos aos estágios do gênero narrativo. Os procedimentos de análise se embasam em Martin e White (2005) e Macken-Horarik e Isaac (2014). A análise desenvolvida neste trabalho utiliza as categorias propostas por Martin e White (2005) para o sistema da VALORAÇÃO e segue, adicionalmente, a estrutura topológica para o estudo do COMPROMETIMENTO (ENGAGEMENT) proposta pela obra.

A análise da ATITUDE segue, além de Martin e White (2005), as recomendações listadas em Macken-Horarik e Isaac (2014) no que concerne à categorização de instâncias de ATITUDE inscritas e evocadas. As recomendações visam ao aperfeiçoamento da investigação de padrões valorativos e metarrelações no desdobramento do texto. Com base nos quadros propostos por Martin e White (2005) e Macken-Horarik e Isaac (2014) para as análises, foram elaboradas planilhas eletrônicas para classificação semiautomática dos itens valorativos do TF e TT.

Esta dissertação está estruturada em cinco capítulos, além desta seção introdutória. O primeiro capítulo é dedicado à fundamentação teórica utilizada nesta pesquisa e aborda a perspectiva de gênero utilizada neste trabalho, bem como as noções de fase e estágio. Também é apresentado o sistema da VALORAÇÃO e seus subsistemas. Em seguida, são expostos estudos empíricos que utilizaram o sistema para a investigação de textos traduzidos. Finalmente, são apresentados estudos linguísticos que investigam a coletânea *Dubliners*.

O segundo capítulo desta dissertação é dedicado à metodologia utilizada nesta pesquisa. Destaca os procedimentos utilizados para seleção dos contos e excertos e os procedimentos de análise. O terceiro capítulo desta dissertação é dedicado à apresentação dos

resultados da análise dos excertos de *Eveline*; o quarto capítulo é dedicado à apresentação dos resultados da análise dos excertos de *The Dead*. A apresentação dos resultados em ambos os capítulos é dividida em subseções relativas aos três estágios do gênero “narrativa”. O quinto capítulo discute os resultados encontrados, retomando os pressupostos teóricos e perguntas de pesquisa à luz destes. Em seguida são apresentadas as conclusões deste trabalho, em cuja seção são consideradas as contribuições e limitações desta pesquisa, além de lacunas que podem ser preenchidas por estudos futuros. As referências bibliográficas são apresentadas em seguida. Finalmente, seguem-se dois apêndices, dedicados à apresentação dos excertos dos contos analisados do TF e TTs.

O capítulo seguinte é dedicado à fundamentação teórica utilizada nesta pesquisa.

## 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo é dedicado à apresentação dos trabalhos teóricos e empíricos que fundamentaram a presente pesquisa e está dividido em três seções. A primeira apresenta a teoria de base deste trabalho; introduz as noções de gênero, estágio e fase, e o sistema da VALORAÇÃO no âmbito da perspectiva semântico-discursiva da Linguística Sistêmico-Funcional. A segunda seção apresenta os trabalhos empíricos que utilizam o sistema da VALORAÇÃO para o estudo de textos traduzidos. Finalmente, a terceira seção apresenta trabalhos linguísticos que investigam a coletânea *Dubliners*.

### 1.1 Gênero, estágios e fases e o sistema da VALORAÇÃO

O modelo de gênero adotado neste trabalho segue a perspectiva apresentada em Martin e White (2005) e Martin e Rose (2007[2003]), em que gênero é modelado em relação às variáveis do registro (campo, sintonia e modo) e metafunções relacionadas.

O registro é definido como localizado em um nível mais abstrato do que o estrato semântico-discursivo da língua, por lidar com “padrões de padrões de discurso”<sup>2</sup> (MARTIN; WHITE, 2005, p. 27). É configurado pelas realizações das seguintes variáveis: campo (realizada pela metafunção ideacional), sintonia (realizada pela metafunção interpessoal) e modo (realizada pela metafunção textual). A relação entre essas perspectivas de registro e gênero é definida como interestratal, visto que o registro realiza o gênero. Destaca-se, porém, que o gênero “não determina variáveis do registro”<sup>3</sup> (MARTIN; ROSE, 2007[2003], p. 309).

Martin e Rose (2008) localiza o gênero no “estrato da cultura, para além do registro, onde pode funcionar como um padrão de padrões de campo, sintonia e modo”<sup>4</sup> (p.16). O gênero apresenta padrões consistentes em suas configurações em todas as instâncias do mesmo tipo. A Figura 1 a seguir ilustra a relação entre as metafunções, as variáveis do registro e o gênero:

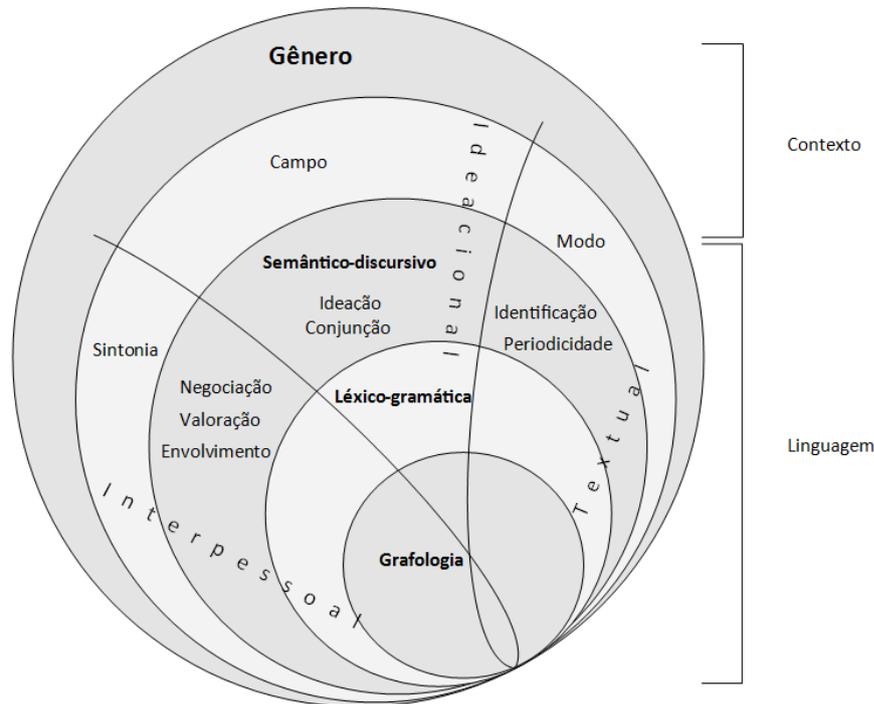
---

<sup>2</sup> No original: “[register] is concerned with patterns of discourse patterns”. Salvo menção contrária, todas as traduções são de responsabilidade da autora do presente trabalho.

<sup>3</sup> No original: “[genre] does not determine register variables”.

<sup>4</sup> No original: “(...) at the stratum of culture, beyond register, where it could function as a pattern of field, tenor and mode patterns”.

Figura 1 – Gênero, registro e língua



Fonte: traduzido e adaptado de Martin e Rose (2007[2003]), p. 309, pelo GRANT.

O estrato semântico-discursivo é aquele onde as variáveis campo, sintonia e modo são realizadas, como indicado na Figura 1 acima. O modo é realizado pela metafunção textual e abrange os sistemas de IDENTIFICAÇÃO e PERIODICIDADE. O campo é realizado pela metafunção ideacional e abrange os sistemas de IDEACÃO e CONJUNÇÃO. A variável sintonia é realizada pela metafunção interpessoal e abrange os sistemas de NEGOCIAÇÃO, VALORAÇÃO e ENVOLVIMENTO. O papel da análise da VALORAÇÃO nesta perspectiva é investigar como as valorações são utilizadas para alcançar o objetivo de cada gênero; como variam de estágio para estágio; e como prosódias de avaliação ajudam a negociar poder e solidariedade entre o gênero e os leitores dos textos que o instanciam.

A consistência nas configurações do gênero faz com que Martin e Rose (2007[2003]) defina os estágios do gênero como estáveis, uma vez que as configurações específicas de cada um deles são reconhecíveis em todas as instâncias de um mesmo tipo. Os estágios em si são “alguns dos recursos básicos da cultura para organizar discurso no nível do texto”<sup>5</sup> (p. 10). Entretanto, ressalta-se que as fases discursivas, presentes em cada estágio, são variáveis e podem ser particulares a cada texto.

Visto que os estágios de um gênero são estáveis, características específicas de cada um deles podem ser verificadas. Rothery e Stenglin (1997) trabalha sob essa perspectiva

<sup>5</sup> No original: “These stages are some of the basic resources of the culture for organizing discourse at the level of text”.

para definir os estágios dos gêneros da família de histórias. Para os propósitos desta revisão, resenha-se a seção dedicada ao gênero “narrativa”, definido como aquele que apresenta eventos complicadores, e seus resultados, como ponto focal. Rothery e Stenglin (1997) aponta que o gênero “narrativa” é construído a partir dos problemas introduzidos no estágio chamado de Complicação, no qual é apresentada ruptura dos eventos usuais. A ruptura gera uma situação problemática a ser resolvida no estágio final. A Figura 2 a seguir ilustra a organização dos estágios na narrativa:

Figura 2 – Organização dos estágios da narrativa

(Resumo) ^ (Sinopse) ^ Orientação ^ Complicação ^  
Avaliação ^ Resolução ^ (Coda)

Fonte: traduzido de Rothery e Stenglin (p. 204) pelo GRANT.

Na Figura 2 acima, circunflexos indicam sequência entre estágios; estágios apresentados entre parênteses são opcionais. Os estágios opcionais são três: Resumo, Sinopse e Coda. O Resumo avalia prospectivamente o que se seguirá; a Sinopse oferece um resumo dos eventos, com enfoque experiencial. Ao final, a Coda pode surgir com papel semelhante ao do Resumo, avaliando os eventos expostos no texto de forma retrospectiva.

Os estágios obrigatórios do gênero “narrativa” são quatro: Orientação, Complicação, Avaliação e Resolução. A Orientação é o primeiro estágio obrigatório: seu propósito é orientar o leitor com relação ao que ocorrerá. Neste estágio, a mensagem da narrativa é introduzida, de forma a posicionar o leitor para receber seus valores: essa mensagem será retomada na Avaliação posteriormente. A Complicação é o estágio no qual é exposta uma ruptura na sequência usual de atividades, enquanto a Resolução oferece um retorno, ou uma tentativa de retorno, à estabilidade. Rothery e Stenglin (1997) sublinha que, uma vez que o gênero “narrativa” se baseia precisamente em indivíduos lidando com adversidades que levam a um ponto crítico, o ponto central do gênero é o estágio de Complicação. Finalmente, a Avaliação é o estágio que destaca significados interpessoais e dá destaque à importância da ruptura apresentada no estágio de Complicação. A Avaliação, como aponta Rothery e Stenglin (1997), opera tanto retrospectivamente quanto prospectivamente em relação aos eventos apresentados, apresentando a reação emocional ou mental de quem lida com a ruptura.

Os estágios do gênero se desdobram em fases. Estes segmentos, como aponta Martin e Rose (2008), são definidos como pouco previsíveis, variáveis em cada instância.

Mudanças de uma fase para outra, de acordo com a obra, são geralmente marcadas por mudanças de Tema, frequentemente por meio de “mudança na identidade principal”<sup>6</sup> (p. 83) apresentada como tal. As mudanças podem também estar relacionadas a alterações circunstanciais, como quando do uso de Temas marcados, ou relacionadas ao uso de diferentes conjunções. Essas mudanças são realizadas não somente por mudanças lexicais, mas também pela avaliação presente nas fases.

Macken-Horarik (2003) trabalha sob essa perspectiva de gênero e utiliza a VALORAÇÃO como um dos parâmetros para a separação de fases. O estudo trabalha com a noção de fase discursiva como uma unidade semântica para análise, delimitada pela mudança de um domínio experiencial para outro, pela entrada ou saída da consciência de um personagem, por mudanças de voz e por mudanças de um padrão de escolhas valorativas para outro. Destaca-se que Macken-Horarik (2003) desconsidera a Avaliação como um estágio na narrativa. Esta escolha é justificada pela natureza deste estágio: como defende Macken-Horarik (2003), a Avaliação é intercalada em pontos diferentes ao longo do estágio de Complicação, em vez de limitada a um único ponto da narrativa.

O estudo desenvolvido em Macken-Horarik (2003) utiliza uma abordagem discursiva da VALORAÇÃO para investigar como as instâncias valorativas interferem nas relações entre leitor e escritor no discurso narrativo e mostrar como o texto faz com que o leitor se posicione em relação aos valores nele contidos através das “metarrelações”, complexos de significado em ordem superior. Macken-Horarik (2003) destaca que valores atitudinais passam a ter importância cumulativa ao longo do texto, dependendo das relações com outros significados. Dessa forma, uma fase pode carregar sua ATITUDE para outra fase do texto; trechos sem ATITUDE explícita podem, assim, apresentar valores atitudinais implícitos ligados a partes mais carregadas do texto. A identificação de metarrelações é crucial nesse aspecto, ao identificar as conexões entre essas valorações. Macken-Horarik (2003) identifica cinco tipos de metarrelações entre fases:

Figura 3 – Os atributos semânticos das cinco metarrelações

Metarrelação	Significado semântico
Confirmação	Uma fase que cria uma equivalência com fase(s) anterior(es) através de escolhas valorativas similares
Oposição	Uma fase que cria um contraste com fase(s) anterior(es) através de escolhas valorativas opostas
Transformação	Uma fase que cria uma mudança em significados de fase(s) anterior(es) através de uma mudança em escolhas valorativas

<sup>6</sup> No original: “This most commonly includes a switch in the major identity (...)”.

Avaliação interna	Uma fase que <b>projeta</b> as visões e sentimentos interiores de um personagem
Avaliação externa	Uma fase que <b>verbaliza</b> as visões e sentimentos interiores de um personagem

Fonte: traduzido e adaptado de Macken-Horarik (2003), p. 307, pelo GRANT.

Convém destacar que valorações só se tornam “meta-” quando se relacionam de alguma forma com outras no texto. Assim, uma vez que nem todas as valorações alcançam todo o texto e entram em relações semânticas com outras, nem todas as fases possuem metarrelações com outras. As metarrelações revelam sua importância ao permitir a investigação de copadrões das escolhas valorativas e de relações semânticas entre uma fase e outra, levando em conta valorações inscritas e evocadas ao longo de trechos longos de texto.

Destacadas as noções de gênero, estágio, fase e metarrelações, define-se o sistema da VALORAÇÃO. Este sistema localiza-se no estrato da semântica discursiva, e é um dos três sistemas realizados pela metafunção interpessoal da língua.

Martin e White (2005) desenvolve o sistema da VALORAÇÃO a fim de investigar como textos são construídos por comunidades de valores compartilhados no que tange a sentimentos e valorações normativas e às estratégias utilizadas pelos escritores para alinhar leitores com relação aos valores propostos. Os recursos valorativos de ATITUDE podem ser realizados de modo explícito: neste caso, estão inscritos no texto. Entretanto, podem também estar implícitos por metáforas ou conotações, ou ainda por sofrerem influência da prosódia de outros significados no cotexto ou contexto: neste caso, estão evocados. “Inscrito” e “evocado” são opções do sistema REALIZAÇÃO DA ATITUDE.

São três os subsistemas da VALORAÇÃO: ATITUDE, COMPROMETIMENTO e GRADAÇÃO. O Quadro 2 a seguir ilustra o sistema da VALORAÇÃO, englobando os graus de especificidade analisados neste trabalho:

Quadro 2 – Opções do sistema da VALORAÇÃO

Subsistema	1º. grau de especificidade	2º. grau de especificidade
ATITUDE	AFETO	
	JULGAMENTO	
	APRECIÇÃO	
CARGA	Positivo	
	Negativo	
MODO DE REALIZAÇÃO	Inscrito	
	Evocado	
COMPROMETIMENTO	MONOGLOSSIA	--

	HETEROGLOSSIA	CONTRAIR
		EXPANDIR
GRADAÇÃO	Aumentar na escala	--
	Diminuir na escala	
	FORÇA	Aumentar
		Diminuir
	FOCO	Enfocar
		Desfocar

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa com base em Martin e White (2005).

O subsistema de ATITUDE é relacionado às valorações de sentimentos, sejam elas de realização inscrita (explícita) ou evocada (implícita), de CARGA positiva ou negativa. Serve de ponto de entrada para três subsistemas: AFETO (AFFECT), JULGAMENTO (JUDGEMENT) e APRECIÇÃO (APPRECIATION).

O subsistema de AFETO lida com os recursos valorativos utilizados para construção de reações emocionais. Suas realizações podem ser diversificadas e constituir-se de uma gama de estruturas gramaticais. Entre elas estão Epítetos e Atributos (“feliz”), processos (“chateou”, “tremeu”) e Adjuntos (“infelizmente”). O avaliador das ocorrências de AFETO é chamado emotivo, sempre um participante consciente; o avaliado é chamado gatilho, por gerar o sentimento no avaliador. O AFETO possui opções em maiores graus de especificidade: estas, no entanto, não serão detalhadas aqui, dado que não foram utilizadas na análise desenvolvida no presente trabalho.

O JULGAMENTO é um subtipo de ATITUDE que lida com valorações de comportamentos de acordo com princípios normativos. Os alvos das VALORAÇÕES deste tipo são participantes conscientes. Dois tipos principais de valorações de JULGAMENTO são identificados: aqueles de estima social e sanção social. O primeiro é limitado pela cultura oral, enquanto a sanção é institucionalizada. Exemplos de valorações de JULGAMENTO são Epítetos como “sortudo”, “corajoso” e “honesto” e verbos modais como “deveria”. Similarmente às VALORAÇÕES de AFETO, pode apresentar CARGA positiva ou negativa, bem como realizações inscritas (explícitas) ou evocadas (implícitas).

O último subtipo da ATITUDE é a APRECIÇÃO. Os alvos de valorações deste tipo são coisas (concretas ou abstratas, materiais ou semióticas) e fenômenos naturais. A APRECIÇÃO avalia o valor dos alvos sob uma ótica primariamente estética: realizações ilustrativas seriam “bonito”, “feio”, “complexo”, “fantástico”. Destaca-se que a APRECIÇÃO

também possui outros graus de especificidade, que não serão detalhados por não serem abrangidos na análise desenvolvida no presente trabalho.

O segundo subsistema da VALORAÇÃO é o COMPROMETIMENTO, que lida com as estratégias utilizadas para alinhar o leitor aos valores propostos. Quando o espaço para diálogo com outras vozes é contraído ao máximo, há MONOGLOSSIA (MONOGLOSS); quando apresenta abertura a outras posições valorativas em diálogo com a voz autoral, é selecionada a HETEROGLOSSIA (HETEROGLOSS). Esta última opção é ponto de entrada para os subsistemas de contração (contrair [contract]) e expansão (expandir [expand]) de dialogismo, ambos também possuindo outros graus de especificidade. A contração implica reconhecimento de outras vozes, mas resulta em uma negação destas, contraindo o espaço para diálogo: alguns exemplos seriam os recursos “não”, “mas” e “sem dúvida”. A expansão heteroglósica, de forma contrária, envolve o reconhecimento e permissão para o espaço de vozes alternativas. Realizações ilustrativas são Adjuntos modais, como “provavelmente”; ou casos de apresentação de fala (“disse que...”).

O terceiro subsistema da VALORAÇÃO é a GRADAÇÃO, cujo papel é o ajuste de grau das avaliações de ATITUDE e recursos de COMPROMETIMENTO. Quando cosseleccionada com o sistema de ATITUDE, é subcategorizada em FORÇA (FORCE) e FOCO (FOCUS). FOCO é um recurso utilizado para fazer a GRADAÇÃO de itens que normalmente não seriam graduáveis (“um verdadeiro amigo”), englobando as escolhas “enfocar” (*sharpen*) e “desfocar” (*soften*). Já FORÇA se desdobra em “aumentar” (*raise*) e “diminuir” (*lower*), aumentando ou diminuindo o grau das avaliações. Quando cosseleccionada com o COMPROMETIMENTO, a GRADAÇÃO apresenta somente duas escolhas: aumentar e diminuir na escala (*up-scale* e *down-scale*). A GRADAÇÃO pode ser realizada de maneira isolada ou fusionada. Em casos de GRADAÇÃO isolada, um recurso de aumento ou diminuição de grau separado incide sobre um item de ATITUDE ou COMPROMETIMENTO (“**muito** feliz”). Em casos de GRADAÇÃO fusionada, a intensificação ou atenuação é lexicalizada (“exultante”). Quanto maior o grau das avaliações instanciadas, maior é o investimento autoral em relação aos valores propostos.

Martin e White (2005) ainda destaca outras características do subsistema da ATITUDE. Algumas instâncias do subsistema podem ser classificadas como casos limítrofes, nos quais há possibilidade de codificações duplas: nestes é possível identificar um tipo de ATITUDE inscrito e outro evocado. Em tais casos, opta-se por uma das classificações, aquela que se combina com outros significados no discurso. Também relativo ao modo de realização de ATITUDE é a forma como significados inscritos e evocados interagem: significados inscritos tendem a se propagar, colorindo aqueles implícitos. Assim, instâncias inscritas de ATITUDE

podem afetar as demais, ou mesmo propagar VALORAÇÃO por significados de outra forma experienciais, pela formação de prosódia valorativa. A noção de prosódia adotada por Martin e White (2005) segue aquela de Halliday (1979), que destaca a natureza prosódica das estruturas interpessoais. Halliday (1979) afirma que “a essência do potencial de significado dessa parte do sistema semântico é que a maioria das opções está associada com o ato de significado como um todo”<sup>7</sup> (p. 66-67). O efeito das valorações é, portanto, cumulativo, distribuído ao longo do discurso.

Associado também à relação entre significados atitudinais no discurso, destaca-se o conceito de orientações de valor, introduzidos nas análises apresentadas em Martin e White (2005). A obra aponta que textos podem estar organizados de acordo com certos tipos de alinhamento atitudinal: a esses alinhamentos é dado o nome de orientações de valor. As orientações implicam inter-relação de instâncias valorativas no desdobramento do texto, formando complexos de significado em ordem superior. Dessas inter-relações, ressalta Martin e White (2005) resulta o potencial retórico do texto. Estes complexos são chamados “metarrelações”, apresentadas anteriormente neste capítulo, de acordo com a terminologia de Macken-Horarik (2003).

Especialmente relevantes para estudos de relações entre textos, como são os da tradução, são os conceitos de acoplamento e calibragem introduzidos por Martin (2010). O acoplamento é definido como “a combinação de significados (ao longo de estratos, metafunções, ordens, sistemas simultâneos e modalidades)”<sup>8</sup> (p. 19); depreende-se, portanto, que cosseleções de subsistemas da VALORAÇÃO configuram acoplamento. A calibragem é definida como o grau de especificidade da instância no texto: essa especificidade é definida em relação ao número de opções selecionadas no sistema e ao nível de delicadeza das escolhas realizadas (p. 20).

Tendo em vista a propagação de significados inscritos por aqueles evocados e a inter-relação de instâncias atitudinais ao longo do discurso, Macken-Horarik e Isaac (2014) desenvolve uma metodologia de análise com o propósito de abranger essas características. O estudo tem como objetivo o desenvolvimento de uma metodologia sólida de análise da VALORAÇÃO capaz de cobrir as prosódias e o dinamismo das escolhas valorativas. A obra aponta que certas características dos textos, como oposições de significados, fazem necessário

---

<sup>7</sup> No original: “the essence of the meaning potential of this part of the semantic system is that most of the options are associated with the act of meaning as a whole”.

<sup>8</sup> No original: “[Coupling is] the combination of meanings (across strata, metafunctions, ranks, simultaneous systems, and modalities)”.

o estudo de significados valorativos em espaços discursivos mais amplos. Macken-Horarik e Isaac (2014) destaca que o sistema em si não oferece todo o arcabouço necessário para análise: ainda é preciso que o analista tome decisões sobre formas de codificação no que tange principalmente às ATITUDES evocadas e pontos difusos entre subsistemas, tais como casos limítrofes. Dessa forma, é necessário assegurar que a codificação cubra as particularidades dos textos.

Três questões orientam o desenvolvimento desta metodologia: primeiramente, a necessidade de analisar valorações implícitas e explícitas e a combinação delas para o posicionamento do leitor. Em segundo lugar, Macken-Horarik e Isaac (2014) aponta a relação entre uma instância isolada de VALORAÇÃO e sua relação com enquadres discursivos mais amplos. Em terceiro lugar, aponta-se o desafio de levar em conta a cultura e a natureza institucional da valoração, e como ela impacta a elaboração de sistemas de escolhas dentro da VALORAÇÃO.

A metodologia proposta para análise da ATITUDE é baseada em três princípios derivados das três questões mencionadas: primeiramente, a ideia de que a VALORAÇÃO funciona por graus e por meio de implicatura (“*implicature*”, p. 86). Existem “síndromes de valoração em uma ou mais fases de um texto”<sup>9</sup> (p. 86), o que torna necessário identificar como cada instância se combina a outras. O segundo princípio lida com o fato de o cotexto ser a base da codificação: a força cumulativa das valorações e a lógica da organização do texto são cruciais na análise valorativa. Já o terceiro princípio é regido pela idéia de que as escolhas são institucionalmente e culturalmente limitadas – algumas escolhas não são possíveis ou prováveis em certas culturas ou gêneros.

A metodologia de análise proposta a partir desses princípios possui oito passos. Primeiramente, são identificadas as valorações, o gatilho ou alvo da avaliação e o avaliador, começando das escolhas inscritas e passando para as evocadas, e simultaneamente identificando-se a GRADAÇÃO. Em seguida, deve-se descrever o efeito cumulativo destas escolhas; depois, passa-se para o mapeamento de síndromes por estágios em relação a outros estágios, identificando como o cotexto influencia a percepção das instâncias. Deve-se, em seguida, codificar as instâncias de ATITUDE de acordo com as opções do sistema, bem como a realização, CARGA e GRADAÇÃO, além de referências culturais que carregam avaliação. Em seguida, são anotados os casos de codificação dupla ou tripla, tendo em vista as escolhas mais proeminentes no texto. O próximo passo envolve uma decisão sobre como as escolhas

---

<sup>9</sup> No original: “[Evaluation works] through syndromes of evaluation in one or more phases of a text”.

valorativas feitas por cada voz dos personagens da narrativa serão pesadas, pois algumas vozes são mais ou menos confiáveis. A confiabilidade das vozes será apontada pelo próprio texto, usualmente. Em seguida, as escolhas devem ser organizadas por estágio e analisadas em termos de confluência com personagens e pontos de vista. Finalmente, se houver mais de um texto em análise, as escolhas são comparadas em termos de valorações mais frequentes e tipos de ATITUDE identificados em cada estágio, bem como padrões específicos de gênero ou registro.

A comparação de escolhas valorativas entre diferentes textos se aplica à análise de textos traduzidos, objeto de estudo do presente trabalho. A seção a seguir apresenta trabalhos empíricos que analisaram a VALORAÇÃO em textos traduzidos.

## 1.2 A VALORAÇÃO em textos traduzidos

A VALORAÇÃO foi utilizada como arcabouço em diversos trabalhos empíricos dos quais os textos traduzidos são objeto de estudo. Alguns dos trabalhos apresentam uma análise quantitativa de *corpus* para mostrar a frequência das variações semânticas nos textos em análise; tais trabalhos não seguem, portanto, os princípios da perspectiva semântico-discursiva para investigação. É apresentada, a seguir, a resenha de alguns desses textos.

Munday (2012b), sob a ótica da análise do discurso e tradução, investiga o potencial do sistema da VALORAÇÃO de Martin e White (2005) para a análise de textos traduzidos. Munday (2012b) apresenta resultados da análise de uma gama de textos, tanto traduzidos quanto interpretados; para os propósitos desta fundamentação será enfocada a análise da narrativa literária. Munday (2012b) trabalha com o subsistema de ATITUDE (AFETO, JULGAMENTO e APRECIACÃO) para investigar variações em traduções do conto *Emma Zunz* de Jorge Luis Borges para o inglês. Os resultados da análise revelam valorações mais explícitas nas traduções, além de itens valorativos que Munday classifica como “*attitude-rich*”, pontos críticos que carregam o peso valorativo do texto e que encontram algum consenso entre os tradutores. Foram identificadas, adicionalmente, diversas variações no subsistema da GRADAÇÃO, especialmente no que tange à intensificação de instâncias de ATITUDE.

Rosa (2008), afiliada aos estudos descritivos da tradução de Toury (1995), trabalha em *interface* com o sistema da VALORAÇÃO de Martin e White (2005) para analisar o controle do narrador, a presença do tradutor e as relações de poder entre narrador, personagens e leitor. Procura investigar o grau em que o narrador é perceptível ou “audível”

no TT, tomando o autor do TF como base para comparação. Para tanto, Rosa (2008) compila um *corpus* com três traduções para adultos de *Oliver Twist*, por Charles Dickens, e três traduções da obra para crianças. A autora portuguesa se baseia na estrutura comunicativa da narrativa, nos modos de apresentação da fala das personagens e no sistema da VALORAÇÃO para estudar a conspicuidade do narrador da tradução. Reportam-se, em seguida, apenas os resultados relativos à VALORAÇÃO obtidos nas traduções para adultos, uma vez que este é o enfoque da presente pesquisa.

Os resultados revelaram que a polaridade positiva aumenta nos TTs de forma geral, com a avaliação negativa apresentando queda em três dos quatro TTs. Quanto à realização das valorações, é identificado maior número de valorações explícitas em comparação com o número de valorações implícitas nas traduções. Rosa (2008) conclui que é possível identificar mudanças no perfil geral do narrador no texto traduzido, que passa a ter um grau de audibilidade menor: as vozes dos personagens passam a ser mais proeminentes e há menos avaliação no texto.

Dias e Magalhães (2017), também afiliado aos estudos da tradução, apresenta um estudo baseado na metodologia de Rosa (2008) da obra *Arrow of God*, de Chinua Achebe, e uma tradução para o português brasileiro. Utilizando um arcabouço que combina análise da apresentação de fala e o sistema da VALORAÇÃO, o estudo identifica recursos de ATITUDE mais negativos no TT, além de mais inscritos. Também é identificada baixa variação em recursos de ATITUDE e COMPROMETIMENTO. Os recursos de GRADAÇÃO, por sua vez, apresentam queda de frequência no TT. Os significados na tradução, portanto, revelam-se menos graduados em comparação àqueles no TF.

Blauth (2015), afiliada aos estudos da tradução, utiliza a obra *Heart of Darkness*, de Joseph Conrad, e suas traduções para o português de Hamilton Trevisan e José Roberto O'Shea para investigar o estilo das duas traduções com base, entre outros recursos, na GRADAÇÃO. São identificadas mudanças nos TTs, que apresentam mais frequência de ocorrência de significados conotativos em comparação com o TF. Adicionalmente, são identificadas mudanças que mostram uma narrativa mais assertiva na tradução de Trevisan, em cujo texto é intensificada a GRADAÇÃO, e menos assertiva na outra, de O'Shea, em cujo texto a GRADAÇÃO é diminuída. Em termos técnicos, pode-se dizer que Blauth (2015) destaca o maior investimento de Trevisan em relação aos valores propostos, visto que aumenta seu grau.

Fora de uma perspectiva quantitativa, White (2016) prova, através da análise de valorações evocadas, que a variação semântica em textos traduzidos pode ser significativa. A

análise é feita sob as noções de instanciação, realização e registro, uma vez que as variações envolvem uma alteração da situação social em construção, o que implica variação em registro. Destaca-se que White (2016) trabalha com a perspectiva hallidayana de registro, que correlaciona situações sociais particulares (isto é, configurações particulares de campo, sintonia e modo) a significados particulares em textos. Assim, o registro (e, por associação, tipos textuais) é relacionado às situações sociais: o mesmo registro constrói de forma linguisticamente similar situações sociais similares. Adicionalmente, não leva em conta o estrato do gênero, diferentemente da perspectiva adotada no presente trabalho.

A análise do primeiro parágrafo de *L'Étranger*, de Camus, é feita inicialmente através da comparação das traduções. O primeiro recurso estudado é a palavra “*maman*”, traduzida de formas diferentes nos quatro textos. White (2016) utiliza a noção de instanciação para investigar como um texto é originado de outro. As escolhas tradutórias indicam situações sociais distintas e levam o leitor a se perguntar em qual situação a escolha feita se encaixa, para que possa entender os papéis e relações sociais do texto que lê. Algumas escolhas apontam para situações sociais estrangeiras, outras para situações sociais de proximidade ou distância social. Estas escolhas são classificadas como valorações evocadas, visto que transmitem valores sobre o narrador do texto, colocando-o sob uma luz negativa ou neutra de acordo com as noções culturais sobre o que é esperado. Este processo de inferência em si, White (2016) aponta, é intertextual. Algumas das opções analisadas fazem com que a natureza do valor seja ambígua, enquanto outras, por não carregarem esta ambiguidade, são menos comensuráveis com o original. Assim, prova-se que a comparação de traduções diferentes provindas de um mesmo TF pode ser produtiva com relação à ATITUDE evocada e à instanciação.

Souza (2013) segue a perspectiva sistêmico-funcional de gênero de Martin. Propõe um modelo para a análise de traduções com base na Linguística Sistêmico-Funcional, trabalhando com as noções de realização, instanciação e individuação. Faz uso do sistema da VALORAÇÃO para o desenvolvimento do modelo e aplicação em análise, justificando a escolha pelo fato de o sistema se calcar no alinhamento do destinatário da mensagem com relação a uma comunidade de valores compartilhados. Souza (2013) procura investigar como esse posicionamento é feito no TF e no TT: se varia ou não. A noção de variação semântica é utilizada neste estudo e justificada pela natureza do sistema da VALORAÇÃO: por ser um sistema semântico-discursivo, não é possível falar em “mudanças” na tradução, visto que não há relação com diferenças em estruturas gramaticais. A instanciação, neste modelo, seria a relação entre a língua como potencial de significado e o texto como uma instância concreta;

Souza (2013) destaca sua utilidade para a investigação de relações intertextuais. A tradução em si é uma reinstanciação, uma vez que reconstrói o potencial de significado a partir de uma fonte.

O modelo é colocado em teste através da análise de um TF publicado em jornal e TTs publicados em *weblogs* da internet. O uso dos recursos de avaliação apresenta-se muito similar em todos os textos, embora sejam identificadas variações relacionadas à omissão de APRECIACÕES e de reinstanciações de significados centrais ao texto, como metáforas e pontos políticos cruciais. A variação nos valores de um acoplamento em um dos TTs altera a relação intertextual deste em relação aos outros: enquanto dois dos TTs são muito similares ao TF, o terceiro apresenta diferenças em razão de variação semântica no valor proposto. Esta variação tem como consequência o fato de que as valorações neste terceiro texto passam a ter alvo distinto quando comparadas aos demais. O texto convida os leitores, portanto, a entrar em comunidades de valores compartilhados diferentes.

### **1.3 Estudos linguísticos sobre *Dubliners***

Esta seção é dedicada à apresentação de trabalhos linguísticos cujo enfoque é a coletânea *Dubliners*, de James Joyce. Destaca-se que nenhum dos textos aqui apresentados trabalha com o sistema da VALORAÇÃO, embora sejam resenhados pela possibilidade de retomá-los após a análise valorativa.

Millán-Varela (2004), afiliada aos estudos da tradução, investiga traduções de *Dubliners* para o galego. Utiliza os conceitos bakhtinianos de dialogismo e heteroglossia para demonstrar como a voz do tradutor afeta aquelas presentes no TF. Millán-Varela (2004) identifica estranheza textual e estrangeirismos no tratamento de nomes próprios, bem como uma recriação falsa das culturas tanto de chegada como de partida, causada pelo uso de termos cujo significado não é correspondente ao do TF na cultura-alvo. Millán-Varela (2004) destaca, adicionalmente, diferenças no que tange à vagueza no texto e perda de conotações em recursos semânticos. Esse apontamento pode se revelar produtivo no contexto de um estudo do sistema da VALORAÇÃO, uma vez que as conotações podem ser estudadas e classificadas dentro dos parâmetros do sistema, oferecendo uma base sólida para a investigação de variações no TT. Seria possível, assim retomar alguns dos resultados obtidos por Millán-Varela (2004) sob outra perspectiva.

Vasconcellos (2004) aborda a tradução sob a perspectiva hallidayana de registro para analisar a modalidade no conto *Eveline*, uma das histórias que compõem a coletânea *Dubliners*. Separa as áreas de significado modal relacionadas à probabilidade, usualidade (modalidade epistêmica); obrigação e inclinação (modalidade deôntica). O estudo feito por Vasconcellos (2004) abrange três traduções, duas por Trevisan (a primeira publicada em jornal; a segunda publicada em livro) e uma por O’Shea, publicada em 1993. A análise do TF revela uma Eveline presa entre projeções hipotéticas (probabilidade) e reconstruções idílicas do passado (usualidade); também mostra o dilema de Eveline entre a obrigação e a inclinação, o que Vasconcellos (2004) aponta como motivador das realizações de significados interpessoais no conto.

A análise do primeiro TT, de O’Shea, identifica a construção de Eveline como menos presa por forças que a prendem (obrigação), característica esta que diminui o impacto do desejo como uma força dominadora no conto. É identificada a omissão de alguns significados modais, cujo efeito é a diminuição das forças que operam na paralisia de Eveline. No segundo TT (por Trevisan, publicado em jornal), Eveline se mostra menos presa entre passado e futuro: várias omissões de modais são identificadas, principalmente em relação à usualidade, e Eveline é construída como menos presa às forças deônticas. Neste TT, o ambiente possui menos poder sobre a personagem, que é construída como menos compromissada com forças internas que a compelem a agir. No terceiro TT, também traduzido por Trevisan e publicado em livro, Eveline é identificada como menos presa aos significados de requerimento e desejo, uma vez que o TT falha em retextualizar vários significados modais, o que resulta em alteração da resposta do leitor aos embates do texto. Os resultados deste estudo podem ser retomados sob a ótica da VALORAÇÃO, especialmente através da análise de COMPROMETIMENTO, subsistema cujas realizações podem envolver a modalidade. Destaca-se, adicionalmente, que a tradução de O’Shea e a de Trevisan, publicada em livro, são as duas traduções analisadas na presente pesquisa. A análise discursiva das variações nos TTs, portanto, pode se revelar produtiva para revelar como as variações apontadas por Vasconcellos (2004) afetam o desdobramento da narrativa.

O’Halloran (2007) estuda o conto *Eveline* sob a perspectiva da Linguística de Corpus, a fim de apontar as indicações sutis de que a personagem principal jamais deixará Dublin. O estudo trabalha com as três fases principais do conto (a primeira abordando a reminiscência do passado; a segunda abordando a segurança da decisão da personagem de ir embora; e a última abordando sua falha psicológica) para investigar como as pistas se configuram em cada parte do texto. Um dos achados do estudo enfoca o recurso “*would*”, que

realiza modalidade: na segunda fase do texto, a frequência do recurso é alta. O'Halloran (2007) defende que esta característica indica as primeiras etapas da paralisia de Eveline, uma vez que, ao decidir agir, ela ainda está projetando suas esperanças no futuro. A análise de “*would*” em combinação com uma análise de transitividade sistêmico-funcional revela que Eveline nunca imagina ativamente sua vida futura. Os achados de O'Halloran (2007) podem ser retomados com a análise do sistema da VALORAÇÃO, especialmente no que tange ao COMPROMETIMENTO. A análise do recurso “*would*” poderia ser retomada através da análise deste subsistema, a fim de identificar como a expansão heteroglóssica negocia os valores no conto.

Concluída a descrição do sistema da VALORAÇÃO no âmbito do arcabouço teórico da LSF e a resenha dos trabalhos empíricos dos estudos da tradução que abordaram a VALORAÇÃO, bem como a resenha dos trabalhos empíricos que investigaram a coletânea *Dubliners*, a próxima etapa é o detalhamento dos procedimentos de seleção e análise dos textos no capítulo dedicado à metodologia.

## 2 METODOLOGIA

Este capítulo está organizado em duas seções: a primeira delas aborda os procedimentos realizados para seleção dos textos e excertos analisados neste estudo. A segunda seção lista os procedimentos utilizados para a análise dos excertos.

### 2.1 Procedimentos de seleção do *corpus*

O *corpus*<sup>10</sup> utilizado nesta pesquisa é originário da coletânea de contos *Dubliners*, escrita por James Joyce e publicada em 1914, e por duas traduções para o português brasileiro. A primeira tradução, por Hamilton Trevisan, foi publicada em 1964; a segunda, por José Roberto O’Shea, foi publicada em 1993. A escolha destes TTs se justifica pela distância temporal entre eles. A coletânea, composta por quinze contos, faz parte do *corpus* RETRAD (Corpus de Traduções e Retraduções) (MAGALHÃES, 2014)<sup>11</sup>, compilado no Laboratório Experimental de Tradução, na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais.

O Quadro 3 a seguir apresenta mais informações sobre a coletânea *Dubliners* e as edições utilizadas nesta pesquisa:

Quadro 3 – Informações sobre *Dubliners* e as traduções utilizadas neste estudo

<b>Texto</b>	<b>Data de publicação</b>	<b>Edição utilizada</b>	<b>Editora</b>
TF (Joyce)	1914	2001	Wordsworth Editions Limited
TT 1 (Trevisan)	1964	1964	Civilização Brasileira
TT 2 (O’Shea)	1993	2012	Agência Siciliano de Livros, Jornais e Revistas Ltda.

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

<sup>10</sup> O termo *corpus*, nesta pesquisa, não é utilizado de acordo com a perspectiva da Linguística de Corpus. Seu uso aqui indica os excertos dos textos selecionados para análise.

<sup>11</sup> O *corpus* ESTRA, apresentado em Magalhães (2014), foi renomeado como RETRAD no ano de 2017.

A escolha de *Dubliners* como fonte para o *corpus* de pesquisa do presente trabalho se justifica pela natureza da coletânea. A obra foi escrita por Joyce com o objetivo de apresentar “um capítulo da história moral” da Irlanda; presente no texto está uma “denúncia de passividade, corrupção, fraqueza, limitação e ocasional perversão” (todas as citações de JOYCE, *apud* JOYCE (1993), tradução de O’Shea, p. 8). Como Walzl (1966) aponta, para Joyce, Dublin parecia ser o centro da paralisia, e *Dubliners* representa a Irlanda como Joyce a via antes de deixá-la. Essa denúncia pareceu tão ofensiva aos editores irlandeses que a publicação da obra foi várias vezes atrasada devido à necessidade de muitas revisões. A natureza crítica da coletânea a configura como produtiva para estudos com o sistema da VALORAÇÃO, pela provável ocorrência de significados valorativos negativos no TF e pela provável verificação de variações semânticas nestes significados nas reinstanciações.

Walzl (1966) aponta a existência de imagens relacionadas à dicotomia morte-vida. São apontadas oposições entre a escuridão e a luz, o frio e o calor, a paralisia e a ação. O tema da paralisia em si possui variações em toda a coletânea, algumas delas consistindo-se na falta de ação ou em estados de arrebatamento. Adicionalmente, Abbasi e Salimian (2012) aponta três temas principais ao longo da coletânea: autonegação, paralisia e oposições binárias. Todas estas características, descritas em trabalhos da crítica literária, parecem configurar a obra como produtiva para o estudo da VALORAÇÃO, pela possibilidade de identificação de configurações valorativas nas fases e estágios do gênero e, por meio disso, mostrar como esses significados estão construídos nos textos.

Dois contos da obra foram selecionados para esta pesquisa: *Eveline* (“Eveline”, nas duas reinstanciações escolhidas) e *The Dead* (“Os Mortos”, nas duas reinstanciações escolhidas). A escolha destes textos se justifica por se destacarem na coletânea, segundo estudos da crítica literária, na representação da paralisia (WALZL, 1966; PUGLIA, 2006). Essa característica dos contos se configura como produtiva para o estudo por estágios da narrativa, pela possibilidade de identificação de diferentes síndromes valorativas por estágios.

*Eveline* lida com o tema da frustração e desesperança da personagem principal, que dá nome ao conto. Eveline é uma jovem que vive uma vida insatisfatória com um pai idoso e um trabalho que não a agrada. Apesar disso, ao ser oferecida a chance de fugir para Buenos Aires com seu namorado, ela se vê indecisa, pesando as vantagens e desvantagens de sua vida atual na tentativa de tomar sua decisão. Entre várias considerações, pesa sua obrigação com seu pai idoso, como a única filha que ainda vive em casa. Eveline toma a decisão de partir, mas no momento do embarque é tomada novamente pela indecisão e permanece no cais, em um turbilhão de emoções, enquanto seu namorado adentra a

embarcação chamando por ela. Puglia (2006) destaca a revelação e a paralisia abordadas no conto, apontando o embate entre as obrigações da jovem com seu pai e seus desejos de ser feliz. Apesar de Eveline desejar partir, sua ligação com obrigações de casa e tendências de autosacrifício indicam que ela não escapará: de fato, Eveline é apresentada em estado paralisado e passivo ao final do conto, desumanizada e sem fala ou expressões faciais. Quanto aos temas abordados na narrativa, Abbasi e Salimian (2012) apontam algumas das oposições em Eveline, como passado e futuro, novo e familiar, liberação e promessa, atividade e passividade.

*The Dead* é um pequeno romance ambientado em uma noite de inverno, durante uma festa organizada pelas tias do personagem principal, Gabriel. A narrativa segue Gabriel ao longo da festa e descreve suas interações com outros convidados, que o irritam e frustram constantemente por diversas razões. Culmina em um conflito do personagem com a esposa sobre seu passado com um antigo namorado do qual Gabriel nunca havia ouvido falar. Esta revelação, como aponta Walzl (1966), causa uma crise autocrítica em Gabriel, que passa a ter consciência de si mesmo e dos outros. Ao final da narrativa, o homem observa a neve cair e cai em paralisia. Abbasi e Salimian (2012) apontam a principal dicotomia neste texto: os mortos *versus* os vivos, onde só os mortos são construídos como potentes na paisagem desolada do conto e a neve simboliza a paralisia que une todos. *The Dead* é o desfecho da coletânea, um conto que apresenta um aumento de sensibilidade no personagem principal em contraste com aqueles de contos anteriores. Entretanto, o simbolismo utilizado ao final permite tanto uma interpretação relacionada à vida quanto relacionada à morte. Como destaca Walzl (1966), o desfecho do conto relembra tanto o tema da paralisia presente nos demais contos quanto o tema de vida em *The Dead* como um conto isolado: a flexibilidade da neve como um símbolo permite essa dupla interpretação no conto de forma isolada.

A escolha dos dois textos se justifica, assim, pelos temas abordados, tais como a paralisia, e pela identificação de oposições em textos da crítica literária. A análise de metarrelações e investigação de CARGA valorativa tendo em vista o cotexto e contexto parece produtiva para uma análise valorativa, principalmente no que tange às metarrelações de contraste.

Após a seleção dos contos, o segundo procedimento metodológico adotado neste trabalho envolveu a seleção de excertos dos textos de acordo com os principais estágios da narrativa (ROTHERY; STENGLIN, 1997). Estes são três: Orientação, Complicação e Resolução. O estágio de Avaliação, embora classificado como obrigatório pela obra, não foi recortado como um excerto à parte, uma vez que se encontra entrelaçado nos demais estágios.

Cada estágio foi delimitado por mudanças de fase, seguindo a perspectiva de Macken-Horarik (2003). Após a seleção dos excertos do TF, passou-se à seleção dos excertos correspondentes nos TTs.

O excerto referente ao estágio de Orientação em *Eveline* é composto pela parte inicial do texto, na qual cenários e personagens são apresentados. Em *Eveline* o excerto referente à Orientação é aquele em que a personagem é apresentada postada próxima à janela, em reflexão. O excerto escolhido para a Orientação em *The Dead* é a apresentação do ambiente da festa e a chegada de Gabriel, o personagem principal, em meio à tempestade de neve.

O estágio seguinte, a Complicação, é aquele no qual há ruptura na normalidade dos eventos e no qual uma solução para os problemas será procurada. Em *Eveline*, o excerto é composto pelo evento no qual Eveline se mostra em pânico ao se lembrar da vida da mãe e decide que precisa fugir; posteriormente, há apresentação do conflito interno da personagem sobre sua decisão de ir embora para Buenos Aires com o namorado no momento em que ela está prestes a embarcar no navio. Em *The Dead*, esse estágio é representado pelo momento em que Gabriel e Gretta chegam ao hotel onde estão hospedados e Gretta revela ao marido que ela havia tido um namorado, demonstrando um sofrimento pela morte dele sobre o qual Gabriel não tinha também conhecimento.

O estágio final do gênero “narrativa”, a Resolução, é aquele no qual é apresentada a solução dos problemas apresentados na Complicação. Em *Eveline*, a Resolução é representada pelo excerto em que a personagem se encontra pronta para embarcar, mas permanece no cais enquanto o namorado adentra o navio. Em *The Dead*, este estágio é representado pelo momento em que Gabriel deixa a mulher dormindo e reflete sobre os mortos e vivos, todos unidos pela neve, ao observar os flocos caindo através da janela.

## **2.2 Procedimentos de análise**

Os procedimentos metodológicos de análise deste trabalho se baseiam primariamente em Martin e White (2005) no que tange ao sistema da VALORAÇÃO de forma geral e em Macken-Horarik e Isaac (2014) especificamente para a análise dos subsistemas de ATITUDE e GRADAÇÃO. Foram seguidas as recomendações deste último trabalho no que tange à anotação de significados atitudinais nos textos. Com base nos quadros apresentados nos dois

trabalhos, foram desenvolvidas planilhas eletrônicas para o desenvolvimento da análise nesta pesquisa. A planilha eletrônica foi desenvolvida no *software* Microsoft Excel® 2007.

A fim de alcançar os objetivos específicos deste trabalho no que tange à investigação de configurações valorativas e variações semânticas, os seguintes passos metodológicos foram seguidos para a análise de instâncias valorativas:

1) Itens atitudinais foram identificados, juntamente com a fonte da avaliação (avaliador) e o alvo (avaliado), e sua inscrição; a GRADAÇÃO incidente sobre eles também foi anotada;

2) Em seguida, as síndromes de escolhas foram identificadas e ocorrências foram classificadas de acordo com as escolhas dos sistemas de ATITUDE e GRADAÇÃO, além da classificação de CARGA e REALIZAÇÃO da ATITUDE. Instâncias de classificação dupla ou tripla foram destacadas de acordo com as escolhas mais proeminentes no texto;

3) As instâncias foram analisadas de acordo com seu alinhamento com personagens e padrões foram então identificados.

4) Recursos de COMPROMETIMENTO foram identificados e classificados de forma topológica, de acordo com as categorias do sistema. A GRADAÇÃO incidente sobre eles foi também identificada.

Estes passos tornaram possível a identificação das configurações valorativas: isto é, instâncias de VALORAÇÃO foram classificadas de acordo com todos os subsistemas acoplados. Em seguida, foram identificados padrões valorativos por meio de destaque com cores, seguindo as recomendações de Macken-Horarik e Isaac (2014). A comparação de classificações entre os textos foi realizada manualmente, a fim de possibilitar a identificação de variação semântica entre escolhas e padrões de escolha no TF e nos TTs.

Para o processo de classificação das instâncias, cada conto foi inserido em planilha eletrônica dividida em abas; a primeira aba continha o TF, a segunda o TT de Trevisan e a terceira o TT de O'Shea. Os textos foram segmentados em sentenças para facilitar a inserção e visualização de instâncias de recursos de VALORAÇÃO no texto. A distribuição dos textos por abas se justifica pela quantidade de categorias necessárias para a análise: a inserção de todos os textos alinhados em uma mesma aba se mostrou impraticável para a pesquisa. A distribuição por abas permite que um determinado trecho do texto seja visualizado e o trecho correspondente em outro texto seja localizado, permitindo a identificação de variações semânticas nos excertos.

A análise dos três sistemas da VALORAÇÃO foi feita de acordo com as categorias de análise ilustradas no Quadro 4 a seguir:

Quadro 4 – Categorias da análise da VALORAÇÃO

Subsistema	1º. grau de especificidade	2º. grau de especificidade
COMPROMETIMENTO	MONOGLOSSIA	--
	HETEROGLOSSIA	CONTRAIR
		EXPANDIR
ATTITUDE	AFETO	--
	JULGAMENTO	
	APRECIACÃO	
CARGA	Positivo	
	Negativo	
MODO DE REALIZAÇÃO	Inscrito	
	Evocado	
GRADAÇÃO	Aumentar na escala	
	Diminuir na escala	
	FORÇA	
	FOCO	Diminuir
		Enfocar
		Desfocar

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa com base em Martin e White (2005).

A maioria das colunas da planilha foi validada com menus, a fim de permitir a escolha entre as opções possíveis e facilitar o processo de classificação, em lugar da digitação manual para preencher a célula com a categoria escolhida. Essa estratégia também se justificou pela vantagem de impedir que categorizações fossem digitadas de forma errada e interferissem nos processos seguintes de formatação condicional e levantamento de dados quantitativos. A Figura 4 a seguir ilustra um dos menus criados para a classificação:

Figura 4 – Exemplo de menu para classificação de ocorrências valorativas



Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

A Figura 5 a seguir ilustra a configuração da planilha de análise de um dos textos:

**Figura 5 – Configuração da planilha para análise da VALORAÇÃO**

TEXTO-FONTE											
Comprometimento				Atitude							
Heteroglossia_Expansão	Heteroglossia_Contração	Monoglossia	Gradação	Unidade	Avaliador	Atitude	Carga	Inscrição	Avaliado	Gradação	
		SHE sat at the window watching the evening invade the avenue. Her head was leaned against the window curtains and in her nostrils was the odour of dusty cretonne.		watching the evening invade the avenue	Eveline	afeto	negativo	evocado	ambiente		
		She was tired. Few people passed. The man out of the last house passed on his way home; she heard his footsteps clacking along the concrete pavement and afterwards crunching on the cinder path before the new red houses.		tired	Eveline	afeto	negativo	inscrito	Eveline		
		One time there used to be a field there in which they used to play every evening with other people's children.		clacking along the concrete pavement	narrador	apreciação	negativo	inscrito	ambiente		
				crunching on the cinder path new	narrador	apreciação	negativo	inscrito	ambiente		
				one time there used to be a field there	eveline	apreciação	positivo	evocado	ambiente		
				play every evening	eveline	afeto	negativo	evocado	ambiente: passado		
							positivo	evocado	ambiente: passado	força	(+)

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

A planilha, conforme ilustrada na Figura 5 acima, foi organizada da seguinte forma: a seção mais à esquerda foi dedicada à análise do COMPROMETIMENTO e à GRADAÇÃO incidente sobre os recursos de HETEROGLOSSIA. As colunas mais à direita foram dedicadas à inserção de categorias referentes à análise da ATITUDE e à GRADAÇÃO, quando acoplada.

No que tange à primeira seção da planilha, dedicada ao COMPROMETIMENTO, destaca-se que as unidades de análise englobaram os recursos realizados nas orações em que ocorreu a ATITUDE. Todos os recursos foram anotados, mesmo nos casos em que duas realizações fossem identificadas na mesma oração. Ressalta-se, ademais, que o COMPROMETIMENTO nas orações rebaixadas não foi anotado. Similarmente, por não se tratarem de proposições, mas sim de propostas, o COMPROMETIMENTO não foi analisado em perguntas, ordens ou comandos.

A seção da planilha dedicada ao COMPROMETIMENTO foi composta por quatro colunas: a primeira foi dedicada à inserção dos complexos oracionais que continham recursos de HETEROGLOSSIA/expandir, quando aplicável; similarmente, a segunda coluna foi dedicada àqueles complexos que continham recursos de HETEROGLOSSIA/contrair, quando aplicável, e a terceira às sentenças classificadas como monoglóssicas. Assim, as três primeiras colunas não possuíam menus de escolha, uma vez que a classificação seguiu aquela topológica, proposta por Martin e White (2005), de forma que os complexos oracionais foram inseridos nas células. A quarta e última coluna da seção foi dedicada aos recursos de GRADAÇÃO incidente

sobre os recursos de COMPROMETIMENTO. Esta coluna foi validada com duas opções: (+) e (-), referentes às opções de “aumentar na escala” e “diminuir na escala”.

A seção seguinte da planilha foi dedicada à análise de ATITUDE. A unidade de análise para este subsistema compreendeu desde palavras a orações. Unidades maiores que a palavra foram consideradas especialmente em casos de ATITUDE evocada, visto que a VALORAÇÃO é frequentemente identificada pelo contexto. Foram utilizadas oito colunas: a primeira coluna, não validada, foi dedicada à inserção do item valorativo, isto é, o recurso de ATITUDE a ser classificado. A segunda coluna, dedicada à classificação do avaliador, foi validada com as opções de todos os avaliadores possíveis em cada conto. A validação desta coluna foi útil para os passos de formatação condicional e levantamento de dados por tornar as opções limitadas, uma vez que ambos os processos exigem a inserção de opções específicas para leitura. Os menus criados nesta coluna seguem o formato daquele já ilustrado na Figura 4.

A coluna seguinte foi dedicada à classificação do tipo de ATITUDE e foi validada com as opções de AFETO, JULGAMENTO e APRECIÇÃO. A coluna que se segue foi denominada “CARGA” e foi validada com quatro opções: positivo, negativo, negação de positivo e negação de negativo. A necessidade de inclusão das opções “negação de positivo” e “negação de negativo” se justifica pela importância que a inversão de CARGA de uma avaliação através de uma negação pode ter; uma avaliação positiva é distinta de uma negação de avaliação negativa e, portanto, não poderia ser classificada da mesma forma. Negações são também abordadas na análise do COMPROMETIMENTO através da opção CONTRAIR, entretanto considerou-se relevante a classificação também dentro da CARGA. A coluna seguinte, denominada “Realização”, foi validada com os valores “inscrito” e “evocado”, referentes à realização de valorações de forma explícita ou implícita. O Quadro 5 a seguir ilustra as categorias necessárias à análise da ATITUDE:

Quadro 5 – Categorias da análise da ATITUDE

<b>ATITUDE</b>	<b>CARGA</b>	<b>Realização</b>
AFETO	Positivo	Inscrito
JULGAMENTO	Negativo	Evocado
APRECIÇÃO	Negação de positivo	--
--	Negação de negativo	

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

De forma similar à coluna de avaliador, a coluna seguinte, dedicada à categorização do avaliado, foi validada com todas as opções de avaliado possíveis no texto,

também de forma análoga àquela demonstrada na Figura 4. Aqui se optou pela utilização de categorias amplas nos casos em que o avaliado mostrou muita variação, o que dificultaria a análise dos dados. De forma ilustrativa, a análise de objetos em um determinado ambiente foi classificada dentro de “ambiente” e a avaliação de pessoas que não fossem centrais à trama como “outras pessoas”.

A coluna seguinte foi dedicada à classificação da GRADAÇÃO. Esta coluna foi validada com duas opções: FORÇA e FOCO, as duas primeiras escolhas do subsistema de GRADAÇÃO. A coluna seguinte foi dedicada à classificação da GRADAÇÃO, possuindo duas escolhas: (+) e (-). O Quadro 6 a seguir ilustra as classificações dentro do subsistema de GRADAÇÃO:

Quadro 6 – Classificações do subsistema de GRADAÇÃO

<b>Categoria</b>	<b>Subcategoria</b>
FORÇA	(+)
	(-)
FOCO	(+)
	(-)

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

Após a classificação das instâncias conforme os passos metodológicos de Macken-Horarik e Isaac (2014), optou-se pela formatação condicional a fim de colorir as células para que os padrões de avaliação se destacassem. A formatação condicional dependeu de menus localizados no topo da tabela, uma vez que essa localização não afetava o tamanho ou largura das células, evitando assim dificuldades na visualização das sentenças. A Figura 6 a seguir ilustra a configuração dos menus:

Figura 6 – Configuração dos menus para formatação condicional

Menus para formatação condicional			
<b>Comprometimento</b>		<b>Atitude</b>	
<b>Gradação</b>		<b>Tipo de atitude</b>	
<b>Tipo de gradação</b>	foco	<b>Afeto</b>	afeto
<b>Aumento/diminuição</b>	(+)	<b>Julgamento</b>	none
<b>II. Aumento/diminuição</b>	(-)	<b>Apreciação</b>	none
<b>Avaliador/Avaliado</b>		<b>Carga</b>	negativo
<b>Avaliador</b>	Eveline	<b>Megação</b>	none
<b>Avaliado</b>	Eveline	<b>Inscrição</b>	inscrito
		<b>Gradação</b>	
<b>Tipo de gradação</b>	força	<b>Tipo de gradação</b>	força
<b>Aumento/diminuição</b>	(+)	<b>Aumento/diminuição</b>	(+)
<b>II. Aumento/diminuição</b>	(-)	<b>II. Aumento/diminuição</b>	(++)

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

A opção pela criação de menus para seleção de opções a serem realizadas se justifica pela configuração do espaço disponível na planilha, além de permitir a troca rápida

de categorias a serem realçadas. Todos os menus possuíam a opção “none”, a fim de limpar o realce na coluna, caso ele não fosse necessário: essa opção encontra-se ilustrada na Figura 6 acima.

Na seção dedicada ao COMPROMETIMENTO as células com texto foram realçadas de acordo com a coluna a que pertenciam. Assim, todas as células com texto na coluna de HETEROGLOSSIA/EXPANSÃO foram preenchidas de vermelho claro; as outras colunas possuíam variações da mesma cor. Isso fez com que a distribuição dos recursos ao longo do texto se tornasse imediatamente visível e destacasse as variações nos outros textos quando a aba fosse alternada.

O Quadro 7 a seguir ilustra as fórmulas para formatação condicional desta seção. Nesta fórmula, as letras indicam a coluna na qual a fórmula será aplicada e 19 indica a célula na qual a distribuição do texto se inicia:

Quadro 7 – Fórmulas para formatação condicional na seção de COMPROMETIMENTO

Coluna	Fórmula
HETEROGLOSSIA/EXPANDIR	=NÚM.CARACT(A19)>0
HETEROGLOSSIA/CONTRAIR	=NÚM.CARACT(B19)>0
MONOGLOSSIA	=NÚM.CARACT(C19)>0

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

Na mesma seção, de forma ilustrativa, as células contendo a classificação de GRADAÇÃO foram preenchidas com cores dependentes dos valores nelas inseridos; assim, células com a opção FORÇA foram preenchidas de amarelo claro e FOCO de amarelo escuro. O mesmo foi feito para a coluna seguinte, onde a seleção de cada uma das opções – (+) e (-) – preencheu as células com cores diferentes. A fórmula utilizada segue o exemplo =D19=A9, no qual D19 indica a primeira célula da seção de texto na coluna de GRADAÇÃO e A9 a célula na qual o valor correspondente está inserido no menu. Ilustrativamente, se D19 contiver “FORÇA” e o menu em A9 contiver o mesmo valor, D19 será preenchida com a cor programada na seção de formatação condicional. Se A9 contiver “FOCO”, D19 não será realçada.

A seção dedicada à análise da ATITUDE foi formatada como a GRADAÇÃO. As colunas foram formatadas seguindo a fórmula de exemplo =G19=C9, na qual G19 indica a primeira célula onde há texto e C9 a célula na qual o valor correspondente está inserido no menu. Assim, se em G19 “Eveline” for o avaliado e em G9 a opção “Eveline” estiver selecionada no menu, esta célula será realçada; se em G9 “Frank” estiver selecionado,

somente as células preenchidas com “Frank” na coluna G serão realçadas e G19 ficará sem realce, pois está preenchida com “Eveline”. As cores utilizadas para o realce na seção de ATITUDE variaram de acordo com as colunas, para permitir a diferenciação visual e identificação de padrões. Esta fórmula foi estendida para toda a seção de ATITUDE, com exceção da coluna “item valorativo”, que foi preenchida manualmente.

A segunda seção de quadros da planilha foi dedicada ao levantamento de dados percentuais, obtidos para identificação da distribuição geral de recursos e sua frequência por estágios. Estes quadros também foram inseridos no topo da planilha, por preocupação de evitar perda de configuração na seção dedicada à classificação do texto em si. A Figura 7 a seguir ilustra a configuração do quadro dedicado ao levantamento de dados da análise dos subsistemas de ATITUDE e GRADAÇÃO:

Figura 7 – Configuração da seção para levantamento de dados

Soma - Atitude					Gradação - Atitude				
Atitude	Total	Orient.	Compl.	Resol.	Total	Orient.	Compl.	Resol.	
Afeto					força				
Julgamento					foco				
Apreciação					(+)				
Critério	Total	Orient.	Compl.	Resol.	(-)				
positivo									
negativo									
neg pos									
neg neg									
inscrito									
evocado									

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

Também para a contagem automática, necessária para o diálogo com os estudos empíricos de tradução, foram utilizadas fórmulas. O Quadro 8 a seguir ilustra as fórmulas utilizadas para o levantamento dos dados na seção dedicada à ATITUDE:

Quadro 8 – Fórmulas utilizadas para o levantamento dos dados de ATITUDE

Estágio	AFETO	JULGAMENTO	APRECIÇÃO
<b>Orientação</b>	=CONT.SE(H19:H47;"afeto")	=CONT.SE(H19:H47;"julgamento")	=CONT.SE(H19:H47;"apreciação")
<b>Complicação</b>	=CONT.SE(H49:H68;"afeto")	=CONT.SE(H49:H68;"julgamento")	=CONT.SE(H49:H68;"apreciação")
<b>Resolução</b>	=CONT.SE(H69:H838;"afeto")	=CONT.SE(H69:H838;"julgamento")	=CONT.SE(H69:H838;"apreciação")
<b>Total</b>	=CONT.SE(H19:H200;"afeto")	=CONT.SE(H19:H200;"julgamento")	=CONT.SE(H19:H200;"apreciação")

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

Como nas fórmulas anteriores, as letras indicam a coluna na qual o valor a ser somado se encontra; os números indicam o intervalo de células a ser contado. Nas fórmulas acima, o estágio de Orientação se encontra entre as células 19 e 47 da coluna H (referente à ATITUDE) na planilha; assim, “H19:H47” foi inserido na fórmula para que somente essas células se incluíssem na contagem. A palavra entre aspas indica a categoria a ser contada.

A estrutura da fórmula para o levantamento dos dados das outras categorias foi a mesma, com a alteração da coluna a ser lida e o tipo de informação. Uma fórmula ilustrativa para a GRADAÇÃO seria =CONT.SE(E19:E119;"foco"), na qual E representa a coluna a ser lida, 19 e 119 o intervalo de células a serem contadas, e “foco” como a categoria a ser somada. A fórmula CONT.SE conta todas as instâncias de um determinado item (aquele inserido entre aspas) na coluna. Assim, somente a modificação da letra da coluna, intervalo de células (no caso de soma por estágios) e categoria a ser contada foi suficiente para que todo o processo de levantamento de dados quantitativos fosse realizado. Finalmente, após o levantamento de dados, foi calculado o percentual de recursos sobre o total de instâncias valorativas em cada estágio dos excertos e nos excertos de cada conto de forma geral.

Após o processo de análise da VALORAÇÃO, as planilhas foram conferidas por outro pesquisador em um processo de *double-checking*, para minimizar a subjetividade provável na classificação das instâncias valorativas. Prosseguiu-se, então, para a divisão dos excertos por fases discursivas: seguindo Macken-Horarik (2003), esta divisão foi feita de acordo com as mudanças nas configurações valorativas. As planilhas foram transpostas para editor de texto e os excertos referentes às fases foram numerados com números e letras. A Figura 7 a seguir ilustra a configuração dessa classificação:

Figura 8 – Organização da classificação por fases em editor de texto

Fase	Excerto	Item avaliativo	Avaliador	Atitude	Carga	Inscrição	Avaliado	Gradação
1a	Her head was leaned against the window curtains and in her nostrils was the odour of dusty cretonne.	dusty	Eveline	apreciação	negativo	inscrito	ambiente	
1b	She was tired.	tired	Eveline	afeto	negativo	inscrito	Eveline	
2a	Few people passed.							
2b	The man out of the last house passed on his way home; she heard his footsteps clacking along the concrete pavement and afterwards crunching on the cinder path before the new red houses.	new red houses	narrador	apreciação	positivo	inscrito	ambiente	
2c	One time there used to be a field there in which they used to play every evening with other people's children.							

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

Passou-se então à identificação de padrões e metarrelações utilizando as cores das células como guia visual, além dos dados quantitativos como ponto de partida para ajudar a refinar quais seriam os prováveis padrões mais comuns nos estágios e excertos de forma geral. A fim de auxiliar o processo de identificação, inicialmente foi feito o alinhamento de VALORAÇÕES a tipos de orientações de valor, tais como “paralisia” e “pânico”. Embora não tenha sido possível alinhar todas as valorações às orientações de valor, essa classificação foi crucial para a identificação de metarrelações, visto que auxiliou o agrupamento de instâncias de acordo com acoplamentos de ATITUDE e avaliados. Orientações de valor foram selecionadas de acordo com as instâncias valorativas mais frequentes nos textos; assim, valorações não alinhadas a alguma das orientações provavelmente possuem configurações não verificadas em mais de uma única fase. Foi possível, dessa forma, identificar metarrelações e padrões em fases e ao longo de todos os excertos analisados.

Três tipos de metarrelações foram abrangidas nesta análise, com base em Macken-Horarik (2003): contraste, metarrelação e transformação. A exclusão das demais metarrelações (avaliação interna e avaliação externa) se justifica por estas envolverem classificações relacionadas à origem das VALORAÇÕES; este tipo de classificação é englobada nesta análise pela categoria “avaliador”.

Finda a descrição da metodologia utilizada nesta pesquisa, passa-se aos capítulos de apresentação dos resultados, nos quais são relatados configurações, padrões e metarrelações valorativos por estágios e fases dos contos e suas variações entre TF e TTs. Também são apresentados os dados quantitativos gerais utilizados para nortear a identificação de padrões e auxiliar na discussão posterior com estudos empíricos que abordam a VALORAÇÃO em textos traduzidos. O capítulo seguinte apresenta os resultados relativos aos excertos do conto *Eveline*.

### 3 RESULTADOS DA ANÁLISE DE *EVELINE*

Este capítulo visa apresentar a análise discursiva, bem como os dados percentuais, dos excertos do conto *Eveline*. As configurações valorativas estão dispostas em quadros que apresentam o texto da fase em análise e identificam os itens valorativos no texto por meio de **fonte negritada**. Variações nas reinstanciações são dispostas por meio de quadros, nos quais o item valorativo é apresentado junto ao seu cotexto no TT e seu correspondente no TF. Nestes, variações nas configurações são destacadas em **vermelho** e não reinstanciações são marcadas com o símbolo  $\emptyset$ . A fim de facilitar a visualização de variações nos TTs, as colunas referentes à categoria em que a variação foi identificada estão destacadas em cores mais escuras. Adicionalmente, opta-se pela ilustração somente do TF e do TT nos pontos em que foi identificada variação valorativa.

Adicionalmente, embora o COMPROMETIMENTO seja classificado somente uma vez por oração, cada configuração valorativa referente a uma instância de ATITUDE destaca em que domínio do COMPROMETIMENTO o valor é instanciado, se na MONOGLOSSIA ou expansão/contração de HETEROGLOSSIA. Esta estratégia foi adotada a fim de ilustrar a maneira em que valores são negociados no texto. Recursos de HETEROGLOSSIA estão marcados no texto corrido por meio de fonte sublinhada, negritada e colorida: recursos de expansão são coloridos em **verde** e recursos de contração são coloridos em **roxo**.

Finalmente, valorações alinhadas a orientações de valor estão identificadas por **fonte negritada** ao longo do texto, fora dos quadros. A análise de *Eveline* tornou possível a identificação de seis orientações de valor: estas serão identificadas juntamente com as valorações alinhadas a elas e retomadas ao final da seção de cada estágio.

O Quadro 9 a seguir ilustra as codificações utilizadas nos quadros e texto deste capítulo:

Quadro 9 – Codificações utilizadas para o relato dos resultados

Codificação	Significado
$\emptyset$	Recurso não instanciado/reinstanciado
<b>Avaliação</b>	Classificação na qual há variação no TT
<u><b>Avaliação</b></u>	Recurso de HETEROGLOSSIA/CONTRAIR
<u><b>Avaliação</b></u>	Recurso de HETEROGLOSSIA/EXPANDIR
<b>Avaliação</b>	Alinhamento a orientação de valor

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

Ao final da análise de ambos os contos, será apresentada uma síntese dos padrões e metarelacões identificados no TF e TTs.

### 3.1 Orientação

Os resultados apresentados a seguir foram obtidos através da análise discursiva das fases da Orientação, para verificar quais recursos da VALORAÇÃO ocorrem em cada fase e qual é seu efeito no desdobramento do estágio. O estágio de Orientação do conto *Eveline* possui cinco fases, cuja divisão é explicada quando apresentados seus resultados a seguir.

Quadro 10 – Valorações da fase 1 da Orientação de *Eveline*

She sat at the window <b>watching the evening invade the avenue.</b> Her head was leaned against the window curtains and in her nostrils was the odour of dusty cretonne.						
She was <b>tired.</b>						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Avaliado	Grad.
<i>Watching the evening invade the avenue</i>	Mono-glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Ambiente	--
<i>Tired</i>	Mono-glossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Eveline	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Esta fase inicial apresenta a personagem Eveline sentada à janela e absorta em pensamentos. A primeira indicação de que esta é uma narrativa primariamente baseada em emoções é verificada nesta fase: embora Eveline observe o que acontece fora de sua casa, os dois itens valorativos realizam AFETO. A APRECIÇÃO seria mais provável nestas configurações em virtude da identificação de ambientes como alvos: ambientes são usualmente avaliados sob a ótica deste tipo de ATITUDE. No início do conto, portanto, são instanciados significados relacionados aos sentimentos, ao invés de significados relacionados à avaliação estética daquilo que cerca a personagem. Ambas as valorações instanciadas nesta fase são alinhadas à orientação de valor de **negatividade do presente**.

A primeira avaliação é uma instância de AFETO evocado. O item valorativo “*watching the evening invade the avenue*” pode ser interpretado como uma metáfora influenciada pelas emoções da própria personagem. Isto se justifica pela definição do

processo “*invade*”, que representa a tomada de algo à força – assim, à luz de todas as classificações de AFETO no estágio, optou-se pela interpretação deste item valorativo como uma manifestação das emoções de Eveline. O gatilho desta avaliação é o ambiente observado pela personagem.

Após a instância de AFETO evocado, é realizado um Atributo que explicita os sentimentos negativos de Eveline em relação a suas circunstâncias. Este Atributo, “*tired*”, realiza AFETO negativo, relacionado ao cansaço físico ou mental da personagem. Esta VALORAÇÃO acopla modo de realização inscrito. O gatilho neste ponto não se faz claro, de modo que esta avaliação parece ter origem nas emoções internas da própria personagem. Destaca-se, ademais, que esta configuração é identificada em várias outras escolhas em outros estágios nos excertos analisados, tal como “*distress*” no estágio de Complicação.

A fase seguinte apresenta instâncias de VALORAÇÃO negativas cujos alvos e gatilhos são o ambiente. O Quadro 11 a seguir ilustra as configurações valorativas das VALORAÇÕES instanciadas nesta fase:

Quadro 11 – Valorações da fase 2 da Orientação de *Eveline*

Few people passed. The man out of the last house passed on his way home; she heard his footsteps <b>clacking along the concrete pavement</b> and afterwards <b>crunching on the cinder path</b> before the <b>new red houses</b> .						
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Avaliado	Grad.
<i>Clacking along the concrete pavement</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) apr.	Inscrito	Ambiente	--
<i>Crunching on the cinder path</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) apr.	Inscrito	Ambiente	--
<i>New</i>	Mono-glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Ambiente	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Os itens valorativos “*clacking along the concrete pavement*” e “*crunching on the cinder path*” realizam APRECIACÃO acoplada à CARGA negativa; os alvos são sons desagradáveis relacionados ao ambiente. O avaliador é o narrador nas três instâncias valorativas. Esta classificação se justifica pela qualidade dos sons: tanto “*clacking*” quanto “*crunching*” são processos que geram em Eveline reação desagradável, especialmente em vista de sua relação com as casas novas. Estas casas são avaliadas negativamente, como a seguinte instância valorativa revela: é instanciado AFETO negativo, realizado pelo Epíteto

“new”. Apesar de esse Epíteto realizar avaliação explícita da estética, evocadamente avalia os sentimentos de Eveline quanto às casas novas. Esse sentimento é interpretado como negativo, visto que as casas novas substituíram o campo no qual ela brincava.

As casas novas se opõem às casas antigas, que representam para Eveline seu passado (“*little brown houses*”, fase 3). Ademais, as valorações anteriores (“*clacking(...)*” e “*crunching(...)*”) também possuem o ambiente como alvo e acoplam CARGA negativa; esta negatividade é propagada para este significado. A VALORAÇÃO realizada pelo Epíteto “new” é confirmada em avaliação de fase posterior, aquela de número 3, a qual também avalia as casas em relação aos sentimentos de Eveline (“*bright brick houses with shining roofs*”).

Nesta fase foi identificada uma variação semântica na reinstanciação de O’Shea. As configurações valorativas referentes a esta avaliação estão ilustradas no Quadro 12 a seguir. Para facilitar a visualização, optou-se pela apresentação somente do TF e do TT nos pontos em que foi identificada variação.

Quadro 12 – Variações na fase 2 da Orientação de *Eveline*

TF			TT O’Shea			
The man $\emptyset$ out of the last house passed on his way home; she heard his footsteps clacking along the concrete pavement and afterwards crunching on the cinder path before the new red houses.			O <b>sujeito</b> que morava no fim da rua passou a caminho de casa; ela ouviu seus passos estalando na calçada de concreto e em seguida rangendo sobre o caminho coberto com cascalho em frente às casas vermelhas.			
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
TF $\emptyset$	$\emptyset$	$\emptyset$	$\emptyset$	$\emptyset$	$\emptyset$	--
O’Shea <i>sujeito</i>	Mono-glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Am-biente	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Neste TT identifica-se a instanciação de uma avaliação não instanciada no TF. O item valorativo “*sujeito*” realiza AFETO negativo; Eveline é o emotivo desta instância valorativa. Interpreta-se que a instanciação deste item valorativo indica a distância emocional de Eveline das pessoas que a cercam, reverberando os significados de AFETO negativos presentes nas valorações anteriores. Isto se justifica pela definição da palavra “*sujeito*”: alguém do qual não se sabe o nome. Considerando-se as outras escolhas de AFETO negativo tanto nesta fase quanto na fase seguinte e a identificação, neste TT, de item valorativo extra,

pode-se afirmar que é intensificada a negatividade da prosódia das valorações cujos alvos são os ambientes.

A fase seguinte tem suas configurações valorativas detalhadas no Quadro 13 a seguir. Os alvos das valorações são o passado e o AFETO volta a ser instanciado. Apesar de a fase ainda se ocupar da descrição de ambientes, trata-se do domínio do passado de Eveline. É configurada, portanto, a quebra de fase.

Quadro 13 – Valorações da fase 3 da Orientação de *Eveline*

One time there used to be a field there in which they used to <b>play every evening</b> with other people's children.						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>One time (... ) a field there</i>	Mono-glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Passado	--
<i>Play every evening</i>	Mono-glossia	Eveline	(+) afeto	Evocado	Passado	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

São instanciadas duas VALORAÇÕES nesta fase. A primeira instância é realizada pela oração “*one time there used to be a field there*”. Esta instância de AFETO evocado tem como gatilho eventos do passado de Eveline: memórias evocam um sentimento de **tristeza** na personagem, relacionado à perda de um passado positivo. A positividade na avaliação do passado é identificada no próximo item (“*play every evening*”): é instanciado AFETO positivo acoplado à GRADAÇÃO.

A variação semântica identificada na reinstanciação de Trevisan desta fase tem suas configurações valorativas ilustradas no Quadro 14 a seguir:

Quadro 14 – Variações na fase 3 da Orientação de *Eveline*

TF			TT Trevisan			
One time there used to be a field there in which they used to <b>play every evening</b> with other people's children.			Antigamente, havia ali um terreno baldio onde, ao entardecer, costumava <b>brincar</b> com as crianças dos vizinhos.			
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
TF <i>Play every evening</i>	Mono-glossia	Eveline	(+) afeto	Evocado	Pessoas: passado	Força/ (+)
Trevisan <i>Brincar</i>	Mono-glossia	Eveline	(+) afeto	Evocado	Pessoas: passado	∅

Fonte: dados desta pesquisa.

A variação semântica é identificada no TT de Trevisan. Neste TT, o item valorativo “*play every night*” é reinstanciado como “*brincar*”. É omitido o recurso de intensificação do item valorativo; portanto, não é acoplada a GRADAÇÃO. A **positividade do passado** é, desta forma, diminuída em grau.

ATITUDE do subtipo AFETO ainda é instanciada na fase seguinte, embora nela os gatilhos sejam novamente os ambientes. As configurações valorativas referentes às VALORAÇÕES instanciadas nessa fase estão ilustradas no Quadro 15 a seguir:

Quadro 15 – Valorações da fase 4 da Orientação de *Eveline*

Then a man from Belfast bought the field and <b>built houses in it</b> -- <u>not</u> like <b>their little brown houses</b> <u>but</u> <b>bright brick houses</b> with shining roofs.						
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Avaliado	Grad.
<i>Built houses in it</i>	Mono- glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Ambiente	--
<i>Little brown houses</i>	Heter./ contrair <i>Not</i>	Eveline	(+) afeto	Evocado	Ambiente	--
<i>Bright brick houses with shining roofs</i>	Heter./ contrair <i>But</i>	Eveline	(-) afeto	Evocado	Ambiente	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Nesta fase é instanciada uma síndrome de AFETO. A conjunção “*then*” desenvolve uma sequência temporal para indicar a progressão do ambiente no tempo, avaliando os ambientes em um passado já não tão distante. O modo de realização do AFETO nesta fase é evocado: a construção de casas no campo implica destruição de um local que representava emoções positivas para a personagem. Visto que todas as valorações de AFETO até então foram negativas, pode-se interpretar que a substituição do campo pelas casas evoca em Eveline um sentimento de **tristeza/nostalgia**. Esta avaliação negativa relativa às casas é confirmada em outros pontos deste estágio, como em “*new*”, na fase anterior.

As instâncias seguintes de ATITUDE (“*little brown houses*”, “*bright brick houses with shining roofs*”) são acopladas à contração heteroglósica. É identificado o primeiro contraste configurado por recursos de HETEROGLOSSIA aliados à inversão de CARGA das valorações. Os alvos dessas VALORAÇÕES são ainda os ambientes, mais especificamente as casas antigas e as casas novas, já avaliadas nas fases 2 e 3. As casas antigas são avaliadas de

maneira positiva quanto aos sentimentos que criam em Eveline (“*little brown houses*”), visto que são ligadas ao seu passado. Essa avaliação alinha-se à orientação de valor de **positividade do passado**. De maneira oposta, as casas novas são avaliadas negativamente; esse valor é proposto no domínio da contração heteroglósica (“*not*”, “*but*”). Destaca-se que, embora “*bright*” e “*shining*” sejam normalmente classificáveis como Epítetos que realizam avaliação de CARGA positiva, representam aqui o presente de Eveline, construído como negativo. Assim, apesar de o grupo nominal “*bright brick houses with shining roofs*” realizar APRECIÇÃO inscrita, o item valorativo foi classificado como AFETO negativo, dado que alinha os sentimentos da personagem à orientação de valor de **negatividade do presente**. Essa VALORAÇÃO é acoplada à GRADAÇÃO, devido à repetição de itens semanticamente relacionados.

Em termos de metarrelações, salienta-se a relação da VALORAÇÃO “*bright brick houses with shining roofs*” com o terceiro item valorativo da fase 1, “*new*”, cujo gatilho são igualmente as casas novas. Essas casas são as mesmas referenciadas nesta fase: é estabelecida, portanto, metarrelação de confirmação entre as valorações de carga negativa das quais o ambiente é gatilho ou alvo. Adicionalmente, essas valorações estabelecem metarrelação de contraste com a avaliação de CARGA positiva realizada pelo grupo nominal “*little brown houses*”, alinhada à orientação de valor de **positividade do passado**.

O Quadro 16 a seguir ilustra as variações semânticas identificadas nesta fase discursiva, tanto em Trevisan quanto em O’Shea:

Quadro 16 – Variações na fase 4 da Orientação de *Eveline*

TF		TT Trevisan		TT O’Shea		
Then a man from Belfast bought the field and built houses in it -- <u>not</u> like their little brown houses <u>but</u> <b>bright brick houses with shining roofs</b> .		Mais tarde, um homem de Belfast comprara o terreno e construía casas nêle -- <u>não</u> pequenas e escuras como aquela em que morava -- <u>mas</u> casas de <b>tijolo claro e telhados luzidios</b> .		Mais tarde um indivíduo de Belfast comprara o terreno e construía casas -- <u>mas não</u> eram casas pequenas e escuras como aquelas em que eles moravam; eram <b>casas vistosas de tijolo e com telhados luzidios</b> .		
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realiza-ção	Avalia-do	Grad.
TF <i>Little brown houses</i>	Heter./ contrair <i>Not</i>	Eveline	(+) afeto	Evocado	Ambiente	--

<b>Trevisan</b> <i>Casas pequenas e escuras</i>	Heter./ contrair <i>Não</i>	Narra- dor	(-) apr.	Inscrito	Ambiente	--
<b>O'Shea</b> <i>Casas pequenas e escuras</i>	Heter./ contrair <i>Não</i>	Narra- dor	(-) apr.	Inscrito	Ambiente	--
<b>TF</b> <i>Bright brick houses with shining roofs</i>	Heter./ contrair <i>But</i>	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Ambiente	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Casas de tijolo claro e telhados luzidios</i>	Heter./ contrair <i>Mas</i>	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Ambiente	Força/ (+)
<b>O'Shea</b> <i>Casas vistosas de tijolo e com telhados luzidios</i>	Heter./ contrair <i>mas</i>	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Ambiente	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

As primeiras variações identificadas nessa fase são devidas aos diferentes acoplamentos de ATITUDE identificados nos TTs de Trevisan e O'Shea. Ambos reinstanciam “brown”, parte do grupo nominal “*little brown houses*”, como “escuras”: uma VALORAÇÃO de APRECIÇÃO. Uma vez que este Epíteto acopla CARGA negativa, não é reinstanciado AFETO positivo de Eveline. Nos TTs esta é, portanto, uma avaliação que não se alinha à **positividade do passado**.

Na variação seguinte verificada em Trevisan, “*tijolo claro e telhados luzidios*”, a GRADAÇÃO é calibrada em grau menos intenso em comparação à instância identificada no TF. Embora a repetição de itens semanticamente relacionados (“claros” e “luzidios”) configure acoplamento de GRADAÇÃO, no Epíteto “claro” não é identificada GRADAÇÃO fusionada, ao contrário do Epíteto “bright”. Portanto, a **negatividade do presente** é diminuída em grau neste TT. O TT de O'Shea, de forma contrária, calibra GRADAÇÃO em grau maior na reinstanciação de “*bright brick houses with shining roofs*”. O Epíteto “vistosas” calibra GRADAÇÃO fusionada mais intensa em comparação ao Epíteto identificado no TT de Trevisan (“claros”), e também mais intensa em comparação àquele instanciado no TF (“bright”). Desta forma, neste ponto pode-se identificar um contínuo de GRADAÇÃO entre os três textos: o TT de Trevisan calibra o menor grau de GRADAÇÃO, o TF calibra GRADAÇÃO em grau médio, e o de O'Shea calibra o grau mais alto. Pode-se argumentar que a **negatividade do presente** é, portanto, amplificada no TT de O'Shea e diminuída no TT de Trevisan.

As VALORAÇÕES instanciadas na fase seguinte possuem como gatilho e alvo pessoas do passado de Eveline. São identificadas instâncias de JULGAMENTO, além de AFETO. As configurações valorativas referentes a essa fase estão ilustradas no Quadro 17 a seguir:

Quadro 17 – Valorações da fase 5 da Orientação de *Eveline*

The children of the avenue used to <b>play together</b> in that field -- the Devines, the Waters, the Dunns, little Keogh the cripple, she and her brothers and sisters.						
<b>Ernest, <u>however</u>, <u>never</u> played: he was <u>too grown up</u>.</b>						
Her father <b>used often to hunt them in out of the field with his blackthorn stick; <u>but</u></b> usually little Keogh <b>used to keep nix and call out when he saw her father coming.</b>						
<b>Still they <u>seemed</u> to have been rather happy</b> then.						
Her father was <u>not</u> so bad then; and besides, <b>her mother was alive.</b>						
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Ava-liado	Grad.
<i>Play together</i>	Monoglossia	Eveline	(+) afeto	Evocado	Pessoas: passado	
<i>played</i>	Heter./contrair <i>however</i> <i>never</i> aumentar na escala	Eveline	(neg.+) afeto	Evocado	Família: passado	--
<i>Too grown up</i>	Monoglossia	Narra-dor	(-) julg.	Inscrito	Família: passado	Força/ (+)
<i>Hunt them (...) stick</i>	Monoglossia	Narra-dor	(-) julg.	Evocado	Família: passado	Força/ (+)
<i>Used to (...) her father coming</i>	Heter./contrair <i>But</i>	Narra-dor	(+) julg.	Evocado	Pessoas: passado	Força/ (+)
<i>rather happy</i>	Heter./contrair <i>Still</i> Heter./expandir <i>seemed</i>	Eveline	(+) afeto	Inscrito	Família: passado	Força/ (-)
<i>Not so bad</i>	Heter./contrair <i>not</i>	Narra-dor	(-) julg.	Inscrito	Família: passado	Força/ (-)
<i>Her mother was alive</i>	Monoglossia	Eveline	(+) afeto	Evocado	Família: passado	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Todas as instâncias valorativas nesta fase possuem como alvo ou gatilho pessoas do passado de Eveline, sejam elas membros da família ou amigos das crianças. A primeira

instância nesta fase é a avaliação de AFETO realizada por “*play together*”, cujo gatilho são as crianças da rua. O modo de realização desta avaliação é evocado. Ademais, essa instância valorativa acopla à ATITUDE o subsistema de GRADAÇÃO, realizado pelo recurso “*together*” e pela repetição de nomes de crianças: todos tomavam parte na brincadeira. A esta se segue nova instância de AFETO, cujo alvo é um membro da família de Eveline: seu irmão Ernest (“*played*”). A CARGA positiva desta avaliação é invertida por recurso de HETEROGLOSSIA aumentado na escala (“*never*”). É identificada, portanto, nova oposição: apesar da felicidade dos outros, um dos irmãos não tomava parte nela.

A fase se desdobra com VALORAÇÕES de JULGAMENTO cujos alvos são também membros da família ou amigos de Eveline. A primeira instância identificada é realizada pelo recurso linguístico “*too grown up*”, e seu alvo é novamente o irmão Ernest: acopla CARGA negativa, visto que o irmão é avaliado como fora da normalidade ao não brincar com os demais. Também do subtipo JULGAMENTO, a instância valorativa seguinte tem como alvo o pai de Eveline; é identificado contraste entre essa avaliação e a seguinte, cujo alvo é um dos amigos da família. O pai é avaliado negativamente quanto ao seu comportamento violento (“*her father used often to hunt them in(...)*”); a avaliação do pequeno Keogh é positiva e é oposta ao JULGAMENTO do pai por meio do recurso de contração heteroglósica “*but*”. Esta última instância acopla CARGA positiva devido à avaliação do comportamento do menino em proteger as demais crianças do pai. Ambas as instâncias acoplam GRADAÇÃO, realizada pelos Adjuntos modais de frequência “*often*” e “*usually*”.

Em seguida, a fase retorna à instanciamento de ATITUDE do subtipo AFETO. O recurso “*rather happy*” realiza AFETO acoplado à GRADAÇÃO: o Atributo “*happy*” realiza AFETO positivo intensificado pelo recurso “*rather*”. Por ser realizada no domínio da expansão de HETEROGLOSSIA (“*seemed*”), a proposição é passível de ser posta em cheque: é somente uma entre várias alternativas. No desdobramento dos excertos, a consequência do acoplamento de expansão heteroglósica é a incerteza na qual os sentimentos positivos são construídos. Adicionalmente, esta avaliação se inter-relaciona com as anteriores por oposição, através da conjunção “*still*”, que realiza contração heteroglósica no subsistema do COMPROMETIMENTO.

Em seguida, são instanciadas duas VALORAÇÕES cujos alvos ou gatilhos são membros da família. A primeira delas, “*not so bad*”, acopla GRADAÇÃO (“*so*”) à ATITUDE. O recurso de contração heteroglósica “*not*” tem como efeito a inversão de CARGA do JULGAMENTO cujo alvo é o pai no passado. Entretanto, destaca-se que aqui se interpreta a negação de negativo, usualmente entendida como positiva, como negativa, tendo em vista a

GRADAÇÃO acoplada. O fato de seu pai ser “não **tão** mau” não implica em bondade, mas em diminuição de maldade.

A VALORAÇÃO seguinte (“*her mother was alive*”), uma instância de AFETO positivo, tem como gatilho a mãe, ainda viva: é, portanto, interpretada de acordo com o sentimento que causa na personagem. O fato de sua mãe estar viva na época evoca emoções positivas em Eveline em relação a seu passado; esta instância valorativa alinha-se, portanto, à orientação de valor de **positividade do passado**.

O Quadro 18 a seguir apresenta as configurações valorativas relativas à variação semântica identificada no TT de O’Shea:

Quadro 18 – Variações na fase 5 da Orientação de *Eveline*

TF			TT Trevisan			
Her father was <b>not so bad</b> then; and besides, her mother was alive.			Seu pai ainda <b>não</b> estava <b>tão mal</b> e, além disso, a mãe ainda estava viva.			
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/ Carga	Realiza-ção	Avalia-do	Grad.
<b>TF</b> <i>Not so bad</i>	Heter./ contrair <i>Not</i>	Narra-dor	(neg.-) julg	Inscrito	Família: passado	Força/(-)
<b>O’Shea</b> <i>Não estava tão mal</i>	Heter./ contrair <i>não</i>	Pai	(neg.-) <b>afeto</b>	Inscrito	Família: passado	<b>Força/(+)</b>

Fonte: dados desta pesquisa.

A variação identificada é relacionada ao acoplamento de ATITUDE. O item valorativo “*not so bad*” foi classificado como instância de JULGAMENTO no TF; este item, em O’Shea, é reinstanciado como AFETO (“*não estava tão mal*”). O alvo da VALORAÇÃO não é mais o comportamento do pai, mas como ele se sente, visto que “*estar mal*” implica mal-estar físico em vez de maldade de caráter. Assim, embora o contraste seja reinstanciado, a confirmação com a avaliação da fase anterior, “*her father used to hunt them out...*”, não o é. Não é reinstanciada, assim, a inter-relação de valorações que constroem o caráter do pai como violento ou mau. Adicionalmente, destaca-se a variação na configuração valorativa no que tange ao avaliador: no TF é o narrador quem julga o comportamento do pai de Eveline. Entretanto, a variação semântica no acoplamento de AFETO implica mudança também na origem da valoração, visto que o pai passa a ser o emotivo do sentimento, isto é, a origem do valor.

A fase seguinte avalia o passado sob uma perspectiva nostálgica. As configurações valorativas referentes às VALORAÇÕES instanciadas estão ilustradas no Quadro 19 a seguir:

Quadro 19 – Valorações da fase 6 da Orientação de *Eveline*

That was a long time ago;she and her brothers and sisters were all grown up,her mother was dead.						
Tizzie Dunn was dead, too, and the Waters had gone back to England.						
Everything changes.						
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Avalia- do	Grad.
<i>A long time ago</i>	Mono- glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Passado	Força/ (+)
<i>She and her brothers (...) grown up</i>	Mono- glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Passado	Força/ (+)
<i>Her mother was dead</i>	Mono- glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Passado	--
<i>Tizzie Dunn was dead too</i>	Mono- glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Passado	
<i>The Waters had gone back to England</i>	Mono- glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Passado	--
<i>Everything changes</i>	Mono- glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Passado	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Nesta fase é identificada uma síndrome de valorações de AFETO negativo acopladas ao modo de realização evocado. Como em fases anteriores, a referência ao passado distante, já findo, é um gatilho para o estado emocional negativo de Eveline (alinhado à orientação de valor de **tristeza**). Todas as valorações desta fase possuem Eveline como avaliador em suas configurações: visto que são instâncias de AFETO, Eveline é destas o emotivo. Além da GRADAÇÃO acoplada a várias VALORAÇÕES, é identificada uma prosódia de intensificação pelo acúmulo de escolhas valorativas similares. A avaliação “*she and her brothers were all grown up*” acopla GRADAÇÃO devido à indicação de que todos aqueles que compunham a felicidade de seu passado haviam crescido, intensificando sua tristeza.

Configurações valorativas de AFETO positivo marcam a mudança para a fase 5, a última do estágio. Essas configurações estão ilustradas no Quadro 20 a seguir:

Quadro 20 – Valorações da fase 7 da Orientação de *Eveline*

Now she was going to <b>go away</b> like the others, to <b>leave her home</b> .						
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Avalia- do	Grad.
<i>Go away</i>	Monoglossia	Eveline	(+)afeto	Evocado	Eveline	--
<i>leave her home</i>	Monoglossia	Eveline	(+)afeto	Evocado	Eveline	--

Fonte: dados desta pesquisa.

O Tema da oração inicial indica deslocamento temporal para a situação presente de Eveline. As instâncias de ATITUDE desta fase são positivas, realizadas de modo evocado, e Eveline é delas tanto o emotivo quanto o gatilho: portanto, é ela o avaliado e o avaliador destas configurações. As escolhas da própria personagem são o gatilho para a felicidade que sente em deixar a casa; a origem não está nas ações de outros ou em lembranças do passado, mas sim na decisão de partir. A primeira valoração, “*go away*”, é a primeira instância de AFETO alinhada à **esperança** de escapar do presente que desagradava a Eveline. A valoração seguinte, “*leave her home*”, é uma instância de AFETO positivo alinhada, da mesma forma, à orientação de valor de **esperança**.

A variação semântica nesta fase é identificada somente no TT de Trevisan. O Quadro 21 ilustra as configurações valorativas referentes à reinstanciação:

Quadro 21 – Variações na fase 8 da Orientação de *Eveline*

TF			TT Trevisan			
Now she was going to go away like the others, to <b>leave her home</b> .			Agora, ela também iria partir, <b>abandonar a casa</b> .			
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Avalia- do	Grad.
<b>TF</b> <i>leave her home</i>	Mono- glossia	Eveline	(+) afeto	Evocado	Eveline	--
<b>Trevisan</b> <i>Abandonar a casa</i>	Mono- glossia	Eveline	(-) <b>judg.</b>	Evocado	Eveline	--

Fonte: dados desta pesquisa.

É identificada variação no acoplamento de ATITUDE. O processo “*abandonar*” realiza JULGAMENTO negativo do comportamento da personagem: Eveline é avaliada como alguém que falha com sua obrigação com sua casa. A positividade em relação à partida não é instanciada; portanto, o alinhamento à orientação de valor de **esperança** também não o é. Assim, a construção da fuga de Eveline é feita de forma mais negativa neste TT.

O excerto selecionado para o estágio de Orientação é finalizado aqui. Foram identificadas valorações alinhadas às orientações de valor de **positividade do passado**,

realizadas por AFETO positivo cujo gatilho é o passado; **tristeza**, realizadas por AFETO negativo cujo gatilho é o passado já findo; **negatividade do presente**, realizadas por AFETO negativo cujo gatilho é o ambiente ou a própria Eveline; e **esperança**, realizadas por AFETO positivo. Foi possível identificar metarrelação de confirmação entre as valorações alinhadas às orientações de valor ao longo do excerto analisado.

Os dados percentuais da análise do excerto referente ao primeiro estágio de *Eveline* são apresentados na Tabela 1 a seguir. Aqui são ilustrados os dados relativos à ATITUDE e à GRADAÇÃO sobre ela incidente, por serem os recursos mais variáveis entre os três textos. Os valores percentuais foram calculados sobre o número total de valorações em cada texto.

Tabela 1 – Dados percentuais da análise da Orientação de *Eveline*

<b>Acoplamento</b>	<b>TF</b>	<b>TT Trevisan</b>	<b>TT O'Shea</b>
<b>ATITUDE</b>			
<b>AFETO</b>	77,8%	69,2%	78,6%
<b>APRECIACÃO</b>	7,4%	11,5%	10,7%
<b>JULGAMENTO</b>	14,8%	19,2%	10,7%
<b>CARGA</b>			
<b>Positivo</b>	33,3%	23,1%	25,0%
<b>Negativo</b>	66,7%	76,9%	75,0%
<b>Realização</b>			
<b>Inscrito</b>	33,3%	42,3%	42,9%
<b>Evocado</b>	66,7%	57,7%	57,1%
<b>GRADAÇÃO: ATITUDE</b>			
(+)	44,4%	30,8%	44,4%
(-)	1,6%	1,6%	1,6%
<b>Total de valorações</b>	27	27	28

Fonte: dados desta pesquisa.

Os dados percentuais confirmam a proeminência de significados de AFETO neste estágio. VALORAÇÕES de JULGAMENTO e APRECIACÃO são instanciadas, embora em menor frequência em comparação àquelas de AFETO; adicionalmente, são majoritariamente negativas e realizadas de modo evocado. Quanto às variações semânticas nas reinstanciações, o TT de O'Shea reinstancia significados de AFETO e APRECIACÃO em maior frequência, diminuindo aqueles de JULGAMENTO. Embora esses dados apontem em que direção as variações ocorrem, poderiam fazer com que variações semânticas importantes fossem ignoradas caso a análise discursiva não tivesse sido realizada, especialmente no que tange à inter-relação dos

significados valorativos nos excertos analisados. O TT de Trevisan diminui os significados de AFETO, aumentando aqueles de APRECIACÃO e JULGAMENTO.

Quanto à CARGA, a análise das duas reinstanciações revela aumento nos significados negativos; no TT de Trevisan verifica-se esse aumento de forma mais proeminente. No que tange à realização das valorações, nos TTs foi identificado acoplamento de modo de realização inscrito em maior frequência em comparação ao TF. Finalmente, os dados percentuais referentes ao sistema da GRADAÇÃO incidente sobre recursos de ATITUDE apontam diminuição de valorações intensificadas no TT de Trevisan. A análise percentual, entretanto, não aponta outros meios pelos quais os significados podem ser intensificados, como a GRADAÇÃO prosódica, ou aponta diferentes calibragens de grau neste subsistema, o que reforça a importância da abordagem discursiva para o estudo da VALORAÇÃO.

### 3.2 Complicação

O excerto selecionado como o estágio de Complicação de *Eveline* é composto por quatro fases discursivas. O Quadro 22 a seguir ilustra as configurações valorativas referentes à primeira fase do excerto:

Quadro 22 – Valorações da fase 1 da Complicação de *Eveline*

As she mused the <b>pitiful</b> vision of her mother's life <b>laid its spell on the very quick of her being</b> -- that <b>life of commonplace sacrifices</b> closing in final <b>craziness</b> .						
She <b>trembled</b> as she heard again her mother's voice <b>saying constantly with foolish insistence</b> : 'Derevaun Seraun! Derevaun Seraun!'						
She stood up in a <b>sudden impulse of terror</b> .						
<b>Escape! She <u>must</u> escape!</b>						
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Ava- liado	Grad.
<i>Pitiful</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evo- cado	Família: passado	--
<i>Laid its spell on the very quick of her being</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Evo- cado	Família: passado	Força/ (+)
<i>Life of commonplace sacrifices</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evo- cado	Família: passado	--
<i>Craziness</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Inscrito	Família: passado	--

<i>Trembled</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Família: passado	--
<i>Saying constantly with foolish insistence</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evo- cado	Família: passado	Força/ (+)
<i>Sudden impulse of terror</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Família: passado	Força/ (+)
<i>Escape! She must escape!</i>	Heter./ contrair <i>Must</i>	Eveline	(-) afeto	Evo- cado	Família: passado	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

No início da Complicação são identificadas instâncias de ATITUDE acopladas à CARGA negativa. Gatilhos e alvos das valorações são membros da família no passado, especificamente a mãe de Eveline. O acoplamento de GRADAÇÃO é identificado em algumas dessas instâncias: seu efeito é de aumento de grau dos significados atitudinais. Ademais, as configurações de AFETO nessa fase sempre têm Eveline como emotivo e um aspecto de seu passado como gatilho: a mãe em seus momentos finais de loucura.

O AFETO é instanciado em consequência a JULGAMENTOS negativos: os dois tipos de ATITUDE se intercalam nesta fase. A primeira instância valorativa é realizada por “*pitiful*”, um Epíteto que avalia a condição da mãe de Eveline; acopla, portanto, JULGAMENTO à CARGA negativa. A essa avaliação se segue uma instância de AFETO negativo acoplada à GRADAÇÃO (“*laid its spell on the very quick of her being*”): é uma metáfora, portanto ATITUDE acoplada ao modo de realização evocado. Possui Eveline como emotivo e, novamente, a loucura da mãe como gatilho.

Em seguida, são identificadas outras instâncias de JULGAMENTO negativo (“*life of commonplace sacrifices*”, “*craziness*”) cujos alvos são a vida da mãe. Os JULGAMENTOS negativos têm como consequência ondas de emoção negativas em Eveline, alinhadas à orientação de valor de **pânico**. A primeira delas, “*sudden impulse of terror*”, acopla ao AFETO a GRADAÇÃO de intensificação, realizada pelo recurso “*sudden*” e por “*impulse*” e “*terror*”. No item seguinte (“*Escape! She must escape!*”) são identificadas as mesmas configurações, também com o acoplamento de GRADAÇÃO. A repetição do processo “*escape*” e exclamações, que indicam o **pânico** de Eveline ao reagir às lembranças do passado relacionadas à loucura da mãe, intensificam a avaliação.

Esta fase discursiva, portanto, instancia uma série de JULGAMENTOS negativos que geram em Eveline ondas de emoção negativas, alinhadas à orientação de valor de **pânico**. As

variações semânticas identificadas nesta fase têm suas configurações valorativas ilustradas no Quadro 23:

Quadro 23 – Variações na fase 1 da Complicação de *Eveline*

TF		TT Trevisan			TT O'Shea	
As she mused the <b>pitiful</b> vision of her mother's life <b>laid its spell on the very quick of her being</b> -- that life of commonplace sacrifices closing in final craziness.		Enquanto divagava, a <b>pesarosa</b> visão da vida de sua mãe <b>feria-a na própria carne</b> : uma existência de sacrifícios banais, terminada em loucura.			Enquanto divagava, a visão <b>deplorável</b> da vida que a mãe levava <b>tocou-a no fundo da alma</b> -- uma vida de sacrifícios banais culminando em loucura.	
TF		TF Trevisan				
She trembled as she heard again her mother's voice <b>saying constantly with foolish insistence</b> : 'Derevaun Seraun! Derevaun Seraun!'		Estremeceu ao ouvir sua voz novamente, <b>gritando com desvairada insistência</b> : -- Derevaun Seraun! Derevaun Seraun!				
TF		TT O'Shea				
She stood up in a <b>sudden impulse of terror</b> .		Levantou-se num <b>sobressalto de pavor</b> .				
TF		TT Trevisan				
<b>Escape! She must escape!</b>		<b>Fugir!</b>				
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliação	Grad.
<b>TF</b> <i>Pitiful</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Família: passado	--
<b>Trevisan</b> <i>Pesarosa</i>	Mono-glossia	Eveline	(-) <b>afeto</b>	Inscrito	Família: passado	--
<b>O'Shea</b> <i>Deplorável</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Família: passado	<b>Força/ (+)</b>
<b>TF</b> <i>Laid its spell on the very quick of her being</i>	Mono-glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Família: passado	<b>Força/ (+)</b>
<b>O'Shea</b> <i>Tocou-a no fundo da alma</i>	Mono-glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Família: passado	<b>Ø</b>
<b>TF</b> <i>Saying constantly with foolish insistence</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Família: passado	<b>Força/ (+)</b>
<b>Trevisan</b> <i>Gritando com desvairada insistência</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Família: passado	<b>Força/ (+)</b>
<b>TF</b> <i>Sudden impulse of</i>	Mono-glossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Família: passado	<b>Força/ (+)</b>

<i>terror</i>						
<b>O’Shea</b> <i>Sobressalto de pavor</i>	Mono-glossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Família: passado	∅
<b>TF</b> <i>Escape! She must escape!</i>	Heter./ contrair <i>Must</i>	Eveline	(-) afeto	Evocado	Família: passado	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Fugir!</i>	Mono-glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Família: passado	∅

Fonte: dados desta pesquisa.

A variação na reinstanciação do item valorativo “*pitiful*” é identificada nos dois TTs. No TT de Trevisan é identificada variação no acoplamento de ATITUDE: o Epíteto “*pesarosa*” é indicativo de emoção de Eveline em relação à vida de sua mãe. Portanto, o JULGAMENTO da vida da mãe não é reinstanciado, mas sim o AFETO de Eveline. O TT de O’Shea reinstancia a VALORAÇÃO como “*deplorável*”, acoplando GRADAÇÃO à ATITUDE de JULGAMENTO: o grau da avaliação é aumentado neste TT.

A variação semântica seguinte é identificada no item valorativo “*laid its spell on the very quick of her being*”. Esta avaliação representa um sentimento mais intenso em comparação àquele realizado pelo item “*tocou-a no fundo da alma*” no TT de O’Shea; logo, a variação é identificada na calibragem do subsistema da GRADAÇÃO. No TF é identificado grau mais alto na avaliação de AFETO; o TT de O’Shea calibra grau mais baixo de GRADAÇÃO. O **pânico** de Eveline, desta forma, é construído de forma menos intensa.

O próximo item valorativo a apresentar variação também calibra a GRADAÇÃO em grau mais alto: o Epíteto “*desvairada*”, no TT de Trevisan, realiza a GRADAÇÃO fusionada de forma mais intensa em comparação ao seu correspondente no TF, “*foolish*”. Isto é justificado pela indicação, no TT de Trevisan, de um estado de perda das faculdades mentais em vez de insensatez. O JULGAMENTO que recai sobre a mãe, portanto, é aumentado em força.

A variação seguinte, identificada no TT de O’Shea, também é relacionada à diferente calibragem do subsistema da GRADAÇÃO. No TT de O’Shea é verificada variação no grupo nominal “*sobressalto de pavor*”: a GRADAÇÃO é calibrada em grau mais baixo em comparação ao TF, dada a representação de “*pavor*” como um sentimento menos intenso em comparação a terror (“*sudden impulse of terror*”). Novamente, portanto, o **pânico** de Eveline é diminuído em grau, assim como na primeira variação semântica verificada neste TT na fase em análise (“*tocou-a no fundo da alma*”).

Finalmente, na última variação verificada no TT de Trevisan é identificada, igualmente, diferente calibragem do subsistema da GRADAÇÃO, visto que a repetição em

“*Escape! She must escape!*” não é reinstanciada. A reinstanciação do item valorativo é feita como um único processo, “*fugir!*”, o qual, embora acople GRADAÇÃO pelo uso de exclamação, não realiza intensificação tão alta quanto aquela decorrente da repetição. Há, portanto, variação na calibragem de GRADAÇÃO; o **pânico** de Eveline é diminuído em grau também neste TT.

A fase seguinte passa a avaliar Eveline em relação a Frank. Nela são identificadas instâncias de ATITUDE positiva. O Quadro 24 a seguir ilustra as configurações valorativas relativas às VALORAÇÕES identificadas esta fase:

Quadro 24 – Valorações da fase 2 da Complicação de *Eveline*

Frank <b>would</b> save her.						
He <b>would</b> give her life, <b>perhaps</b> love, too.						
<b>But</b> she wanted to live.						
Why should she be <b>unhappy</b> ?						
She had a <b>right to happiness</b> .						
Frank <b>would</b> take her in his arms, fold her in his arms.						
He <b>would</b> save her.						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>save her</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Eveline	(+) afeto	Evocado	Frank	--
<i>give her life</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Eveline	(+) afeto	Evocado	Frank	--
<i>love</i>	Heter./expandir <i>perhaps</i>	Eveline	(+) afeto	Inscrito	Frank	--
<i>wanted to live</i>	Heter./contrair <i>But</i>	Eveline	(+) afeto	Inscrito	Eveline	--
<i>unhappy</i>	Heter./contrair <i>Pergunta retórica</i>	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Eveline	--
<i>A right to happiness</i>	Monoglossia	Eveline	(+) afeto	Inscrito	Eveline	Força/ (+)
<i>Take her in his arms, fold her in his arms</i>	Heter./expandir <i>Would</i>	Eveline	(+) afeto	Evocado	Frank	Força/ (+)
<i>save her</i>	Heter./expandir <i>Would</i>	Eveline	(+) afeto	Evocado	Frank	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Uma síndrome de AFETO é instanciada nesta fase; as VALORAÇÕES acoplam majoritariamente CARGA positiva. Eveline se sente esperançosa no decorrer de toda esta fase e são instanciadas VALORAÇÕES de AFETO positivo. As valorações cujos alvos são Frank acoplam COMPROMETIMENTO de expansão heteroglóssica, frequentemente realizado pelo operador modal “*would*”. Este operador modal, como um recurso de HETEROGLOSSIA, indica que os valores propostos são somente algumas entre várias possibilidades. Valorações cujo alvo é Frank, tais como “*save her*”, poderiam ser classificadas como JULGAMENTO por proporem capacidade de Frank em salvar Eveline; entretanto, foram aqui classificadas como AFETO evocado, uma vez que são vistas sob a visão do dilema interno da personagem – para ela, Frank representa **esperança**. Sendo assim, o rapaz é o gatilho das valorações de AFETO positivo das quais Eveline é emotivo.

As instâncias valorativas não alinhadas à **esperança** nessa fase são duas: “*unhappy*” e “*a right to happiness*”. A primeira é uma VALORAÇÃO de AFETO negativo acoplada à contração heteroglóssica. É instanciada no domínio de uma pergunta retórica que presume uma única resposta possível: Eveline não deveria ser infeliz. De fato, a avaliação seguinte representa a segurança de Eveline sobre seu direito a felicidade; acopla CARGA positiva, em oposição à avaliação anterior (“*unhappy*” em oposição a “*happiness*”).

As variações semânticas identificadas nas reinstanciações têm suas configurações valorativas ilustradas no Quadro 25 a seguir:

Quadro 25 – Variações na fase 2 da Complicação de *Eveline*

TF			TT O’Shea			
<u>But</u> she wanted to live.			Ø E ela queria viver.			
TF			TT Trevisan			
Frank <u>would</u> take her in his arms, fold her in his arms.			Frank a <u>tomaria</u> nos braços.			
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ CARGA	Realiza- ção	Ava- liado	Grad.
TF <i>wanted to live</i>	Heter./ contrair <i>but</i>	Eveline	(+) afeto	Inscri- to	Eveline	Força/ (+)
O’Shea <i>queria viver</i>	<b>Monoglossia</b>	Eveline	(+) afeto	Inscri- to	Frank	Força/ (+)

<b>TF</b> <i>Take her in his arms, fold her in his arms</i>	Heter./ expandir <i>Would</i>	Eveline	(+) afeto	Evoca- do	Frank	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>A tomaria nos braços</i>	Heter./ expandir <i>tomaria</i>	Eveline	(+) afeto	Evoca- do	Frank	∅

Fonte: dados desta pesquisa.

Nas reinstanciações desta fase são verificadas variações semânticas tanto no COMPROMETIMENTO quanto no acoplamento de GRADAÇÃO. No TT de O'Shea a variação é identificada no subsistema do COMPROMETIMENTO, com a variação em acoplamento de HETEROGLOSSIA/contrair para MONOGLOSSIA. Visto que não há inversão de CARGA construindo oposição neste ponto da fase, entretanto, esta variação não tem efeito relevante para a construção de contrastes. Já a variação no TT de Trevisan é identificada no acoplamento de GRADAÇÃO: a repetição de itens semanticamente relacionados não é instanciada, logo o subsistema não é acoplado. A **esperança** de Eveline é diminuída em grau nesta fase, portanto.

Todo o trecho analisado a partir deste ponto é retirado de uma passagem posterior do estágio de Complicação. Este recorte se justifica por apresentar uma consequência direta da decisão de Eveline de fugir, uma vez que a personagem se encontra no cais a ponto de partir. A Complicação apresenta seu problema principal: o **pânico** de Eveline frente a sua indecisão. Esta quebra configura, portanto, início de nova fase. As configurações valorativas relativas às VALORAÇÕES instanciadas nesta fase estão ilustradas no Quadro 26 a seguir:

Quadro 26 – Valorações da fase 3 da Complicação de *Eveline*

She felt her cheek <b>pale and cold</b> and, out of a <b>maze</b> of <b>distress</b> , she prayed to God to direct her, to show her <b>what was her duty</b> .						
The boat blew a <b>long mournful</b> whistle into the mist.						
If she went, tomorrow she would be on the sea with Frank, steaming towards Buenos Aires. Their passage had been booked.						
Could she still draw back after <b>all he had done for her</b> ?						
Her <b>distress</b> awoke a <b>nausea</b> in her body and <b>she kept moving her lips in silent fervent prayer</b> .						
<b>Item valorativo</b>	<b>Compr.</b>	<b>Avalia- dor</b>	<b>Atitude/ Carga</b>	<b>Realiza- ção</b>	<b>Avalia- do</b>	<b>Grad.</b>

<i>Pale and cold</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Eveline	--
<i>Maze</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Eveline	--
<i>Distress</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Eveline	Força/ (+)
<i>duty</i>	Monoglossia	Eveline	(-) julg.	Inscrito	Eveline	
<i>Long mournful</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) apr.	Inscrito	Am- biente	Força/ (+)
<i>All he had done for her</i>	--	Eveline	(+) julg.	Evocado	Frank	Força/ (+)
<i>Distress</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Eveline	Força/ (+)
<i>Nausea</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Eveline	--
<i>She kept moving (...)fervent prayer</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Eveline	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Nesta fase é identificado padrão distinto do anterior no que tange ao acoplamento de CARGA das valorações: são instanciadas VALORAÇÕES majoritariamente negativas. O gatilho das instâncias de AFETO é a própria Eveline em seu pânico; embora seja possível argumentar que é a viagem a responsável pelos sentimentos negativos, ao fim a incapacidade da personagem de se decidir pode ser identificada como o real gatilho das ondas de emoção.

As três instâncias valorativas iniciais desta fase acoplam AFETO. O Atributo “*pale and cold*” é classificado como realização deste subtipo de ATITUDE devido à manifestação física do medo da personagem. Acopla, portanto, CARGA negativa. Similarmente, o item valorativo seguinte (“*maze*”) é classificado como instância de AFETO por denotar a confusão de Eveline, presa em meio à indecisão; visto que se trata de metáfora lexical, esta instância acopla modo de realização evocado. A negatividade na CARGA das VALORAÇÕES é verificada também na instância seguinte, que dá continuidade à síndrome: o recurso “*distress*” realiza também AFETO, embora de modo explícito. Esta configuração acopla GRADAÇÃO à ATITUDE. A GRADAÇÃO é realizada de forma fusionada, dado que “*distress*” indica um estado emocional de nervosismo extremo.

A partir desse ponto, outros tipos de ATITUDE passam a ser instanciados. É identificada uma instância de JULGAMENTO realizada por “*duty*”. Eveline é construída como incapaz de agir e não sabe qual é sua obrigação. Ainda fora do âmbito do AFETO, a fase se desdobra para uma avaliação de APRECIACÃO (“*long mournful*”) de aspectos relacionados ao

ambiente do cais. É identificado acoplamento de GRADAÇÃO nesta instância: o Epíteto “*long*” realiza a GRADAÇÃO de intensificação.

A VALORAÇÃO seguinte é realizada pelo recurso “*all he had done for her*”, que realiza um JULGAMENTO de CARGA positiva; seu alvo é Frank. Nesta instância é identificado acoplamento de GRADAÇÃO (“*all*”), bem como acoplamento de CARGA positiva. Frank é julgado de acordo com seu comportamento bondoso. É estabelecida metarrelação de confirmação entre a avaliação “*all he had done for her*” e aquelas instanciadas na fase 2 deste estágio, nas quais Frank representa esperança para Eveline (“*save her*”, ilustrativamente). Como destacado anteriormente, a interpretação das valorações anteriores como JULGAMENTO seria possível, interpretação esta adotada na fase em análise. As primeiras alinharam-se à **esperança** (AFETO positivo) de Eveline, de acordo com outras valorações de AFETO positivo no estágio em que foram instanciadas; não há, porém, síndrome similar que permita a classificação desta instância valorativa como AFETO nesta fase.

Instâncias de AFETO de Eveline são novamente identificadas após o JULGAMENTO de Frank; uma síndrome valorativa é formada por instâncias desse subtipo de ATITUDE. “*Distress*” realiza AFETO de modo inscrito; essa instância acopla CARGA negativa, visto que indica o estado emocional de angústia da personagem. Em seguida, é identificada onda de emoção negativa em Eveline, realizada por “*nausea*”; também esta VALORAÇÃO é relacionada aos sentimentos de angústia da jovem. A instância valorativa final desta fase é realizada pela oração “*she kept moving her lips in silent fervent prayer*”, avaliação que acopla o subsistema da GRADAÇÃO. A GRADAÇÃO é realizada pelos recursos “*kept*” e “*fervent*”, que intensificam o sentimento negativo de ansiedade. Ressalta-se que as três instâncias valorativas finais (“*distress*”, “*nausea*”, “*kept moving*”) desta fase se alinham à orientação de valor de **pânico**.

As variações semânticas nas reinstanciações têm suas configurações valorativas ilustradas no Quadro 27 a seguir:

Quadro 27 – Variações na fase 3 da Complicação de *Eveline*

TF	TT Trevisan	TT O’Shea
She felt her <b>cheek pale and cold</b> and, out of a <b>maze of distress</b> , she prayed to God to direct her, to show her <b>what was her duty</b> .	Sentia o sangue <b>fugindo do rosto</b> e numa <b>angustiada indecisão</b> , pedia a Deus que a orientasse, que lhe mostrasse o <b>caminho certo</b> .	Sentia o rosto pálido e frio e, num labirinto de <b>aflição</b> , rezou pedindo a Deus que lhe guiasse, que lhe apontasse o <b>caminho</b> .
TF	TT Trevisan	
Her distress awoke a nausea in her body and <b>she kept moving her lips in silent fervent</b>	A angústia provocava-lhe náusea e seus lábios <b>moviam-se numa prece fervorosa</b> .	

prayer.						
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Avalia- do	Grad.
<b>TF</b> <i>Pale and cold</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Eveline	
<b>Trevisan</b> <i>Fugindo do rosto</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Eveline	Força/ (+)
<b>TF</b> <i>Maze</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Eveline	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Indecisão</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Eveline	∅
<b>TF</b> <i>distress</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Eveline	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Angustiada</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Eveline	Força/ (+)
<b>O'Shea</b> <i>Aflição</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Eveline	∅
<b>TF</b> <i>Long mournful</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Inscrito	Am- biente	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> ∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅
<b>TF</b> <i>duty</i>	Monoglossia	Eveline	(-) julg.	Inscrito	Eveline	--
<b>Trevisan</b> <i>caminho certo</i>	∅	∅	∅	∅	∅	∅
<b>O'Shea</b> <i>caminho</i>	∅	∅	∅	∅	∅	∅
<b>TF</b> <i>She kept moving (...) prayer</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Eveline	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Seus lábios moviam- se numa prece fervorosa</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Eveline	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

As primeiras variações nesta fase são identificadas no TT de Trevisan, no qual são verificados diferentes acoplamentos e calibrações de GRADAÇÃO. Verifica-se a reinstanciação do Atributo “*pale and cold*” como o grupo verbal “*fugindo do rosto*”: dado que esta é uma

construção metafórica, esta VALORAÇÃO acopla modo de realização evocado, em oposição à instanciamento inscrita no TF. Inversamente, “*maze*”, uma instância de AFETO evocado, é reinstanciada no TT de Trevisan como “*indecisão*”: este recurso realiza AFETO de modo inscrito e não acopla GRADAÇÃO, devido a não reinstanciamento da metáfora lexical. O item valorativo seguinte, “*distress*”, é reinstanciado como “*angustiada*” em Trevisan: embora acople GRADAÇÃO isolada, a calibragem do subsistema é diminuída em grau. A negatividade do significado de “*angustiada*” é menos intensa em comparação à instanciamento do TF, uma vez que “angústia” não representa um sentimento tão forte. O **pânico** de Eveline, portanto, é diminuído em força na reinstanciamento de Trevisan. O TT de O’Shea, similarmente, diminui o grau do **pânico** da personagem ao reinstanciar o item “*distress*” como “*aflição*”: esta reinstanciamento de AFETO não acopla GRADAÇÃO.

A variação seguinte é identificada na não reinstanciamento da avaliação “*long mournful*” no TT de Trevisan: a sentença na qual essa avaliação é instanciada no TF não encontra correspondente neste TT. Logo, não é reinstanciada a valoração de APRECIÇÃO negativa da qual o ambiente do cais é alvo. Similarmente, é identificada não reinstanciamento de item valorativo como a variação semântica seguinte nesta fase: a instância de JULGAMENTO, realizada por “*duty*” no TF, não é reinstanciada em nenhum dos TTs. Tanto a reinstanciamento em Trevisan (“*que lhe mostrasse o caminho certo*”) quanto em O’Shea (“*que lhe mostrasse o caminho*”) não realiza o significado modal: não é identificada VALORAÇÃO, portanto. “*Duty*”, como aponta Vasconcellos (2004), é uma realização não-verbal de modalidade que constroi Eveline como presa às suas obrigações no TF. Dado que ambos os TTs não reinstanciam o significado modal, Eveline é construída como menos ligada aos significados de requerimento e é menos negativamente julgada nas reinstanciações.

A última variação nesta fase é identificada em Trevisan (“*seus lábios moviam-se numa prece fervorosa*”). Neste TT é verificada reinstanciamento de AFETO com calibragem em menor grau de GRADAÇÃO. Embora a reinstanciamento ainda acople GRADAÇÃO de forma fusionada, realizada pelo Epíteto “*fervorosa*”, a avaliação é menos intensa. Não há indicação de frequência nesta reinstanciamento, ao contrário do TF, cuja avaliação de nervosismo é intensificada de forma isolada por “*kept*”. O **pânico** de Eveline, portanto, é diminuído em grau, de acordo com a tendência averiguada em ambos os TTs no que tange às VALORAÇÕES alinhadas a essa orientação de valor em diversas fases.

A última fase da Complicação apresenta uma síndrome valorativa de AFETO negativo. As configurações relativas às VALORAÇÕES instanciadas nesta fase são ilustradas no Quadro 28 abaixo:

Quadro 28 – Valorações da fase 4 da Complicação de *Eveline*

<b>A bell clanged upon her heart. She felt him seize her hand: ‘Come!’</b>						
<b>All the seas of the world tumbled about her heart.</b>						
He was drawing her into them: <b>he would drown her.</b>						
She <b>gripped with both hands</b> at the iron railing. ‘Come!’						
<b>No! No! No!</b>						
It was <b>impossible.</b>						
Her hands <b>clutched</b> the iron <b>in frenzy.</b>						
Amid the seas she sent <b>a cry of anguish.</b>						
<b>Item valorativo</b>	<b>Compr.</b>	<b>Avaliador</b>	<b>Atitude/Carga</b>	<b>Realização</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Grad.</b>
<i>A bell clanged upon her heart</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Eveline	--
<i>All the seas (...) heart</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Eveline	Força/ (+)
<i>Drown her</i>	Heter./ expandir <i>Would</i>	Eveline	(-) afeto	Evocado	Frank	--
<i>Gripped with both hands</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Eveline	Força/ (+)
<i>No! No! No!</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Eveline	Força/ (+)
<i>It was impossible</i>	Monoglossia	Eveline	(-) julg.	Evocado	Eveline	--
<i>Clutched</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Eveline	--
<i>In frenzy</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Eveline	--
<i>Cry of anguish</i>	Monoglossia	Eveline	(-) afeto	Inscrito	Eveline	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Nesta última fase da Complicação é identificada uma síndrome de valorações de AFETO negativo, realizado predominantemente de modo evocado. As duas primeiras instâncias de VALORAÇÃO identificadas são realizadas por metáforas lexicais: ambas são valorações dos sentimentos de Eveline, que vai se sentindo progressivamente mais oprimida por sua angústia (“*a bell clanged upon her heart*”; “*all the seas of the world tumbled about her heart*”). Esta progressão é identificada pelas diversas instâncias valorativas às quais a GRADAÇÃO é acoplada. Ilustrativamente, a segunda valoração desta fase, “*all the seas of the*

*world tumbled around her heart*”, acopla GRADAÇÃO devido ao recurso de GRADAÇÃO isolada “*all*”.

A terceira instância valorativa tem Frank como gatilho de uma ATITUDE do subtipo AFETO (“*he would drown her*”). Esta é a primeira avaliação negativa a recair sobre ele nos excertos analisados. Similarmente a valorações anteriores, esta poderia ser classificada como JULGAMENTO; entretanto, as síndromes valorativas até então apontam a tendência de avaliação dos sentimentos de Eveline. Portanto, uma vez que a jovem tem suas emoções afetadas pela possível ação do rapaz, esta instância valorativa é classificada como AFETO. Depois de todas as valorações de AFETO negativo relacionadas ao seu **pânico** e indecisão, Eveline não sente mais **esperança** ou vê Frank sob uma luz positiva: nesta fase, ele é o gatilho de sentimentos negativos. A VALORAÇÃO instanciada nesta fase, ademais, acopla expansão heteroglóssica, realizada por “*would*”. A configuração valorativa desta instância de AFETO, portanto, é similar àquelas de VALORAÇÕES anteriores alinhadas à orientação de valor de **esperança**, das quais o gatilho é Frank (“*he would save her*”), com exceção do acoplamento de CARGA. É identificada, portanto, metarrelação de transformação.

A esta avaliação se segue nova instância de AFETO negativo, acoplada ao modo de realização evocado. O processo “*grip*” representa o ato de segurar algo de maneira firme: uma vez que Eveline está em pânico, pode-se interpretar que a personagem está tão sobrecarregada pelas emoções que procura se segurar com força em algum lugar. Esta VALORAÇÃO acopla GRADAÇÃO, realizada pelo Adjunto “*with both hands*”, que amplifica o sentimento de angústia de Eveline.

A sequência de valorações de AFETO é interrompida por uma instância de JULGAMENTO. O Atributo “*impossible*” realiza ATITUDE de modo evocado e constroi Eveline como incapaz de seguir para Buenos Aires com Frank. É uma avaliação alinhada à orientação de valor de **paralisia**. Após a avaliação de JULGAMENTO, porém, novas instanciações de AFETO são verificadas. O processo “*clutched*” pode ser interpretado como realização de AFETO negativo evocado, assim como “*gripped*” anteriormente foi. O Adjunto “*in frenzy*”, por sua vez, é uma realização inscrita do estado emocional negativo de Eveline. Finalmente, o recurso “*cry of anguish*” realiza AFETO negativo de modo inscrito. Eveline é emotivo desta VALORAÇÃO, e o gatilho é ela própria em sua indecisão, em alinhamento com a maioria das valorações desta fase.

Nesta fase, todas as VALORAÇÕES nas quais é identificado acoplamento de AFETO se alinham à orientação de valor de **pânico**. Entretanto, uma VALORAÇÃO relacionada à **paralisia** foi verificada nesta última fase do estágio de Complicação (“*it was impossible*”). É

nesse ponto que Eveline para de agir, iniciando o estágio final da narrativa, no qual o conflito terá Resolução.

O TT a apresentar variação semântica é aquele de Trevisan, como o Quadro 29 ilustra:

Quadro 29 – Variações na fase 4 da Complicação de *Eveline*

TF			TT Trevisan			
All the seas of the world tumbled about her heart.			Os mares do mundo envolviam seu coração.			
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
TF <i>All the seas (...) heart</i>	Mono-glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Eveline	Força/ (+)
Trevisan <i>Os mares do mundo (...) coração</i>	Mono-glossia	Eveline	(-) afeto	Evocado	Eveline	∅

Fonte: dados desta pesquisa.

A ausência de acoplamento de GRADAÇÃO é identificada nessa reinstanciação. No TF é acoplada GRADAÇÃO, realizada pelo recurso “all”; na reinstanciação de Trevisan não é verificado recurso desse subsistema. Como efeito, o **pânico** de Eveline é diminuído em força, conforme a tendência verificada nos dois TTs no que tange às VALORAÇÕES alinhadas a essa orientação de valor.

O excerto selecionado para o estágio de Complicação do conto *Eveline* se encerra nesta fase discursiva. A análise da Complicação deste conto possibilitou a identificação de algumas orientações de valor: **pânico** (realizado por AFETO negativo), **esperança** (AFETO positivo) e **paralisia** (realizado por JULGAMENTO negativo).

A Tabela 2 ilustra os dados percentuais da análise de ATITUDE em Eveline:

Tabela 2 – Dados percentuais da análise da Complicação de *Eveline*

Acoplamento	TF	TT Trevisan	TT O’Shea
<b>ATITUDE</b>			
<b>AFETO</b>	72,7%	75,8%	72,7%
<b>APRECIÇÃO</b>	3,0%	3,0%	3,0%
<b>JULGAMENTO</b>	24,2%	21,2%	24,2%
<b>CARGA</b>			
<b>Positivo</b>	23,5%	24,2%	23,5%

<b>Negativo</b>	76,5%	75,8%	76,5%
<b>Realização</b>			
<b>Inscrito</b>	47,1%	48,5%	50,0%
<b>Evocado</b>	52,9%	51,5%	50,0%
<b>GRADAÇÃO: ATITUDE</b>			
(+)	44,1%	30,3%	32,4%
(-)	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total de valorações</b>	34	33	34

Fonte: dados desta pesquisa.

Os dados percentuais confirmam a predominância do acoplamento de AFETO neste estágio. VALORAÇÕES de JULGAMENTO ainda são instanciadas, embora instâncias de APRECIÇÃO diminuam em proporção em comparação ao estágio anterior. Como o estágio anterior, este é majoritariamente negativo e evocado, embora VALORAÇÕES atitudinais realizadas de modo inscrito sejam também frequentes. Proporcionalmente, verifica-se que os dados numéricos do TT de Trevisan apontam acoplamento mais frequente de AFETO, bem como acoplamento menos frequente de JULGAMENTO. Percentualmente, a CARGA permanece relativamente estável em proporção no TF e TTs, embora no TT de Trevisan verifique-se maior proporção de CARGA negativa. Quanto ao modo de realização dos significados, ambos os TTs acoplam em maior proporção modo de realização inscrito em suas reinstanciações, o TT de O’Shea de forma mais proeminente. Os números relativos à GRADAÇÃO indicam variações semânticas em ambos os TTs: os dados percentuais apontam uma aparente queda em recursos de intensificação, especialmente no TT de Trevisan. Entretanto, os dados percentuais não permitem identificar variações importantes destacadas na análise discursiva, especialmente no que tange a diferentes calibragens de GRADAÇÃO.

### 3.3 Resolução

A configuração valorativa da primeira fase da Resolução possui Frank como avaliador ou avaliado em todas as instâncias valorativas, ilustradas no Quadro 30 a seguir:

Quadro 30 – Valorações da fase 1 da Resolução de *Eveline*

‘Eveline! Evvy!’ He <b>rushed</b> beyond the barrier and called to her to follow.						
He was shouted at to go on <b>but</b> he <b>still</b> called to her.						
<b>Item valorativo</b>	<b>Compr.</b>	<b>Avalia- dor</b>	<b>Atitude/ Carga</b>	<b>Realiza- ção</b>	<b>Avalia- do</b>	<b>Grad.</b>

<i>rushed</i>	Monoglossia	Frank	(-) afeto	Inscrito	Eveline	--
<i>He was shouted at to go on</i>	Monoglossia	Pessoas	(-) afeto	Evocado	Frank	--
<i>he still called to her</i>	Heter./ contrair <i>Still</i> <i>But</i>	Narra- dor	(+) julg.	Evocado	Frank	--

Fonte: dados desta pesquisa.

São identificadas duas VALORAÇÕES de AFETO negativo e uma terceira VALORAÇÃO de ATITUDE acoplada a JULGAMENTO. O item valorativo “*rushed*” é interpretado como AFETO por inscrever sentimentos de pressa e nervosismo de Frank frente à hesitação de Eveline; acopla, portanto, CARGA negativa. Ao ver a jovem hesitar, Frank corre para a barreira para chamá-la; a escolha “*rushed*”, em oposição a uma escolha como “*run*”, indica a pressa e ansiedade do namorado de Eveline. Sendo uma valoração de AFETO, o emotivo (avaliador) desta ocorrência é Frank e o gatilho (avaliado) é Eveline. O item valorativo seguinte, a oração “*he was shouted at to go on*”, realiza AFETO negativo cujo emotivo são as pessoas no cais, irritadas com o comportamento do rapaz. Em seguida, um JULGAMENTO é realizado de forma implícita pela oração “*he still called to her*”, por evocar a perseverança e fidelidade de Frank face à situação negativa. Esta configuração acopla contração heteroglóssica no subsistema de COMPROMETIMENTO (“*but*”). Estas configurações estabelecem um padrão similar àqueles formados por oposições construídas ao longo dos excertos analisados: nelas, valorações de cargas distintas são acopladas à contração heteroglóssica no subsistema de COMPROMETIMENTO.

Não são identificadas variações semânticas nas reinstanciações da fase 1. A fase seguinte, a última da Resolução, instancia uma prosódia de JULGAMENTO negativo cujo alvo é Eveline. As configurações valorativas referentes às VALORAÇÕES instanciadas estão ilustradas no Quadro 31 a seguir:

Quadro 31 – Valorações da fase 2 da Resolução de *Eveline*

She set her white face to him, <b>passive</b> , like a <b>helpless animal</b> .						
Her eyes gave him <b>no</b> sign of love or farewell or recognition.						
Item valorativo	Compr.	Ava- liador	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Avaliado	Grad.
<i>Passive</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Eveline	--

<i>Helpless animal</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Eveline	Força/ (+)
<i>No sign of love or farewell or recognition</i>	Heter./ contrair <i>no</i>	Narra- dor	(neg.+) julg.	Inscrito	Eveline	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Eveline é definitivamente incapaz de prosseguir e se apresenta passiva, indefesa e sem ação: a **paralisia** toma conta dela. Nesta fase são instanciados JULGAMENTOS negativos, realizados pelo Atributo “*passive*” e pelo grupo nominal “*helpless animal*”. Na VALORAÇÃO final, “*no sign of love or farewell or recognition*”, é identificado acoplamento de GRADAÇÃO: a repetição de itens semanticamente relacionados no grupo nominal intensifica o JULGAMENTO negativo.

A variação semântica nesta fase é identificada no TT de O’Shea, conforme o Quadro 32 ilustra:

Quadro 32 – Variações na fase 2 da Resolução de *Eveline*

TF		TT O’Shea				
Her eyes gave him <b>no sign of love or farewell or recognition.</b>		Seus olhos <u>não</u> demonstravam <b>qualquer sinal de amor, saudade, ou gratidão.</b>				
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Ava- liado	Grad.
<b>TF</b> <i>No sign of love or farewell or recognition</i>	Heter./ contrair <i>no</i>	Narrador	(-) julg.	Inscrito	Eveline	Força/ (+)
<b>O’Shea</b> <i>Qualquer sinal de amor, saudade ou reconhecimento.</i>	Heter./ contrair <i>não</i>	Narrador	(-) julg.	Inscrito	Eveline	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Na reinstanciação de O’Shea é identificado ajuste de grau do JULGAMENTO negativo. O TF acopla GRADAÇÃO pela sinonímia, também verificada em “*não demonstravam qualquer sinal de amor, saudade ou reconhecimento*”; entretanto, neste TT é identificado, adicionalmente, recurso de GRADAÇÃO isolada (“*qualquer*”). Desta forma, a reinstanciação do JULGAMENTO alinhado à orientação de valor de **paralisia** de Eveline é calibrada de forma distinta e intensificada em grau.

Finaliza-se o excerto selecionado para o estágio de Resolução e também o conto *Eveline* em si. No excerto relativo ao estágio de Resolução foram identificadas valorações alinhadas à orientação de valor de **paralisia** (JULGAMENTO negativo).

Os dados gerais da análise da Resolução de *Eveline* estão ilustrados na Tabela 3 a seguir:

Tabela 3 – Dados percentuais da análise da Resolução de *Eveline*

<b>Acoplamento</b>	<b>TF</b>	<b>TT Trevisan</b>	<b>TT O’Shea</b>
<b>ATITUDE</b>			
AFETO	33,3%	33,3%	33,3%
APRECIÇÃO	0,0%	0,0%	0,0%
JULGAMENTO	66,7%	66,7%	66,7%
<b>CARGA</b>			
Positivo	16,7%	16,7%	16,7%
Negativo	83,3%	83,3%	83,3%
<b>Realização</b>			
Inscrito	33,3%	33,3%	33,3%
Evocado	66,7%	66,7%	66,7%
<b>GRADAÇÃO: ATITUDE</b>			
(+)	44,1%	44,1%	44,1%
(-)	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total de valorações</b>	6	6	6

Fonte: dados desta pesquisa.

Nos excertos referentes ao estágio final do conto é identificada a instanciação predominante de significados de JULGAMENTO, embora algumas instâncias de AFETO sejam também identificadas. Não é instanciada a APRECIÇÃO no TF e nos dois TTs também não foram verificadas VALORAÇÕES acopladas a esse tipo de ATITUDE. No que tange à CARGA, as VALORAÇÕES instanciadas neste estágio acoplam predominantemente CARGA negativa; quanto ao modo de realização, as VALORAÇÕES instanciadas acoplam predominantemente modo de realização evocado. A GRADAÇÃO, quando acoplada, calibra aumento de grau das valorações atitudinais. Destaca-se que, embora tenha sido identificada diferente calibragem de GRADAÇÃO em um dos TTs, esta variação semântica não é indicada pelos dados numéricos percentuais, visto que a GRADAÇÃO de intensificação continua sendo instanciada nos TTs, embora em maior grau.

A Tabela 4 a seguir ilustra os dados gerais da análise dos excertos do conto *Eveline*:

Tabela 4 – Dados percentuais gerais da análise de *Eveline*

<b>Acoplamento</b>	<b>TF</b>	<b>TT Trevisan</b>	<b>TT O'Shea</b>
<b>ATITUDE</b>			
<b>AFETO</b>	72,1%	71,6%	72,5%
<b>APRECIÇÃO</b>	4,4%	4,5%	4,3%
<b>JULGAMENTO</b>	23,5%	23,9%	23,2%
<b>CARGA</b>			
<b>Positivo</b>	26,5%	22,4%	23,2%
<b>Negativo</b>	73,5%	77,6%	76,8%
<b>Realização</b>			
<b>Inscrito</b>	41,2%	44,8%	46,4%
<b>Evocado</b>	58,8%	55,2%	53,6%
<b>GRADAÇÃO: ATITUDE</b>			
<b>(+)</b>	42,6%	29,9%	36,2%
<b>(-)</b>	1,5%	1,5%	1,4%
<b>Total de valorações</b>	68	67	69

Fonte: dados desta pesquisa.

Os dados numéricos dos excertos analisados indicam que *Eveline* é um conto cujos significados atitudinais são primariamente do subtipo de AFETO e acoplam CARGA predominantemente negativa. A maioria das VALORAÇÕES acopla o modo de realização evocado e a GRADAÇÃO, quando acoplada, tem o efeito de aumento de grau das valorações. Globalmente, os dados numéricos apontam alguns acúmulos de tipos de ATITUDE por estágios. VALORAÇÕES de APRECIÇÃO são predominantes no estágio de Orientação; ainda são instanciadas na Complicação, embora em menor proporção. Significados positivos são verificados em maior frequência na Orientação; diminuem percentualmente na Complicação e não são instanciados na Resolução.

A análise dos TTs, em termos numéricos, aponta poucas variações semânticas nas reinstanciações. Como já mencionado, entretanto, os dados percentuais oferecem visões distorcidas das variações semânticas que de fato ocorrem dentro do texto. Ilustrativamente, duas variações de efeito contrário irão se anular em termos numéricos, embora a análise discursiva possa revelar que impliquem efeitos nos significados construídos no desdobramento das fases. Variações nas reinstanciações podem repercutir ao longo do texto, afetando padrões estabelecidos ao longo das fases e, conseqüentemente, metarrelações ao longo dos excertos. Destaca-se o acoplamento de GRADAÇÃO ao final do estágio de Resolução, cujo efeito é o aumento de grau da VALORAÇÃO atitudinal final no TF. No TT de O'Shea é identificada variação na calibragem de GRADAÇÃO na reinstanciação desta avaliação, cujo efeito é o aumento de grau da avaliação alinhada à orientação de valor de

**paralisia.** Adicionalmente, os TTs reinstanciam as VALORAÇÕES atitudinais nos excertos em *Eveline* de forma proporcionalmente mais inscrita em comparação ao TF, além de acoplarem a CARGA negativa com maior frequência.

A análise discursiva de *Eveline* tornou possível a identificação de seis orientações de valor, cada uma delas referente a tipos distintos de configurações valorativas:

- 1) **Tristeza/saudade** (AFETO negativo/ gatilho: passado findo)
- 2) **Esperança** (AFETO positivo/ gatilho: Frank)
- 3) **Pânico/confusão** (AFETO negativo/ gatilho: Eveline)
- 4) **Paralisia** (JULGAMENTO negativo/ gatilho: Eveline)
- 5) **Positividade do passado** (AFETO positivo/ gatilho: passado)
- 6) **Negatividade do presente** (AFETO negativo/ APRECIÇÃO negativa)

A distribuição destas orientações de valor pelos estágios está ilustrada na Figura 9 a seguir:

Figura 9 -- Orientações de valor por estágios em *Eveline*

	<b>Orientação</b>	<b>Complicação</b>	<b>Resolução</b>
<b>Orientações de valor</b>	<b>Positividade do passado</b>	<b>Pânico/confusão</b>	<b>Paralisia</b>
	AFETO positivo gatilho: passado	AFETO negativo gatilho: Eveline	JULGAMENTO negativo gatilho: Eveline
	<b>Tristeza/saudade</b>	<b>Esperança</b>	
	AFETO negativo gatilho: passado findo	AFETO positivo gatilho: Frank	
	<b>Negatividade do presente</b>	<b>Paralisia</b>	
	AFETO negativo e APRECIÇÃO negativa	JULGAMENTO negativo gatilho: Eveline	
	<b>Esperança</b>		
	AFETO positivo gatilho: Frank		

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

A análise dos excertos de *Eveline* revela que algumas das VALORAÇÕES instanciadas constroem oposições em suas inter-relações com instâncias valorativas em outros estágios. Desta forma, instâncias valorativas formam padrões não somente dentro das próprias fases, mas também estabelecem metarrelações entre fases e/ou estágios. Valorações alinhadas às orientações de valor se repetem ao longo dos excertos analisados, estabelecendo metarrelações de confirmação.

As variações semânticas nas reinstanciações consistem majoritariamente em diferentes calibrações de GRADAÇÃO, cujo efeito é tanto o aumento quanto a diminuição de grau das valorações. Adicionalmente, como a análise discursiva (e consequente levantamento de dados numéricos) tornou possível verificar, nos TTs são reinstanciadas menos VALORAÇÕES de ATITUDE acopladas ao subsistema de GRADAÇÃO. O principal efeito dessas variações semânticas, de forma geral, é a diminuição de grau das VALORAÇÕES, o que torna menos intenso o dilema de Eveline, principalmente no que tange à orientação de valor de **pânico**. Entretanto, ressalta-se que, embora esta seja a tendência geral dos excertos analisados, também foram identificadas reinstanciações nas quais a GRADAÇÃO foi calibrada em maior grau em comparação às instanciações do TF.

O capítulo seguinte aborda os resultados relativos à análise dos excertos do conto *The Dead*.

## 4 RESULTADOS DA ANÁLISE DE *THE DEAD*

Este capítulo apresenta a análise discursiva, bem como os dados numéricos percentuais, dos excertos do conto *The Dead*. Assim como no capítulo dedicado à apresentação dos resultados referentes à análise dos excertos de *Eveline*, as configurações valorativas estão dispostas em quadros que apresentam o texto da fase em análise e identificam os itens valorativos no texto por meio de **fonte negritada**. Variações semânticas têm suas configurações valorativas ilustradas em quadros, nos quais o item valorativo é apresentado junto ao seu cotexto no TT e seu correspondente no TF. O Quadro 33 a seguir retoma as codificações utilizadas neste relato:

Quadro 33 – Codificações utilizadas para o relato dos resultados

Codificação	Significado
∅	Recurso não instanciado/reinstanciado
<b>Avaliação</b>	Classificação na qual há variação no TT
<u>Avaliação</u>	Recurso de HETEROGLOSSIA/CONTRAIR
<u>Avaliação</u>	Recurso de HETEROGLOSSIA/EXPANDIR
<b>Avaliação</b>	Alinhamento a orientação de valor

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

Valorações alinhadas a orientações de valor estão identificadas por **fonte negritada** ao longo do texto, fora dos quadros. A análise de *The Dead* tornou possível a identificação de quatorze orientações de valor: estas serão identificadas juntamente com as valorações alinhadas a elas e retomadas ao final da seção de cada estágio. Ao final da análise de ambos os contos, será apresentada uma síntese dos padrões e metarrelações identificados no TF e TTs.

### 4.1 Orientação

Os resultados apresentados a seguir foram obtidos através da análise das fases da Orientação, a fim de verificar quais recursos da VALORAÇÃO ocorrem em cada fase e qual é seu efeito no estágio e na narrativa.

Este estágio é composto por onze fases discursivas. As VALORAÇÕES instanciadas na primeira fase têm suas configurações valorativas ilustradas no Quadro 34 a seguir:

Quadro 34 – Valorações da fase 1 da Orientação de *The Dead*

Lily, the caretaker's daughter, was literally <b>run off her feet</b> .						
<b>Hardly</b> had she brought one gentleman into the little pantry behind the office on the ground floor and helped him off with his overcoat <b>than</b> the <b>wheezy</b> hall-door bell clanged <b>again</b> and she <b>had</b> to <b>scamper</b> along the <b>bare</b> hallway to let in <b>another</b> guest.						
<b>It was well for her she had <u>not</u> to attend to the ladies also.</b>						
But Miss Kate and Miss Julia <b>had thought of that</b> and had converted the bathroom upstairs into a ladies' dressing-room.						
Miss Kate and Miss Julia were there, <b>gossiping and laughing and fussing, walking after each other to the head of the stairs, peering down over the banisters and calling down to Lily to ask her who had come.</b>						
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Ava- liado	Grad.
<i>run off her feet</i>	Monoglossia	Lily	(-) afeto	Evoca- do	Festa	Força/ (+)
<i>Hardly/than/again</i>	Monoglossia	Lily	(-) afeto	Evoca- do	Festa	--
<i>Wheezy</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Inscrito	Casa	--
<i>Scamper</i>	Monoglossia	Lily	(-) afeto	Evoca- do	Festa	--
<i>Bare</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Inscrito	Casa	--
<i>Another</i>	Monoglossia	Lily	(-) afeto	Evoca- do	Festa	--
<i>It was well for her she had not to attend to the ladies also</i>	Heter./ contrair <i>not</i>	Lily	(+) afeto	Evoca- do	Festa	--
<i>had thought of that</i>	Heter./ contrair <i>but</i>	Narrador	(+) julg.	Evoca- do	Sras. Mor- kan	--
<i>Gossiping and laughing and fussing</i>	Monoglossia	Sras. Morkan	(+) afeto	Inscrito	Festa	Força/ (+)
<i>Walking after each other to the head of the stairs</i>	Monoglossia	Sras. Morkan	(+) afeto	Evoca- do	Festa	--
<i>Peering down over the banisters</i>	Monoglossia	Sras. Morkan	(+) afeto	Evoca- do	Festa	--
<i>Calling down to Lily to ask her who had come</i>	Monoglossia	Sras. Morkan	(+) afeto	Evoca- do	Festa	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Nesta primeira fase é apresentado o cenário inicial do conto: a festa dada pelas senhoras Morkan, tias do personagem principal. Apesar da predominância de ambientes ou eventos como alvos das valorações, os significados realizados nesta fase são principalmente

do subtipo AFETO, de forma similar à fase inicial de Eveline. A fase é iniciada pela VALORAÇÃO de Lily, a jovem que trabalha na casa em que a festa acontece, em relação aos seus sentimentos de estresse. Seu **cansaço** é realizado pela metáfora “*run off her feet*”, instância de ATITUDE acoplada à GRADAÇÃO (“*literally*”). Similarmente, o item valorativo composto por “*hardly/than/again*” acopla GRADAÇÃO pela repetição; esta VALORAÇÃO de AFETO negativo também se alinha à orientação de valor de **cansaço** de Lily. Por serem avaliações de AFETO, Lily é apresentada como o avaliador nas configurações valorativas no quadro acima, visto que ela é destas o emotivo; a festa é o gatilho, ou seja, o avaliado.

A sequência de avaliações negativas é interrompida pela instanciamento de uma VALORAÇÃO à qual é acoplada APRECIÇÃO, realizada pelo Epíteto “*wheezy*”. Seu alvo é a campanha da casa, avaliada quanto às suas qualidades sonoras. Logo em seguida, entretanto, retorna-se à instanciamento de AFETO negativo: “*scamper*” realiza AFETO de modo evocado e dá continuidade à síndrome instanciada nessa fase. Lily é emotivo desta VALORAÇÃO, visto que é evocada a ansiedade da personagem através da avaliação de seu andar apressado. Essa VALORAÇÃO se alinha à orientação de valor de **cansaço** de Lily. Nova APRECIÇÃO é instanciada em seguida: o Epíteto “*bare*” realiza ATITUDE acoplada à CARGA negativa, por avaliar a casa como local pobre em decorações. Avaliações de APRECIÇÃO não formam uma síndrome nesta fase, entretanto; no item seguinte é instanciado AFETO positivo novamente. O alvo desta VALORAÇÃO é Lily: seus sentimentos são de alívio por não ter ainda mais trabalho (“*it was well for her she had not to attend to the ladies also*”).

A instância de JULGAMENTO identificada a seguir se opõe ao AFETO de Lily e é realizada por “*had thought of that*”. Tem como alvo as senhoras Morkan, avaliadas quanto a sua **habilidade** em delegar tarefas na organização do baile. A partir deste ponto, elas passam a ser os emotivos das avaliações, ao apresentarem-se **empolgadas** (“*gossiping and laughing and fussing*”, uma avaliação que acopla GRADAÇÃO pela repetição de itens semanticamente similares) e positivamente ansiosas. Similarmente, as VALORAÇÕES instanciadas em seguida se alinham à mesma orientação de valor. As avaliações “*walking each other to the head of the stairs*”, “*peering down over the banisters*” e “*calling down to Lily to ask her who had come*” podem ser interpretadas como instâncias evocadas de AFETO; o gatilho é sempre o mesmo, a chegada de convidados. Interpreta-se que o estado emocional das senhoras é de excitação por conta da expectativa: são, portanto, instanciadas VALORAÇÕES de AFETO acopladas à CARGA positiva, alinhadas à orientação de valor de **empolgação**. As instâncias, adicionalmente, se graduam de forma prosódica.

A GRADAÇÃO nesta fase é acoplada somente na primeira VALORAÇÃO, uma instância de AFETO da qual Lily é o emotivo, e ao final, quando as senhoras Morkan são o alvo das VALORAÇÕES. De forma geral, as configurações mais frequentes são instâncias de AFETO negativo das quais Lily é emotivo e a festa é gatilho; instâncias de AFETO positivo intensificado das quais as senhoras Morkan são alvo e a festa é o gatilho; e, por fim, instâncias de APRECIACÃO negativa, cujo alvo é a casa. Todas as valorações são realizadas dentro do domínio da MONOGLOSSIA, exceto por uma delas (“*had thought of that*”, realizada no domínio do recurso de contração heteroglósica “*but*”). As orientações de valor proeminentes nesta fase são aquelas de **empolgação** (“*gossiping and laughing and fussing*”, ilustrativamente), e **cansaço/irritação** (“*run off her feet*”, “*hardly/than/again*”). O AFETO das senhoras Morkan é, portanto, oposto ao AFETO de Lily.

As configurações valorativas referentes às variações semânticas nos TTs estão listadas no Quadro 35 a seguir:

Quadro 35 – Variações na fase 1 da Orientação de *The Dead*

TF			TT Trevisan			
Hardly had she brought one gentleman into the little pantry behind the office on the ground floor and helped him off with his overcoat than the <b>wheezy</b> hall-door bell clanged again and she <b>had</b> to scamper along the bare hallway to let in another guest.			Mal acabava de conduzir um convidado à pequena sala nos fundos do escritório e a <b>impaciente</b> sineta da entrada tornava a soar, <b>obrigando-a</b> a precipitar-se pelo corredor vazio para receber um novo hóspede.			
Miss Kate and Miss Julia were there, <b>gossiping and laughing and fussing, walking after each other to the head of the stairs, peering down over the banisters and calling down to Lily to ask her who had come.</b>			As duas, <b>em grande agitação, riam e tagarelavam sem parar, revezando-se a todo momento no topo da escada, de onde perscrutavam a entrada e perguntavam a Lily quem havia chegado.</b>			
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Avalia- do	Grad.
TF <i>Wheezy</i>	Mono- glossia	Narra- dor	(-) apr.	Inscrito	Casa	--
Trevisan <i>Impaciente</i>	Mono- glossia	Convi- dados	(-) <b>afeto</b>	Evocado	Lily	--
TF <i>Had to</i>	Mono- glossia	Lily	(-) afeto	Evocado	Sineta/ Convi- dados	--
Trevisan <i>Obrigando-a</i>	Mono- glossia	Lily	(-) afeto	Evocado	Sineta/ Convi-	<b>Força/ (+)</b>

					dados	
<b>TF</b> <i>Gossiping and laughing and fussing</i>	Mono-glossia	Sras. Morkan	(+) afeto	Inscrito	Festa	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Em grande agitação, riam e tagarelavam sem parar</i>	Mono-glossia	Sras. Morkan	(+) afeto	Inscrito	Festa	Força/ (+)
<b>TF</b> <i>Walking after each other (...)</i>	Mono-glossia	Sras. Morkan	(+) afeto	Evocado	Festa	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Revezando-se a todo momento(...)</i>	Mono-glossia	Sras. Morkan	(+) afeto	Evocado	Festa	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

A maioria das variações semânticas nas reinstanciações desta fase é relativa a diferentes calibrações de GRADAÇÃO, embora sejam identificados também diferentes acoplamentos de ATITUDE. A primeira variação é identificada na reinstanciação de “*wheezy*”, feita como “*impaciente*” em Trevisan. O Epíteto realiza AFETO evocado dos convidados, cujo gatilho é a demora de Lily; entretanto, a avaliação no TF acopla APRECIACÃO negativa. Em conjunto com a avaliação seguinte, “*obrigando-a*”, graduada de maneira fusionada neste TT, as escolhas de AFETO de Lily passam a formar uma prosódia mais acentuada de valorações de AFETO. “*Obrigando-a*” representa a maior pressão percebida por Lily em atender a campanha em comparação ao item valorativo “*had to*” do TF; esta VALORAÇÃO acopla, portanto, o subsistema da GRADAÇÃO. Adicionalmente, a impaciência dos convidados passa a se relacionar diretamente ao estado emocional de Lily nesta fase. Nesta fase do TT de Trevisan, portanto, as orientações de valor relacionadas ao **cansaço/irritação** se mostram mais proeminentes.

A variação seguinte é relacionada à calibragem distinta da GRADAÇÃO, visto que o AFETO das senhoras Morkan no TT de Trevisan calibra maior grau na VALORAÇÃO instanciada. O item valorativo “*em grande agitação, riam e tagarelavam sem parar*” é intensificado pela repetição de “*riam e tagarelavam*”, recursos linguísticos semanticamente similares, e pelos recursos “*em grande agitação*” e “*sem parar*”. Como consequência, nesta fase do TT de Trevisan é identificado aumento de grau das valorações, principalmente no que diz respeito ao AFETO positivo das senhoras Morkan (**empolgação**), mais intensos em grau em relação àquele de Lily (**cansaço**). Visto que em VALORAÇÕES alinhadas a ambas as orientações de valor (AFETO de Lily e AFETO das senhoras Morkan) são identificadas

diferentes calibrações de GRADAÇÃO, verifica-se maior grau de força nas avaliações que possuem as senhoras Morkan como emotivo.

Na próxima fase são instanciadas VALORAÇÕES cujos alvos são a festa das senhoras Morkan. Suas configurações valorativas estão ilustradas no Quadro 36 a seguir:

Quadro 36 – Avaliações da fase 2 da Orientação de *The Dead*

It was always a <b>great</b> affair, the Misses Morkan's annual dance. Everybody who knew them came to it, members of the family, old friends of the family, the members of Julia's choir, any of Kate's pupils that were grown up enough, and even some of Mary Jane's pupils too.						
<u>Never</u> once had it fallen <b>flat</b> .						
For years and years it had gone off in <b>splendid</b> style, as long as anyone could remember; ever since Kate and Julia, after the death of their brother Pat, had left the house in Stoney Batter and taken Mary Jane, their only niece, to live with them in the <b>dark, gaunt</b> house on Usher's Island, the upper part of which they had rented from Mr Fulham, the corn-factor on the ground floor. That was a good thirty years ago if it was a day.						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Ava- liado	Grad.
<i>Great</i>	Monoglossia	Narrador	(+) apr.	Inscrito	Festa	Força/ (+)
<i>Flat</i>	Heter./contrair <i>never</i> Aumentar na escala	Narrador	(+) apr.	Inscrito	Festa	Força/ (+)
<i>Splendid</i>	Monoglossia	Narrador	(+) apr.	Inscrito	Festa	Força/ (+)
<i>Dark, gaunt</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Inscrito	Casa	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

O padrão valorativo desta fase é configurado pela instanciamento de síndrome de APRECIÇÃO acoplada ao modo de realização inscrito; a GRADAÇÃO é acoplada a todas as instâncias. A maioria das avaliações possui a festa como alvo; o evento é avaliado quanto à reação que cria em seus convidados (“*great*”, “*flat*”, “*splendid*”). Esta fase é consistente em suas configurações das três primeiras avaliações; a quarta instância de APRECIÇÃO (“*dark, gaunt*”) é realizada de modo negativo e seu alvo é a casa onde a festa ocorre.

A variação semântica identificada na reinstanciamento de Trevisan tem sua configuração valorativa listada no Quadro 37 a seguir:

Quadro 37 – Variações na fase 2 da Orientação de *The Dead*

TF	TT Trevisan
<u>Never</u> once had it fallen <b>flat</b> .	O baile <u>nunca</u> fracassara.

Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliador	Grad.
<b>TF</b> <i>flat</i>	Heter./contrair <i>never</i> (+)	Narrador	(+) apr.	Inscrito	Festa	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>fracassara</i>	Heter./contrair <i>nunca</i> (+)	Narrador	(+) apr.	Inscrito	Festa	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Nesta fase, o TT de Trevisan calibra menos GRADAÇÃO na ATITUDE (“*flat/fracassara*”) ao realizar o advérbio modal “*nunca*”, menos intenso em grau em comparação à GRADAÇÃO isolada realizada no TF por “*never once*”. A variação neste TT tem como efeito a construção do evento como menos positivo, dada a diminuição de grau.

A fase 3 passa a avaliar as senhoras Morkan. As configurações valorativas referentes às VALORAÇÕES instanciadas nesta fase estão ilustradas no Quadro 38 a seguir:

Quadro 38 – Valorações de fase 3 da Orientação de *The Dead*

Mary Jane, who was then a <b>little girl in short clothes</b> , was now the <b>main prop of the household</b> , for <b>she had the organ in Haddington Road</b> .						
<b>She had been through the Academy and gave a pupils' concert every year in the upper room of the Antient Concert Rooms.</b>						
<b>Old</b> as they were, her aunts also <b>did their share</b> .						
<b>Julia, though</b> she was <b>quite grey</b> , was <b>still</b> the <b>leading</b> soprano in Adam and Eve's, and Kate, being <b>too feeble</b> to go about much, <b>gave music lessons to beginners on the old square piano in the back room</b> . Lily, the caretaker's daughter, did housemaid's work for them.						
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliador	Grad.
<i>Little girl in short clothes</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Mary Jane	Força/ (+)
<i>Main prop of the household</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Mary Jane	Força/ (+)
<i>she had the organ (...) road</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Evocado	Mary Jane	--
<i>She had been (...)Academy</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Evocado	Mary Jane	--
<i>Gave (...) concert every year (...) Rooms</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Evocado	Mary Jane	Força/ (+)
<i>Old</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Inscrito	Sras. Morkan	--

<i>did their share</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Sras. Morkan	--
<i>Quite grey</i>	Heter./ contrair <i>though</i> <i>still</i>	Narrador	(-) julg.	Inscrito	Julia	Força/ (+)
<i>leading</i>	Heter./ contrair <i>though</i> <i>still</i>	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Julia	--
<i>Too feeble</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Inscrito	Kate	Força/ (+)
<i>Gave music lessons (...) room</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Evocado	Kate	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Na fase 3 é identificada uma síndrome de JULGAMENTO cujo alvo são as senhoras Morkan. O início da fase tem Mary Jane, uma sobrinha das tias de Gabriel e uma das senhoras Morkan, como alvo das valorações. A primeira VALORAÇÃO é realizada pelo grupo nominal (“*little girl in short clothes*”): é uma instância de JULGAMENTO acoplada à CARGA negativa e ao modo de realização evocado, alinhada à orientação de valor de **inabilidade**. Esta avaliação é relacionada à seguinte, “*main prop of the household*”, uma instância de JULGAMENTO de CARGA positiva. É identificado acoplamento de GRADAÇÃO: o recurso “*main*” intensifica a avaliação. Esta VALORAÇÃO está em oposição à anterior, alinhando-se à orientação de **habilidade**. Também alinhada a esta orientação, a oração “*she had the organ in Haddington Road*” realiza JULGAMENTO positivo em oposição à primeira avaliação desta fase, ao evocadamente realizar uma avaliação da capacidade de Mary Jane.

A fase se desdobra com outras instâncias de JULGAMENTO, cujos alvos são as tias idosas. O mesmo padrão de contraste de CARGA é identificado nas instâncias de JULGAMENTO. Este contraste é construído pela incapacidade das tias, oriunda de sua velhice (“*old*”), *versus* sua capacidade em continuar a prover para a casa (“*did their share*”). Esta oposição é frequentemente construída por meio do acoplamento de contração heteroglóssica (“*though*”, “*still*”). Toda esta fase é baseada nas oposições de incapacidade *versus* capacidade; **habilidade versus inabilidade**.

As variações semânticas identificadas nas reinstanciações desta fase estão listadas no Quadro 39 a seguir:

Quadro 39 – Variações na fase 3 da Orientação de *The Dead*

TF			TT Trevisan			
Mary Jane, who was then a little girl in short clothes, was now the <b>main prop of the household</b> , for she had the organ in Haddington Road.			Mary Jane, que naquele tempo era uma garotinha, agora <b>sustentava a casa</b> como organista de Haddington Road.			
TF			TT O'Shea			
Julia, <i>though</i> she was quite grey, was still the leading soprano in Adam and Eve's, and Kate, being <b>too feeble</b> to go about much, gave music lessons to beginners on the old square piano in the back room.			Julia, embora já bastante grisalha, atuava como primeiro soprano em encenações da história de Adão e Eva e Kate, que já <b>não tinha condições físicas</b> para sair muito à rua, dava lições de música para principiantes no velho piano no quarto dos fundos.			
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<b>TF</b> <i>Little girl in short clothes</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Mary Jane	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Garotinha</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Mary Jane	∅
<b>TF</b> <i>Main prop of the household</i>	Mono-glossia	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Mary Jane	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Sustentava a casa</i>	Mono-glossia	Narrador	(+) julg.	Evocado	Mary Jane	Força/ (+)
<b>TF</b> <i>Too feeble</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Inscrito	Kate	Força/ (+)
<b>O'Shea</b> <i>Não tinha condições físicas</i>	Heter./ contrair não	Narrador	(neg.+) julg.	Evocado	Kate	∅

Fonte: dados desta pesquisa.

Variações nesta fase são identificadas no acoplamento de modo de realização e no subsistema da GRADAÇÃO. A primeira variação, verificada no TT de Trevisan, é identificada na calibragem deste subsistema: o JULGAMENTO negativo de Mary Jane no TF é acoplado à GRADAÇÃO de intensificação (“*little*” e “*short clothes*”). No TT somente é verificado o recurso de GRADAÇÃO realizado pelo diminutivo na reinstanciação “*garotinha*”. Por conseguinte, o JULGAMENTO de Mary Jane (**inabilidade**) é diminuído em grau.

A segunda variação no TT de Trevisan é identificada no acoplamento de modo de realização do significado valorativo. “*Main prop of the household*”, no TF, realiza JULGAMENTO inscrito; “*sustentava a casa*” realiza o significado de forma evocada.

Adicionalmente, esta reinstanciação não acopla o subsistema da GRADAÇÃO. O JULGAMENTO positivo de Mary Jane (**habilidade**) é, portanto, diminuído em grau.

As valorações da fase seguinte acoplam contração heteroglóssica. O alvo das instâncias são a vida e o caráter das senhoras Morkan:

Quadro 40 – Valorações da fase 4 da Orientação de *The Dead*

<b>Though</b> their life was <b>modest</b> , they <b>believed</b> in <b>eating well</b> ; the <b>best of everything</b> : <b>diamond-bone</b> sirloins, <b>three-shilling</b> tea and the <b>best</b> bottled stout.						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Modest</i>	Heter./contr. <i>Though</i>	Narrador	(-) julg.	Evocado	Sras. Morkan	--
<i>Believed</i>	Heter./contr. <i>Though</i>	Sras. Morkan	(+) afeto	Evocado	Comida	--
<i>Eating well</i>	Heter./contr. <i>Though</i>	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Comida	--
<i>Best of everything</i>	Heter./contr. <i>Though</i>	Narrador	(+) apr.	Inscrito	Comida	Força/ (+)
<i>Diamond-bone</i>	Heter./contr. <i>Though</i>	Narrador	(+) apr.	Evocado	Comida	--
<i>Three-shilling</i>	Heter./contr. <i>Though</i>	Narrador	(+) apr.	Evocado	Comida	--
<i>Best</i>	Heter./contr. <i>Though</i>	Narrador	(+) apr.	Inscrito	Comida	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

No início da fase 4 são identificadas valorações de JULGAMENTO e AFETO, todas instanciadas no domínio da contração heteroglóssica. Posteriormente, é instanciada uma síndrome de VALORAÇÕES de APRECIAÇÃO acopladas a CARGA negativa. É construída oposição entre a vida modesta das senhoras Morkan e sua crença na importância de comer do melhor. Destaca-se que a VALORAÇÃO da vida das senhoras Morkan (“*modest*”) é classificada como JULGAMENTO negativo ao indicar uma vida limitada financeiramente; esta interpretação é reforçada pela inversão de CARGA na avaliação seguinte e pelo acoplamento de contração heteroglóssica (“*modest*” em oposição a “*eating well*”). Embora seja uma avaliação inscrita de APRECIAÇÃO, optou-se pela classificação de JULGAMENTO evocado por conta desta oposição construída. A VALORAÇÃO que se segue é uma instância de AFETO, realizada de modo evocado pelo processo “*believed*”: o ato de comer bem é um assunto importante para as senhoras. Em seguida, o comportamento das senhoras é avaliado em “*eating well*”, uma

instância de JULGAMENTO positivo. A partir desse ponto, é instanciada uma síndrome de APRECIÇÕES que avaliam o alimento quanto à alta qualidade (“*diamond-bone*”, “*three-shilling*”, “*best*”); todas acoplam modo de realização evocado.

As reinstanciações dos TTs apresentam as seguintes variações semânticas:

Quadro 41: variações na fase 4 da Orientação de The Dead

TF	TT Trevisan			TT O’Shea		
<u>Though</u> their life was modest, they <b>believed</b> in eating well; the best of everything: <b>diamond-bone</b> sirloins, <b>three-shilling</b> tea and the <b>best</b> bottled stout.	<u>Não obstante</u> levassem vida modesta, <b>gostavam</b> de comer bem, de ter na mesa o que havia de melhor: lombo, chá de três xelins o pacote e cerveja engarrafada de primeira qualidade.			<u>Embora</u> levassem uma vida modesta, <b>gostavam</b> de comer bem, <b>tudo do bom e do melhor</b> : alcatra <b>da boa</b> , chá do <b>mais caro</b> que havia e <b>sempre a melhor</b> cerveja em garrafa.		
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Ava- liado	Grad.
TF <i>believed</i>	Heter./contr. <i>Though</i>	Sras. Morkan	(+) afeto	Evoca- do	Comida	--
Trevisan <i>gostavam</i>	Heter./contr. <i>Não obstante</i>	Sras. Morkan	(+) afeto	Inscrito	Comida	--
O’Shea <i>gostavam</i>	Heter./contr. <i>embora</i>	Sras. Morkan	(+) afeto	Inscrito	Comida	--
TF <i>Best of everything</i>	Heter./contr. <i>Não obstante</i>	Narrador	(+) apr.	Inscrito	Comida	Força/ (+)
O’Shea <i>tudo do bom e do melhor</i>	Heter./contr. <i>embora</i>	Narrador	(+) apr.	Inscrito	Comida	Força/ (+)
TF <i>Diamond-bone</i>	Heter./contr. <i>Não obstante</i>	Narrador	(+) apr.	Evoca- do	Comida	--
O’Shea <i>da boa</i>	Heter./contr. <i>embora</i>	Narrador	(+) apr.	Inscrito	Comida	--
TF <i>Three-shilling</i>	Heter./contr. <i>Não obstante</i>	Narrador	(+) apr.	Evoca- do	Comida	--
O’Shea <i>mais caro</i>	Heter./contr. <i>embora</i>	Narrador	(+) apr.	Inscrito	Comida	--
TF <i>Best</i>	Heter./contr. <i>Não obstante</i>	Narrador	(+) apr.	Evoca- do	Comida	--
O’Shea <i>Sempre a melhor</i>	Heter./contr. <i>embora</i>	Narrador	(+) apr.	Evoca- do	Comida	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Variações nesta fase são identificadas no acoplamento de modo de realização e no subsistema da GRADAÇÃO. A primeira variação semântica é identificada em ambos os TTs e é relacionada ao modo de realização dos significados valorativos: o processo “*gostavam*” realiza de modo inscrito a ATITUDE de AFETO positivo, realizada de modo evocado no TF. De forma similar, o TT de O’Shea apresenta variação no acoplamento de modo de realização da síndrome de APRECIÇÃO instanciada. Em “*da boa*”, a avaliação da qualidade da carne foi realizada de forma evocada pelo qualificador “*diamond-bone*”, que se refere ao melhor corte de carne; “*da boa*” realiza a ATITUDE de modo inscrito. A mesma variação é identificada em “*mais caro*”: a avaliação relacionada ao preço do chá é realizada de forma inscrita, indicando sua qualidade. No TF a avaliação é realizada pelo qualificador “*three-shilling*”, que evoca a qualidade do chá muito mais caro do que o usual.

Adicionalmente, são verificadas variações na calibragem de GRADAÇÃO na reinstanciação de O’Shea. A APRECIÇÃO realizada pelo grupo nominal “*best of everything*” é aumentada em grau, dado que a GRADAÇÃO é realizada por sinonímia em “*tudo do bom e do melhor*”. Já na variação seguinte, “*sempre a melhor*” (“*best*”), o Adjunto modal de frequência “*sempre*” realiza grau mais alto no subsistema da GRADAÇÃO. Dessa forma, ao realizar as valorações de modo inscrito e aumentar o grau das valorações, O’Shea intensifica a oposição entre a vida modesta das senhoras Morkan e a qualidade alta dos alimentos que consomem.

Passa-se à fase 5, a qual possui como alvos e gatilhos das valorações Lily e as senhoras Morkan. As configurações valorativas referentes às VALORAÇÕES instanciadas nesta fase estão ilustradas no Quadro 42:

Quadro 42 – Valorações da fase 5 da Orientação de *The Dead*

<b>But</b> Lily seldom <b>made a mistake</b> in the orders, so that she <b>got on well</b> with her three mistresses.						
They were <b>fussy</b> , that was all.						
<b>But</b> the only thing they would not stand was back answers.						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/ Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>made a mistake</i>	Heter./contrair <i>But</i>	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Lily	Força/ (-)
<i>Got on well</i>	Heter./contrair <i>but</i>	Lily	(+) afeto	Inscrito	Sras. Mor- kan	--

<i>Fussy</i>	Monoglossia	Lily	(-) julg.	Inscrito	Sras. Morkan	Força/(-)
<i>The only thing they would not stand</i>	Heter./contrair <i>but</i>	Sras. Morkan	(-) afeto	Inscrito	Respostas	Força/(+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Esta fase instancia VALORAÇÕES de JULGAMENTO e AFETO. A avaliação inicial acopla JULGAMENTO no subsistema da ATITUDE (“*made a mistake*”): essa instância valorativa tem como alvo a personagem Lily e acopla contração heteroglósica (“*but*”). Adicionalmente, é identificado acoplamento de GRADAÇÃO, realizada pelo Adjunto modal de frequência “*seldom*”. Lily é construída como ainda considerada eficiente, embora as senhoras Morkan sejam exigentes e intolerantes com respostas. Corroborando a avaliação positiva de Lily (“*made a mistake*”), identifica-se outra VALORAÇÃO de carga positiva, desta vez de AFETO (“*got on well*”).

Tendo em vista a construção de oposições entre VALORAÇÕES de carga positiva e negativa, e a atenuação do JULGAMENTO negativo (“*fussy*”) pelo recurso de GRADAÇÃO “*that was all*”, Lily é construída como tolerante em relação às senhoras Morkan. Esta construção é confirmada pela VALORAÇÃO seguinte, “*the only thing they would not stand*”, acoplada à contração heteroglósica (“*but*”): é, assim, instanciado contraste entre as valorações anteriores e a presente. Esta instância de AFETO negativo indica a intolerância das tias e é ajustada em grau pelo recurso de GRADAÇÃO (“*only*”): o narrador se alinha a Lily em sua tolerância do comportamento das senhoras Morkan, destacando que revides são a única coisa que absolutamente não gostam.

As variações semânticas identificadas nos TTs estão ilustradas no Quadro 43 a seguir:

Quadro 43 – Variações na fase 5 da Orientação de *The Dead*

TF	TT Trevisan	TTO’Shea
<b>But</b> Lily <b>seldom made a mistake</b> in the orders, so that she <b>got on well</b> with her three mistresses.	∅ Lily raramente <b>cometia erros</b> e por isso <b>vivia bem</b> com as três patroas.	∅ Uma vez que <b>raramente cometia deslizes</b> ao encomendar mantimentos, Lily <b>tinha uma boa relação</b> com as três patroas.
TF	TT Trevisan	
They were <b>fussy</b> , that was all.	Elas eram <b>um pouco rabujentas</b> , apenas isso.	

Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Reali- zação	Ava- liado	Grad.
<b>TF</b> <i>made a mistake</i>	Heter./contrair <i>but</i>	Narrador	(neg.-) julg.	Inscrito	Lily	Força/ (-)
<b>Trevisan</b> <i>cometia erros</i>	<b>Monoglossia</b>	Narrador	(neg.-) julg.	Inscrito	Lily	Força/ (-)
<b>O'Shea</b> <i>cometia deslizes</i>	<b>Monoglossia</b>	Narrador	(neg.-) julg.	Inscrito	Lily	Força/ (-)
<b>TF</b> <i>fussy</i>	Monoglossia	Lily	(-) julg.	Inscrito	Sras. Mor- kan	Força/ (-)
<b>Trevisan</b> <i>um pouco rabugentas</i>	Monoglossia	Lily	(-) julg.	Inscrito	Sras. Mor- kan	<b>Força/ (-)</b>

Fonte: dados desta pesquisa.

Variações semânticas identificadas nesta fase são relacionadas à calibragem do subsistema de GRADAÇÃO e ao acoplamento de MONOGLOSSIA. A primeira variação identificada é relacionada ao acoplamento desse subsistema: a VALORAÇÃO “*made a mistake*” é realizada no domínio da MONOGLOSSIA em ambos os TTs, os quais não reinstanciam o recurso de contração heteroglóssica “*but*”. Variação na calibragem de GRADAÇÃO é identificada no TT de Trevisan: o Atributo “*fussy*” realiza no TF um JULGAMENTO negativo das senhoras Morkan. Este JULGAMENTO acopla GRADAÇÃO, sendo atenuado por “*that was all*”: é reinstanciada neste TT como “*um pouco rabugentas*”. O Atributo “*rabugentas*” em si realiza GRADAÇÃO fusionada: a reinstanciação de Trevisan simultaneamente aumenta, portanto, o grau da VALORAÇÃO negativa e atenua a avaliação de forma isolada (“*um pouco*”).

As valorações instanciadas na fase seguinte apresentam os convidados da festa como alvos das VALORAÇÕES. As configurações valorativas referentes às instanciações de VALORAÇÃO estão ilustradas no Quadro 44 a seguir:

Quadro 44 – Valorações da fase 6 da Orientação de *The Dead*

<b>Of course</b> , they had <b>good reason</b> to be <b>fussy</b> on such a night. And then it was long after ten o'clock and yet there was no sign of Gabriel and his wife.
Besides they were <b>dreadfully afraid</b> that Freddy Malins might turn up screwed.
They <b>would not wish for worlds</b> that any of Mary Jane's pupils should see him <b>under the influence</b> ; and when he was like that <b>it was sometimes very hard to manage him</b> .
Freddy Malins <b>always came late</b> , <b>but</b> they wondered <b>what could be keeping Gabriel</b> : and that was what <b>brought them every two minutes to the banisters to ask Lily had Gabriel</b>

<b>or Freddy come.</b>						
<b>Item valorativo</b>	<b>Compr.</b>	<b>Ava- liador</b>	<b>Atitude/ Carga</b>	<b>Realiza- ção</b>	<b>Avalia- do</b>	<b>Grad.</b>
<i>Good reason</i>	Heter./ contrair <i>Of course</i>	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Senhoras Morkan	Força/ (+)
<i>Fussy</i>	Heter./ expandir <i>Of course</i>	Narrador	(-) julg.	Inscrito	Senhoras Morkan	--
<i>Dreadfully afraid</i>	Monoglossia	Senhoras Morkan	(-) afeto	Inscrito	Freddy Malins	Força/ (+)
<i>Wish for worlds</i>	Heter./ contrair <i>Would not</i>	Senhoras Morkan	(neg.+) afeto	Inscrito	Freddy Malins	Força/ (+)
<i>Under the influence</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Freddy Malins	--
<i>It was sometimes very hard to manage him</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Freddy Malins	Força/ (+)
<i>Always came late</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Freddy Malins	Força/ (+)
<i>What could be keeping Gabriel</i>	Heter./ contrair <i>but</i>	Senhoras Morkan	(+) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>What brought them every two minutes to the banisters to (...) come</i>	Monoglossia	Senhoras Morkan	(-) afeto	Evocado	Convida dos	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Esta fase representa um movimento para valorações relacionadas à noite da festa. As VALORAÇÕES instanciadas acoplam JULGAMENTO e AFETO, além de frequentemente acoplarem o subsistema de GRADAÇÃO. É iniciada por instância de JULGAMENTO positivo (“*fussy*”) acoplada à contração heteroglósica (“*of course*”), cujo efeito é o posicionamento de Lily em concordância com uma posição alternativa – possivelmente a das próprias senhoras Morkan – de que sua exigência é justificada e correta. O narrador se alinha a essa posição e leva os leitores a concordarem com a avaliação das senhoras Morkan. Destaca-se

que *“fussy”* é classificado como realização de JULGAMENTO de CARGA negativa ante as exigências das senhoras Morkan, difíceis de agradar. Seria possível classificar, de outra forma, o Atributo *“fussy”* como AFETO relacionado à agitação das senhoras – entretanto, as prosódias de fases anteriores, de JULGAMENTO, afetam a classificação neste ponto.

*“Good reason”* é a única instância positiva de JULGAMENTO das senhoras Morkan nesta fase: avalia as mulheres como corretas em seu comportamento. A partir desse ponto, as valorações cujos emotivos são as senhoras acoplam AFETO negativo (*“dreadfully afraid”*, *“would not wish for worlds”*) com Freddy Malins como gatilho; os outros alvos ou gatilhos nesta fase são sempre os convidados (Freddy Malins e Gabriel), que são alvos de valorações de JULGAMENTO. Essas VALORAÇÕES sempre acoplam modo de realização evocado. Freddy Malins é avaliado negativamente em todas as instâncias valorativas (*“under the influence”*, *“it was sometimes very hard to manage him”*, *“always came late”*).

O personagem Gabriel, introduzido nesta fase, é avaliado de forma positiva em oposição a Freddy Malins. A VALORAÇÃO cujo alvo é Malins (*“always came late”*) é realizada de forma inscrita e colore o recurso *“what could be keeping Gabriel”*; somente à luz do JULGAMENTO negativo inscrito de Freddy Malins é possível identificar esse recurso como uma avaliação evocada da pontualidade de Gabriel. Destaca-se que a oração *“it was sometimes very hard to manage him”*, apesar de poder ser interpretada como uma APRECIACÃO da tarefa de conter Freddy Malins, aqui foi classificada como JULGAMENTO evocado. Isto se justifica pela classificação dupla verificada nessa instância: o comportamento negativo do convidado é repreensível pela forma como afeta as pessoas ao seu redor. Ademais, as valorações de JULGAMENTO propagam pela fase, colorindo também esta classificação.

O item valorativo final, *“what brought them every two minutes to the banisters”*, é um grupo nominal que realiza AFETO negativo. Esta VALORAÇÃO retoma aquela instanciada na fase 1, *“peering down over the banisters”*, alinhada à orientação de valor de **empolgação** (AFETO positivo). Entretanto, aqui é revelado que o real motivo da onda de emoção é preocupação.

Nesta fase é identificada uma variação semântica no TT de Trevisan. As configurações valorativas referentes a essa reinstanciação estão ilustradas no Quadro 45 a seguir:

Quadro 45 – Variações na fase 6 da Orientação de *The Dead*

TF			TT Trevisan			
<u>Of course</u> , they had good reason to be <b>fussy</b> on such a night.			<u>Sem dúvida</u> , tinham muitas razões para estarem <b>agitadas</b> numa noite como aquela.			
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
TF <i>Fussy</i>	Heter./expandir <i>Of course</i>	Narrador	(-) julg.	Inscrito	Sras. Morkan	--
Trevisan <i>agitadas</i>	Heter./expandir <i>Sem dúvida</i>	Sras. Morkan	(-) <b>afeto</b>	Inscrito	Festa	--

Fonte: dados desta pesquisa.

O JULGAMENTO negativo, realizado pelo Atributo “*fussy*” no TF, é reinstanciado como “*agitadas*” neste TT. Esta é uma instância de AFETO, dado que o item valorativo indica o estado emocional alvoroçado das senhoras Morkan. Logo, não é estabelecida a metarrelação de confirmação entre instâncias de JULGAMENTO negativo das quais as senhoras Morkan são o alvo. Portanto, pode-se argumentar que não é verificada a justificativa do comportamento das senhoras Morkan à luz das situações negativas apresentadas posteriormente.

As configurações valorativas referentes às VALORAÇÕES instanciadas na fase seguinte estão ilustradas no Quadro 46 a seguir:

Quadro 46 – Valorações da fase 7 da Orientação de *The Dead*

“O, Mr Conroy,” said Lily to Gabriel when she opened the door for him, “Miss Kate and Miss Julia thought <b>you were never coming</b> . Good-night, Mrs Conroy.”						
“I’ll engage <b>they did</b> ,” said Gabriel, “but they forget that my wife here takes three <b>mortal</b> hours to dress herself.”						
He stood on the mat, <b>scraping the snow from his goloshes</b> , while Lily led his wife to the foot of the stairs and called out: “Miss Kate, here’s Mrs Conroy.”						
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>You were never coming</i>	Heter./expandir <i>Thought</i>	Sras. Morkan	(-) afeto	Evocado	Gabriel	Força/ (+)
<i>They did</i>	Heter./expandir <i>Engage</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Lily	--
<i>Mortal</i>	Heter./contração <i>but</i>	Gabriel	(-) apr.	Inscrito	Demora	Força/ (+)
<i>Scraping the snow from his goloshes</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Evocado	Neve	--

Fonte: dados desta pesquisa.

A maioria das instâncias valorativas nesta fase acopla HETEROGLOSSIA no subsistema do COMPROMETIMENTO. As instâncias acoplam AFETO e APRECIACÃO no

subsistema de ATITUDE e todas acoplam CARGA negativa. A primeira avaliação é uma instância de AFETO, realizada por “*you were never coming*”: as senhoras Morkan têm um sentimento negativo em relação à chegada tardia de Gabriel. A segunda avaliação também é uma instância de AFETO (“*they did*”), cujo avaliador é Gabriel: ele se alinha à fala de Lily e concorda com a avaliação sobre as senhoras Morkan que ela relata a ele. Esta avaliação é realizada de modo evocado e é a única instância valorativa a acoplar CARGA positiva nesta fase.

São identificadas, em seguida, duas instâncias de APRECIÇÃO. A primeira delas é realizada pelo Epíteto “*mortal*”: Gabriel é o avaliador desta VALORAÇÃO e aprecia negativamente o tempo que sua esposa leva para se aprontar para a festa. Por indicar uma reação extrema à demora da mulher, acopla o subsistema da GRADAÇÃO, realizada de forma fusionada no Epíteto valorativo. A segunda instância de APRECIÇÃO é realizada configuração representacional Processo + Participante + Circunstância (“*scraping the snow from his goloshes*”): é a primeira instância de VALORAÇÃO cujo alvo é a neve. Este foi considerado item valorativo tendo em vista a **pervasividade** da neve identificada nos excertos analisados: a neve é, portanto, alvo de avaliações de APRECIÇÃO negativa.

O Quadro 47 ilustra as configurações valorativas relativas às variações semânticas identificadas nas reinstanciações desta fase:

Quadro 47 – Variações da fase 7 da Orientação de *The Dead*

TF		TT Trevisan			TT O’Shea	
“I’ll engage they did,” said Gabriel, “but they forget that my wife here takes three <b>mortal</b> hours to dress herself.”		-- Compreendo que tenham pensado assim. Mas esquecem que minha esposa leva <b>três horas</b> para se arrumar.			-- Imagino que estivessem mesmo -- <b>disse</b> Gabriel --, mas elas se esquecem que minha mulher leva três horas <b>intermináveis</b> para se arrumar?	
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/CARGA	Realização	Avaliado	Grad.
TF <i>mortal</i>	Heter./contrair <i>but</i>	Gabriel	(-) apr.	Inscrito	Demora	Força/ (+)
Trevisan <i>Três horas</i>	Heter./contrair <i>mas</i>	Gabriel	(-) apr.	Evocado	Demora	Ø
O’Shea <i>intermináveis</i>	Heter./contrair <i>mas</i>	Gabriel	(-) apr.	Inscrito	Demora	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

É identificada variação na reinstanciação do item valorativo “*mortal*” em ambos os TTs. No TT de Trevisan, o grupo nominal “*três horas*” realiza APRECIÇÃO de modo

evocado; o Epíteto “*mortal*” não é reinstanciado. Também não é acoplada a GRADAÇÃO neste TT, visto que a reação extrema de Gabriel não é reinstanciada. O TT de O’Shea, por sua vez, reinstancia a avaliação através do Epíteto “*intermináveis*”: esta VALORAÇÃO calibra GRADAÇÃO em menor grau em comparação à instanciação do TF. Embora “*intermináveis*” realize GRADAÇÃO fusionada, a intensificação identificada em “*mortal*” ainda se encontra em um ponto mais extremo do contínuo de intensificação, visto que constroi uma reação mais extrema de Gabriel.

A fase seguinte passa a ter as senhoras Morkan e Gretta como gatilhos e alvo em suas configurações valorativas; nela são instanciadas predominantemente VALORAÇÕES de AFETO. As configurações valorativas referentes às VALORAÇÕES instanciadas nesta fase estão ilustradas no Quadro 48 a seguir:

Quadro 48 – Valorações da fase 8 da Orientação de *The Dead*

Kate and Julia came <b>toddl</b> ing down the dark stairs <b>at once</b> .						
Both of them <b>kiss</b> ed Gabriel’s wife, said she <b>must be perished alive</b> and asked was Gabriel with her.						
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Avaliado	Grad.
<i>Toddl</i> ing	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Sras. Morkan	--
<i>At once</i>	Monoglossia	Sras. Morkan	(-) afeto	Evocado	Sras. Morkan	Força/ (+)
<i>Kiss</i> ed	Monoglossia	Sras. Morkan	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--
<i>Perished alive</i>	Heter./expandir <i>must</i>	Gretta	(-) afeto	Evocado	Festa	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Os significados valorativos dessa fase concentram-se no subtipo de ATITUDE de AFETO, embora o primeiro item valorativo, “*toddl*ing”, realize JULGAMENTO relacionado à incapacidade das senhoras Morkan – essa instância é alinhada, portanto, à orientação de valor de **inabilidade**. Destaca-se que este JULGAMENTO confirma aqueles instanciados na fase 3 (“*old*”, “*too feeble*”). A VALORAÇÃO de AFETO seguinte, “*at once*”, evoca a ansiedade das senhoras Morkan, que imediatamente vão ao encontro de Gabriel e Gretta: confirma, portanto, VALORAÇÕES instanciadas em fases anteriores, uma vez que esta representa sua pressa para receber o casal recém-chegado. É instanciado, portanto, AFETO evocado; as senhoras Morkan são os emotivos destas valorações de ATITUDE, portanto são os avaliadores nas configurações

valorativas acima. O item valorativo seguinte, "kissed", realiza onda de emoção positiva por parte das senhoras Morkan em relação a Gretta: acopla, portanto, AFETO e modo de realização inscrito. Também a última VALORAÇÃO da fase acopla AFETO, embora evocado; Gretta é o emotivo da VALORAÇÃO "perished alive". A ATITUDE é acoplada ao COMPROMETIMENTO, realizado pelo operador modal "must". Também acopla o subsistema de GRADAÇÃO, pela indicação de cansaço extremo: "perished alive" realiza, portanto, GRADAÇÃO fusionada.

As variações semânticas identificadas na reinstanciação desta fase estão ilustradas no Quadro 49 a seguir:

Quadro 49 – Variações da fase 8 da Orientação de *The Dead*

TF		TT Trevisan			TT O'Shea	
Kate and Julia came <b>toddling</b> down the dark stairs at once.		Kate e Júlia desceram, <b>hesitando</b> nos degraus.			Kate e Julia desceram a escada escura <b>um tanto trôpegas</b> .	
TF		TT Trevisan			TT O'Shea	
Both of them kissed Gabriel's wife, said she <b>must be perished alive</b> , and asked was Gabriel with her.		Beijaram a esposa de Gabriel, dizendo que ela <b>devia estar morta de cansaço</b> e perguntaram se Gabriel também viera.			Beijaram a mulher de Gabriel, disseram que ela <b>devia estar morta de cansada</b> e perguntaram se Gabriel viera com ela.	
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<b>TF</b> <i>Toddling</i>	Monoglossia	Narra-dor	(-) julg.	Evocado	Sras. Morkan	--
<b>Trevisan</b> <i>Hesitando</i>	Monoglossia	Sras. Morkan	(-) <b>afeto</b>	<b>Inscrito</b>	Sras. Morkan	--
<b>O'Shea</b> <i>Um tanto trôpegas</i>	Monoglossia	Narra-dor	(-) julg.	<b>Inscrito</b>	Sras. Morkan	<b>Força/ (+)</b>
<b>TF</b> <i>Perished alive</i>	Heter./ expandir <i>must</i>	Gretta	(-) afeto	Evocado	Gretta	<b>Força/ (+)</b>
<b>Trevisan</b> <i>Morta de cansaço</i>	Heter./ expandir <i>devia</i>	Gretta	(-) afeto	Evocado	Gretta	<b>Força/ (+)</b>
<b>O'Shea</b> <i>Morta de cansada</i>	Heter./ expandir <i>devia</i>	Gretta	(-) afeto	Evocado	Gretta	<b>Força/ (+)</b>

Fonte: dados desta pesquisa.

É identificada variação na reinstanciação da VALORAÇÃO "toddling" nos dois TTs. O item realiza JULGAMENTO negativo evocado no TF; a reinstanciação no TT de Trevisan ("hesitando"), porém, realiza explicitamente um significado de AFETO do qual as senhoras Morkan são emotivo. Assim, em confirmação com fases anteriores, as senhoras são construídas de maneira ansiosa. A variação no acoplamento de ATITUDE justifica a diferente configuração valorativa deste item, que passa a ter as senhoras Morkan como avaliadoras: visto que elas são o emotivo das valorações, são a origem da valoração. O TT de O'Shea, por sua vez, reinstancia o item como "um tanto trôpegas": "trôpegas" inscreve o andar vacilante das senhoras Morkan, enquanto "um tanto" realiza GRADAÇÃO, não acoplada nos demais textos. Desta forma, a incapacidade das senhoras neste TT é aumentada em grau. Similarmente, no AFETO evocado de Gretta em "perished alive" também é identificada variação na calibragem de GRADAÇÃO nos dois TTs: os itens valorativos "morta de cansaço" e "morta de cansada" aumentam o grau do AFETO negativo ao instanciarem explicitamente o sentimento de cansaço.

Na fase seguinte é instanciada uma síndrome de valorações de APRECIÇÃO cujo alvo é a neve, em confirmação com a VALORAÇÃO instanciada na fase 7, "scraping the snow". Suas configurações valorativas estão ilustradas no Quadro 50 a seguir:

Quadro 50 – Valorações da fase 9 da Orientação de *The Dead*

"Here I am <b>as right as the mail</b> , Aunt Kate! Go on up. I'll follow," called out Gabriel from the dark.						
He continued scraping his feet <b>vigorously</b> while the three women went upstairs, <b>laughing</b> , to the ladies' dressing-room.						
<b>A light fringe of snow lay like a cape on the shoulders of his overcoat and like toecaps on the toes of his goloshes</b> ; and, as the buttons of his overcoat slipped with a <b>squeaking</b> noise through the <b>snow-stiffened frieze</b> , a <b>cold, fragrant</b> air from out-of-doors <b>escaped from crevices and folds</b> .						
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ CARGA	Realiza- ção	Avaliado	Grad.
<i>As right as the mail</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	Força/ (+)
<i>Vigorously</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	Força/ (+)
<i>Laughing</i>	Monoglossia	Tias e Gretta	(+)afeto	Inscrito	Festa	--
<i>Light fringe of snow</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Evocado	Neve	Força/ (-)
<i>Lay like a cape on the shoulders of his overcoat</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Evocado	Neve	--

<i>Like toecaps on the toes of his goloshes</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Evocado	Neve	Força/ (+)
<i>Squeaking</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Inscrito	Botões	--
<i>Snow-stiffened</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Inscrito	Botões	--
<i>Cold, fragrant</i>	Monoglossia	Narrador	(+) apr.	Inscrito	Neve	--
<i>Escaped from crevices and folds</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Evocado	Neve	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Nesta fase são instanciadas majoritariamente APRECIÇÕES de CARGA negativa, embora também sejam identificadas VALORAÇÕES acopladas aos outros dois subtipos de ATITUDE. O JULGAMENTO de Gabriel de si mesmo quanto a sua pontualidade, positivo, é realizado de modo evocado por meio da metáfora. É intensificado pela comparação "as right as the mail". O JULGAMENTO instanciado em seguida, "vigorously", é realizado de modo inscrito e apresenta CARGA positiva: seu alvo também é Gabriel. Em seguida, uma instância de AFETO se antecipa à sequência de APRECIÇÕES: o processo "laughing" realiza a ATITUDE de forma inscrita. Esta é uma onda de emoção de Gretta e das senhoras Morkan, em confirmação com as instâncias anteriores de AFETO ("kissed").

A síndrome de APRECIÇÃO é, então, retomada: são identificadas seis VALORAÇÕES deste tipo de ATITUDE. A maioria delas é de CARGA negativa; é instanciada, portanto, uma prosódia de intensificação da **pervasividade** da neve. A única instância positiva entre elas é "cold, fragrant", que avalia positivamente a neve quanto às suas qualidades. O último item valorativo da fase realiza GRADAÇÃO por sinonímia ("crevices and folds"): a neve é construída como pervasiva, visto que se encontra em todo lugar. Adicionalmente, destaca-se que a avaliação "light fringe of snow", embora também evoque a pervasividade da neve, é atenuada pelo recurso de GRADAÇÃO "light". Essa atenuação confirma as configurações identificadas posteriormente, nas fases 4 e 5 da Resolução ("softly", "faintly").

As variações semânticas identificadas nas reinstanciações desta fase estão ilustradas no Quadro 51 a seguir:

Quadro 51 – Valorações da fase 10 da Orientação de *The Dead*

TF	TT Trevisan
A light fringe of snow lay like a cape on the shoulders of his overcoat and like toecaps on	A neve estendera um delgado manto em seus ombros e cobrira a ponta das galochas.

the toes of his goloshes; and, as the buttons of his overcoat slipped with a squeaking noise through the snow-stiffened frieze, a <b>cold, fragrant</b> air from out-of-doors escaped from crevices and folds.			Quando êle abriu o capote, os botões rangeram no pano endurecido pela neve e um sôpro <b>gelado escapou das dobras do tecido.</b>			
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<b>TF</b> <i>Cold, fragrant</i>	Mono-glossia	Narra-dor	(+) apr.	Inscrito	Neve	--
<b>Trevisan</b> <i>gelado</i>	∅	∅	∅	∅	∅	--
<b>TF</b> <i>Escaped from crevices and folds</i>	Mono-glossia	Narra-dor	(-) apr.	Evocado	Neve	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Escapou das dobras do tecido</i>	Mono-glossia	Narra-dor	(-) apr.	Evocado	Neve	∅

Fonte: dados desta pesquisa.

A reinstanciação, no TT de Trevisan, da avaliação "*cold, fragrant*" é feita como "*gelado*": este Epíteto é experiencial – uma descrição do sopro – e, portanto, não possui significado interpessoal. Como consequência, neste TT a neve é construída como unicamente negativa. Já na segunda variação identificada em Trevisan verifica-se o não acoplamento do subsistema de GRADAÇÃO: dado que não há a repetição de itens semanticamente similares como no TF ("*crevices*", "*folds*"), a GRADAÇÃO não é acoplada.

O Quadro 52 a seguir ilustra as configurações valorativas das VALORAÇÕES instanciadas na fase 11, a qual apresenta valorações cujos alvos e gatilhos são a neve e Lily:

Quadro 52 – Valorações da fase 11 da Orientação de *The Dead*

“Is it <b>snowing again</b> , Mr Conroy?” <b>asked</b> Lily.						
She had preceded him into the pantry to help him off with his overcoat.						
Gabriel <b>smiled</b> at the <b>three syllables she had given his surname</b> and glanced at her.						
She was a slim, growing girl, pale in complexion and with hay-coloured hair.						
The gas in the pantry made her look still paler.						
Gabriel had known her when she was a child and used to sit on the lowest step nursing a rag doll.						
“Yes, Lily,” he answered, “and <b>I think</b> we’re in for a night of it.”						
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Snowing again</i>	--	Narrador	(-) apr.	Evocado	Neve	Força/ (+)
<i>Smiled</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Lily	--

<i>The three syllables she had given his surname</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Inscrito	Lily	--
<i>We're in for a night of it</i>	Heter./ expandir <i>I think</i>	Gabriel	(-) apr.	Evocado	Neve	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Na última fase deste estágio são identificadas valorações negativas, interrompidas por uma instância de AFETO positivo inscrito ("*smiled*"), de forma similar às fases 8 e 9 deste estágio. O recurso "*snowing again*" avalia a **pervasividade** da neve, intensificada de maneira isolada por "*again*": portanto, realiza APRECIACÃO acoplada à GRADAÇÃO e ao modo de realização evocado. Esta instância valorativa não acopla COMPROMETIMENTO, visto que, por ser uma pergunta, é considerada uma proposta – somente proposições são analisadas para COMPROMETIMENTO.

A instância valorativa seguinte, "*the three syllables she had given his surname*", é uma avaliação que recai sobre Lily quanto a sua forma de pronunciar o nome de Gabriel: a jovem é construída como incapaz, em contraste a VALORAÇÕES positivas instanciadas em outras fases, como "*made a mistake*". Esta instância valorativa acopla modo de realização inscrito: em um contexto britânico, a pronúncia de palavras é um indicador de classe social. Assim, as três sílabas pronunciadas por Lily indicariam uma pronúncia errada por parte da jovem. Entretanto, um leitor prospectivo de língua inglesa, não-britânico, pode não compreender essa avaliação como inscrita, dado que esse valor é restrito à comunidade da Grã-Bretanha. Lidar com a comunidade de leitores prospectivos em casos de comunidades ampliadas, portanto, é uma complexidade na análise valorativa que deve ser ressaltada.

Por fim, a oração "*we're in for a night of it*" realiza APRECIACÃO negativa, evocando a **pervasividade** da queda da neve. Essa VALORAÇÃO acopla expansão heteroglósica, realizada por "*I think*": a proposição de Gabriel é apresentada como calcada em sua própria subjetividade e representa uma de várias alternativas dialógicas. Gabriel somente considera a possibilidade da duração longa da tempestade de neve.

O Quadro 53 a seguir ilustra as configurações valorativas das variações semânticas identificadas nos TTs:

Quadro 53 – Valorações da fase 11 da Orientação de *The Dead*

TF	TT Trevisan			O'Shea		
Gabriel <b>smiled at the three syllables she had given his surname</b> and glanced at her.	Gabriel sorriu ao ouvi-la <b>pronunciar errado</b> o seu nome e olhou para ela.			Gabriel sorriu ao ouvir a jovem <b>pronunciar seu sobrenome com forte sotaque</b> e olhou para ela.		
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<b>TF</b> <i>Three syllables she had given his surname</i>	Mono-glossia	Gabriel	(-) julg.	Inscrito	Lily	--
<b>Trevisan</b> <i>Pronunciar errado</i>	Mono-glossia	Gabriel	(-) julg.	Inscrito	Lily	--
<b>O'Shea</b> <i>Pronunciar com forte sotaque</i>	Mono-glossia	Gabriel	(-) apr.	Inscrito	Sotaque	Força/(+)

Fonte: dados desta pesquisa.

As variações são identificadas na reinstanciação do item valorativo "*the three syllables she had given his surname*". Embora este item tenha sido classificado como instância inscrita de VALORAÇÃO no TF, são apontadas as reinstanciações nos TTs a fim de ilustrar a complexidade da análise valorativa no que tange às comunidades ampliadas. O TT de Trevisan reinstancia a VALORAÇÃO como "*pronunciar errado*": é inscrita, portanto, a VALORAÇÃO de carga negativa. Para um leitor não-britânico, dado que a VALORAÇÃO no TF seria evocada, esta variação implicaria explicitação da ATITUDE somente implícita no TF. Entretanto, para um leitor britânico do TF a escolha de Trevisan teria o mesmo grau de explicitação. Já o Epíteto valorativo identificado na reinstanciação de O'Shea, "*forte*", realiza diferente subtipo de ATITUDE. A APRECIÇÃO é realizada de modo inscrito, uma vez que "*forte*" passa a avaliar o sotaque; esta avaliação é graduada de forma fusionada.

A fase 11 é a última do excerto selecionado para o estágio de Orientação em *The Dead*. Foram identificadas valorações alinhadas às orientações de valor de **cansaço/irritação**, realizadas por AFETO negativo; **empolgação**, realizadas por AFETO positivo; **habilidade**, realizadas por JULGAMENTO positivo; **inabilidade**, realizadas por JULGAMENTO negativo; e **pervasividade**, realizadas por APRECIÇÃO negativa, além de VALORAÇÕES não alinhadas a nenhuma das orientações de valor. Foi possível identificar metarrelações de confirmação entre as valorações alinhadas às orientações de valor ao longo do excerto analisado, bem como metarrelações de contraste.

A Tabela 5 a seguir ilustra os dados quantitativos percentuais referentes à análise valorativa deste estágio:

Tabela 5 – Dados percentuais da análise da Orientação de *The Dead*

<b>Acoplamento</b>	<b>TF</b>	<b>TT Trevisan</b>	<b>TT O'Shea</b>
<b>ATITUDE</b>			
<b>AFETO</b>	30,9%	36,8%	30,9%
<b>APRECIÇÃO</b>	30,9%	27,9%	33,8%
<b>JULGAMENTO</b>	38,2%	35,3%	35,3%
<b>CARGA</b>			
<b>Positivo</b>	44,1%	44,1%	42,6%
<b>Negativo</b>	55,9%	55,9%	57,4%
<b>Realização</b>			
<b>Inscrito</b>	45,6%	42,6%	44,1%
<b>Evocado</b>	54,4%	57,4%	55,9%
<b>GRADAÇÃO: ATITUDE</b>			
<b>(+)</b>	42,6%	35,3%	44,1%
<b>(-)</b>	4,4%	4,4%	4,4%
<b>Total de valorações</b>	68	68	68

Fonte: dados desta pesquisa.

A análise do estágio de Orientação deste conto revela instanciação dos três subtipos de ATITUDE. Acoplamentos de JULGAMENTO são os mais frequentes; AFETO e APRECIÇÃO são instanciados em proporções iguais. No TT de Trevisan é identificado aumento percentual dos significados de AFETO (36,8%, em comparação aos 30,9% do TF); inversamente, verifica-se diminuição percentual das ocorrências de JULGAMENTO (35,3% contra 38,2% do TF) e APRECIÇÃO. No TT de O'Shea foi identificado aumento percentual de instâncias de APRECIÇÃO e diminuição das instâncias de AFETO e JULGAMENTO.

Quanto à CARGA, o TF apresenta-se mais positivo, embora VALORAÇÕES acopladas à CARGA positiva sejam verificadas em pouco menos da metade do total neste estágio. Verifica-se que o TT de Trevisan não apresenta variações em termos numéricos no que tange à CARGA, embora o TT de O'Shea se mostre mais negativo (57,4% em comparação aos 55,9% do TF). No que tange ao modo de realização, este estágio apresenta significados realizados de modo majoritariamente evocado, embora instâncias acopladas ao modo de realização inscrito totalizem pouco menos da metade do total de VALORAÇÕES. Ambos os TTs apresentam VALORAÇÕES mais evocadas, o TT de O'Shea de forma mais proeminente.

São identificados recursos de GRADAÇÃO de atenuação e intensificação nesta fase, este último tipo se mostrando mais frequente. O TT de Trevisan apresenta a menor proporção

de acoplamento de GRADAÇÃO por avaliação. O TT de O’Shea, por sua vez, apresenta aumento na proporção de instâncias valorativas acopladas à GRADAÇÃO. Entretanto, os dados percentuais nem sempre refletem variações semânticas, como é o caso no que tange à GRADAÇÃO no TT de Trevisan. Como exemplo, no começo do estágio foi verificado que o TT de Trevisan acoplou GRADAÇÃO não acoplada no TF e no TT de O’Shea: esse acoplamento resultou no aumento de grau das VALORAÇÕES relacionadas à **empolgação** das senhoras Morkan. Os dados percentuais, entretanto, não revelam essa variação, o que reforça a importância da análise discursiva para identificação de variações semânticas nos TTs e seu efeito na construção da narrativa.

## 4.2 Complicação

Um dos eventos do estágio “Complicação” em *The Dead*, recortado nesta pesquisa para análise, tem 10 fases e se inicia com Gretta e Gabriel adentrando o quarto de hotel após a festa das senhoras Morkan.

Quadro 54 – Valorações da fase 1 da Complicação de *The Dead*

He stood, <b>holding her head between his hands</b> .						
Then, <b>slipping one arm swiftly about her body and drawing her towards him</b> , he <b>said softly</b> : “Gretta, <b>dear</b> , what are you thinking about?”						
She <b>did not answer nor yield wholly to his arm</b> .						
He <b>said</b> again, <b>softly</b> : ‘Tell me what it is, Gretta. <b>I think I know what is the matter</b> . Do I know?’						
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avalia-do	Grad.
<i>Holding her head between his hands</i>	Heter./expandir <i>said</i>	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gretta	--
<i>Slipping one arm swiftly about her body</i>	Mono-glossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gretta	Força/ (+)
<i>Drawing her towards him</i>	Mono-glossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gretta	--
<i>Softly</i>	Heter./expandir <i>said</i>	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--
<i>Dear</i>	--	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--

<i>did not answer</i>	Heter./ contrair <i>not</i>	Gretta	(-) afeto	Evocado	Gabriel	--
<i>Nor yield wholly to his arm</i>	Heter./ contrair <i>nor</i>	Gretta	(-) afeto	Evocado	Gabriel	--
<i>I know what is the matter</i>	Heter./ expandir <i>I think</i>	Gabriel	(+) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Softly</i>	Heter./ expandir <i>said</i>	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Nesta fase verifica-se uma síndrome de AFETO realizada majoritariamente no domínio da MONOGLOSSIA. O primeiro padrão identificado é relacionado às instâncias de AFETO positivo do qual Gabriel é o emotivo e Gretta é o gatilho; inversamente, o AFETO negativo possui Gretta como emotivo e Gabriel como gatilho. Os dois padrões se opõem: as valorações das quais Gabriel é emotivo se alinham à orientação de valor de **amor/afeição** (“*holding her head between his hands*”, “*softly*”, “*dear*”); as valorações das quais Gretta é emotivo se alinham àquela de **tristeza**. As valorações negativas, “*she did not answer*” e “*nor did she yield wholly to his arm*”, indicam distância emocional de Gretta, em confirmação com fases posteriores (“*it did not respond to his touch*”, na fase 8 deste estágio).

O Quadro 55 a seguir ilustra as configurações valorativas referentes às variações semânticas identificadas nas reinstanciações:

Quadro 55 – Variações da fase 1 da Complicação de *The Dead*

TF		TT Trevisan		TT O’Shea		
He stood, holding her head between his hands. Then, <b>slipping one arm swiftly about her body</b> and drawing her towards him, he said <b>softly</b> : “Gretta, dear, what are you thinking about?”		Segurou sua cabeça entre as mãos e depois, <b>deslizando um dos braços em volta de seu corpo</b> , puxou-a para junto de si, dizendo suavemente: -- Gretta, querida, em que estava pensando?		Segurou-lhe o rosto com as mãos e então, <b>envolvendo-a com os braços</b> e trazendo-a para junto de si, disse <b>a meia voz</b> :-- Gretta, querida, em que você está pensando?		
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realização	Avaliado	Grad.

<b>TF</b> <i>slipping one arm swiftly about her body</i>	Mono- glossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gretta	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>deslizando um dos braços em volta de seu corpo</i>	Mono- glossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gretta	∅
<b>O'Shea</b> <i>envolvendo-a com os braços</i>	Mono- glossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gretta	∅
<b>TF</b> <i>Softly</i>	Mono- glossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--
<b>O'Shea</b> <i>A meia voz</i>	Mono- glossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gretta	--

Fonte: dados desta pesquisa.

As variações nos TTs são relacionadas ao modo de realização e à calibragem de GRADAÇÃO. O TT de Trevisan reinstancia o AFETO realizado por “*slipping one arm swiftly about her body*” através de “*deslizando um dos braços em volta de seu corpo*”. No TF a GRADAÇÃO é realizada de forma isolada através do advérbio “*swiftly*”, não reinstanciado neste TT. Assim, não é acoplada GRADAÇÃO nem em Trevisan nem em O’Shea, em cuja reinstanciação identifica-se o item valorativo “*envolvendo-a com os braços*”. Variação adicional é identificada no TT de O’Shea no que tange à reinstanciação de “*softly*” como “*a meia voz*”: este AFETO é realizado de modo evocado, visto que é realizado por metáfora lexical. Assim, as VALORAÇÕES positivas de **amor/afeição** são diminuídas em grau em ambos os TTs; no TT de O’Shea uma VALORAÇÃO alinhada a essa orientação de valor é realizada de forma evocada.

Diferentes configurações valorativas são verificadas na fase seguinte, nas quais são identificadas instâncias de AFETO negativo. Gabriel e Gretta são emotivos nessas ondas de emoção. Adicionalmente, é identificado gatilho diferente para o AFETO negativo da esposa:

Quadro 56 – Valorações da fase 2 da Complicação de *The Dead*

Then she said in an <b>outburst of tears</b> : ‘O, I am thinking about that song, The Lass of Aughtim.’
She <b>broke loose</b> from him and <b>ran</b> to the bed and, <b>throwing</b> her arms across the bed-rail, <b>hid</b> her face.
Gabriel <b>stood stockstill</b> for a moment <b>in astonishment</b> and then followed her.

Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/ Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Outburst of tears</i>	Mono-glossia	Gretta	(-) afeto	Inscrito	Música	Força/ (+)
<i>Broke loose/ran/throwing/hid</i>	Mono-glossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Música	Força/ (+)
<i>Stood stockstill in astonishment</i>	Mono-glossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Todas as instâncias de AFETO desta fase acoplam CARGA negativa. O emotivo dessas valorações é a personagem Gretta e o gatilho é sempre a canção *The Lass of Aughrim*, que traz lembranças à mulher. O grupo nominal “*outburst of tears*” realiza uma onda de emoção aumentada em grau por “*outburst*”: acopla, portanto, GRADAÇÃO, realizada de forma fusionada. O segundo item valorativo desta fase, também uma instância de AFETO, é composto por diversos processos que, por repetição de itens semanticamente similares, aumentam o grau da onda de emoção negativa de Gretta (“*broke loose/ran/throwing/hid*”). Ambas as valorações se alinham à orientação de valor de **tristeza**. A VALORAÇÃO final da fase tem Gabriel como *emotivo* (“*stood stockstill in astonishment*”): a ATITUDE instanciada também é do subtipo AFETO. É evidenciada a confusão do personagem frente à reação de Gretta.

É identificada uma variação semântica no TT de O’Shea. As configurações valorativas referentes a essa reinstanciação estão listadas no Quadro 57 a seguir:

Quadro 57 – Variações na fase 2 da Complicação de *The Dead*

TF			TT O’Shea			
Gabriel <b>stood stockstill</b> for a moment in <b>astonishment</b> and then followed her.			Gabriel <b>ficou atônito</b> durante alguns instantes e então foi ao encontro dela.			
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/ Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<b>TF</b> <i>Stood stockstill in astonishment</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	Força/ (+)
<b>O’Shea</b> <i>Ficou atônito</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	<b>Força/ (+)</b>

Fonte: dados desta pesquisa.

A única variação nesta fase é identificada na avaliação de AFETO da qual Gabriel é emotivo (“*stood stockstill in astonishment*”). É identificada variação na calibragem de GRADAÇÃO: embora o Atributo “*atônito*” realize GRADAÇÃO fusionada, também “*astonishment*” o faz; o recurso de GRADAÇÃO fusionada “*stood stockstill*”, porém, não é

reinstanciado no TT em análise. A reação de Gabriel, assim, é construída de forma menos intensa pelo ajuste de grau da avaliação.

As VALORAÇÕES instanciadas na fase discursiva seguinte têm suas configurações valorativas ilustradas no Quadro 58 a seguir:

Quadro 58 – Valorações da fase 3 da Complicação de *The Dead*

As he passed in the way of the cheval-glass he caught sight of himself in full length, his <b>broad, well-filled</b> shirt-front, the face whose expression always <b>puzzled</b> him when he saw it in a mirror, and his <b>glimmering</b> gilt-rimmed eyeglasses.						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/ CARGA	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Broad, well-filled</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) apr.	Inscrito	Gabriel	Força/ (+)
<i>Puzzled</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Rosto	--
<i>Glimmering</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) apr.	Inscrito	Óculos	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Toda esta fase apresenta valorações das quais Gabriel é o emotivo ou o avaliador. É uma fase diferente em escolhas valorativas em comparação àquela que a precede e àquela que a sucede: parece representar um momento em que Gabriel passa a apreciar a si próprio. Ambas as APRECIACÕES acoplam CARGA positiva: Gabriel ainda se vê de forma majoritariamente positiva nesse ponto. O processo “*puzzled*”, porém, realiza AFETO negativo, relacionado à surpresa causada por sua expressão: identifica-se contraste entre as valorações positivas e negativas nesta fase, e uma consequente construção de Gabriel como incapaz de se ver inteiramente de maneira positiva.

Não são identificadas variações semânticas nos TTs nesta fase. A fase seguinte tem suas configurações valorativas ilustradas no Quadro 59 a seguir:

Quadro 59 – Valorações da fase 4 da Complicação de *The Dead*

He halted a few paces from her and said: ‘What about the song? Why does that make you <b>cry</b> ?’						
She raised her head from her arms and dried her eyes with the back of her hand <b>like a child</b> .						
A <b>kinder</b> note than he had intended went into his voice.						
‘I am thinking about <b>a person long ago</b> who used to sing that song.’						
‘And who was the person long ago?’ <b>asked</b> Gabriel, <b>smiling</b> .						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/ Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Cry</i>	--	Gretta	(-) afeto	Inscrito	Música	--

<i>Like a child</i>	Monoglossia	Narrador	(+) afeto	Evocado	Gretta	--
<i>Kinder</i>	Monoglossia	Narrador	(+) afeto	Inscrito	Gabriel	--
<i>A person long ago</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Gretta	--
<i>smiling</i>	Heter./expandir <i>asked</i>	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Nesta fase é identificada síndrome de AFETO acoplado a diferentes cargas. Esta configuração tem como origem um engano que surge de Gabriel quanto ao estado emocional de Gretta: por conta do engano, Gabriel responde em CARGA inversa às valorações que recaem sobre a esposa. O marido tem consciência de que Gretta se encontra infeliz por algum motivo, mas, por não imaginar do que se trata, vê a esposa de forma positiva: essas valorações são alinhadas à orientação de valor de **amor/afeição**. Destaca-se que, embora “*like a child*” realize JULGAMENTO inscrito, a síndrome de AFETO predominante nessa fase se propaga por esse item, influenciando sua classificação. A esse item valorativo se segue uma instância de AFETO positivo cujo emotivo é Gabriel (“*kinder*”), também alinhada à orientação de valor de **amor/afeição**.

Quando Gretta começa a revelar qual é o gatilho de suas emoções, revela também seu AFETO, realizado de modo evocado. A VALORAÇÃO “*a person long ago*” evoca o sentimento de melancolia da personagem, alinhando-se à orientação de valor de **tristeza**. Entretanto, Gabriel ainda não tem acesso à informação que virá posteriormente e não entende de forma negativa a fala da mulher. Por este motivo, a repetição do recurso “*person long ago*” em sua fala não é um item valorativo -- para ele, a pessoa não tem valor sentimental. A VALORAÇÃO que se segue (“*smiling*”) é uma instância de AFETO positivo da qual Gabriel é emotivo; esta avaliação confirma o AFETO de configurações similares instanciado anteriormente (“*kinder*”). A CARGA desta instância de AFETO da qual Gretta é o gatilho (“*smiling*”) é positiva, visto que esta avaliação ainda é oriunda de seu desconhecimento da origem das emoções da esposa.

A fase seguinte se inicia com a resposta de Gretta à indagação de Gabriel sobre a pessoa em que pensava. São identificadas instâncias de AFETO majoritariamente negativo. Suas configurações valorativas estão listadas no Quadro 60 a seguir:

Quadro 60 – Valorações da fase 5 da Complicação de *The Dead*

<p>‘It was a person I used to know in Galway when I was living with my grandmother,’ she said. The smile <b>passed away</b> from Gabriel’s face.</p>
--

A dull anger began to gather again at the back of his mind and the dull fires of his lust began to glow angrily in his veins.						
‘Someone you were in love with?’ he asked ironically.						
‘It was a young boy I used to know,’ she answered, ‘named Michael Furey. He used to sing that song, <i>The Lass of Aughrim</i> . He was very delicate.’						
Gabriel was silent. He did not wish her to think that he was interested in this delicate boy.						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Passed away</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	--
<i>Dull anger</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	Força/(-)
<i>Gather again</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	--
<i>Dull fires of his lust</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	Força/(-)
<i>Glow</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	Força/(+)
<i>Angrily</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	--
<i>In love</i>	Monoglossia	Gretta	(+) afeto	Inscrito	Alguém	--
<i>Ironically</i>	Heter./expandir <i>Asked</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	--
<i>Delicate</i>	Monoglossia	Gretta	(+) julg.	Inscrito	Michael Furey	Força/(+)
<i>Did not wish</i>	Heter./contrair <i>Not</i>	Gabriel	(neg.+) afeto	Inscrito	Gretta	--
<i>Interested</i>	Heter./contrair <i>Not</i>	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Michael Furey	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Esta fase é a consequência da percepção de Gabriel de que Gretta fala de algo fora de suas expectativas. Enfoca os sentimentos tanto do marido quanto da mulher e é marcada por uma síndrome de instâncias negativas de AFETO, realizadas tanto de modo inscrito quanto evocado. A primeira VALORAÇÃO é uma instância de AFETO negativo, (“*passed away*”), em contraste ao AFETO positivo que marcava as valorações de Gabriel na fase anterior (“*smiling*”). A fase se desdobra com uma série de valorações de AFETO negativo: “*dull anger*”, atenuada pelo recurso de GRADAÇÃO isolada “*dull*”; “*gather again*”; “*dull fires of his lust*”, atenuada por “*dull*”; “*glow*”, uma metáfora de AFETO; “*angrily*”, intensificada de maneira fusionada. Estas são valorações relacionadas à orientação de valor de **raiva/ciúmes** de Gabriel.

A sequência de valorações de AFETO negativo é interrompida com a instanciação de AFETO positivo do qual Gretta é emotivo (“*in love*”, alinhada à orientação de **amor/afeição**). Uma instância de AFETO negativo se segue, realizada pelo advérbio

“*ironically*”: é evocada a raiva de Gabriel, que se manifesta em seu tom de voz. Esta avaliação é oposta a uma VALORAÇÃO instanciada na fase anterior, “*kinder*”, uma instância de AFETO positivo cujo gatilho é Gretta. Ademais, verifica-se que nesta fase o AFETO positivo de Gretta é o gatilho do AFETO negativo de Gabriel: pode-se afirmar, portanto, que as orientações de valor de **amor/afeição** e **raiva/ciúmes** formam um padrão de causa e consequência. A segunda é causada pela primeira.

Gretta é o avaliador na instância de JULGAMENTO positivo seguinte. Essa avaliação é realizada pelo item valorativo “*very delicate*”, que tem Michael Furey como alvo. Esta VALORAÇÃO revela o caráter educado e sensível de Michael Furey, e acopla o subsistema da GRADAÇÃO: é graduada de forma isolada pelo recurso “*very*”. Como consequência a esta VALORAÇÃO positiva, Gabriel é o emotivo nas instâncias seguintes de AFETO. O personagem não deseja que a esposa perceba que ele tem interesse em saber mais: o recurso “*did not wish*” realiza AFETO acoplado a carga negativa e é seguido pelo Atributo “*interested*”, realização de AFETO de carga positiva.

As variações semânticas identificadas nos TTs se configuram como ilustrado no Quadro 61 abaixo:

Quadro 61 – Variações na fase 5 da Complicação de *The Dead*

TF		TT Trevisan			TT O’Shea	
A dull anger began to gather again at the back of his mind and the dull fires of his lust began to glow angrily in his veins.		Uma cólera surda tornou a se condensar e a chama escura do desejo a arder furiosamente em suas veias.			Um sentimento de raiva voltou a instalar-se em sua mente e o calor do desejo voltou a esquentar-lhe as veias.	
TF		TT Trevisan				
‘Someone you were in love with?’ he asked ironically.		-- Alguém por quem estava apaixonada? -- perguntou em tom sarcástico.				
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
TF <i>Dull anger</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	Força/ (-)
Trevisan <i>Cólera surda</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	Força/ (+)
O’Shea <i>Sentimento de raiva</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	Ø
TF <i>Dull fires of his lust</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	Força/ (-)

<b>O'Shea</b> <i>Calor do desejo</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	∅
<b>TF</b> <i>Glow</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Arder</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	Força/ (+)
<b>TF</b> <i>Angrily</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Furiosamente</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	Força/ (+)
<b>O'Shea</b> ∅	∅	∅	∅	∅	∅	∅
<b>TF</b> <i>ironically</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	--
<b>Trevisan</b> <i>sarcástico</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

As variações nesta fase são identificadas no subsistema da GRADAÇÃO, tanto no acoplamento quanto na calibragem. Em todas as reinstanciações ilustradas no Quadro 61 acima, o TT de Trevisan calibra GRADAÇÃO em maior grau. Na primeira delas, o Epíteto “*surda*” intensifica a cólera do personagem. No TT de O'Shea são identificados menos recursos de GRADAÇÃO em comparação ao TF e ao TT de Trevisan. Este TT não acopla a GRADAÇÃO às valorações nesta fase, reinstanciando os itens como “*raiva*” e “*calor do desejo*”.

O calor consequente da chama é intensificado em grau no TT de Trevisan através do processo “*arder*”, mais intenso em comparação ao processo “*glow*”, realizado no TF. Este TT também intensifica a reinstanciação seguinte de AFETO, através do advérbio “*furiosamente*”, mais intenso em comparação a “*angrily*”. O TT de O'Shea não reinstancia essa avaliação. Portanto, o TT de Trevisan constroi a reação de **raiva/ciúmes** de Gabriel de forma mais intensa em grau; o TT de O'Shea diminui a intensidade desse significado.

Em outro ponto da fase, a ironia de Gabriel (“*ironically*”) é reinstanciada como sarcasmo no TT de Trevisan. Visto que “sarcasmo” representa um sentimento mais intenso em comparação a “ironia”, esta reinstanciação de AFETO acopla GRADAÇÃO, realizada de maneira fusionada. O TT de Trevisan, portanto, calibra a GRADAÇÃO em maior grau em várias valorações desta fase, amplificando os sentimentos negativos de Gabriel. O TT de O'Shea, de forma oposta, calibra GRADAÇÃO em menor grau, construindo os sentimentos negativos de Gabriel de forma menos intensa.

Na fase 6 é identificada uma síndrome de AFETO da qual Michael Furey é o gatilho. Suas configurações valorativas estão listadas no Quadro 62 a seguir:

Quadro 62 – Valorações da fase 6 da Complicação de *The Dead*

I can see him so plainly,' she said, after a moment. ' <b>Such eyes as he had: big, dark eyes! And such an expression in them -- an expression!</b> '						
'O, then, you are <b>in love</b> with him?' said Gabriel. 'I used to go out walking with him,' she said, 'when I was in Galway.' A thought flew across Gabriel's mind.						
'Perhaps that was why you wanted to go to Galway with that Ivors girl?' he <u>said</u> coldly.						
She looked at him and asked <b>in surprise</b> : 'What for?'						
Her eyes made Gabriel feel <b>awkward</b> . He shrugged his shoulders and said: 'How do I know? To see him, perhaps.'						
She looked away from him along the shaft of light towards the window in silence. 'He is dead,' she said <b>at length</b> . 'He died when he was only seventeen. Isn't it a <b>terrible</b> thing to die so young as that?'						
'What was he?' asked Gabriel, still <b>ironically</b> . 'He was in the gasworks,' she said.						
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Ava- liado	Grad.
<i>Such eyes as he had: big dark eyes!</i>	Monoglossia	Gretta	(+) afeto	Evo- cado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>Such an expression in them – an expression!</i>	Monoglossia	Gretta	(+) afeto	Evo- cado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>In love</i>	--	Gretta	(+) afeto	Inscrito	Michael Furey	--
<i>Perhaps that was why you wanted to go to Galway with that Ivors girl?</i>	--	Gabriel	(-) julg.	Evo- cado	Gretta	--
<i>Coldly</i>	Heter./expandir <i>said</i>	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	--
<i>In surprise</i>	Heter./expandir <i>asked</i>	Gretta	(-) afeto	Inscrito	Gabriel	--
<i>Awkward</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gabriel	--

<i>At length</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Evo- cado	Morte de Michael Furey	--
<i>Terrible</i>	Heter./contrair <i>Pergunta retórica</i>	Gretta	(-) afeto	Evo- cado	Morte de Michael Furey	--
<i>Ironically</i>	Heter./ expandir <i>Asked</i>	Gabriel	(-) afeto	Evo- cado	Gretta	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Gretta é o avaliador nas instâncias valorativas iniciais desta fase. As orações “*such eyes he had: big, dark eyes!*” e “*such an expression in them – an expression!*” realizam AFETO positivo, das quais Michael Furey é o gatilho. Ambas são realizadas de modo evocado: Gretta jamais especifica se estava apaixonada por ele ou fala explicitamente sobre a beleza física do rapaz. Adicionalmente, ambas acoplam a GRADAÇÃO pela repetição, aumentando em grau o AFETO positivo.

Na fala de Gabriel, em seguida, é instanciado AFETO acoplado à CARGA positiva: o marido procura saber se Gretta está apaixonada (“*in love*”). A fase se desdobra com valorações das quais Gabriel é avaliador (“*perhaps that was why you wanted to go to Galway with that Ivors girl?*”), indicando a possibilidade da inclinação de Gretta em utilizar-se de uma desculpa para ir para Galway ver o menino. Embora seja instanciado AFETO inscrito nesta pergunta (“*wanted*”, uma avaliação do subtipo inclinação), o item valorativo é composto por toda a sentença, que realiza um JULGAMENTO negativo da mulher quanto a sua fidelidade. Destaca-se que esta VALORAÇÃO não é analisada para COMPROMETIMENTO, visto que é realizada por oração interrogativa. A este JULGAMENTO se segue instância de AFETO, realizada pelo advérbio “*coldly*”; a possibilidade de Gretta utilizar subterfúgios para ver um homem cria nele um sentimento de raiva e frieza. A mulher, entretanto, fica surpresa com a insinuação (“*in surprise*”, uma avaliação de AFETO negativo). Este desencontro de emoções (AFETO positivo contra JULGAMENTO negativo) gera um estado emocional negativo em Gabriel, que se sente desconcertado (“*awkward*”).

Após a revelação de Gretta sobre a morte de Michael Furey, segue-se uma instância de AFETO negativo cujo gatilho é a morte prematura do jovem; é realizada pelo Atributo “*terrible*” e alinhada à orientação de valor de **tristeza**. Embora esta seja uma instância inscrita de APRECIÇÃO, pode-se argumentar que seja um caso limítrofe: a morte de

Michael Furey gera sentimentos de tristeza em Gretta. Optou-se, assim, pela classificação de AFETO evocado, face à síndrome de AFETO instanciada. Destaca-se que o padrão de VALORAÇÕES relacionado a Gretta, até este ponto, parece ser relacionado ao acoplamento de modo de realização evocado a instâncias de AFETO das quais Michael Furey é o gatilho; esta avaliação confirma este padrão. Adicionalmente, esta VALORAÇÃO atitudinal acopla contração heteroglóssica: Gretta espera que a única resposta possível seja a concordância do marido sobre a tragédia da morte de Michael Furey. Porém, após a fala de Gretta, embora agora saiba que o JULGAMENTO feito sobre a mulher era errôneo, Gabriel retorna à ironia: é instanciado AFETO acoplado à CARGA negativa, realizado pelo advérbio “*ironically*”. Esta avaliação se alinha à orientação de valor de **raiva/ciúmes**.

Nesta fase, Gretta é identificada como o emotivo em instâncias de AFETO positivo cujo gatilho é Michael Furey; Gabriel é identificado como o emotivo em instâncias de AFETO das quais ele próprio e Gretta são os gatilhos. As valorações que possuem Gretta como emotivo se alinham à orientação de **amor/afeição**, enquanto as de Gabriel são manifestações de sentimentos alinhados à orientação de **raiva/ciúmes**. Nesta fase novamente é identificado padrão de causa e consequência entre valorações relacionadas ao **amor/afeição** de Gretta e aquelas relacionadas à orientação de **raiva/ciúmes** de Gabriel, de forma similar à fase anterior.

O Quadro 63 a seguir ilustra as configurações relativas à variação semântica identificada na reinstanciação de Trevisan:

Quadro 63 – Variações na fase 6 da Complicação de *The Dead*

TF			TT Trevisan			
‘What was he?’ <b>asked</b> Gabriel, still <b>ironically</b> .			-- Que fazia êle? -- <b>perguntou</b> Gabriel, ainda <b>com sarcasmo</b> .			
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Ava-liado	Grad.
<b>TF</b> <i>Ironically</i>	Heter./expandir <i>Asked</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	--
<b>Trevisan</b> <i>Com sarcasmo</i>	Heter./expandir <i>perguntou</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	<b>Força/ (+)</b>

Fonte: dados desta pesquisa.

A variação identificada é relativa à diferente calibragem do subsistema de GRADAÇÃO. Na reinstanciação de Trevisan, a instância de AFETO cujo emotivo é Gabriel

(“*ironically/com sarcasmo*”) é ajustada em grau, assim como na fase anterior. Esta variação em calibragem tem como consequência a intensificação da avaliação relacionada à orientação de valor de **raiva/ciúmes**.

A fase seguinte tem Gabriel como emotivo em quase todas as VALORAÇÕES atitudinais instanciadas. As configurações valorativas referentes às valorações estão ilustradas no Quadro 64 a seguir:

Quadro 64 – Valorações da fase 7 da Complicação de *The Dead*

Gabriel felt <b>humiliated</b> by the <b>failure of his irony</b> and by the <b>evocation of this figure from the dead, a boy in the gasworks</b> .						
While he had been <b>full of memories of their secret life together, full of tenderness and joy and desire, she had been comparing him in her mind with another</b> .						
A <b>shameful consciousness of his own person assailed</b> him.						
He saw himself as a <b>ludicrous</b> figure, <b>acting as a pennyboy</b> for his aunts, a <b>nervous, well-meaning sentimentalist, orating to vulgarians</b> and <b>idealising</b> his own <b>clownish lusts</b> , the <b>pitiable fatuous</b> fellow he had caught a glimpse of in the mirror.						
<b>Instinctively</b> he turned his back more to the light lest she <b>might</b> see the <b>shame</b> that <b>burned</b> upon his forehead.						
He tried to keep up his tone of <b>cold interrogation</b> , <b>but</b> his voice when he spoke was <b>humble</b> and <b>indifferent</b> .						
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Humiliated</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Ironia	--
<i>Failure of his irony</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Inscrito	Ironia	Força/ (+)
<i>Evocation of this figure from the dead</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	--
<i>A boy in the gasworks</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	--
<i>Full of memories of their secret life together</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gretta e Gabriel	Força/ (+)
<i>Full of tenderness</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta e Gabriel	Força/ (+)
<i>And joy</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta e Gabriel	Força/ (+)
<i>And desire</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta e Gabriel	Força/ (+)
<i>She had been comparing him (...) with another</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Gabriel	--

<i>Shameful</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Consciousness of his own person</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Assailed</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gabriel	--
<i>Ludicrous</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Acting as a pennyboy</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Nervous</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Well-meaning</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Sentimentalist</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Orating to vulgarians</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Idealising</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Clownish</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Lusts</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Pitiable</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gabriel	--
<i>Fatuous</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Instinctively</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gabriel	--
<i>Shame</i>	Heter./expandir <i>Might</i>	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gabriel	--
<i>Burned</i>	Heter./expandir <i>Might</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gabriel	Força/(+)
<i>Cold interrogation</i>	Monoglossia	Narra- dor	(+) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Humble</i>	Heter./contrair <i>But</i>	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Indifferent</i>	Heter./contrair <i>But</i>	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Gabriel	--

Fonte: dados desta pesquisa.

A fase 6 instancia síndrome de AFETO, da qual Gabriel é o emotivo, e significados de JULGAMENTO, do qual Gabriel é o avaliado. Inicialmente Michael Furey é o gatilho das instâncias negativas de AFETO; posteriormente é o próprio Gabriel o alvo dos JULGAMENTOS. A maioria das VALORAÇÕES atitudinais nesta fase acopla CARGA negativa, embora também sejam identificadas algumas instâncias de AFETO positivo. Estas instâncias de CARGA positiva configuram contraste entre os sentimentos de Gabriel antes e depois da revelação de Gretta.

Esta fase se inicia com a ATITUDE de AFETO negativo realizada por “*humiliated*”, relacionada à orientação de valor de **humilhação**. Essa VALORAÇÃO tem como gatilho duas valorações posteriores: o fracasso do personagem em “*failure of his irony*”, JULGAMENTO da incapacidade do personagem, e as instâncias de AFETO evocado realizado por “*evocation of*

*this figure from the dead*" e "*a boy in the gasworks*". A evocação da figura do mundo dos mortos foi classificada como AFETO negativo: Gabriel entende, neste momento, que ele significa menos para Gretta que um rapaz simples, já morto. Na configuração valorativa do item "*boy in the gasworks*" verifica-se que a memória de Michael Furey é o gatilho para a instância de AFETO negativo de Gabriel, propagando a **humilhação** ao longo da fase.

Todas as instâncias de AFETO positivo relacionadas à orientação de valor de **amor/afeição**, como "*full of memories (...)*", encontram oposição na instância de AFETO negativo e evocado realizada pela oração "*she had been comparing him in her mind with another*". A percepção desta realidade gera desapontamento em Gabriel: por evocar a infelicidade do personagem, este item valorativo é classificado como AFETO. Este contraste culmina em várias avaliações negativas de Gabriel sobre ele próprio: elas têm origem em sua **consciência** de si próprio ("*consciousness of his own person*", JULGAMENTO acoplado à CARGA positiva). Esta é a primeira indicação de um processo de conscientização do personagem, que irá se refletir em várias outras avaliações ao longo das fases seguintes. A esta se segue a última avaliação de AFETO nesta fase, realizada de modo evocado pelo processo "*assailed*". É identificada onda de emoção repentina e invasiva em Gabriel: o personagem se sente atacado e humilhado por sua nova consciência de si.

É instanciada, em seguida, uma síndrome de JULGAMENTOS negativos que possuem Gabriel como alvo, realizados tanto de forma explícita ("*clownish*", "*lusts*") quanto evocada ("*acting as a pennyboy*", "*orating to vulgarians*"). As VALORAÇÕES de JULGAMENTO acopladas à carga negativa instanciadas nesta fase se alinham à orientação de valor de **autocrítica** de Gabriel. Destaca-se que a VALORAÇÃO "*orating to vulgarians*", embora seja um JULGAMENTO inscrito das pessoas na festa, evoca um JULGAMENTO sobre Gabriel, visto que ele foi um orador para elas.

A **consciência** de Gabriel tem como consequência a instanciação de duas VALORAÇÕES relacionadas também à **humilhação**, realizadas por "*shame*" e "*burned*": estas são instâncias de AFETO negativo. Finalmente, é instanciado novo JULGAMENTO, desta vez acoplado à CARGA positiva, realizado pelo grupo nominal "*cold interrogation*". Gabriel tenta retomar sua dignidade e procura se manter superior, mas falha. Nesta fase, avaliação evocada de JULGAMENTO positivo é oposta aos JULGAMENTOS negativos que se seguem. Estes JULGAMENTOS são acoplados à contração heteroglósica ("*but*"): é construída oposição entre a intenção de Gabriel de se mostrar digno e a realidade de como ele age ("*humble*", "*indifferent*").

As variações semânticas identificadas nas reinstanciações desta fase estão ilustradas no Quadro 65 a seguir:

Quadro 65 – Variações na fase 7 da Complicação de *The Dead*

TF		TT O'Shea				
While he had been <b>full of memories of their secret life together</b> , full of tenderness and joy and desire, she had been comparing him in her mind with another.		Enquanto <b>ele revivia as lembranças da vida íntima do casal</b> , cheio de carinho e felicidade e desejo, ela o comparava a um outro homem.				
TF		TT O'Shea				
A <b>shameful consciousness</b> of his own person assailed him.		Um <b>grande</b> sentimento de <b>humilhação</b> Ø assaltou-o.				
(...) the <b>pitiable fatuous</b> fellow he had caught a glimpse of in the mirror.		(...) era <b>de fato</b> o <b>sujeito presunçoso</b> Ø que vira refletido no espelho.				
TF		TT Trevisan				
Instinctively he turned his back more to the light lest she might see the <b>shame</b> that <b>burned</b> upon his forehead.		Instintivamente, voltou mais as costas para a luz, para que a esposa <b>não</b> visse o <b>rubor</b> que se <b>alastrava</b> em seu rosto.				
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<b>TF</b> <i>Full of memories of their secret life together</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gretta e Gabriel	Força/ (+)
<b>O'Shea</b> <i>Revivia as lembranças da vida íntima do casal</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gretta e Gabriel	Força/ (+)
<b>TF</b> <i>Shameful</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Inscrito	Gabriel	Ø
<b>TF</b> <i>Consciousness</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	Ø
<b>O'Shea</b> <i>Grande sentimento de humilhação</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gabriel	Força/ (+)
<b>TF</b> <i>Pitiable</i>	Monoglossia	Gabriel	(-)afeto	Inscrito	Gabriel	--
<b>O'Shea</b> Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	--

TF Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	Ø	--
O'Shea <i>sujeito</i>	Heter./contrair <i>De fato</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gabriel	--
TF <i>Fatuous</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Inscrito	Gabriel	
O'Shea <i>presunçoso</i>	Heter./contrair <i>De fato</i>	Narrador	(-) julg.	Inscrito	Gabriel	Força/(+)
TF <i>Shame</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gabriel	--
Trevisan <i>Rubor</i>	Heter./contrair <i>não</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gabriel	--
TF <i>Burned</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gabriel	Força/(+)
Trevisan <i>Alastrava</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gabriel	Ø

Fonte: dados desta pesquisa.

Similarmente às variações identificadas em outras fases, aquelas identificadas nesta fase também são frequentemente relacionadas à calibragem e acoplamento de GRADAÇÃO. Entretanto, são identificadas também variações no acoplamento de COMPROMETIMENTO, bem como não reinstanciação de VALORAÇÃO ou instanciação de VALORAÇÃO não identificada no TF. A primeira variação nesta fase é identificada no TT de O'Shea (*“revivia as lembranças da vida íntima do casal”*), em cuja reinstanciação verifica-se diminuição de grau na calibragem de GRADAÇÃO. A variação seguinte é identificada no acoplamento de ATITUDE: não é reinstanciada a avaliação de JULGAMENTO (*“consciousness”*) que incide sobre Gabriel. Assim, *“shameful”* e *“consciousness”*, valorações de JULGAMENTO, são reinstanciadas como um grupo nominal que realiza AFETO, *“grande sentimento de humilhação”*. Este AFETO é realizado de modo inscrito e acopla GRADAÇÃO (*“grande”*). A consequência desta variação é a não reinstanciação da avaliação de Gabriel sobre seu comportamento (e que o alinha, conseqüentemente, à orientação de valor de **consciência**, a primeira neste estágio) -- os significados sentimentais e, por consequência, a **humilhação**, se tornam mais proeminentes.

A variação seguinte constitui-se simultaneamente na não reinstanciação e instanciação de itens valorativos. *“Pitiable”*, um Epíteto que realiza AFETO, não é reinstanciado no TT de O'Shea. De forma contrária, *“sujeito”*, uma realização de AFETO negativo que constroi Gabriel como uma pessoa sem importância, é um item valorativo não

instanciado no TF. Assim, um AFETO não é reinstanciado em O’Shea, mas é identificado item de mesma configuração valorativa não instanciado no TF, “*sujeito*”.

A variação seguinte é identificada também em O’Shea e se relaciona ao acoplamento de COMPROMETIMENTO. A VALORAÇÃO realizada por “*presunçoso*” é acoplada à contração heteroglóssica no COMPROMETIMENTO. A HETEROGLOSSIA é realizada pelo recurso “*de fato*”, que representa concordância com uma posição similar: por consequência, o narrador e o leitor são levados ao alinhamento com a posição de Gabriel, que se mostra extremamente autocrítico, como mostram as várias valorações de JULGAMENTO negativo das quais o personagem é alvo. Esta VALORAÇÃO, “*presunçoso*”, acopla GRADAÇÃO de intensificação, resultando em avaliação em grau mais alto em comparação a “*fatuous*”. Por conseguinte, no TT de O’Shea são verificadas variações semânticas que têm como efeito a intensificação das VALORAÇÕES reinstanciadas.

Finalmente, no TT de Trevisan são identificadas duas variações relacionadas à calibragem de GRADAÇÃO. O AFETO, realizado de forma inscrita no TF por “*shame*”, é realizado de modo evocado por “*rubor*” no TT de Trevisan. A segunda variação semântica é identificada no item valorativo “*alastrava*”: embora seja reinstanciado AFETO de Gabriel, a GRADAÇÃO acoplada não ajusta a avaliação em grau tão alto como “*burned*”. Assim, o TT de Trevisan constroi uma fase mais evocada e diminui em grau a **humilhação** de Gabriel.

Na fase seguinte são identificadas instâncias de AFETO que se combinam em uma síndrome. As configurações valorativas referentes às VALORAÇÕES instanciadas nessa fase estão ilustradas no Quadro 66 a seguir:

Quadro 66 – Valorações da fase 8 da Complicação de *The Dead*

‘ <b>I suppose</b> you were <b>in love</b> with this Michael Furey, Gretta,’ he said.
‘ <b>I was</b> great with him at that time,’ she said.
Her voice was <b>veiled</b> and <b>sad</b> .
Gabriel, feeling now how <b>vain</b> it <b>would</b> be to <b>try to lead</b> her whither he had purposed, <b>caressed</b> one of her hands and <b>said</b> , also <b>sadly</b> : ‘And what did he die of so young, Gretta? Consumption, was it?’
‘ <b>I think</b> he <b>died for me</b> ,’ she answered. A <b>vague terror seized</b> Gabriel at this answer, as if, at that hour when he had <b>hoped to triumph</b> , some <b>impalpable</b> and <b>vindictive being was coming against him</b> , <b>gathering forces against him</b> in its vague world.
<b>But</b> he <b>shook himself free of it with an effort of reason</b> and continued to <b>caress</b> her hand. He did not question her again, for he felt that she would tell him of herself.
Her hand was warm and moist: it <b>did not respond</b> to his touch, <b>but</b> he continued to <b>caress</b> it <b>just as he had caressed her first letter to him that spring morning</b> .

<b>Item valorativo</b>	<b>Compr.</b>	<b>Avalia- dor</b>	<b>Atitude/ Carga</b>	<b>Realiza- ção</b>	<b>Avalia- do</b>	<b>Grad.</b>
<i>In love</i>	Heter./expandir <i>I suppose</i>	Gretta	(+) afeto	Inscrito	Michael Furey	--
<i>I was great with him</i>	Monoglossia	Gretta	(+) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>Veiled</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	--
<i>Sad</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Inscrito	Michael Furey	--
<i>Vain</i>	Heter./expandir <i>Would</i>	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	--
<i>Try to lead</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Caressed</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gabriel	--
<i>Sadly</i>	Heter./expandir <i>Said</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Morte de Michael Furey	--
<i>Died for me</i>	Heter./expandir <i>I think</i>	Gretta	(+) julg.	Evocado	Michael Furey	--
<i>Vague terror</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Michael Furey	Foco/ (-)
<i>Seized</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>Hoped</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gabriel	--
<i>Triumph</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Impalpable</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	--
<i>Vindictive</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	--
<i>Coming against him, gathering forces against him</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>Vague</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	--
<i>Shook himself free</i>	Heter./contrair <i>But</i>	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gabriel	Força/ (+)

<i>with an effort of reason</i>	Heter./contrair <i>But</i>	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gabriel	Força/ (+)
<i>Caress</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gabriel	--
<i>Did not respond</i>	Heter./contrair <i>but</i>	Gretta	(neg.+) afeto	Evocado	Gabriel	--
<i>Caress it</i>	Heter./contrair <i>but</i>	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--
<i>Just as he had caressed (...) morning</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Embora os significados de AFETO sejam predominantes nesta fase, também é ocasionalmente instanciado o JULGAMENTO. Inicialmente é instanciada uma síndrome de AFETO composta por seis VALORAÇÕES: na primeira oração da fase, uma fala de Gabriel, o item valorativo “*in love*” realiza AFETO positivo. Na resposta de Gretta é instanciado AFETO positivo, realizado pela oração “*I was great with him*”; é realizado de forma evocada, confirmando o padrão de AFETO positivo do qual Gretta é o emotivo. Após esta instância de AFETO positivo relacionado a Michael Furey quando vivo, todas as outras avaliações são negativas, relacionadas a como a morte do rapaz faz Gretta se sentir (“*veiled*”, “*sad*”): alinham-se, portanto, à orientação de valor de **tristeza**. É identificada, em seguida, instância de AFETO acoplada à CARGA negativa, realizada pelo Atributo “*vain*”; as emoções de frustração de Gabriel são realizadas de modo evocado.

A tentativa frustrada de Gabriel (“*try to lead*”), por sua vez, é classificada como JULGAMENTO negativo do comportamento do personagem, por evocar uma tentativa de manipular a esposa. As próximas instâncias de ATITUDE acoplam AFETO, formando uma segunda síndrome valorativa. O processo “*caress*” realiza AFETO: essa instância valorativa é alinhada à orientação de valor de **amor/afeição**. Em seguida, o advérbio “*sadly*” realiza AFETO inscrito, acoplado a CARGA negativa, do qual Gabriel é emotivo; o personagem se alinha às instâncias de AFETO cujo emotivo é Gretta (“*veiled*”, “*sad*”).

Gretta avalia Michael Furey quanto ao seu comportamento em “*died for me*”: essa VALORAÇÃO acopla expansão heteroglósica (“*I think*”) e JULGAMENTO de CARGA positiva. Alinha Michael Furey, portanto, à orientação de valor de **coragem**. Os próximos itens valorativos identificados representam a consequência emocional desse JULGAMENTO positivo: “*vague terror*” e “*seized*” realizam AFETO acoplado à CARGA negativa. Gabriel sente a onda

de emoção por temer ser vencido por alguém contra o qual não pode mais lutar. Entre os itens valorativos identificados, “*vague terror*” acopla GRADAÇÃO, cujo efeito é a atenuação do terror de Gabriel.

As próximas duas instâncias valorativas são positivas; é estabelecido um contraste entre as expectativas de Gabriel (“*hoped*” e “*triumph*”; AFETO e JULGAMENTO, respectivamente) com a realidade de seus sentimentos. Como consequência, sentimentos negativos tomam conta de Gabriel: as valorações seguintes são instâncias de AFETO acoplado à CARGA negativa. Os recursos valorativos realizam de modo evocado a confusão e sentimento de ameaça do personagem. Inicialmente, a VALORAÇÃO realizada pelo Epíteto “*impalpable*”, apesar de avaliar diretamente a figura que Gabriel imagina, pode ser interpretada de acordo com a reação emocional que causa nele, sempre negativa, de acordo com a síndrome verificada nesta fase. O Epíteto “*vindictive*”, similarmente, realiza AFETO evocado de CARGA negativa, relacionado à derrota do personagem.

Por fim, Gabriel retorna à realidade por meio de sua racionalidade. Os próximos itens valorativos identificados realizam AFETO positivo: “*shook himself free*” e “*with an effort of reason*” evocam a libertação de Gabriel dos sentimentos negativos revelados anteriormente. Este contraste é construído pelo acoplamento de HETEROGLOSSIA/EXPANDIR, realizado pelo recurso “*but*”, cujo efeito é a construção de contraexpectativa. O alinhamento das valorações das quais Gabriel é o emotivo com a orientação de valor de **habilidade** tem como consequência a volta da manifestação do **amor/afeição**. Ele transmite à esposa seu sentimento positivo: é identificada instância de AFETO (“*caressed*”), em confirmação com as valorações de AFETO positivo de Gabriel sobre Gretta identificadas em outras fases (“*dear*”, “*caressed*”).

É instanciado, em seguida, AFETO negativo, do qual Gretta é o emotivo. A contração heteroglósica é acoplada (“*not*”) pela negação da avaliação de CARGA positiva “*did not respond*”. Esta avaliação é similar em configuração valorativa a uma VALORAÇÃO instanciada na fase inicial do excerto deste estágio, “*did not yield wholly to his arm*”, ambas evocando a relutância emocional de Gretta em relação ao marido. Novas ondas de emoção são identificadas nos itens seguintes, que também realizam AFETO positivo: “*caress*” e “*just as he had caressed her first letter to him that spring morning*” realizam ATITUDE acoplada a contração heteroglósica, realizada pelo recurso “*but*”. Esta oposição em CARGA (“*did not respond*”, negativa; “*caress*”, positiva), construída por meio de contraexpectativa, faz com que a insistência de Gabriel seja destacada: apesar de os itens realizarem AFETO positivo, a insistência de Gabriel frente ao AFETO negativo de Gretta constroi Gabriel sob luz negativa.

As variações semânticas identificadas nas reinstanciações desta fase estão listadas no Quadro 67 a seguir, em conjunto com suas configurações valorativas:

Quadro 67 – Variações na fase 8 da Complicação de *The Dead*

TF		TT O'Shea				
'I was great with him at that time,' she said.		-- Fui <b>feliz</b> ao lado dele, naquela época -- ela disse.				
TF		TT Trevisan				
Gabriel, feeling now how <b>vain</b> it <b>would</b> be to <b>try to lead</b> her whither he had purposed, caressed one of her hands and said, also <b>sadly</b> : 'And what did he die of so young, Gretta? Consumption, was it?'		Percebendo como <b>seria</b> <b>tolo</b> tentar <b>arrastá-la</b> aonde pretendia, Gabriel começou acariciar-lhe a mão e disse, também com tristeza:				
TF	TT Trevisan			TT O'Shea		
A vague terror seized Gabriel at this answer, as if, at that hour when he had hoped to triumph, some impalpable and vindictive being <b>was coming against him, gathering forces against him</b> in its <b>vague</b> world.	Ao ouvir a resposta um vago terror apossou-se de Gabriel, como se no instante em que esperava triunfar, um ser impalpável e vingativo, reunindo fôrças em seu mundo <b>obscuro, se levantasse e se atirasse</b> contra êle.			Ao ouvir a resposta um vago terror apossou-se de Gabriel como se no momento em que esperava triunfar algum ser intangível e vingativo o atacasse, reunindo em seu mundo <b>obscuro</b> fôrças para contra ele se precipitar.		
<b>But</b> he shook himself free of it with an effort of reason and continued to caress her hand.	<b>Mas</b> com um esforço da razão <b>afastou</b> êsse sentimento e continuou a acariciá-la.			<b>Contudo</b> , procurando <b>agir racionalmente, livrou-se</b> da sensação e continuou a acariciar a mão da mulher.		
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<b>TF</b> <i>I was great with him</i>	Monoglossia	Gretta	(+) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<b>O'Shea</b> <i>feliz</i>	Monoglossia	Gretta	(+) afeto	Inscrito	Michael Furey	--
<b>TF</b> <i>Vain</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Inscrito	Gabriel	--
<b>Trevisan</b> <i>Tolo</i>	Monoglossia	Narrador	(-) <b>judg.</b>	Inscrito	Gabriel	--
<b>TF</b> <i>try to lead</i>	Monoglossia	Narrador	(-) <b>judg.</b>	Evocado	Gabriel	--
<b>Trevisan</b> <i>Tentar arrastá-la</i>	Monoglossia	Narrador	(-) <b>judg.</b>	Evocado	Gabriel	<b>Força/ (+)</b>
<b>TF</b>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Michael	--

<i>vague</i>					Furey	
<b>Trevisan</b> <i>obsuro</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<b>O’Shea</b> <i>obsuro</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<b>TF</b> <i>Coming against him, gathering forces against him</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gabriel	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>se levantasse e se atirasse</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gabriel	Força/ (+)
<b>TF</b> <i>Shook himself free</i>	Heter./ contrair <i>but</i>	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Gabriel	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Afastou</i>	Heter./ contrair <i>Mas</i>	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gabriel	∅
<b>O’Shea</b> <i>Livrou-se</i>	Heter./ contrair <i>contudo</i>	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gabriel	∅
<b>TF</b> <i>with an effort of reason</i>	Heter./ contrair <i>but</i>	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gabriel	Força/ (+)
<b>O’Shea</b> <i>Procurando agir racionalmente</i>	Heter./ contrair <i>contudo</i>	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gabriel	∅

Fonte: dados desta pesquisa.

A maioria das variações identificadas nas reinstanciações da fase 8 são relacionadas à calibragem e ao acoplamento de GRADAÇÃO, bem como ao acoplamento de modo de realização. A primeira variação desta fase é identificada no TT de O’Shea: o AFETO evocado realizado por “*I was great with him*” é reinstanciado como o Atributo “*feliz*”. Desta forma, a realização do AFETO de Gretta por Michael Furey no TT de O’Shea é feita de modo inscrito. Uma vez que, no TF, VALORAÇÕES de AFETO de Gretta são sempre realizados de modo evocado, esta variação semântica tem como consequência a não reinstanciação do padrão de configurações valorativas de AFETO cujo emotivo é a mulher.

A VALORAÇÃO “*tolo*”, no TT de Trevisan, acopla JULGAMENTO em lugar do AFETO acoplado no TF: o comportamento de Gabriel passa a ser avaliado, e não mais sua

frustração. Adicionalmente, o JULGAMENTO realizado por “*try to lead*” é reinstanciado como “*arrastá-la*” neste TT, um item valorativo que indica que Gabriel levaria a mulher contra sua vontade – é uma avaliação, portanto, intensificada de forma fusionada no subsistema da GRADAÇÃO.

A próxima variação é identificada em ambos os TTs. O recurso “*vague*” no TF realiza de forma evocada o AFETO do qual Gabriel é emotivo; esse AFETO é reinstanciado em ambos os TTs através do Epíteto “*obsuro*”. É, portanto, calibrado grau mais alto no subsistema da GRADAÇÃO, visto que o Epíteto representa negatividade mais intensa.

A variação seguinte é identificada no TT de Trevisan. O AFETO realizado por “*coming against him, gathering forces against him*” é realizado como “*se levantasse e se atirasse*”. Apesar de haver acoplamento de GRADAÇÃO nessa reinstanciação, é identificada calibragem em menor grau. Ademais, não é realizada a GRADAÇÃO por repetição: o recurso “*against him*”, que intensificava o sentimento de ameaça de Gabriel, não é repetido neste TT. A consequência dessa variação é a diminuição da força da **humilhação** de Gabriel.

Variação no sistema da GRADAÇÃO é identificada também na reinstanciação de “*shook himself free*”. Em Trevisan, dada a não reinstanciação do pronome (“*afastou*”), o AFETO instanciado não acopla GRADAÇÃO. A luta de Gabriel contra seus sentimentos é construída, assim, de maneira menos intensa. Tanto em Trevisan (“*afastou*”) quanto em O’Shea (“*livrou-se*”) a avaliação é realizada de forma inscrita, visto que não é reinstanciada metáfora lexical. Neste TT é também identificada variação semântica na VALORAÇÃO seguinte: “*with an effort of reason*” é reinstanciada como “*procurando agir racionalmente*”. Visto que não é construído o esforço de Gabriel para ser racional, não é acoplado o subsistema da GRADAÇÃO. Em termos da construção dos significados na narrativa, isto implica na diminuição em grau da oposição entre a emoção e a razão e Gabriel parece lutar menos contra o que o aflige.

A fase 9 a seguir passa a ter Gretta como emotivo de valorações de AFETO e Michael Furey como gatilho destas. O Quadro 68 a seguir ilustra as configurações valorativas referentes às VALORAÇÕES instanciadas nesta fase discursiva:

Quadro 68 – Valorações da fase 9 da Complicação de *The Dead*

<p>‘It was in the winter,’ she said, ‘about the beginning of the winter when I was going to leave my grandmother's and come up here to the convent. And he was ill at the time in his lodgings in Galway and wouldn't be let out, and his people in Oughterard were written to. He was in decline, they said, or something like that. I never knew rightly.’</p>
--

She paused for a moment and <b>sighed</b> .						
‘ <b>Poor</b> fellow,’ she said. ‘He was <b>very fond</b> of me and he was such a <b>gentle</b> boy. (...)He had a <b>very good</b> voice, <b>poor</b> Michael Furey.’ ‘Well; and then?’ asked Gabriel.						
‘And then when it came to the time for me to leave Galway and come up to the convent he was much worse and I wouldn’t be let see him so I wrote him a letter saying I was going up to Dublin and would be back in the summer, and hoping he would be better then.’						
She paused for a moment to <b>get her voice under control</b> , and then went on: ‘Then the night before I left, I was in my grandmother’s house in Nuns’ Island, packing up, and I heard gravel thrown up against the window. The window was so wet I <b>couldn’t</b> see, so I <b>ran</b> downstairs <b>as I was</b> and <b>slipped out the back into the garden</b> and there was the <b>poor</b> fellow at the end of the garden, shivering.’ ‘And did you not tell him to go back?’ asked Gabriel.						
‘I <b>implored</b> of him to <b>go home at once</b> and told him he <b>would</b> get his death in the rain. But he said he <b>did not want to live</b> . I can see his eyes as well as well! He was standing at the end of the wall where there was a tree.’						
‘And did he go home?’ asked Gabriel. ‘Yes, he went home. And when I was only a week in the convent he died and he was buried in Oughterard, where his people came from. <b>O, the day I heard that, that he was dead!</b> ’						
She stopped, <b>choking with sobs</b> , and, <b>overcome by emotion</b> , flung herself face downward on the bed, <b>sobbing</b> in the quilt.						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Sighed</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Inscrito	Michael Furey	--
<i>Poor</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	--
<i>Very fond</i>	Monoglossia	Michael Furey	(+) afeto	Inscrito	Michael Furey	Força/ (+)
<i>Gentle</i>	Monoglossia	Gretta	(+) julg.	Inscrito	Michael Furey	--
<i>Very good</i>	Monoglossia	Gretta	(+) apr.	Inscrito	Michael Furey	Força/ (+)
<i>Poor</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	--
<i>Get her voice under control</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	--
<i>Couldn’t see</i>	Monoglossia	Gretta	(-) julg.	Inscrito	Gretta	--

<i>I ran downstairs as I was</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Gretta	Força/ (+)
<i>Slipped out the back into the garden</i>	Monoglossia	Gretta	(-) julg.	Inscrito	Gretta	--
<i>Poor</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	--
<i>Implored</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>Go home at once</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>He would get his death in the rain</i>	Heter./expandir <i>Would</i>	Gretta	(-) afeto	Inscrito	Michael Furey	--
<i>Did not want to live</i>	Monoglossia	Michael Furey	(neg.+) afeto	Inscrito	Michael Furey	--
<i>I can see his eyes as well as well</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>O, the day(...) dead!</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>Choking with sobs</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Inscrito	Gretta	Força/ (+)
<i>Overcome by emotion</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Inscrito	Gretta	Força/ (+)
<i>Sobbing</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Inscrito	Gretta	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Esta fase instancia uma síndrome de AFETO negativo do qual Gretta é emotivo e Michael Furey é o gatilho. A narrativa se desdobra para o momento em que Gretta narra o episódio que causa a morte do rapaz: várias VALORAÇÕES de AFETO são instanciadas, (“*ran downstairs as I was*”; “*slipped out the back*”) relacionadas à pressa da personagem, que indicam seu sentimento de preocupação. Quando Gretta narra sua conversa com o rapaz, também são instanciadas VALORAÇÕES de AFETO (“*go home at once*”). Frequentemente é acoplado o subsistema da GRADAÇÃO, intensificando as valorações. É instanciado, também, AFETO cujo emotivo é Michael Furey, acoplado à CARGA negativa, no qual o jovem expressa sua tristeza ao afirmar que não queria viver mais (“*did not wish to live*”). A partir daí, todas as valorações de ou sobre Gretta acoplam GRADAÇÃO (“*I can see his eyes as well as well*”, “*o, the day(...) dead!*”, “*choking with sobs*”, “*overcome by emotion*”) exceto pela última

(“sobbing”). Identifica-se uma síndrome formada pelo acúmulo de valorações do mesmo tipo, alinhadas à orientação de valor de **tristeza**.

O Quadro 69 a seguir traz as configurações valorativas das ocorrências identificadas nas reinstanciações da fase 9:

Quadro 69 – variações na fase 9 da Complicação de The Dead

TF		TT Trevisan		TT O’Shea		
The window was so wet I couldn’t see, so I ran downstairs as I was and <b>slipped out the back into the garden</b> and there was the poor fellow at the end of the garden, shivering.’		Desci correndo as escadas, vestida como estava, e <b>dei furtivamente a volta pelos fundos da casa</b> e lá estava o pobre rapaz, num canto do jardim, tiritando de frio.		A janela estava úmida e eu não conseguia ver nada lá fora, então do jeito que eu estava, desci a escada correndo, e <b>saí pela porta dos fundos</b> e lá estava o <b>pobre coitado</b> , no fundo do quintal, tiritando.		
TF		TT O’Shea				
‘I implored of him to go home at once and told him he <b>would</b> get his death in the rain.		-- Eu implorei que voltasse imediatamente pra casa e disse que <b>a chuva ia acabar com ele</b> .				
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Ava-liado	Grad.
<b>TF</b> <i>Slipped out the back into the garden</i>	Mono-glossia	Gretta	(-) julg.	Inscrito	Gretta	∅
<b>Trevisan</b> <i>Dei furtivamente a volta pelos fundos da casa</i>	Mono-glossia	Gretta	(-) julg.	Inscrito	Gretta	Força/(+)
<b>O’Shea</b> <i>Saí pela porta dos fundos</i>	Mono-glossia	Gretta	(-) julg.	Evocado	Gretta	∅
<b>TF</b> <i>Poor</i>	Mono-glossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	∅
<b>O’Shea</b> <i>Pobre coitado</i>	Mono-glossia	Gretta	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/(+)
<b>TF</b> <i>get his death in the rain</i>	Heter./expandir <i>Would</i>	Gretta	(-) afeto	Inscrito	Michael Furey	Força/(+)
<b>O’Shea</b> <i>A chuva ia acabar com ele</i>	Heter./expandir <i>Ia</i>	Gretta	(-) afeto	Evocado	Michael Furey	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Todas as variações identificadas na fase 9 são relacionadas a diferentes calibrações ou acoplamentos do subsistema da GRADAÇÃO; são identificadas variações, ainda, no modo de inscrição das VALORAÇÕES. A primeira variação é identificada em Trevisan e verificada no subsistema da GRADAÇÃO. O advérbio “*furtivamente*” realiza JULGAMENTO de Gretta, assim como o item identificado no TF (“*slipped out*”), dado que julga seu comportamento em sair de casa em segredo. Entretanto, a reinstanciação acopla GRADAÇÃO, realizada de modo fusionado. No TT de O’Shea este mesmo item valorativo é reinstanciado como “*saí pela porta dos fundos*”, um JULGAMENTO realizado de modo evocado, visto que não inscreve a furtividade de Gretta.

A variação seguinte, identificada no TT de O’Shea, é verificada na calibragem de GRADAÇÃO: “*pobre coitado*” representa um sentimento de pena mais forte em comparação a “*poor*”, visto que é intensificado pela repetição de itens semanticamente relacionados. A **tristeza** de Gretta é, portanto, aumentada em grau. Já na reinstanciação de AFETO “*acabar com ele*”, a calibragem de GRADAÇÃO é feita de forma a diminuir o grau da avaliação: o perigo que Michael Furey corre ao esperar por Gretta na chuva implica menor risco. No TF o rapaz corre risco de morte, visto que já está doente; neste TT, entretanto, corre o risco de ficar muito debilitado. Dessa forma, o AFETO de Gretta, embora ainda intensificado, é ajustado em menor grau, uma vez que o gatilho desta ATITUDE em si também possui menor valor sentimental.

As configurações valorativas referentes às VALORAÇÕES instanciadas na fase 10 estão ilustradas no Quadro 70 a seguir:

Quadro 70 – Valorações de fase 10 da Complicação de *The Dead*

Gabriel held her hand for a moment longer, <b>irresolutely</b> , and then, <b>shy</b> of <b>intruding</b> on her <b>grief</b> , let it fall <b>gently</b> and walked <b>quietly</b> to the window.
Gabriel, leaning on his elbow, looked for a few moments <b>unresentfully</b> on her tangled hair and half-open mouth, listening to her deep-drawn breath.
So she <b>had had that romance in her life</b> : a man <b>had died for her sake</b> .
It <b>hardly pained</b> him now to think <b>how poor a part he</b> , her husband, <b>had played</b> in her life.
He watched her while she slept, <b>as though he and she had <u>never</u> lived together as man and wife</b> .
<b>His curious eyes rested long upon her face</b> and on her hair: and, as he thought of what she <b><u>must</u></b> have been then, in that time of her <b>first girlish beauty</b> , a <b>strange, friendly pity</b> for her entered his soul.
He <b>did <u>not</u> like</b> to say even to himself that her face was <b>no longer beautiful</b> , <b><u>but</u></b> he knew that it was <b>no longer the face</b> for which <b>Michael Furey had braved death</b> .

<b>Perhaps</b> she had not told him all the story.						
<b>Item valorativo</b>	<b>Compr.</b>	<b>Ava- liador</b>	<b>Atitude/ Carga</b>	<b>Realiza- ção</b>	<b>Ava- liado</b>	<b>Grad.</b>
<i>Irresolutely</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Shy</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Intruding</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Grief</i>	Monoglossia	Gretta	(-) afeto	Inscrito	Michael Furey	--
<i>Gently</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Quietly</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Unresentfully</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--
<i>So she had had (...) life</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Had died for her sake</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) julg.	Evocado	Michael Furey	Força/(+)
<i>Hardly pained</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Vida de Gabriel e Gretta	Força/(-)
<i>How poor a part (...) played</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Vida de Gabriel e Gretta	Força/(-)
<i>As though he and she had never lived together as man and wife</i>	Heter./contrair <i>never</i> Aumentar na escala	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Vida de Gabriel e Gretta	--
<i>Curious</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--
<i>Rested long</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--
<i>First girlish beauty</i>	Heter./contrair <i>must</i>	Gabriel	(+) apr.	Inscrito	Gretta	Força/(+)
<i>Strange</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	--
<i>Friendly</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--
<i>Pity</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--
<i>Did not like</i>	Heter./contrair <i>not</i> <i>but</i>	Gabriel	(neg.+) afeto	Inscrito	Gabriel	--
<i>No longer beautiful</i>	Heter./ contrair <i>not</i> <i>but</i>	Gabriel	(neg.+) apr.	Inscrito	Gretta	Força/(-)

<i>Knew</i>	Heter./contrair <i>not</i> <i>but</i>	Narrador	(+) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>It was no longer the face</i>	Heter./contrair <i>not</i> <i>but</i>	Gabriel	(neg.+) apr.	Evocado	Gretta	Força/(-)
<i>Had braved death</i>	Heter./contrair <i>not</i> <i>but</i>	Gabriel	(+) julg.	Evocado	Michael Furey	--
<i>Perhaps she had not told him all the story</i>	Heter./expandir <i>perhaps</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Nesta fase os estados emocionais de Gabriel são novamente abordados, agora em consequência à revelação de Gretta. A primeira instância valorativa, entretanto, é um JULGAMENTO do personagem. O narrador avalia Gabriel quanto ao seu comportamento, relacionado à incerteza de sua ação; Gabriel é construído, portanto, de forma vacilante. Esta avaliação é uma das que constroem a oposição entre Michael Furey como alguém **corajoso** e apaixonado (“*died for me*”, na fase 8; “*boldly*”, “*full glory*” na fase 2 da Resolução; “*had died for her sake*”, nesta fase) e Gabriel como uma pessoa digna de dó (“*pitiable*”, “*fatuous*”, na fase 7; **autocrítica**) e **hesitante** (“*irresolutely*”, nesta fase).

Em seguida é instanciado o primeiro JULGAMENTO positivo cujo alvo é Gabriel: o Atributo “*shy*” avalia o comportamento de respeito pela dor da mulher. Em vez de responder ao AFETO negativo do qual Gretta é o emotivo (“*grief*”) com emoções negativas, agora Gabriel mostra-se respeitoso (“*gently*”, “*quietly*”, instâncias de JULGAMENTO positivo), ainda que vacilante, como parece ser sua natureza. Não é mais instanciado AFETO negativo como em fases anteriores (“*coldly*”, “*ironically*”). Ademais, o AFETO de Gabriel do qual Gretta é gatilho é realizado de modo positivo pelo advérbio “*unresentfully*”. Embora não seja um caso de negação gramatical, em cujo caso seria identificado recurso de HETEROGLOSSIA, pode-se argumentar que o prefixo “*un-*”, juntamente com as outras escolhas de JULGAMENTOS positivos nesta fase, constroi oposição entre os comportamentos e emoções positivos de Gabriel e seu ressentimento em outras fases.

A instância de JULGAMENTO que se segue (“*knew*”) tem Gabriel como alvo e é relativa ao processo de conscientização do personagem. Ele, entretanto, agora possui outro

tipo de **consciência**, não de si mesmo como anteriormente, mas da esposa. Esse JULGAMENTO, frente àquele que recai sobre Michael Furey (“*had died for her sake*”, que avalia Michael Furey quanto à **coragem**), culmina na instanciamento de VALORAÇÃO de AFETO. A ATITUDE de AFETO da qual Gabriel é o emotivo, engatilhada pelo seu papel na vida do casal, calibra GRADAÇÃO de atenuação (“*hardly pained*”). A essa avaliação se seguem outras instâncias do mesmo tipo de ATITUDE. O sentimento de tristeza tem como gatilho a consciência de Gabriel: ele entende que, como marido, não significava tanto para Gretta quanto acreditava (“*how poor a part he had played*”, “*as though he and she had never lived together as man and wife*”). A comparação de si mesmo com a história de Gretta com Michael Furey revela que seu papel na vida da mulher é insignificante: eles passam a ser quase como estranhos. Como consequência, a distância emocional faz com que Gabriel veja Gretta de forma diferente: ele se mostra curioso em relação a ela. As valorações seguintes acoplam AFETO evocado à CARGA positiva: “*curious*” e “*rested long*”. A essa última instância de ATITUDE é acoplada a GRADAÇÃO, cujo efeito é de intensificação (“*long*”).

Após as instâncias relativas à curiosidade, Gabriel é o avaliador em instâncias de APRECIÇÃO da beleza física da esposa. Essas valorações se opõem (“*first girlish beauty*”, positiva e intensificada; “*no longer beautiful*”, “*no longer the face*”) e geram em Gabriel um sentimento relacionado à pena que sente da mulher. As VALORAÇÕES relacionadas ao sentimento acoplam CARGA positiva e são realizadas pelo Epíteto “*friendly*” e pelo ente “*pity*”; a emoção, porém, é construída de forma negativa pela instanciamento de AFETO em “*strange*”. O AFETO realizado pelo Epíteto “*strange*” tem origem na estranheza entre eles: o marido não sabe da história importante na vida da mulher. Gabriel, entretanto, não gosta (“*did not like*”) da consciência que tem sobre a beleza física da esposa, que se dissipa com o tempo: essa **consciência** é realizada de maneira evocada pelo processo “*knew*”, que realiza JULGAMENTO positivo. A beleza de Gretta no passado era tão intensa que engatilha novo JULGAMENTO da **coragem** de Michael Furey de amar até a morte (“*had braved death*”).

Ao final de todas as valorações, é novamente instanciada VALORAÇÃO relacionada à natureza vacilante de Gabriel. A oração “*perhaps she had not told him all the story*” realiza AFETO negativo acoplado à CARGA negativa: os sentimentos de Gabriel são de desconfiança. Essa VALORAÇÃO é acoplada à expansão heteroglósica no subsistema do COMPROMETIMENTO: a HETEROGLOSSIA é realizada pelo recurso “*perhaps*”. Gabriel, mesmo após todas as revelações, ainda não acredita em Gretta completamente.

As variações semânticas identificadas nas reinstanciações desta fase estão ilustradas no Quadro 71 a seguir:

Quadro 71 – Variações na fase 10 da Complicação de *The Dead*

TF		TT O'Shea				
Gabriel held her hand for a moment longer, irresolutely, and then, <b>shy</b> of intruding on her grief, let it fall gently and walked quietly to the window.		Gabriel ainda lhe segurou a mão um pouco, indeciso e, então, <b>constrangido</b> por imiscuir-se na dor da mulher, largou gentilmente a mão e caminhou em silêncio até a janela.				
TF		TF Trevisan				
It <b>hardly pained</b> him now to think how poor a part he, her husband, had played in her life.		<b>Quase já não o magoava</b> pensar no pouco que êle, marido, representara em sua vida.				
TF		TT O'Shea				
His curious eyes rested long upon her face and on her hair: and, as he thought of what she must have been then, in that time of her <b>first girlish beauty</b> , a strange, <b>friendly pity</b> for her entered his soul.		Seus olhos curiosos fitaram longamente aquele rosto e aqueles cabelos; ao imaginar como ela fora na época em que era dotada daquela <b>beleza infantil</b> , um estranho sentimento de <b>compaixão</b> invadiu-lhe a alma.				
TF	TT Trevisan			TT O'Shea		
He <b>did not like</b> to say even to himself that her face was no longer beautiful, <b>but</b> he knew that it was no longer the face for which Michael Furey had braved death.	<b>Não ousava</b> dizer, nem para si mesmo, que seu rosto já não era belo, embora soubesse não ser mais o rosto pelo qual Michel Furey afrontara a morte.			<b>Não ousava</b> dizer nem para si mesmo que o rosto dela já não era belo, mas sabia que já não era o rosto pelo qual Michael Furey desafiara a morte.		
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
TF <i>Shy</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	--
O'Shea <i>Constrangido</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	--
TF <i>Hardly pained</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gabriel	Força/(-)
Trevisan <i>Quase já não o magoava</i>	Heter./contrair <i>não</i>	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gabriel	Força/(-)
TF <i>First girlish beauty</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) apr.	Inscrito	Gretta	Força/(+)
O'Shea <i>Beleza infantil</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) apr.	Inscrito	Gretta	∅

<b>TF</b> <i>Friendly</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--
<b>TF</b> <i>Pity</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--
<b>O'Shea</b> <i>Compaixão</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Gretta	--
<b>TF</b> <i>Did not like</i>	Heter./contrair <i>Not</i>	Gabriel	(neg.+) afeto	Inscrito	Gabriel	--
<b>Trevisan</b> <i>Não ousava</i>	Heter./contrair <i>Não</i>	Narrador	(neg.+) <b>judg</b>	Inscrito	Gabriel	--
<b>O'Shea</b> <i>Não ousava</i>	Heter./contrair <i>não</i>	Narrador	(neg.+) <b>judg</b>	Inscrito	Gabriel	--

Fonte: dados desta pesquisa.

As variações semânticas nesta fase são identificadas no acoplamento de diferentes subsistemas. A primeira variação, verificada no TT de O'Shea, é identificada no acoplamento de ATITUDE. O Atributo “*shy*”, no TF, realiza JULGAMENTO positivo do comportamento respeitoso de Gabriel; “*constrangido*”, entretanto, inscreve o sentimento de embaraço do personagem frente a uma possível intrusão à dor de Gretta. Assim, esta realização de AFETO parece ter um efeito de reverberação de outros significados negativos de AFETO instanciados ao longo da narrativa. Gabriel, neste TT, é construído como mais emocional, e é menos julgado em relação às suas atitudes para com a dor da mulher.

Adicionalmente, no TT de O'Shea é identificada variação no acoplamento de GRADAÇÃO do item valorativo “*beleza infantil*”. O grupo nominal “*first girlish beauty*” realiza APRECIÇÃO positiva da juventude de Gretta, intensificada de forma isolada por “*first*”; a reinstanciação “*beleza infantil*”, entretanto, não acopla GRADAÇÃO. Na variação seguinte, identificada também no TT de O'Shea, verifica-se condensamento de dois itens valorativos em um: o Epíteto “*friendly*” e o ente “*pity*” foram reinstanciados como o ente “*compaixão*”, um sentimento de pena piedoso. As configurações deste item valorativo são as mesmas dos itens anteriores; a variação é devida à condensação e consequente diminuição de um item valorativo do total no TT. As variações no TT de O'Shea, portanto, têm como efeito a diminuição de grau na calibragem de GRADAÇÃO; ademais, esta reinstanciação apresenta Gabriel como emotivo em maior número de instâncias, devido ao acoplamento mais frequente de AFETO.

Finalmente, nos dois TTs são identificadas variações similares na reinstanciação do item valorativo “*did not like*”. Em ambos o AFETO do TF é reinstanciado como “*não ousava*”, um JULGAMENTO cujo alvo é Gabriel: ele é avaliado quanto à **insegurança**. Esta

avaliação passa a se contrastar aos JULGAMENTOS positivos da **coragem** de Michael Furey nesta fase e em outras.

O excerto selecionado para o estágio de Complicação de *The Dead* termina nesta fase discursiva. Neste estágio foram identificadas VALORAÇÕES alinhadas às orientações de valor de **tristeza** (AFETO negativo); **coragem** (JULGAMENTO positivo); **hesitação/insegurança** (JULGAMENTO negativo); **amor/afeição** (AFETO positivo); **raiva/ciúmes** (AFETO negativo); **humilhação** (AFETO negativo); **autocrítica** (JULGAMENTO negativo) e **consciência** (JULGAMENTO positivo).

A Tabela 6 a seguir ilustra os dados percentuais da análise da Complicação de *The Dead*:

Tabela 6 – Dados percentuais da análise da Complicação de *The Dead*

<b>Acoplamento</b>	<b>TF</b>	<b>TT Trevisan</b>	<b>TT O'Shea</b>
<b>ATITUDE</b>			
AFETO	69,9%	68,2%	70,8%
APRECIÇÃO	4,5%	4,5%	4,6%
JULGAMENTO	25,6%	27,3%	24,6%
<b>CARGA</b>			
Positivo	36,8%	37,1%	34,6%
Negativo	63,2%	62,9%	65,4%
<b>Realização</b>			
Inscrito	49,6%	50,8%	47,7%
Evocado	50,4%	49,2%	52,3%
<b>GRADAÇÃO: ATITUDE</b>			
(+)	23,3%	26,5%	21,5%
(-)	5,3%	7,6%	3,8%
<b>Total de valorações</b>	133	132	130

Fonte: dados desta pesquisa.

Os dados percentuais da análise do sistema de ATITUDE indicam que as VALORAÇÕES neste estágio acoplam predominantemente AFETO; a frequência de recursos de APRECIÇÃO especialmente cai em relação ao estágio anterior. Nos dois TTs são verificadas pequenas variações no percentual de valorações de AFETO, a análise do TT de Trevisan revelando diminuição na instanciação de VALORAÇÕES deste tipo e a análise do TT de O'Shea revelando aumento no acoplamento de AFETO. Os significados negativos, ainda mais predominantes neste estágio em comparação ao anterior, diminuem percentualmente em Trevisan (66,9%) e aumentam em O'Shea (65,4%). Trevisan apresenta, portanto, um TT mais positivo neste estágio da narrativa.

Adicionalmente, verifica-se em Trevisan aumento percentual em VALORAÇÕES acopladas ao modo de realização inscrito. A reinstanciação de O'Shea, de forma inversa, realiza significados explícitos em menor frequência. VALORAÇÕES acopladas à GRADAÇÃO calibram predominantemente aumento de grau, embora seja verificado maior percentual de recursos de atenuação neste estágio em comparação ao anterior. O TT de Trevisan apresenta aumento percentual em instâncias valorativas acopladas a GRADAÇÃO (26,5%); no TT de O'Shea verifica-se diminuição destes acoplamentos em relação ao TF (21,5% em comparação a 23,3%).

### 4.3 Resolução

O excerto selecionado como o estágio de Resolução de *The Dead* é composto por cinco fases discursivas. A primeira fase do excerto analisado do estágio de Resolução tem suas configurações ilustradas no Quadro 72 a seguir:

Quadro 72 – Valorações da fase 1 da Resolução de *The Dead*

His eyes moved to the chair over which she had thrown some of her clothes. A petticoat string dangled to the floor. One boot stood upright, its limp upper fallen down: the fellow of it lay upon its side.						
He <b>wondered</b> at his <b>riot of emotions</b> of an hour before. (...)						
From his <b>aunt's supper</b> , from his own <b>foolish</b> speech, from the <b>wine and dancing</b> , the <b>merry-making</b> when saying good-night in the hall, the <b>pleasure</b> of the walk along the river in the snow.						
<b>Poor</b> Aunt Julia! She, too, <b>would</b> soon be a shade with the shade of Patrick Morkan and his horse.						
He <b>had caught that haggard look</b> upon her face for a moment when she was singing Arrayed for the Bridal.						
<b>The blinds would be drawn down</b> and Aunt Kate <b>would</b> be sitting beside him, <b>crying</b> and <b>blowing her nose</b> and <b>telling him how Julia had died</b> .						
He <b>would</b> cast about in his mind for some words that might console her, and <b>would</b> find <b>only lame and useless ones</b> .						
<b>Yes, yes: that would</b> happen very soon.						
The air of the room chilled his shoulders. He stretched himself <b>cautiously</b> along under the sheets and lay down beside his wife.						
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Ava- liado	Grad.
<i>Wondered</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gabriel	--
<i>Riot of emotions</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gabriel	Força/ (+)

<i>Aunt's supper</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Festa	--
<i>Foolish</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Wine and dancing</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Festa	--
<i>Merry-making</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Festa	--
<i>Pleasure</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Festa	--
<i>Poor</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Tia Julia	Força/ (+)
<i>Would soon be a shade</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Tia Julia	--
<i>Had caught that haggard look</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Morte da tia	Força/ (+)
<i>The blinds would be drawn down</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Tia Kate	(-) afeto	Evocado	Morte da tia	--
<i>Crying</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Tia Kate	(-) afeto	Evocado	Morte da tia	--
<i>Blowing her nose</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Tia Kate	(-) afeto	Evocado	Morte da tia	--
<i>Telling him how Julia had died</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Tia Kate	(-) afeto	Evocado	Tia Kate	--
<i>Cast about</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Gabriel	(+) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Find only lame and useless ones</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Gabriel	(+) julg.	Evocado	Gabriel	Força/ (+)
<i>Yes, yes: that would happen very soon</i>	Heter./expandir <i>Would</i> (+)	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Morte da tia	Força/ (+)
<i>Cautiously</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Nas configurações valorativas desta fase são identificados diferentes emotivos e avaliados em comparação às fases finais do estágio de Complicação. As VALORAÇÕES de AFETO das quais Gabriel é emotivo passam a se assemelhar em configuração valorativa a algumas valorações que possuem Gretta como emotivo e Michael Furey como gatilho -- o Epíteto "*poor*", realização de AFETO evocado negativo, é um exemplo. A fase é iniciada com instâncias de AFETO, nas quais o personagem avalia a si mesmo em relação aos acontecimentos da noite. "*Wondered*" evoca significados de estranheza, similarmente à VALORAÇÃO instanciada na fase 10 da Complicação ("*strange*"), em relação à onda de emoção ("*riot of emotions*"). Ele procura identificar o gatilho desta onda de emoção por meio de referências a acontecimentos que evocam estados emocionais majoritariamente positivos ("*aunt's supper*", "*wine and dancing*", "*the merry-making*"). Gabriel, após a revelação de

Gretta, passa a fazer autocrítica em relação ao papel que pensava ter nos eventos da festa, entre outros eventos de sua vida; o JULGAMENTO do personagem sobre si mesmo é inscrito em “*foolish*”, VALORAÇÃO alinhada à orientação de valor de **autocrítica**.

A maioria das instanciações de ATITUDE acopla AFETO: estas VALORAÇÕES evocam a **tristeza** de Gabriel frente à morte iminente de tia Julia (“*poor*”, “*soon be a shade*”). Essas valorações confirmam instâncias de AFETO que possuem Gretta como emotivo e a morte de Michael Furey como gatilho. Ao avaliar o AFETO de tia Kate frente à situação imaginária (“*crying*”, “*blowing her nose*”), as instâncias de JULGAMENTO que recaem sobre Gabriel continuam a ser instanciadas, mas passam a acoplar CARGA positiva. Embora a incapacidade de Gabriel seja realizada de modo inscrito, os itens evocadamente avaliam o personagem antes de sua revelação: agora ele olha para quem era e julga seu próprio comportamento. Assim, “*cast about*”, e “*find only lame and useless ones*” realizam JULGAMENTOS que representam o processo de conscientização de Gabriel. A esses se seguem duas instâncias valorativas: a primeira delas acopla CARGA negativa ao AFETO (“*yes, yes: that would happen very soon*”) por representar a **tristeza** de Gabriel; a segunda delas acopla CARGA negativa ao JULGAMENTO (“*cautiously*”), relacionada à mudança no comportamento de Gabriel. Esta VALORAÇÃO de JULGAMENTO está em conformidade a VALORAÇÕES instanciadas anteriormente (“*gently*”, “*quietly*”).

Nesta fase são identificadas duas variações semânticas nas reinstanciações. Suas configurações valorativas estão ilustradas no Quadro 73 a seguir:

Quadro 73 – Variações na fase 1 da Resolução de *The Dead*

TF		TF Trevisan		TT O’Shea		
He had caught that haggard look upon her face for a moment when she was singing <i>Arrayed for the Bridal</i> .		Surpreendera esse lúgubre presságio em sua face, quando ela cantava.		Ele bem que notara o olhar abatido da senhora no momento em que cantava <i>Arrayed for the bridal</i>		
TF		TT O’Shea				
<u>Yes, yes: that would happen very soon.</u>		<u>É verdade, isso aconteceria em breve.</u>				
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
TF <i>Had caught that haggard look</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Morte da tia	Força/ (+)

<b>Trevisan</b> <i>Surpreendera esse lúgubre presságio</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Morte da tia	Força/ (+)
<b>O'Shea</b> <i>Ele bem que notara o olhar abatido</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Morte da tia	∅
<b>TF</b> <i>Yes, yes: (...) soon</i>	Heter./expandir <i>Yes, Yes would Aumentar na escala</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Morte da tia	Força/ (+)
<b>O'Shea</b> <i>É verdade (...) breve</i>	Heter./expandir <i>É verdade aconteceria ∅</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Morte da tia	∅

Fonte: dados desta pesquisa.

Todas as variações semânticas verificadas nesta fase estão relacionadas ao acoplamento de GRADAÇÃO, tanto aquela incidente sobre a ATITUDE quanto aquela incidente sobre o COMPROMETIMENTO. A reinstanciação de “*had caught that haggard look*” (AFETO negativo, intensificado) no TT de Trevisan calibra GRADAÇÃO em grau ainda mais alto em comparação ao TF: o processo “*surpreendera*” realiza GRADAÇÃO fusionada e o grupo nominal “*lúgubre presságio*” também intensifica as emoções de Gabriel quanto à **tristeza** relacionada à morte de tia Julia. A percepção de Gabriel quanto aos sinais da morte iminente da tia é intensificada, assim, neste TT. A reinstanciação deste mesmo item no TT de O'Shea, de forma contrária, não acopla GRADAÇÃO. O Epíteto “*abatido*” não é intensificado, ao contrário do Epíteto valorativo instanciado no TF: “*haggard*” representa um cansaço extremo.

A variação seguinte é identificada no TT de O'Shea, relacionada à reinstanciação de “*yes, yes: that would happen very soon*”. Esta instância de expansão heteroglósica não acopla GRADAÇÃO, visto que não usa a repetição como recurso deste subsistema; também não é verificada a intensificação na ATITUDE, realizada por “*very*” no TF. A força da **tristeza** de Gabriel ao refletir sobre o olhar da tia é diminuída em grau, portanto, em relação ao TF.

A fase 2 é marcada por síndrome valorativa de JULGAMENTO. Suas configurações valorativas estão ilustradas no Quadro 74 a seguir:

Quadro 74 – Valorações de fase 2 da Resolução de *The Dead*

<b>One by one, they were all becoming shades.</b>						
<b>Better pass boldly into that other world, in the full glory of some passion, than fade and wither dimly with age.</b>						
<b>Item valorativo</b>	<b>Compr.</b>	<b>Avaliador</b>	<b>Atitude/Carga</b>	<b>Realização</b>	<b>Avaliado</b>	<b>Grad.</b>
<i>One by one, (...) becoming shades</i>	Mono-glossia	Gabriel	(-) julg	Evocado	Os vivos	Força/ (+)
<i>Better pass boldly into that other world</i>	Mono-glossia	Gabriel	(+) julg.	Inscrito	Michael Furey	Força/ (+)
<i>Full glory of some passion</i>	Mono-glossia	Gabriel	(+) julg.	Evocado	Morte de Michael Furey	Força/ (+)
<i>Fade and wither</i>	Mono-glossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Gabriel e outras pessoas	Força/ (+)
<i>Dismally</i>	Mono-glossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Gabriel e outras pessoas	--
<i>With age</i>	Mono-glossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Gabriel e outras pessoas	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Na fase 2 é instanciado predominantemente o JULGAMENTO. A oração “*one by one, they were all becoming shades*” realiza JULGAMENTO daqueles que morrem aos poucos, sem coragem ou glória: alinha-se, portanto, à orientação de valor de **paralisia**. Essa instância de ATITUDE é acoplada à GRADAÇÃO, realizada por “*one by one*” e “*all*”. A sequência de valorações que se segue constrói oposição entre os JULGAMENTOS cujo alvo é Michael Furey e aqueles cujo alvo é Gabriel. As instâncias de VALORAÇÃO das quais o rapaz morto é alvo acoplam CARGA positiva, bem como o subsistema da GRADAÇÃO (“*better*”, “*boldly*”, “*full*”). Aquelas VALORAÇÕES das quais Gabriel (e demais pessoas que não morrem em glória) é alvo são realizadas de modo evocado e acoplam CARGA negativa (“*fade and wither*”, “*dismally*”, “*with age*”). As VALORAÇÕES instanciadas nesta fase constroem a oposição definitiva entre o caráter de Michael Furey (**coragem**) e Gabriel e outras pessoas (**paralisia**).

As variações semânticas identificadas nesta fase têm suas configurações valorativas ilustradas no Quadro 75 a seguir:

Quadro 75 – Variações na fase 2 da Resolução de *The Dead*

TF		TF Trevisan			TT O'Shea	
<b>Better pass</b> boldly into that other world, in the <b>full glory of some passion</b> , than fade and wither dismally with age.		<b>Seria melhor precipitar-se na morte no apogeu de uma paixão</b> , do que extinguir e murchar lentamente com a velhice.			<b>Seria preferível passar para o outro mundo de maneira corajosa</b> , na glória de uma paixão, do que murchar e secar lentamente, na velhice.	
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<b>TF</b> <i>Better pass boldly into that other world</i>	Mono-glossia	Gabriel	(+) julg.	Evocado	Morte de Michael Furey	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Seria melhor precipitar-se na morte</i>	Heter./ expandir seria	Gabriel	(+) julg.	Inscrito	Morte de Michael Furey	Força/ (+)
<b>O'Shea</b> <i>Seria preferível passar para o outro mundo de maneira corajosa</i>	Heter./ expandir seria	Gabriel	(+) julg.	Evocado	Morte de Michael Furey	Força/ (+)
<b>TF</b> <i>Full glory of some passion</i>	Mono-glossia	Gabriel	(+) julg.	Evocado	Morte de Michael Furey	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Apogeu de uma paixão</i>	Mono-glossia	Gabriel	(+) afeto	Inscrito	Michael Furey	Força/ (+)
<b>O'Shea</b> <i>Glória de uma paixão</i>	Mono-glossia	Gabriel	(+) julg.	Evocado	Michael Furey	∅

Fonte: dados desta pesquisa.

As variações semânticas no TT de Trevisan foram identificadas no subistema da GRADAÇÃO e no acoplamento de modo de realização. No TF é verificada a instância de JULGAMENTO “*better pass boldly into that other world*”, reinstanciado em Trevisan como “*seria melhor precipitar-se para a morte*”: a avaliação de JULGAMENTO é realizada de forma inscrita, visto que é explicitada a metáfora para o processo “*pass*” (“morrer”). “*Precipitar-se*”, adicionalmente, realiza GRADAÇÃO fusionada. Essa VALORAÇÃO, alinhada à orientação de valor de **coragem**, é intensificada neste TT. O TT de O'Shea, similarmente, calibra a

GRADAÇÃO de forma distinta, ao reinstanciar a comparação em “*better*” como “*preferível*”; a **coragem** de Michael Furey, portanto, é diminuída em grau.

No TT de Trevisan é identificada variação na reinstanciação do grupo nominal “*full glory of some passion*”, um JULGAMENTO acoplado a GRADAÇÃO de intensificação. Em Trevisan é verificado o item valorativo “*apogeu de uma paixão*”, realização de AFETO acoplado à GRADAÇÃO. O grupo nominal do TF, “*full glory of some passion*”, realiza JULGAMENTO: o Ente “*glory*” realiza um JULGAMENTO predominante em relação ao qualificador “*of passion*”, que realiza AFETO. No grupo nominal “*apogeu de uma paixão*” o Ente “*apogeu*” não realiza JULGAMENTO, mas GRADAÇÃO fusionada do AFETO “*paixão*”. Verifica-se, portanto, uma tendência de reinstanciação de significados sentimentais neste TT.

No TT de O’Shea não é identificado acoplamento de GRADAÇÃO na reinstanciação de “*full glory of passion*”: o TT reinstancia o JULGAMENTO como “*glória de uma paixão*”. Esta variação confirma a tendência de O’Shea de calibragem de GRADAÇÃO em menor grau. Por consequência, a avaliação da **coragem** de Michael Furey é realizada de maneira menos intensa.

Na fase seguinte é instanciada uma síndrome de AFETO da qual Gabriel é emotivo, bem como síndrome de JULGAMENTO da qual Gabriel é o alvo. As configurações relativas às VALORAÇÕES instanciadas nesta fase discursiva estão ilustradas no Quadro 76 a seguir:

Quadro 76 – Valorações da fase 3 da Resolução de *The Dead*

He thought of how she who lay beside him <b>had locked in her heart for so many years that image of her lover's eyes</b> when he had <b>told</b> her that he <b>did not wish to live</b> .						
Generous <b>tears</b> filled Gabriel's eyes.						
He had <b>never</b> felt like that himself towards any woman, <b>but</b> he knew that such a feeling <b>must</b> be love.						
<b>The tears gathered more thickly in his eyes and in the partial darkness he imagined he saw the form of a young man standing under a dripping tree.</b>						
<b>His soul had approached that region where dwell the vast hosts of the dead.</b>						
He was <b>conscious</b> of, <b>but</b> could <b>not</b> apprehend, their <b>wayward and flickering</b> existence.						
His own <b>identity was fading out</b> into a <b>grey impalpable</b> world: the <b>solid world</b> itself, which these dead had one time reared and lived in, was <b>dissolving and dwindling</b> .						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Had locked (...)</i> <i>eyes</i>	Heter./expandir <i>Thought</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	Força/ (+)
<i>Did not wish to</i> <i>live</i>	Heter./contrair <i>not</i>	Michael Furey	(-) afeto	Inscrito	Michael Furey	Força/ (+)

<i>Generous tears</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	Força/ (+)
<i>Had never felt like that (...) woman</i>	Heter./contrair <i>Never</i> Aumentar na escala	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gabriel	Força/ (+)
<i>Knew</i>	Heter./contrair <i>But</i>	Gabriel	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Such a feeling must be love</i>	Heter./expandir <i>but</i>	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Michael Furey	--
<i>The tears gathered more thickly in his eyes</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	Força/(+)
<i>In the partial darkness</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Michael Furey	--
<i>Imagined</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Michael Furey	--
<i>He saw the form of a young man standing under a dripping tree</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Michael Furey	--
<i>His soul had approached that region where dwell the vast hosts of the dead</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Conscious</i>	Heter./contrair <i>But</i>	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Could not apprehend</i>	Heter./contrair <i>But</i>	Narrador	(neg.+) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Wayward and flickering</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Os mortos	Força/(+)
<i>His identity was fading out</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Identidade de Gabriel	--
<i>Grey impalpable</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Mundo	Força/(+)
<i>solid world itself</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Mundo dos vivos	Foco/(+)
<i>Dissolving and dwindling</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Mundo	Força/(+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Nesta fase são identificadas duas síndromes valorativas: a primeira é formada por instâncias de AFETO negativo e a segunda por instâncias de JULGAMENTO de mesma CARGA. Inicialmente Gabriel é movido pela **tristeza** de Gretta (“*had locked in her heart for so many years that image of her lover's eyes*”), que, por sua vez, é motivada pela tristeza de Michael Furey (“*did not wish to live*”). Esta sequência de instâncias de AFETO negativo com diferentes gatilhos cria oposição entre as valorações: Gabriel compara a ausência de amor (“*never felt like that himself towards any woman*”) com o AFETO de Michael Furey (“*such a feeling must be love*”), alinhado à orientação de valor de **amor/afeição**.

Essa oposição nas valorações é gerada pelo processo de conscientização de Gabriel: é identificada uma instância de JULGAMENTO positivo realizado pelo processo “*knew*”, que indica um processo de conhecimento e, portanto, indica sua capacidade. Esse contraste é, como vários outros nesta narrativa, construído dentro do domínio da contração heteroglóssica, realizado pela conjunção “*but*”. Similarmente, Gabriel é avaliado quanto ao seu comportamento em “*conscious*”, “*could not apprehend*”; o personagem entra em outro processo de conscientização, desta vez diretamente ligado às valorações das quais os mortos são alvo. As valorações instanciadas mais ao final sempre acoplam GRADAÇÃO e têm como alvos os mortos e o mundo em que viveram. “*Wayward and flickering*” é uma instância de JULGAMENTO, visto que avalia o comportamento dos mortos. As valorações que se seguem, “*his identity was fading out*” e “*grey impalpable*”, também são instâncias de JULGAMENTO realizado de modo evocado, tendo em vista que indicam o apagamento da identidade de Gabriel.

As variações semânticas identificadas nas reinstanciações estão ilustradas no Quadro 77 a seguir:

Quadro 77 – Variações na fase 3 da Resolução de *The Dead*

TF		TF Trevisan				
(...) the solid world itself, which these dead had one time reared and lived in, was <b>dissolving and dwindling</b> .		O mundo real, sólido, em que os mortos tinham vivido e edificado, <b>desagregava-se</b> .				
He was <b>conscious</b> of, <b>but</b> could <b>not</b> apprehend, their wayward and flickering existence.		<b>Pressentia</b> , <b>mas não</b> podia apreender suas existências vacilantes e incertas.				
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.

<b>TF</b> <i>Dissolving and dwindling</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Os vivos	Força/(+)
<b>Trevisan</b> <i>Desagregava-se</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Os vivos	Força/(+)
<b>TF</b> <i>Conscious</i>	Heter./ contrair <i>but</i>	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<b>Trevisan</b> <i>pressentia</i>	Heter./ contrair <i>but</i>	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gabriel	--

Fonte: dados desta pesquisa.

As variações semânticas nesta fase são identificadas no TT de Trevisan. A primeira delas, aquela identificada em “*desagregava-se*” no TT de Trevisan, não acopla a GRADAÇÃO realizada pela repetição de itens semanticamente relacionados no TF (“*dissolving and dwindling*”). A avaliação relacionada ao apagamento do mundo é, portanto, diminuída em grau.

A variação seguinte é identificada no acoplamento de ATITUDE: o Atributo “*conscious*” realiza JULGAMENTO positivo no TF ao indicar a capacidade de Gabriel após sua revelação. “*Pressentia*”, entretanto, realiza AFETO negativo, por lidar com os sentimentos e percepções de Gabriel frente às visões. Uma vez que acopla AFETO, essa VALORAÇÃO se propaga e passa a instanciar síndrome de AFETO neste TT. Isso se justifica pelo fato de o processo de conscientização de Gabriel ser a causa (não-explícita) dos JULGAMENTOS instanciados nessa fase no TF, propagada pelo item “*conscious*” ao longo da fase; em Trevisan, porém, a instância de AFETO se propaga para transformar todas as valorações em ondas de emoção. Essa variação semântica, portanto, implica variação também nas demais classificações da fase, tornando a construção do processo de conscientização de Gabriel como mais voltada para os sentimentos do personagem.

As configurações valorativas referentes às VALORAÇÕES instanciadas na fase discursiva seguinte estão ilustradas no Quadro 78 a seguir:

Quadro 78 – Valorações da fase 4 da Resolução de *The Dead*

A few light taps upon the pane made him turn to the window. It had begun to <b>snow again</b> .
He watched sleepily the flakes, silver and dark, falling obliquely against the lamplight. <b>The time had come for him to set out on his journey westward.</b>
<u>Yes</u> , the newspapers were <b>right</b> : snow was <b>general all over Ireland</b> .
<b>It was falling on every part of the dark central plain, on the treeless hills, falling softly</b>

upon the Bog of Allen and, farther westward, <b>softly falling</b> into the <b>dark mutinous</b> Shannon waves.						
It was <b>falling</b> , too, <b>upon every part of the lonely churchyard on the hill where Michael Furey lay buried</b> .						
It lay <b>thickly drifted</b> on the <b>crooked crosses and headstones, on the spears of the little gate, on the barren thorns</b> .						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Snow again</i>	Monoglossia	Gabriel	(-)apr.	Evocado	Neve	Força/ (+)
<i>The time had come for him to set out on his journey westward</i>	Monoglossia	Gabriel	(+)afeto	Evocado	Gabriel	--
<i>right</i>	Heter./ contração <i>yes</i>	Gabriel	(+)julg	Inscrito	Jornais	Força/ (+)
<i>General all over Ireland</i>	Monoglossia	Gabriel	(-)apr.	Evocado	Neve	Força/ (+)
<i>Falling on every part (...) plain</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Evocado	Neve	Força/ (+)
<i>On the treeless hills</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Evocado	Neve	--
<i>Falling softly</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Neve	Força/ (-)
<i>Softly falling</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Neve	Força/ (-)
<i>Falling</i>	Monoglossia	Gabriel	(+) afeto	Evocado	Neve	--
<i>Dark mutinous</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Inscrito	Rio Shannon	--
<i>Was falling on every part of the lonely churchyard(...)buried</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Evocado	Neve	Força/ (+)
<i>Lay thickly drifted</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Evocado	Neve	Força/ (+)
<i>On the crooked crosses and headstones</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Evocado	Cruzes e lápides	--
<i>On the spears of the little gate</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Evocado	Portão	--
<i>On the barren thorns</i>	Monoglossia	Narrador	(-) apr.	Evocado	Cemitério	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Nesta fase são instanciadas síndromes de APRECIACÃO e AFETO. A primeira VALORAÇÃO instanciada nesta fase é de APRECIACÃO acoplada à CARGA negativa, relacionada à **pervasividade** da neve. A segunda instância valorativa da fase é realizada pela oração "*the time had come for him to set out on his journey westward*", a qual realiza AFETO evocado. Por meio desta VALORAÇÃO, é revelada a aceitação de Gabriel de sua paralisia, reconhecida na fase 2 através de uma síndrome de JULGAMENTOS negativos dos quais o personagem é o avaliador ("*fade and wither*", ilustrativamente). O item valorativo seguinte ("*yes, the newspapers were right*") realiza JULGAMENTO, cujo alvo são os jornais. É instanciado em acoplamento à contração heteroglóssica no subsistema do COMPROMETIMENTO: Gabriel é alinhado a esta avaliação. Com esta atribuição de avaliação de JULGAMENTO aos jornais no domínio da contração heteroglóssica, a construção de Gabriel como o mais correto é deixada de lado. Esta variação se torna ainda mais evidente à luz do acoplamento de COMPROMETIMENTO: quando o recurso de expansão heteroglóssica "*yes*" foi realizado em outra fase, teve como efeito a apresentação de Gabriel como correto ("*yes, yes: that would happen very soon*").

Os itens valorativos seguintes realizam APRECIACÃO ("*general all over Ireland*", "*falling on every part of the dark central plain*", "*on the treeless hills*"), em alinhamento à APRECIACÃO do jornal sobre a neve. Os itens valorativos "*falling softly*", "*softly falling*", porém, formam uma síndrome de AFETO evocado cujo emotivo é Gabriel; o gatilho é a queda da neve. Ao observar a neve cair, Gabriel reage com um sentimento de calma; essas VALORAÇÕES, assim como a avaliação inicial dessa fase, representam a aceitação de Gabriel de sua paralisia. Essas instâncias acoplam GRADAÇÃO, realizada pelo advérbio "*softly*", atenuando as VALORAÇÕES. Finalmente, são identificadas outras instâncias de APRECIACÃO, também em alinhamento às APRECIACÕES do tempo reportadas pelo jornal. São todas negativas e acoplam modo de realização evocado; seus alvos são a neve e ambientes ("*dark mutinous*", "*falling upon every part of the lonely churchyard where Michael Furey lay buried*", "*lay thickly drifted*", "*crooked crosses and headstones*", "*on the spears of the little gate*", "*on the barren thorns*").

Nesta fase discursiva não são identificadas variações nas reinstanciações. A fase seguinte se inicia com uma avaliação da alma de Gabriel: uma síndrome de JULGAMENTO é, portanto, instanciada. As configurações valorativas referentes às VALORAÇÕES instanciadas nesta última fase estão ilustradas no Quadro 79 a seguir:

Quadro 79 – Valorações da fase 5 da Resolução de *The Dead*

His soul swooned slowly as he heard the snow falling faintly through the universe and faintly falling, like the descent of their last end, upon all the living and the dead.						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/ CARGA	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Swooned slowly</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Alma de Gabriel	Força/(-)
<i>Falling faintly</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(-)
<i>Through the universe</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(+)
<i>Faintly falling</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(-)
<i>Like the descent of their last end</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(+)
<i>Upon all the living and the dead</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Na última fase do conto são instanciadas somente valorações evocadas; adicionalmente, todas as instâncias acoplam GRADAÇÃO, seja de atenuação ou intensificação. A classificação dessas instâncias valorativas como JULGAMENTO se justifica pela primeira VALORAÇÃO da fase: nela, o item valorativo “*swooned slowly*”, embora evoque o sentimento de calma do personagem, avalia primariamente sua alma. Pela relação hiponímica, interpreta-se que o comportamento paralisado de Gabriel é avaliado. A alma do personagem desmaia, portanto Gabriel também desmaia: a avaliação evoca, assim, a **paralisia**. Como consequência, as valorações seguintes também são classificadas como JULGAMENTO, visto que a primeira instância valorativa se propaga por elas. Ademais, a neve, em fases anteriores, foi construída como o elemento de união entre o mundo dos vivos e mortos, através da dissolução da identidade de um na do outro. Assim, nesta fase, ante a predominância de JULGAMENTOS negativos, optou-se por uma interpretação de sua orientação para a paralisia. Os significados se acumulam e culminam na avaliação final, também uma instância de JULGAMENTO negativo relacionada à união de mortos e vivos e sua dissolução de identidade.

As variações identificadas nas reinstanciações desta fase têm suas configurações valorativas ilustradas no Quadro 80 a seguir:

Quadro 80 – Variações na fase 5 da Resolução de *The Dead*

TF		TF Trevisan		TT O'Shea		
His soul swooned slowly as he heard the snow <b>falling faintly</b> through the universe and <b>faintly falling, like the descent of their last end, upon all the living and the dead.</b>		Sua alma desmaiava lentamente ouvindo a neve caindo suave através do universo, caindo brandamente, como a <b>queda final, sôbre todos os vivos, sôbre todos os mortos.</b>		Sua alma desfalecia-se lentamente enquanto ele ouvia a neve <b>precipitando-se placidamente</b> no universo, <b>placidamente precipitando-se, descendo como agora final</b> sobre todos os vivos e <b>todos os mortos.</b>		
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Ava- liado	Grad.
<b>TF</b> <i>Falling faintly</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(-)
<b>O'Shea</b> <i>Precipitando-se placidamente</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(+)
<b>TF</b> <i>Faintly falling</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(-)
<b>O'Shea</b> <i>Placidamente precipitando-se</i>	Monoglossia	Narra- dor	(+) afeto	Evocado	Gabriel	Força/(+)
<b>TF</b> <i>Like the descent of their last end</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(+)
<b>Trevisan</b> <i>Como a queda final</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(+)
<b>O'Shea</b> <i>Como a hora final</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(+)
<b>TF</b> <i>Upon all the living and the dead</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(+)
<b>Trevisan</b> <i>Sobre todos os vivos, sobre todos os mortos</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(+)
<b>O'Shea</b> <i>Sobre todos os vivos e todos os mortos</i>	Monoglossia	Narra- dor	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/(+)

Fonte: dados desta pesquisa.

As variações semânticas nesta fase são todas identificadas na calibragem de GRADAÇÃO. Na primeira delas, o TT de O’Shea reinstancia o JULGAMENTO em “*falling faintly*”, repetido em “*faintly falling*”, através de “*precipitando-se placidamente*” e “*placidamente precipitando-se*”. Em ambas as reinstanciações é identificada variação na calibragem de GRADAÇÃO: “*precipitando-se*” realiza GRADAÇÃO fusionada de intensificação. Adicionalmente, “*placidamente*” também realiza GRADAÇÃO fusionada de intensificação, aumentando o grau da avaliação da queda da neve e, portanto, da paralisia.

Em seguida, os dois TTs apresentam uma variação na reinstanciação do mesmo item valorativo: os grupos nominais “*queda final*” em Trevisan e “*hora final*” em O’Shea não realizam GRADAÇÃO tão intensa quando o item valorativo “*last end*” do TF, por não construírem o fim de forma tão definitiva. De maneira inversa, ambos os TTs calibram GRADAÇÃO em maior grau na avaliação final da fase através da repetição. O TT de O’Shea calibra a GRADAÇÃO em maior grau pela repetição de “*todos*”, instanciando um JULGAMENTO mais intenso em comparação àquele do TF. O TT de Trevisan constrói a **paralisia** como ainda mais intensa, ao calibrar a GRADAÇÃO em grau ainda maior, pelo paralelismo verificado na reinstanciação “*sobre todos os vivos, sobre todos os mortos*”.

O excerto selecionado para o estágio de Resolução de *The Dead* termina nesta fase discursiva. Neste estágio foram identificadas VALORAÇÕES alinhadas às orientações de valor de **coragem** (JULGAMENTO positivo); **pervasividade** (APRECIACÃO negativa) e **paralisia** (JULGAMENTO negativo).

A Tabela 7 a seguir ilustra os dados percentuais da análise da Resolução de *The Dead*:

Tabela 7 – Dados percentuais da análise da Resolução de *The Dead*

Acoplamento	TF	TT Trevisan	TT O’Shea
<b>ATITUDE</b>			
<b>AFETO</b>	41,8%	56,7%	48,5%
<b>APRECIACÃO</b>	13,4%	13,4%	13,2%
<b>JULGAMENTO</b>	44,8%	29,9%	38,2%
<b>CARGA</b>			
<b>Positivo</b>	31,3%	31,3%	33,8%
<b>Negativo</b>	68,7%	68,7%	66,2%
<b>Realização</b>			
<b>Inscrito</b>	31,3%	31,3%	32,4%
<b>Evocado</b>	68,7%	68,7%	67,6%
<b>GRADAÇÃO: ATITUDE</b>			

(+)	23,3%	43,3%	36,8%
(-)	5,3%	6,0%	7,4%
<b>Total de valorações</b>	70	71	70

Fonte: dados desta pesquisa.

Os dados da análise do sistema da ATITUDE revelam que as VALORAÇÕES neste estágio acoplam predominantemente AFETO. A instanciação de recursos de APRECIÇÃO e JULGAMENTO, porém, aumenta em frequência em relação ao estágio anterior. A análise dos TTs revela aumento percentual de significados de AFETO, o TT de Trevisan apresentando maior percentual em relação ao TT de O'Shea. Ambos os TTs, ainda, instanciam significados de JULGAMENTO em menor frequência, o TT de Trevisan de maneira mais proeminente. Os significados negativos, ainda mais predominantes neste estágio em comparação ao anterior, permanecem inalterados em proporção no TT de Trevisan; o TT de O'Shea acopla CARGA positiva em maior proporção. Quanto ao modo de realização das valorações, Trevisan reinstancia significados inscritos e evocados na mesma proporção em relação ao TF, enquanto o TT de O'Shea acopla modo de realização inscrito em maior frequência. O acoplamento de GRADAÇÃO aumenta em frequência em ambas as reinstanciações.

A análise discursiva de *The Dead* tornou possível a identificação de quatorze orientações de valor, cada uma delas referente a tipos distintos de configurações valorativas:

- 1) **Cansaço/irritação** (AFETO negativo – emotivo: Lily);
- 2) **Empolgação** (AFETO positivo – emotivo: senhoras Morkan);
- 3) **Coragem** (JULGAMENTO positivo – alvo: Michael Furey);
- 4) **Hesitação/insegurança** (JULGAMENTO negativo – alvo: Gabriel);
- 5) **Correção/habilidade** (JULGAMENTO positivo);
- 6) **Inabilidade** (JULGAMENTO negativo – alvo: senhoras Morkan, Lily);
- 7) **Amor/afeição** (AFETO positivo – emotivo: Lily, Gabriel, Michael Furey);
- 8) **Raiva/ciúmes** (AFETO negativo – emotivo: Gabriel);
- 9) **Tristeza** (AFETO negativo – emotivo: Gretta, Gabriel);
- 10) **Autocrítica** (JULGAMENTO negativo – avaliador: Gabriel; alvo: Gabriel)
- 11) **Consciência** (JULGAMENTO positivo – avaliador: Gabriel; alvo: Gabriel);
- 12) **Humilhação** (AFETO negativo – emotivo: Gabriel);
- 13) **Pervasividade** (APRECIÇÃO negativa – alvo: neve)
- 14) **Paralisia** (JULGAMENTO negativo – alvo: Gabriel).

As orientações de valor identificadas estão organizadas por estágios discursivos na Figura 10 a seguir:

Figura 10 -- Orientações de valor por estágios em *The Dead*

Orientações de valor	Orientação	Complicação	Resolução
	<b>Cansaço/irritação</b>	<b>Tristeza</b>	<b>Paralisia</b>
	AFETO negativo	AFETO negativo	JULGAMENTO negativo
	<b>Empolgação</b>	<b>Coragem</b>	<b>Coragem</b>
	AFETO positivo	JULGAMENTO positivo	JULGAMENTO positivo
	<b>Habilidade</b>	<b>Hesitação/insegurança</b>	<b>Pervasividade</b>
	JULGAMENTO positivo	JULGAMENTO negativo	APRECIACÃO negativa
	<b>Inabilidade</b>	<b>Amor/afeição</b>	
	JULGAMENTO negativo	AFETO positivo	
	<b>Pervasividade</b>	<b>Raiva/ciúmes</b>	
APRECIACÃO negativa	AFETO negativo		
	<b>Humilhação</b>		
	AFETO negativo		
	<b>Autocrítica</b>		
	JULGAMENTO negativo		
	<b>Consciência</b>		
	JULGAMENTO positivo		

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa.

Em *The Dead* são estabelecidas diversas metarrelações entre VALORAÇÕES em fases e/ou estágios, várias delas relacionadas às orientações de valor identificadas. As relações entre valorações em *The Dead* revelam um padrão frequente de contrastes não somente dentro de estágios, mas também ao longo de todo o excerto analisado. A identificação desta característica é relevante principalmente no que tange à construção do personagem Gabriel: ele sempre é contrastado a Michael Furey (em relação à orientação de **amor/afeição** – AFETO positivo – ou de **coragem** – JULGAMENTO positivo).

As variações semânticas nas reinstanciações se devem principalmente à diferente calibragem de GRADAÇÃO, embora diferentes acoplamentos de ATITUDE construam representações diferentes dos personagens. Algumas das variações consistem na reinstanciação de ATITUDE identificada somente em ponto posterior no TF, iniciando a construção de oposições em ponto diferente nos TTs. Outras variações são relacionadas ao acoplamento de modo de realização das valorações e seu efeito é a não reinstanciação de padrões consistentes ao longo de fases e estágios: a inscrição de um AFETO em O’Shea (“feliz”), antes realizado de modo evocado no TF (“was great”) explicita os sentimentos de Gretta. Uma vez que no TF as valorações de Gretta em relação a Michael Furey foram sempre feitas de maneira implícita, a inscrição do significado em O’Shea tem como consequência a não reinstanciação do padrão de valorações de AFETO da personagem. A identificação de variações semânticas nas reinstanciações também aponta acoplamento mais frequente de AFETO no TT de Trevisan: VALORAÇÕES de APRECIÇÃO e JULGAMENTO são reinstanciadas como valorações de sentimentos. Uma dessas variações tem como efeito a reinstanciação de uma síndrome de AFETO em vez do JULGAMENTO instanciado no TF, por conta da propagação do significado de AFETO na fase em que é identificada variação semântica.

A Tabela 8 a seguir ilustra os dados gerais da análise da VALORAÇÃO no conto *The Dead*:

Tabela 8 – Dados percentuais gerais da análise de *The Dead*

Acoplamento	TF	TT Trevisan	TT O’Shea
<b>ATITUDE</b>			
<b>AFETO</b>	53,0%	57,3%	54,9%
<b>APRECIÇÃO</b>	13,4%	12,7%	14,3%
<b>JULGAMENTO</b>	33,6%	30,0%	30,8%
<b>CARGA</b>			
<b>Positivo</b>	37,3%	37,5%	36,5%
<b>Negativo</b>	62,7%	62,5%	63,5%
<b>Realização</b>			
<b>Inscrito</b>	44,0%	43,8%	43,6%
<b>Evocado</b>	56,0%	56,2%	56,4%
<b>GRADAÇÃO: ATITUDE</b>			
<b>(+)</b>	32,8%	33,0%	31,2%
<b>(-)</b>	5,6%	4,9%	4,9%
<b>Total de valorações</b>	259	259	256

Fonte: dados desta pesquisa.

A análise da ATITUDE nos excertos analisados de *The Dead* revela que as VALORAÇÕES instanciadas acoplam primariamente AFETO: este subtipo de ATITUDE corresponde a mais da metade do total das valorações nos excertos analisados. A análise dos TTs revela aumento percentual no acoplamento de AFETO (57,3% em Trevisan e 54,9% em O'Shea, contra 53,0% do TF). Ambos os TTs diminuem a frequência de acoplamento de JULGAMENTO; o TT de Trevisan, adicionalmente, diminui a frequência de acoplamento de APRECIÇÃO.

Nos excertos analisados de *The Dead* foram instanciadas VALORAÇÕES acopladas majoritariamente a CARGA negativa (62,7%), embora as valorações de CARGA positiva sejam também frequentes (37,3%). A CARGA valorativa permanece similar em frequência nas reinstanciações; o TT de O'Shea se apresenta ligeiramente mais negativo. Quanto ao modo de realização, as valorações em *The Dead* são realizadas de modo majoritariamente evocado (56,0%); valorações explícitas são também frequentes, entretanto (44,0%). No que tange à realização das valorações, é identificado pequeno aumento percentual em VALORAÇÕES evocadas no TT de Trevisan (0,2%); o TT de O'Shea apresenta proporções de significados evocados 0,4% maiores em comparação ao TF. Finalmente, quanto à GRADAÇÃO, o TT de Trevisan acopla GRADAÇÃO de intensificação em frequência ligeiramente maior em comparação ao TF (0,2% a mais); o TT de O'Shea apresenta-se 0,6% menos intensificado. As atenuações diminuem percentualmente em ambas as reinstanciações.

A análise dos dados percentuais indica as prováveis variações nos TTs, embora seja incapaz de abranger variações semânticas relacionadas especificamente a padrões de fases, além de casos em que as variações ocorrem em direções opostas e terminam por se anular em termos numéricos. Além disso, somente a análise discursiva torna possível a identificação de padrões e das consequências que diferentes escolhas valorativas nos TTs criam para a construção da narrativa, por permitir a verificação de inter-relações de instâncias valorativas ao longo do texto.

O capítulo a seguir retoma os pressupostos teóricos e as perguntas de pesquisa formuladas, bem como os textos teóricos que fundamentam este trabalho, a fim de discutir os resultados encontrados nesta pesquisa.

## 5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo visa retomar os resultados apresentados anteriormente sob a luz dos pressupostos teóricos e perguntas de pesquisa apresentados na Introdução deste trabalho. Os pressupostos teóricos, bem como as perguntas de pesquisa originárias destes, são retomados no Quadro 81 a seguir:

Quadro 81 – Pressupostos e perguntas de pesquisa

<b>Pressupostos</b>	<b>Perguntas</b>
As valorações entre fases da narrativa estão ligadas por metarrelações; (MACKEN-HORARIK, 2003)	Quais são as metarrelações construídas entre as fases e estágios dos textos?
	Prováveis variações nos TTs implicam variações nas metarrelações?
Instâncias de avaliação se combinam em padrões ao longo dos estágios e ao longo da narrativa (MACKEN-HORARIK; ISAAC, 2014)	Quais padrões e configurações valorativos são percebidos ao longo da narrativa?
	Prováveis variações nos TTs implicam variações em configurações e padrões?
Há mais avaliação explícita nos TTs e menos avaliação implícita, quando comparados ao TF (ROSA, 2008; MUNDAY, 2012b, DIAS; MAGALHÃES, 2017)	As variações semânticas identificadas nos TTs implicam aumento de significados valorativos explícitos nestes em relação ao TF?
Significados conotativos tendem a ser apagados nos TTs de <i>Dubliners</i> (MILLÁN-VARELA, 2004)	
Há variações no sistema de GRADAÇÃO nos TTs, as quais mostram diminuição ou aumento de GRADAÇÃO; (MUNDAY 2012b; BLAUTH, 2015)	São identificadas variações no sistema de GRADAÇÃO nos TTs? Se sim, são de aumento ou de diminuição?

Os TTs tendem a apresentar menos significados de CARGA negativa em relação ao TF (ROSA, 2008).	São identificadas variações em relação à CARGA valorativa nos TTs?
--	--

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa.

A primeira pergunta de pesquisa aborda as metarrelações estabelecidas entre as fases e estágios dos contos; a segunda pergunta indaga se variações nas configurações valorativas nos TTs implicam variações nas metarrelações. Neste trabalho, metarrelações foram compreendidas como instâncias de VALORAÇÃO alinhadas a orientações de valor específicas a cada conto, e que se estabelecem ao longo dos excertos selecionados, ao longo de estágios, ou mesmo ao longo de fases.

A análise do conto *Eveline* tornou possível a identificação de metarrelações de contraste, confirmação e transformação. Verificou-se o estabelecimento de metarrelações de contraste relacionadas a aspectos do passado e presente da personagem principal, Eveline; entre o pai da personagem e Frank e Keogh. Metarrelações de confirmação foram verificadas em VALORAÇÕES de APRECIÇÃO negativa cujos alvos são o ambiente e em valorações de AFETO negativo cujo emotivo é Eveline. Duas metarrelações de transformação foram identificadas neste conto: a primeira é estabelecida entre VALORAÇÕES de AFETO das quais Frank é o gatilho; a segunda é estabelecida entre VALORAÇÕES positivas e negativas sobre o passado.

A primeira metarrelação de contraste identificada é relacionada à oposição em CARGA de VALORAÇÕES cujos gatilhos ou alvos são o passado ou o presente de Eveline. Instâncias de avaliação se opõem em CARGA em diversos pontos do texto, construindo o passado e o presente como gatilhos para emoções positivas e negativas, respectivamente, na personagem. O Quadro 82 a seguir ilustra algumas dessas valorações no conto *Eveline*:

Quadro 82 – Exemplos de oposições entre presente e passado em *Eveline*

The man out of the last house passed on his way home; she heard his footsteps <b>clacking along the concrete pavement</b> and afterwards <b>crunching on the cinder path</b> before the <b>new</b> red houses.						
Then a man from Belfast bought the field <b>and built houses in it -- <u>not</u></b> like their <b>little brown houses <u>but</u> brightbrick houses with shining roofs.</b>						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Clacking along the concrete pavement</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) apr.	Evocado	Casas novas	--

<i>Crunching on the cinder path</i>	Mono-glossia	Narra-dor	(-) apr.	Evocado	Casas novas	--
<i>New</i>	Mono-glossia	Narra-dor	(-) apr.	Inscrito	Casas novas	--
<i>Little brown houses</i>	Heter./ contrair <i>Not</i> <i>But</i>	Narra-dor	(+) afeto	Evocado	Casas antigas	--
<i>Bright brick houses with shining roofs</i>	Heter./ contrair <i>Not</i> <i>But</i>	Narra-dor	(-) afeto	Inscrito	Casas novas	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

As três primeiras VALORAÇÕES ilustradas no Quadro 82 (“*clacking...*”, “*crunching...*”, “*new*”) são instanciadas em fase diferente daquela em que são instanciadas as duas últimas. A avaliação de CARGA positiva (“*little brown houses*”), da qual as casas antigas são alvo, está em metarrelação de contraste com as anteriores e a posterior devido ao diferente acoplamento de carga. Este contraste é também construído pelos recursos de contração heteroglósica “*not*” e “*but*”, realizados no complexo oracional. É estabelecida, portanto, metarrelação de contraste entre as orientações de valor de **positividade do passado** e **negatividade do presente**. Este resultado confirma um dos temas trabalhados em Joyce e apontados por Abbasi e Salimian (2012) e Walzl (1966), relativo à construção de oposições binárias em *Dubliners*.

Quanto às variações nos TTs, é identificado ajuste de grau na reinstanciação do item valorativo “*bright brick houses with shining roofs*” no TT de O’Shea, visto que há aumento de grau da VALORAÇÃO de CARGA negativa “*casas vistosas de tijolo e com telhados luzidios*”. As avaliações negativas, das quais o gatilho é o presente de Eveline, passam a ter maior proeminência na narrativa: a calibragem em maior grau de GRADAÇÃO neste TT representa maior investimento nos valores construídos. O TT de Trevisan, ao reinstanciar esse item valorativo como “*tijolo claro e telhados luzidios*”, mostra um investimento menor nesses valores. Este exemplo é ilustrativo de várias outras variações nestes TTs: o aumento ou diminuição da força das avaliações tem efeito sobre as metarrelações, principalmente aquelas de contraste, visto que a variação do grau de força está relacionada aos polos dos contrastes. Adicionalmente, ambos os TTs reinstanciam “*little brown houses*” como “*casas pequenas e escuras*”, acoplando APRECIACÃO de CARGA negativa. A metarrelação é reinstanciada nos dois TTs, embora a avaliação relativa às casas antigas não mais se alinhe a ela, visto que o recurso

linguístico não realiza valor orientado para significado de ordem superior, relacionado à **positividade do passado**.

A segunda metarrelação de contraste é identificada entre VALORAÇÕES de JULGAMENTO. Instâncias de JULGAMENTO das quais o pai de Eveline é alvo, tais como “*hunt them in out of the field with his blackthorn stick*” e “*not so bad*”, são contrastadas a JULGAMENTOS positivos cujo alvo são outras pessoas, tais como “*but little Keogh used to keep watch and keep nix*” (cujo alvo é o pequeno Keogh) e “*but he still called to her*” (cujo alvo é Frank). A confirmação identificada entre as valorações negativas do pai não é reinstanciada no TT de O’Shea: o item valorativo “*her father was not so bad then*” é reinstanciado como avaliação de AFETO (“*seu pai não estava tão mal*”), a qual já não mais tem como alvo o comportamento do pai. Portanto, embora o contraste seja reinstanciado no TT em questão, a VALORAÇÃO de AFETO não é alinhada a essa metarrelação.

Metarrelações de confirmação foram também identificadas em *Eveline*. Uma delas é verificada entre VALORAÇÕES instanciadas em fases distintas e relacionadas ao ambiente. As valorações “*clacking(...)*” e “*crunching(...)*” (APRECIAÇÃO negativa), na Orientação, encontram confirmação na Resolução, com a avaliação instanciada em “*long mournful*” (APRECIAÇÃO negativa). Em ambos os casos, as valorações de APRECIAÇÃO possuem como gatilho aspectos do ambiente, construindo o cenário que cerca a personagem de forma negativa. O TT de Trevisan não reinstancia a VALORAÇÃO “*long mournful*”, fazendo com que significados negativos de APRECIAÇÃO dos quais ambientes são os alvos não se confirmem no desdobramento dos excertos analisados; por consequência, o ambiente em *Eveline* é construído de forma menos negativa. O TT de O’Shea reinstancia essa confirmação e, conseqüentemente, a metarrelação.

A segunda metarrelação de confirmação identificada em *Eveline* é relacionada ao AFETO. A avaliação de AFETO “*tired*”, negativa, cujo gatilho é a própria Eveline, é confirmada em outro estágio da narrativa, a Resolução: valorações como “*frenzy*”, “*maze*” e “*distress*” confirmam o AFETO negativo introduzido na Orientação. Essas configurações de recursos linguísticos constroem um posicionamento em relação aos valores de AFETO negativo desde o início do texto. Quanto às variações nos TTs relacionadas a esta metarrelação, verificou-se que no TT de Trevisan a avaliação “*maze*” é reinstanciada como “*indecisão*”; essa reinstanciação não acopla GRADAÇÃO. Também na Resolução do TF, a instância de AFETO “*distress*” é reinstanciada neste TT através do Epíteto “*angustiada*”: o grau da avaliação é diminuído em força. Valorações evocadas, como aquela em “*all the seas of the world tumbled about her heart*”, também são reinstanciadas de forma a calibrarem GRADAÇÃO em menor

grau. Assim, embora a metarrelação seja instanciada neste TT, a diferente calibragem de GRADAÇÃO implica variação relacionada à diminuição de grau de força. No TT de O’Shea também foram identificadas variações no que concerne à GRADAÇÃO incidente sobre VALORAÇÕES alinhadas a essa metarrelação, tal como a calibragem em menor grau desse subsistema na reinstanciação de “*distress*”, feita como “*aflição*”.

Finalmente, em *Eveline* foram identificadas duas metarrelações de transformação. Uma delas é identificada na fase 2 da Complicação, quando Eveline passa a avaliar Frank em relação à esperança que causa nela (“*Frank would save her*”). As valorações formam uma síndrome de instâncias positivas de AFETO que entram em contraste com o AFETO negativo instanciado na fase anterior e na fase posterior do estágio de Complicação. Entretanto, ao final da narrativa, Frank passa a ser o gatilho de VALORAÇÃO de AFETO negativo (“*he would drown her*”), a qual possui configuração valorativa muito similar no que tange ao acoplamento de ATITUDE e COMPROMETIMENTO. É verificada, portanto, a transformação da perspectiva de Eveline em relação a Frank. No TT de Trevisan, verifica-se a reinstanciação de uma das VALORAÇÕES de AFETO positivo em grau mais baixo (“*he would take her in his arms, fold her in his arms*”/“*ele a tomaria nos braços*”): a esperança de Eveline relacionada a Frank é, portanto, diminuída em grau neste TT.

É verificada metarrelação de transformação também entre valorações cujo alvo é o passado de Eveline. Inicialmente é identificado padrão de itens valorativos que realizam AFETO positivo (**positividade do passado**); em fases posteriores, os itens valorativos cujo alvo é o passado de Eveline passam a realizar AFETO negativo (**tristeza**). A variação é identificada no acoplamento de CARGA e ATITUDE em ambos os TTs: como já discutido anteriormente neste capítulo, ambos reinstanciam “*little brown houses*” como “*casas pequenas e escuras*”, instâncias de APRECIÇÃO de CARGA negativa. É reinstanciada a metarrelação nos dois TTs, embora a avaliação relativa às casas antigas não mais se alinhe a ela, visto que não constroi o significado de positividade do passado. Pode-se argumentar, portanto, que a positividade do passado perde força nos TTs.

Foram identificadas, portanto, metarrelações de três tipos em *Eveline*: contraste, confirmação e transformação. Os TTs, apesar de reinstanciarem a grande maioria das valorações, calibram diferentes graus de GRADAÇÃO em algumas das valorações reinstanciadas.

Assim como em *Eveline*, nos excertos analisados de *The Dead* foram identificadas metarrelações de contraste, confirmação e transformação. Metarrelações de contraste foram verificadas desde o início da narrativa, com valorações de AFETO negativo (**cansaço**), com

Lily como alvo, em oposição a valorações de AFETO positivo (**empolgação**), com as senhoras Morkan como alvo; VALORAÇÕES de JULGAMENTO positivo em oposição àquelas de CARGA negativa, das quais os alvos também são as senhoras; VALORAÇÕES de JULGAMENTO cujo alvo é Gabriel contrastadas em CARGA àquelas cujo alvo é Michael Furey. Metarrelações de confirmação são identificadas entre JULGAMENTOS negativos das senhoras Morkan e APRECIACÕES relacionadas à **pervasividade** da neve. Metarrelações de transformação são verificadas em instâncias de JULGAMENTO sobre Gabriel; e em valorações cujo gatilho ou alvo é a neve.

A primeira metarrelação de contraste verificada é aquela estabelecida entre valorações de AFETO negativo, com Lily como emotivo (*“literally run off her feet”*) e valorações de AFETO positivo, com as senhoras Morkan como emotivo (*“gossiping and laughing and fussing”*). No TT de Trevisan são identificadas diversas variações na calibragem de GRADAÇÃO dos significados de AFETO positivo relativos às senhoras Morkan: a força das valorações relacionadas à **empolgação** é aumentada em grau. Este TT, portanto, reinstancia a oposição de forma que a força é intensificada em direção ao polo positivo.

Outro contraste identificado na Orientação também possui as senhoras Morkan como avaliado em suas configurações valorativas. Valorações de JULGAMENTO positivas e negativas se alternam: é construída oposição entre incapacidade e capacidade. Valorações negativas, tais como *“too feeble”* e *“toddlng”*, se opõem em CARGA a *“still gave music lessons in the back room”*. No TT de Trevisan verifica-se variação semântica neste contraste, visto que é diminuída a força de uma das valorações negativas (*“little girl in short clothes/garotinha”*). Também se verifica a reinstanciação da avaliação *“toddlng”* como *“hesitando”*: esta reinstanciação acopla AFETO e passa a não se alinhar mais ao contraste estabelecido. No TT de O’Shea também é identificada variação neste contraste, visto que é diminuída a força de uma VALORAÇÃO de CARGA negativa (*“too feeble”/não tinha condições físicas*); entretanto, a reinstanciação de *“toddlng”* (*“um tanto trôpegas”*) calibra GRADAÇÃO em maior grau. Assim, no TT de Trevisan é construído um contraste intensificado em direção ao polo positivo; no TT de O’Shea, embora variações semânticas sejam identificadas, o efeito cumulativo das VALORAÇÕES na construção do contraste é similar ao do TF.

Adicionalmente, é verificado contraste nos excertos analisados de *The Dead*, relativo aos JULGAMENTOS cujos alvos são Michael Furey e Gabriel. VALORAÇÕES positivas sobre Michael Furey se confirmam ao longo do estágio de Complicação até a Resolução (*“very delicate”*, *“pass boldly”*), assim como as valorações negativas de JULGAMENTO de

Gabriel (“*fatuous*”, “*fade and wither*”). É identificada variação no TT de Trevisan, uma vez que as valorações sobre Michael Furey calibram GRADAÇÃO em maior grau (“*pass boldly*”/“*precipitar-se na morte*”); são, adicionalmente, realizadas de forma inscrita. Verifica-se, adicionalmente, que este TT acopla AFETO em vez de JULGAMENTO em algumas instâncias (“*apogeu de uma paixão*”) -- não avaliando Michael Furey, portanto, quanto ao seu comportamento, mas quanto ao seu AFETO. Estas variações têm como efeito o ajuste do grau da CARGA positiva das valorações cujo alvo é o personagem. Essas mesmas VALORAÇÕES calibram menor grau de GRADAÇÃO no TT de O’Shea, (“*full glory*” sendo reinstanciado como “*glória*”). Verifica-se que este TT aumenta o grau das valorações negativas sobre Gabriel (instancia uma VALORAÇÃO, “*sujeito*”, não instanciada no TF; reinstancia “*fatuous*” como “*presunçoso*”, que calibra maior grau de força).

Ressalta-se que essa metarrelação de contraste é especialmente destacada quando da análise das orientações de valor de **coragem e hesitação/insegurança**: Michael Furey, avaliado como corajoso e apaixonado em “*pass boldly*”, “*had died for her sake*” (JULGAMENTO positivo) se opõe a Gabriel, avaliado como hesitante em “*irresolutely*”. No TT de O’Shea é verificado acoplamento de AFETO na reinstanciação “*constrangido*”, mais voltado para os significados de AFETO. Assim, em ambos os TTs é identificada variação no acoplamento de ATITUDE: no TT de Trevisan Michael Furey é construído de forma mais sentimental, enquanto no TT de O’Shea Gabriel o é. Ademais, no TT de Trevisan é identificada variação na calibragem do subsistema da GRADAÇÃO, cujo resultado é o aumento do grau das valorações cujo alvo é Michael Furey; no TT de O’Shea é identificada variação na calibragem do subsistema da GRADAÇÃO, cujo resultado é o aumento de grau das VALORAÇÕES acopladas à CARGA negativa com Gabriel como alvo. O contraste é reinstanciado em ambos os TTs, embora variações sejam identificadas em termos da construção dos personagens. Michael Furey, embora menos julgado no TT de Trevisan, é construído de forma mais positiva; Gabriel, embora menos julgado no TT de O’Shea, é construído de forma mais negativa.

A primeira metarrelação de confirmação identificada nos excertos analisados é relacionada à instância de JULGAMENTO negativo realizada pelo Atributo “*fussy*”, na fase 5 da Orientação. O comportamento das senhoras Morkan é avaliado de forma negativa como o de pessoas intolerantes, e confirmado na fase seguinte através da realização do mesmo Atributo no domínio da contração heteroglósica (“*of course*”). Essa confirmação não é reinstanciada no TT de Trevisan: o JULGAMENTO é reinstanciado como “*rabugentas*” na fase 5, mas a repetição do item valorativo na fase 6 é reinstanciada como AFETO (“*agitadas*”). Não se pode

estabelecer, portanto, a metarrelação de confirmação do comportamento das senhoras Morkan neste TT; as senhoras são menos julgadas nesta reinstanciação.

A segunda metarrelação de confirmação nos excertos de *The Dead* é identificada em APRECIACÕES que avaliam a neve quanto a sua **pervasividade**. Na Orientação são instanciadas APRECIACÕES acopladas à carga negativa ("*escaped from crevices and folds*", "*snowing again*"); estas VALORAÇÕES são relacionadas à queda insistente da neve, que se acumula por todos os lugares. Ao final do estágio de Resolução, VALORAÇÕES com configurações valorativas muito similares são instanciadas ("*snow again*", "*general all over Ireland*", "*lay thickly drifted*"). Esta inter-relação de significados valorativos constrói a neve como um elemento negativo nos excertos analisados de *The Dead*. É identificada variação semântica no TT de Trevisan em uma das VALORAÇÕES alinhadas a esta metarrelação: ao reinstanciar "*escaped from crevices and folds*" como "*escapou das dobras do tecido*", calibra em menor grau a VALORAÇÃO cujo alvo é a neve, construindo o elemento como menos pervasivo.

São identificadas duas metarrelações de transformação em *The Dead*. A primeira delas é relacionada à CARGA dos JULGAMENTOS cujos alvos são o personagem Gabriel antes da revelação e o personagem Gabriel depois da revelação. Durante a revelação de Gretta, Gabriel passa por um processo de conscientização e se vê de forma predominantemente negativa ("*ludicrous*", "*fatuous*") – VALORAÇÕES instanciadas se alinham à orientação de valor de **autocrítica**. Entretanto, no final da Complicação, é possível identificar diferente acoplamento de CARGA nos JULGAMENTOS dos quais Gabriel é o alvo: os JULGAMENTOS passam a ser positivos ("*shy*", "*gently*", "*quietly*"). Esta metarrelação de transformação pode ser interpretada como relevante na construção da revelação como tema em *The Dead*, visto que a instanciação dos JULGAMENTOS acoplados à CARGA positiva só é verificada após o conhecimento do personagem sobre a história de amor do passado de sua mulher. Quanto às variações semânticas nas VALORAÇÕES alinhadas a esta metarrelação, o TT de O'Shea reinstancia "*shy*" como "*constrangido*", um Atributo que realiza AFETO negativo. Desta forma, é reinstanciada uma ATITUDE positiva a menos sobre o comportamento de Gabriel: logo, a metarrelação de contraste que constrói a mudança no comportamento do personagem, embora reinstanciada neste TT, possui menos valorações alinhadas a ela.

Finalmente, a segunda metarrelação de transformação é identificada entre valorações das últimas fases do excerto da Orientação analisado neste trabalho, e das últimas fases da Resolução. As valorações relativas à neve no estágio inicial realizam APRECIACÃO negativa e, aparentemente, não constroem significados relacionados à paralisia. Entretanto, na

Resolução a neve é avaliada sob a ótica do AFETO: após o desdobramento da narrativa, os significados construídos podem ser relacionados à aceitação e calma de Gabriel. Verifica-se, portanto, que uma mesma entidade pode ser alvo de ATITUDES diferentes em estágios diferentes. No TT de Trevisan as APRECIACÕES instanciadas no excerto do TF relativo à Orientação são diminuídas em grau (“*escaped from crevices and folds*”/ “*escapou das dobras do tecido*”) ou não reinstanciadas (“*cold, fragrant*”/ “*gelado*”). Assim, as VALORAÇÕES relacionadas à neve neste TT são diminuídas em grau, construindo a neve de forma menos pervasiva.

A análise de metarrelações nos excertos analisados revelou a construção de diversos contrastes nos contos, os quais são apontados como temas dos contos por textos da crítica literária. A oposição é identificada como uma estratégia para construir dilemas em *Dubliners*, como apontam Walzl (1966) e Abbasi e Salimian (2012), e foi verificada neste estudo através das metarrelações entre configurações valorativas. Em *The Dead*, este contraste é identificado principalmente nas valorações cujos alvos são Gabriel e Michael Furey: esta oposição é apontada por Walzl (1966), o que indica a produtividade da VALORAÇÃO para a identificação de configurações de recursos valorativos que constroem temas em textos narrativos.

Finda a identificação de metarrelações e variações destas nos TTs e estando respondidas, portanto, as duas primeiras perguntas de pesquisa, passa-se para as próximas indagações que norteiam este trabalho. A terceira pergunta de pesquisa questiona sobre padrões valorativos identificados ao longo da narrativa; a quarta, adicionalmente, indaga sobre variações semânticas nestes padrões ante as variações nas configurações nos TTs.

De maneira análoga à abordagem utilizada para responder às questões relacionadas às metarrelações, estas duas perguntas serão respondidas de forma simultânea, a fim de mostrar as configurações de padrões nas fases e estágios analisados no TF e as variações semânticas identificadas nestas configurações nos TTs. Como apontado nos capítulos de resultados, variações em configurações valorativas foram identificadas – entretanto, estas nem sempre afetaram padrões valorativos estabelecidos, da mesma forma que nem todas as variações afetaram as metarrelações. Assim, opta-se aqui por identificar somente as variações da VALORAÇÃO correlacionadas a variações de padrões.

Um padrão valorativo identificado em todos os estágios dos excertos analisados em *Eveline* é aquele de JULGAMENTOS positivos e negativos. Os alvos de JULGAMENTOS negativos sempre são membros da família da jovem: seu pai, sua mãe e, ao final, ela mesma. O Quadro 83 a seguir retoma algumas valorações desse padrão, bem como as configurações

valorativas correspondentes, a fim de ilustrar como esses JULGAMENTOS se entrelaçam ao longo do texto para construir Eveline como alguém incapaz de agir e mudar seu destino:

Quadro 83 – Padrão de valoração em *Eveline*

Her father <b>used often to hunt them in out of the field with his blackthorn stick</b> ; but usually little Keogh used to keep nix and call out when he saw her father coming.						
Her father was <b>not so bad</b> then; and besides, her mother was alive.						
As she mused the <b>pitiful</b> vision of her mother's life laid its spell on the very quick of her being-- that <b>life of commonplace sacrifices</b> closing in <b>final craziness</b> .						
She set her white face to him, <b>passive</b> , like a <b>helpless animal</b> .						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Used (...) stick</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Pai	Força/ (+)
<i>Not so bad</i>	Heter./contrair <i>Not</i>	Narrador	(-) julg.	Inscrito	Pai	Força/ (-)
<i>Pitiful</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Mãe	--
<i>Life of commonplace sacrifices</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Mãe	--
<i>Final craziness</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Inscrito	Mãe	--
<i>Passive</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Eveline	--
<i>Helpless animal</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Eveline	--

Fonte: dados desta pesquisa.

As duas primeiras valorações, “*used (...) stick*” e “*not so bad*” estão localizadas em fases do estágio de Orientação; as três VALORAÇÕES seguintes (“*pitiful*”, “*life of commonplace sacrifices*” e “*final craziness*”) são instanciadas em uma fase do excerto relativo à Complicação. As duas últimas valorações, das quais Eveline é alvo, foram identificadas no estágio final, a Resolução (“*passive*”, “*helpless animal*”). No estágio final analisado, as valorações das quais Eveline é alvo apresentam configuração similar àquelas cujos alvos são elementos negativos de seu passado. É possível identificar configurações valorativas similares em todas as instâncias ilustradas no Quadro 83 acima, excetuando-se o alvo das valorações. Destaca-se que não é possível estabelecer metarrelação entre as VALORAÇÕES das diferentes fases: ainda que seja estabelecido padrão, não há variação no acoplamento de subsistemas, mas sim no alvo das valorações.

Os TTs apresentam variações no padrão apresentado no Quadro 83 principalmente em relação a diferentes acoplamentos de ATITUDE. O TT de Trevisan reinstancia “*pitiful*”

como “*pesarosa*”: este Epíteto realiza AFETO, e, portanto, não se alinha ao padrão aqui discutido. O TT de O’Shea, ao reinstanciar “*not so bad*” como “*não estava tão mal*”, similarmente acopla AFETO em vez de JULGAMENTO. Por conseguinte, menos JULGAMENTOS cujos alvos são a família de Eveline são instanciados em ambos os TTs. Como resultado, a instanciação no TF de VALORAÇÕES negativas sobre a família, cujas configurações valorativas são identificadas posteriormente com Eveline como alvo, não encontra confirmação em tantos pontos dos excertos das reinstanciações.

O padrão de valorações relacionado ao JULGAMENTO negativo da família é oposto em CARGA ao padrão de JULGAMENTOS positivos dos quais outras pessoas são alvos. Instâncias de JULGAMENTOS positivos têm como alvos o pequeno Keogh, ou Frank, que é construído como leal a Eveline (“*but he still called to her*”). Adicionalmente, JULGAMENTOS positivos não têm Eveline como alvo no desenrolar das fases analisadas. Apenas ao final Eveline é alvo de JULGAMENTOS, os quais, no entanto, acoplam CARGA negativa, construindo-a como incapaz de agir ou de mudar seu destino. É identificada variação na reinstanciação de Trevisan no que tange ao padrão em questão: ao reinstanciar o AFETO positivo realizado por “*leave her home*” como JULGAMENTO negativo (“*abandonar a casa*”), Eveline tem seu comportamento avaliado de forma negativa antes do estágio de Resolução.

Recursos de COMPROMETIMENTO foram identificados na construção de padrões em algumas das fases analisadas. Na fase 2 da Complicação, retomada no Quadro 84 a seguir, é identificada uma síndrome de AFETO acoplado à expansão heteroglóssica, alinhada à orientação de valor de **esperança**. Ressalta-se que instâncias valorativas que não se alinham a esse padrão não são ilustradas no Quadro 84 a seguir.

Quadro 84 – Síndrome de AFETO em *Eveline*

Frank <u>would</u> save her.						
He <u>would</u> give her life, <u>perhaps</u> love, too.						
Frank <u>would</u> take her in his arms, fold her in his arms.						
He <u>would</u> save her.						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/CARGA	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Save her</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Eveline	(+) afeto	Evocado	Frank	--
<i>Give her life</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Eveline	(+) afeto	Evocado	Frank	--
<i>Love</i>	Heter./	Eveline	(+) afeto	Inscrito	Frank	--

	expandir <i>perhaps</i>					
<i>Take her (...) in his arms</i>	Heter./ Expandir <i>Would</i>	Eveline	(+) afeto	Evocado	Frank	Força/ (+)
<i>Save her</i>	Heter./ expandir <i>would</i>	Eveline	(+) afeto	Evocado	Frank	--

Fonte: dados desta pesquisa.

A realização de significados valorativos cujo alvo é Frank no domínio da expansão heteroglóssica se revela crucial para a construção de Eveline como alguém que não escapará de seu destino: os recursos heteroglóssicos “*would*” e “*perhaps*” constroem essa possibilidade como apenas uma entre várias possíveis, visto que o espaço para posições alternativas está aberto. É possível que Frank a salve, mas, ao final da narrativa, revela-se que essa possibilidade não se realiza. Esse acoplamento de expansão heteroglóssica é realizado pelos verbos modais, os quais não constroem a fuga como a única alternativa contemplada por Eveline para uma decisão previsível. Os verbos modais foram estudados em O’Halloran (2007) e apontados como indicativos de que Eveline não deixará Dublin; neste estudo, o posicionamento de Eveline em relação a valores, realizado pelos verbos modais, é abordado através da análise do COMPROMETIMENTO. Os achados de O’Halloran (2007) são, portanto, confirmados neste estudo no que tange à orientação de valor de **esperança**.

Nos excertos analisados não foram identificadas variações nos TTs no que tange às realizações de modalidade em *Eveline*, apontadas como produtivas para investigação de desejos e obrigações por Vasconcellos (2004). Entretanto, uma variação identificada na presente pesquisa parece confirmar um dos achados de Vasconcellos (2004): a realização não-verbal de modalidade “*duty*” realiza JULGAMENTO relacionado à obrigação da personagem. Trevisan e O’Shea não reinstanciam essa VALORAÇÃO, visto que o significado relacionado à obrigação não é reinstanciado em “*caminho certo*” e “*caminho*”, respectivamente. Desta forma, são construídos menos significados de obrigação relacionados a Eveline na amostra analisada no presente estudo, confirmando os resultados de Vasconcellos (2004).

Finalmente, destaca-se o padrão de AFETO negativo instanciado na fase 3 da Complicação de *Eveline*, cujas VALORAÇÕES se alinham à orientação de valor de **pânico** (“*maze*”, “*distress*”, “*kept moving her lips in silent fervent prayer*”). A instanciação de várias VALORAÇÕES acopladas ao AFETO de carga negativa forma, nesta fase, uma síndrome valorativa. Verificou-se que ambos os TTs diminuíram em grau o pânico da personagem em

diversas instâncias: ilustrativamente, “*distress*” foi reinstanciado em Trevisan como “*angustiada*” e em O’Shea como “*aflição*”. Assim, a reação de Eveline, que culmina em sua paralisia, é construída de forma menos intensa em ambas as reinstanciações.

Como um padrão geral, nos excertos analisados em *Eveline* são identificadas valorações predominantes de AFETO. Entretanto, na Orientação, há ocorrência de diversos recursos de APRECIÇÃO, os quais são instanciados em frequência menor nos demais estágios nos excertos analisados neste trabalho. Uma vez que a APRECIÇÃO lida primariamente com valoração estética de coisas e fenômenos, pode-se argumentar que é mais utilizada na Orientação como forma de orientar o leitor quanto ao cenário da narrativa. Significados de AFETO são predominantes na Complicação, para construírem uma personagem afetada por ou reagindo a um turbilhão de sentimentos. Por fim, na Resolução, apesar de VALORAÇÕES de AFETO ainda serem instanciadas, as valorações de JULGAMENTO passam a predominar, e o comportamento de incapacidade da personagem é destacado. De forma geral, o padrão de concentração de tipos diferentes de ATITUDE em cada estágio é reinstanciado nos TTs: entretanto, são identificadas variações semânticas relacionadas a diferentes calibrações de GRADAÇÃO ou acoplamento de ATITUDE, ou mesmo ao não acoplamento de GRADAÇÃO.

Similarmente, em diferentes estágios são identificadas instâncias de ATITUDE cujas reinstanciações variam em acoplamento de CARGA nos TTs. A Orientação de *Eveline*, embora instancie valorações de CARGA negativa, instancia também valorações positivas, como “*little brown houses*”, “*play*”, “*mother was alive*”, “*rather happy*”. Estas valorações são, em sua maioria, reinstanciadas nos TTs, embora ambos reinstanciem o AFETO positivo realizado pelo grupo nominal “*little brown houses*” como APRECIÇÃO negativa (“*escuras*”), apresentando variação no acoplamento de ATITUDE, bem como variação no acoplamento de CARGA. Na Complicação, tanto no TF quanto nos TTs, também se verificam algumas valorações positivas, todas concentradas na mesma fase, em que Eveline é o emotivo de valorações de AFETO positivo das quais Frank é o gatilho. Depois disso, as valorações acoplam CARGA predominantemente negativa.

A última configuração a ser destacada em *Eveline* é relacionada à **paralisia** e ao acoplamento de GRADAÇÃO. A fase final do conto apresenta Eveline como alvo de JULGAMENTOS negativos de capacidade (“*passive*”, “*helpless animal*”). A VALORAÇÃO final da fase acopla GRADAÇÃO de intensificação pela repetição de itens semanticamente similares. O Quadro 85 a seguir retoma essas VALORAÇÕES, bem como a variação identificada em O’Shea:

Quadro 85 – Variações na fase final da Resolução de *Eveline*

TF			TT O’Shea			
Her eyes gave him <u>no</u> sign of love or farewell or recognition.			Seus olhos <u>não</u> demonstravam <b>qualquer</b> sinal de amor, saudade, ou gratidão.			
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ CARGA	Realiza- ção	Avaliado	Grad.
<b>TF</b> <i>No sign of love or farewell or recognition</i>	Heter./ contrair <i>no</i>	Eveline	(-) julg.	Inscrito	Frank	Força/ (+)
<b>O’Shea</b> <i>Não demonstravam qualquer sinal de amor, saudade ou reconhecimento.</i>	Heter./ contrair <i>não</i>	Eveline	(-) julg.	Inscrito	Frank	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Estas VALORAÇÕES de JULGAMENTOS negativos são intensificadas em grau no TT de O’Shea através do recurso “*qualquer*”: pode-se dizer, portanto, que há mais investimento autoral neste TT em relação aos valores construídos nesta fase, visto que nesta reinstanciação estes valores são intensificados em grau. Esta síndrome de JULGAMENTOS de carga negativa, alinhados à orientação de valor de paralisia, é identificada também na Resolução de *The Dead*. Similarmente, a variação na calibragem na GRADAÇÃO, cujo efeito é o aumento de grau da paralisia, foi também verificada nos TTs dos excertos analisados de *The Dead*. Destaca-se, portanto, que, embora a tendência geral dos TTs seja a calibragem em menor grau da GRADAÇÃO, ainda são identificadas variações que implicam aumento de grau nas VALORAÇÕES relacionadas a certos significados em ordem superior, como é o caso da **paralisia**.

Em *The Dead*, são identificados padrões relacionados à instanciação de síndromes valorativas, principalmente de AFETO e JULGAMENTO. A fase 3 da Orientação de *The Dead*, também discutida sob a ótica das metarrelações de contraste, instancia um padrão sólido de JULGAMENTOS, tanto positivos quanto negativos, que incidem sobre as senhoras Morkan. A maioria das VALORAÇÕES positivas cujo alvo é Mary Jane, a sobrinha das tias idosas de Gabriel, acoplam GRADAÇÃO (“*main prop of the household*”, “*gave a concert every year...*”); as VALORAÇÕES negativas, cujos alvos são as senhoras idosas, também acoplam GRADAÇÃO (“*quite grey*”, “*too feeble*”). É identificada variação neste padrão no TT de Trevisan: não é acoplada a GRADAÇÃO na reinstanciação de “*main prop of the household*” (“*sustentava a*

*casa*”), logo a força da valoração positiva, relacionada à orientação de valor de **habilidade**, é diminuída em grau. Já no TT de O’Shea não é acoplada a GRADAÇÃO na reinstanciação de “*too feeble*” (“*não tinha condições físicas*”), portanto a força da valoração negativa, relacionada à orientação de valor de **inabilidade**, é diminuída em grau. Pode-se argumentar, dessa forma, que as senhoras Morkan são construídas como menos capazes no TT de Trevisan e menos incapazes no TT de O’Shea.

Nas fases iniciais do excerto selecionado da Complicação em *The Dead* são identificadas síndromes de AFETO. Apesar das variações, principalmente relacionadas à calibragem e acoplamento do subsistema da GRADAÇÃO, este padrão é reinstanciado nos dois TTs. Itens atitudinais de AFETO constroem, entretanto, outras configurações. O primeiro padrão relacionado ao AFETO é construído por meio da evocação de significados valorativos. Na fala de Gretta, ilustrada no Quadro 86 abaixo, são identificadas realizações de AFETO positivo, das quais Michael Furey é gatilho. Essas valorações, entretanto, não são realizadas explicitamente. O Quadro 86 a seguir ilustra algumas dessas valorações:

Quadro 86 – Valorações de Gretta sobre Michael Furey em *The Dead*

I can see him <b>so plainly</b> ,’ she said, after a moment. ‘ <b>Such eyes as he had: big, dark eyes!</b> And <b>such an expression in them – an expression!</b> ’						
‘I was great with him at that time,’ she said.						
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>See so plainly</i>	Monoglossia	Gretta	(+) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>Such eyes as he had: big, dark eyes!</i>	Monoglossia	Gretta	(+) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>Such an expression in them – an expression!</i>	Monoglossia	Gretta	(+) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>I was great with him</i>	Monoglossia	Gretta	(+) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

É identificada variação nesse padrão no TT de O’Shea, uma vez que o item valorativo “*I was great with him*” é reinstanciado como “*feliz*”; é acoplado modo de realização inscrito ao AFETO de Gretta. Pode-se argumentar, dessa forma, que o TT de O’Shea não reinstancia esse padrão no que tange ao acoplamento de modo de realização evocado.

Outros padrões relacionados às instâncias de AFETO são identificados em *The Dead*. O primeiro deles se constitui na relação de causa e consequência entre valorações de AFETO e JULGAMENTOS do personagem Gabriel, cujo alvo é ele mesmo. Após a revelação da existência e morte de Michael Furey, o personagem passa a ter uma nova percepção de si mesmo. Em valorações cujo alvo é Gabriel, e que apresentam como avaliador o próprio personagem, identifica-se CARGA majoritariamente positiva antes da revelação (“*broad, well-filled*”), embora um padrão inteiramente positivo não tenha sido identificado. Após a revelação de Gretta, porém, Gabriel passa a ser o alvo de uma série de VALORAÇÕES negativas, tais como “*ludicrous*”, “*fatuous*”. Além da síndrome de JULGAMENTOS negativos, verifica-se que o AFETO positivo de Gretta por Michael Furey, alinhado à orientação de valor de **amor/afeição** (AFETO positivo), constroi uma relação de causa e consequência para um padrão de alinhamento de Gabriel com a orientação de valor de **raiva/ciúmes** (AFETO negativo). O Quadro 87 ilustra essa sequência em duas fases diferentes:

Quadro 87 – Padrão de valorações de AFETO positivo e negativo em *The Dead*

‘I can see him so plainly,’ she said, after a moment. ‘ <b>Such eyes as he had: big, dark eyes! And such an expression in them -- an expression!</b> ’						
‘Perhaps that was why you wanted to go to Galway with that Ivors girl?’ he <b>said coldly</b> .						
‘What was he?’ <b>asked</b> Gabriel, still <b>ironically</b> .						
Item valorativo	Compr.	Avalia- dor	Atitude/ Carga	Realiza- ção	Avaliado	Grad.
<i>Such eyes as he had: big, dark eyes!</i>	Monoglossia	Gretta	(+) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>Such an expression in them – an expression!</i>	Monoglossia	Gretta	(+) afeto	Evocado	Michael Furey	Força/ (+)
<i>Coldly</i>	Heter./ expandir <i>said</i>	Gabriel	(-) afeto	Inscrito	Gretta	--
<i>Ironically</i>	Heter./ expandir <i>asked</i>	Gabriel	(-) afeto	Evocado	Gretta	--

Fonte: dados desta pesquisa.

Estes exemplos ilustram a relação de causa e consequência entre instâncias de AFETO positivo (das quais Gretta é o emotivo e Michael Furey é o gatilho) e AFETO negativo do qual Gabriel é o emotivo. Como Gabriel desconhece a verdade sobre a história da mulher, sua

reação inicial é de raiva – são instanciadas, portanto, VALORAÇÕES de AFETO acoplado à CARGA negativa. No TT de Trevisan, a GRADAÇÃO é calibrada de forma distinta, visto que a VALORAÇÃO é ajustada em grau pela realização de GRADAÇÃO fusionada (“*ironically*” reinstanciado como “*com sarcasmo*”), tanto nesta fase quanto na fase subsequente. Destaca-se a verificação de padrão nas variações relacionadas à orientação de valor de **raiva/ciúmes**: o TT de Trevisan calibra GRADAÇÃO em maior grau em diversas reinstanciações (“*dull anger*”/“*cólera surda*”, “*glow*”/“*arder*”, “*angrily*”/“*furiosamente*”) enquanto o TT de O’Shea não acopla GRADAÇÃO (“*dull anger/sentimento de raiva*”, “*dull fires of his lust/calor do desejo*”) ou diminui a intensidade das VALORAÇÕES (“*glow/esquentar-lhe*”). A reação de **raiva/ciúmes** de Gabriel é, portanto, intensificada pela variação de calibragem de GRADAÇÃO no TT de Trevisan e diminuída no TT de O’Shea. No que tange a essa orientação de valor, os achados de Blauth (2015), relacionados ao aumento de GRADAÇÃO por Trevisan e diminuição por O’Shea, são confirmados.

Conforme o estágio se desdobra, a revelação de Gretta tem como resultado o processo de conscientização de Gabriel. Neste processo Gabriel faz valorações sobre si mesmo, as quais acoplam CARGA predominantemente negativa, e se alinham à orientação de valor de **autocrítica**. Entretanto, na Resolução, é possível identificar um padrão diferenciado de JULGAMENTOS dos quais Gabriel é o alvo: os JULGAMENTOS passam a acoplar CARGA positiva. Estes JULGAMENTOS foram discutidos neste capítulo sob a ótica das metarrelações e são retomados aqui devido à síndrome de JULGAMENTOS instanciada. O Quadro 88 ilustra alguns exemplos deste padrão:

Quadro 88 – JULGAMENTOS positivos em *The Dead*

Gabriel held her hand for a moment longer, irresolutely, and then, <b>shy</b> of intruding on her grief, let it fall <b>gently</b> and walked <b>quietly</b> to the window.						
He <b>would cast about</b> in his mind for some words that might console her, and <b>would find only lame and useless ones</b> .						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Shy</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Gently</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Quietly</i>	Monoglossia	Narrador	(+) julg.	Evocado	Gabriel	--
<i>Cast about</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Gabriel	(+) julg.	Evocado	Gabriel	--

<i>Would find only lame and useless ones</i>	Heter./expandir <i>would</i>	Gabriel	(+)julg.	Evocado	Gabriel	Força/ (+)
--	---------------------------------	---------	----------	---------	---------	---------------

Fonte: dados desta pesquisa.

O TT de O'Shea reinstancia “*shy*” como “*constrangido*”, Atributo que realiza AFETO negativo. Desta forma, a prosódia de valorações positivas do comportamento de Gabriel é interrompida por uma instância de ATITUDE negativa. Pode-se argumentar que essa variação implica uma construção da revelação de Gabriel como mais negativa. Essa constatação confirma aquela de White (2016): uma variação apenas pode construir uma perspectiva diferente de um personagem, visto que Gabriel passa a ser emotivo de sentimentos negativos em maior frequência, e sua revelação passa a representar menos transformações em configurações valorativas.

Outro padrão relacionado à instanciamento de JULGAMENTOS é identificado no estágio de Resolução. As VALORAÇÕES instanciadas formam uma síndrome de JULGAMENTOS negativos, cujos alvos são os mortos, os vivos e a identidade de Gabriel. O Quadro 89 a seguir retoma as configurações dessa síndrome valorativa:

Quadro 89 – Valorações da fase 3 da Resolução de *The Dead*

He was <b>conscious</b> of, <b>but could not apprehend</b> , their <b>wayward and flickering existence</b> .						
His own <b>identity was fading out</b> into a <b>grey impalpable</b> world: the <b>solid</b> world itself, which these dead had one time reared and lived in, was <b>dissolving and dwindling</b> .						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Conscious</i>	Heter./contrair <i>But</i>	Narrador	(+) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Could not apprehend</i>	Heter./contrair <i>But</i>	Narrador	(neg.+) julg.	Inscrito	Gabriel	--
<i>Wayward and flickering</i>	Heter./contrair <i>but</i>	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Os mortos	Força/ (+)
<i>identity was fading out</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Identidade de Gabriel	--
<i>Grey impalpable</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Identidade de Gabriel	Força/ (+)
<i>solid</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Mundo	Foco/ (+)
<i>Dissolving and dwindling</i>	Monoglossia	Gabriel	(-) julg.	Evocado	Mundo	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

A síndrome de JULGAMENTOS é iniciada com o Atributo “*conscious*”. Gabriel, em seu processo de conscientização, é capaz de julgar os mortos, os vivos e si mesmo: é instanciada, portanto, uma síndrome valorativa. No TT de Trevisan é identificada variação em toda a síndrome, uma vez que o Atributo “*conscious*” é reinstanciado como o processo “*pressentia*”, interpretado como VALORAÇÃO de AFETO. Visto que a realização inscrita de JULGAMENTO pelo Atributo “*conscious*” se propaga nessa fase no TF, resultando em outros JULGAMENTOS instanciados, a variação semântica no TT de Trevisan tem como efeito a propagação de AFETO ao longo da fase, transformando todas as avaliações em ondas de emoção. A revelação para Gabriel, portanto, consiste em uma experiência sentimental para o personagem, em vez de resultar na construção de sua conscientização e consequente JULGAMENTO do comportamento das demais pessoas, tanto vivas quanto mortas. Gabriel é construído, portanto, como uma pessoa muito mais voltada para seus próprios sentimentos neste TT.

Por fim, o último padrão identificado nos excertos analisados de *The Dead* é relacionado às VALORAÇÕES instanciadas ao final da Resolução. Essas VALORAÇÕES formam uma síndrome valorativa e constroem significados relacionados à paralisia, visto que são instanciadas VALORAÇÕES de JULGAMENTO negativo. O acoplamento do subsistema da GRADAÇÃO é identificado em quase todas as instâncias alinhadas a esse padrão neste estágio e em todas aquelas identificadas na última fase do conto, cujas configurações valorativas são retomadas no Quadro 90 a seguir:

Quadro 90 – Valorações da fase 5 da Resolução de *The Dead*

His soul <b>swooned slowly</b> as he heard the <b>snow falling faintly through the universe</b> and <b>faintly falling, like the descent of their last end, upon all the living and the dead.</b>						
Item valorativo	Compr.	Avaliador	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<i>Swooned slowly</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Alma de Gabriel	Força/ (-)
<i>Falling faintly</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/ (-)
<i>Through the universe</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/ (+)
<i>Faintly falling</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/ (-)
<i>Like the descent of their last end</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/ (+)

<i>Upon all the living and the dead</i>	Mono-glossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/ (+)
---	--------------	----------	-----------	---------	---------	---------------

Fonte: dados desta pesquisa.

Este padrão de JULGAMENTOS negativos acoplados à GRADAÇÃO é identificado também em *Eveline*, como discutido anteriormente neste capítulo. As variações semânticas nos TTs são retomadas no Quadro 91 a seguir, a fim de ilustrar como as VALORAÇÕES são intensificadas devido à calibragem de graus diferentes de GRADAÇÃO:

Quadro 91 – Variações na fase 5 da Resolução de *The Dead*

TF	TF Trevisan			TT O'Shea		
His soul swooned slowly as he heard the snow falling faintly through the universe and faintly falling, like the descent of their last end, <b>upon all the living and the dead.</b>	Sua alma desmaiava lentamente ouvindo a neve caindo suave através do universo, caindo brandamente, como a queda final, <b>sôbre todos os vivos, sôbre todos os mortos.</b>			Sua alma desfalecia-se lentamente enquanto ele ouvia a neve precipitando-se placidamente no universo, placidamente precipitando-se, descendo como a hora final <b>sobre todos os vivos e todos os mortos.</b>		
Item valorativo	Compr.	Avalia-dor	Atitude/Carga	Realização	Avaliado	Grad.
<b>TF</b> <i>Upon all the living and the dead</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Neve	Força/ (+)
<b>Trevisan</b> <i>Sobre todos os vivos, sobre todos os mortos</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/ (+)
<b>O'Shea</b> <i>Sobre todos os vivos e todos os mortos</i>	Monoglossia	Narrador	(-) julg.	Evocado	Gabriel	Força/ (+)

Fonte: dados desta pesquisa.

Verifica-se que ambas as reinstanciações aumentam o grau das valorações ao final desta fase, assim como foi averiguado na tradução de O'Shea de *Eveline*. Desta forma, é identificado um padrão de valorações de configuração similar no desfecho do texto; há variação na calibragem de GRADAÇÃO, que é intensificada nos dois TTs. Assim, embora seja verificada diminuição de grau das VALORAÇÕES nos dois TTs de forma geral, a análise por

orientações de valor permitiu a identificação de diferente calibragem de GRADAÇÃO nesta fase, cujo efeito é o aumento de grau no que tange à **paralisia**.

De forma geral, os excertos analisados de *The Dead*, como aqueles de *Eveline*, instanciam predominantemente significados de AFETO, embora valorações dos outros tipos de ATITUDE tenham sido identificadas em maior proporção em comparação a *Eveline*. Pode-se hipotetizar que essa tendência para usar predominantemente itens valorativos atitudinais que realizam AFETO se deve à natureza deste gênero, visto que a narrativa lida com eventos complicadores e com a busca de soluções para eles: parece razoável supor que os eventos tenham como efeito reações emocionais por parte dos personagens.

Entretanto, apesar da instanciação mais frequente de AFETO, foi verificada a predominância de diferentes subtipos de ATITUDE em cada um dos excertos dos estágios analisados em *The Dead*. O estágio de Orientação neste conto acopla mais JULGAMENTOS e CARGA positiva. Destaca-se que, em ambos os contos analisados, este é o estágio no qual mais instâncias de APRECIÇÃO foram identificadas. Nos excertos de ambos os contos verificou-se, adicionalmente, a instanciação mais frequente de significados negativos, além da instanciação mais frequente dos significados de AFETO ao longo da Complicação. A Resolução acopla mais significados de JULGAMENTO, CARGA negativa e GRADAÇÃO; neste estágio constatou-se a instanciação de VALORAÇÕES relacionadas à orientação de valor de **paralisia** nos excertos de ambos os contos. Em relação aos excertos da Resolução de *Eveline*, o TT de O'Shea calibra a GRADAÇÃO em graus aumentados; nos excertos da Resolução de *The Dead*, ambos os TTs calibram a GRADAÇÃO em maior grau, intensificando as valorações alinhadas ao mencionado significado em ordem superior. Como destacado anteriormente, o ajuste de GRADAÇÃO resulta em maior investimento autoral na orientação de valor de **paralisia** em três dos quatro excertos dos TTs analisados.

Quanto às variações semânticas identificadas nos TTs, verificou-se que a maioria das VALORAÇÕES instanciadas nos excertos analisados é reinstanciada sem variações em comparação no TF. Entretanto, as variações frequentes na calibragem do subsistema da GRADAÇÃO implicam tanto aumento quanto diminuição de grau dos valores construídos: a tendência geral, porém, parece apontar para diminuição da GRADAÇÃO em comparação ao TF. Destaca-se, entretanto, que o TT de Trevisan, comparado ao TT de O'Shea, aumenta a intensidade das valorações em maior número de reinstanciações alinhadas a orientações de valor. No TT de O'Shea também foram identificadas variações relacionadas à calibragem de GRADAÇÃO, relacionadas majoritariamente à diminuição de grau das VALORAÇÕES. Adicionalmente, ressalta-se que, embora a maioria das variações relacionadas à GRADAÇÃO

tenha implicado diminuição do grau das valorações, a reinstanciação de valorações relacionadas à **paralisia** em grau mais alto nos TTs mostra a importância da análise discursiva, visto que essa característica não é contemplada por análises gerais dos textos, tais como aquelas realizadas em estudos que adotam a perspectiva de *corpus*.

As variações verificadas na calibragem do subsistema da GRADAÇÃO nos TTs constroem textos que avaliam os personagens de forma mais intensa quanto à incapacidade de agir. Esses resultados podem ser relacionados àqueles de Souza (2013), que verifica que a reinstanciação da maioria das valorações não tem variação; entretanto, verifica também que diferentes calibrações no modo de realização fazem com que os textos passem a negociar valores diferentes. Embora os achados do presente estudo não indiquem a negociação de valores diferentes por conta de variações semânticas, verificou-se que a reinstanciação nos TTs analisados ocorre sem variações na maioria das VALORAÇÕES, e que a variação mais proeminente é a da calibragem de graus mais aumentados da GRADAÇÃO de valores orientados para a paralisia. Tal variação resulta em maior investimento autoral neste valor nos TTs. Adicionalmente, a reinstanciação da síndrome de JULGAMENTO como síndrome de AFETO no TT de Trevisan constroi o personagem Gabriel como mais voltado para as emoções em uma das fases discursivas. Em sua reinstanciação ocorre um acoplamento distinto dos subsistemas de ATITUDE, o qual implica uma construção de uma perspectiva distinta do personagem e a construção da revelação como uma experiência sentimental.

A fim de responder às próximas perguntas de pesquisa, elaboradas com base em estudos empíricos, são apresentados os dados percentuais relativos à análise dos excertos de *Eveline* e *The Dead*. Ressalta-se que os estudos sobre os quais as seguintes perguntas de pesquisa foram elaboradas foram realizados sob uma perspectiva de *corpus*, e, portanto, diferem da presente pesquisa ao realizarem análises isoladas da VALORAÇÃO, sem investigar o desdobramento da VALORAÇÃO em fases e estágios. A VALORAÇÃO, por ser um sistema semântico-discursivo, implica o estabelecimento de relações entre os significados; assim, comumente recursos valorativos realizados de modo inscrito se propagam e colorem outros recursos que aparentemente realizam somente significado experiencial. Portanto, as respostas às perguntas elaboradas devem ser consideradas tendo-se em mente as perspectivas distintas. A Tabela 9 a seguir ilustra os dados quantitativos percentuais referentes às análises de *Eveline* e *The Dead*:

Tabela 9 – Dados percentuais da análise de *Eveline* e *The Dead*

Acoplamento	TF		TT Trevisan		TT O'Shea	
	Eveline	The Dead	Eveline	The Dead	Eveline	The Dead
--						
<b>ATITUDE</b>						
<b>AFETO</b>	72,1%	53,0%	71,6%	57,3%	72,5%	54,9%
<b>APRECIACÃO</b>	4,4%	13,4%	4,5%	12,7%	4,3%	14,3%
<b>JULGAMENTO</b>	23,5%	33,6%	23,9%	30,0%	23,2%	30,8%
<b>CARGA</b>						
<b>Positivo</b>	26,5%	37,3%	22,4%	37,5%	23,2%	36,5%
<b>Negativo</b>	73,5%	62,7%	77,6%	62,5%	76,8%	63,5%
<b>Realização</b>						
<b>Inscrito</b>	41,2%	44,0%	44,8%	43,8%	46,4%	43,6%
<b>Evocado</b>	58,8%	56,0%	55,2%	56,2%	53,6%	56,4%
<b>GRADAÇÃO: ATITUDE</b>						
(+)	42,6%	32,8%	29,9%	33,0%	36,2%	31,2%
(-)	1,5%	5,6%	1,5%	4,9%	1,4%	4,9%

Fonte: dados desta pesquisa.

A quinta pergunta elaborada para este estudo indaga se as variações semânticas identificadas nos TTs fazem com que haja mais significados valorativos explícitos nestes em relação ao TF. Esta pergunta é baseada em Munday (2012b), Millán-Varela (2004) e Rosa (2008). Os dados percentuais, ilustrados na Tabela 9 acima, embora revelem pouca variação no modo de realização dos significados, apontam aumento de inscrição das valorações em ambos os TTs de *Eveline*. Nos excertos analisados de *The Dead*, porém, as VALORAÇÕES acoplaram modo de realização inscrito em proporção ligeiramente menor. O TT de Trevisan realizou VALORAÇÕES inscritas com diferença de 0,2% para menos em comparação ao TF; o TT de O'Shea realizou VALORAÇÕES inscritas com diferença de 0,4% para menos em comparação ao TF de Joyce. Assim, embora os achados de Munday (2012b) e Millán-Varela possam ser confirmados em relação aos excertos analisados dos TTs de *Eveline*, os excertos dos TTs de *The Dead* parecem não seguir a tendência de diminuição de significados evocados no TT de *Dubliners*. O aumento de significados inscritos em duas das quatro amostras analisadas se também é identificado através dos dados percentuais, resultante de acoplamentos distintos do modo de realização nos TTs.

Como já destacado, entretanto, Munday (2012b) e Rosa (2008) utilizam uma abordagem de corpus; os resultados verificados no presente estudo foram comparados a estes de forma cautelosa, visto que a abordagem de *corpus* da VALORAÇÃO tipicamente envolve análise local e isolada das instâncias, em oposição à abordagem discursiva, que enfoca a propagação de valores no desdobramento dos excertos. Visto que a VALORAÇÃO é um sistema

semântico-discursivo, significados valorativos se propagam e colorem outros significados aparentemente experienciais. Na análise discursiva, há, especialmente, casos limítrofes em que se pode optar por uma classificação de ATITUDE evocada em vista de uma síndrome valorativa instanciada. A abordagem discursiva adotada neste trabalho pode explicar por que dois dos quatro excertos dos TTs se apresentam mais evocados em relação ao TF.

A pergunta seguinte, formulada com base em Munday (2012b) e Blauth (2015), indaga se são identificadas variações no sistema de GRADAÇÃO nos TTs – e, em caso positivo, se são de aumento ou diminuição. Destaca-se, novamente, que Munday (2012b) e Blauth (2015) seguem uma perspectiva de *corpus*, oferecendo resultados de ocorrências locais e isoladas da GRADAÇÃO nos textos. Visto que a análise realizada no presente estudo é de natureza semântico-discursiva, variações importantes para o desdobramento dos excertos podem não ser contempladas nos dados percentuais.

Identificou-se, tanto pela análise discursiva quanto pela análise dos dados percentuais, que o sistema da GRADAÇÃO foi o mais produtivo em termos de variações nos TTs, com várias instâncias em que a GRADAÇÃO não foi acoplada à ATITUDE. Isto se reflete nos dados percentuais ilustrados na Tabela 9 acima, os quais mostram que ambos os TTs apresentam menor proporção de valorações intensificadas em relação ao TF em ambos os contos. A análise possibilitou, assim, a identificação de diversas variações no subsistema da GRADAÇÃO, tanto relacionadas ao aumento quanto à diminuição de grau das VALORAÇÕES.

Destaca-se, porém, que a análise discursiva permitiu identificar que no TT de Trevisan há calibragem de GRADAÇÃO em maior grau de VALORAÇÕES alinhadas a determinadas orientações de valor com mais frequência em comparação ao TT de O'Shea. A análise permitiu a verificação, também, da tendência de diminuição de GRADAÇÃO de VALORAÇÕES alinhadas a determinadas orientações de valor no TT de O'Shea. Portanto, embora os números percentuais gerais não confirmem Blauth (2015) no que tange ao aumento em Trevisan e diminuição em O'Shea de GRADAÇÃO, a análise de variações semânticas alinhadas às orientações de valor revela que as tendências dos dois textos corroboram os achados de Blauth (2015).

A pergunta final a ser respondida neste trabalho foi formulada com base em Rosa (2008) e inquire sobre as variações relativas à CARGA valorativa nos TTs. Os excertos analisados dos dois contos apresentaram dados divergentes. Em *Eveline* identificou-se aumento considerável nas valorações negativas no TT de Trevisan (77,6% contra 73,5% no TF) e aumento menor no TT de O'Shea (76,8% contra 73,5% no TF), o que não confirma os achados de Rosa (2008). Os achados do presente estudo, porém, confirmam os resultados de

Dias e Magalhães (2017), cuja análise aponta aumento de valorações de CARGA negativa no TT analisado. A análise dos excertos de *The Dead*, por sua vez, mostra um aumento de valorações de CARGA positiva no TT de Trevisan, o que confirma os achados de Rosa (2008). Entretanto, mostra, também, que no TT de O'Shea há menos valorações positivas em relação ao TF.

Em um dos quatro excertos dos TTs analisados, portanto, identificou-se aumento na frequência do acoplamento de CARGA positiva. Apesar de os achados de Rosa (2008) terem sido confirmados apenas parcialmente, a comparação com os resultados deste estudo deve ser feita de forma cautelosa, visto que os recursos valorativos inscritos se propagam no desdobramento das fases, e o aumento da carga negativa na maioria dos TTs analisados pode ser devido à propagação de significados negativos a recursos aparentemente experienciais, não valorativos. Tais recursos, em análises que abordam a VALORAÇÃO de forma isolada, como é o caso dos estudos de *corpus*, provavelmente não são computados. Ilustrativamente, é identificada variação relacionada a inversão de carga positiva na análise discursiva: é verificada a reinstanciação de “*little brown houses*” (AFETO acoplado à CARGA positiva) como “*casas pequenas e escuras*” (APRECIÇÃO acoplada à CARGA negativa), que implica a não reinstanciação da valoração que constroi um aspecto do passado de Eveline como positivo nos dois TTs.

A análise desenvolvida nesta dissertação identificou metarrelações e padrões valorativos nos excertos analisados de *Eveline* e *The Dead*, bem como variações nos TTs devidas primeiramente a acoplamentos distintos de ATITUDE, CARGA e GRADAÇÃO. A análise da VALORAÇÃO revelou-se produtiva para a identificação de temas na narrativa, por meio do alinhamento de configurações valorativas a orientações de valor e à verificação de metarrelações nos excertos. Padrões valorativos foram verificados em ambos os textos, relacionados principalmente à instanciação de síndromes valorativas de AFETO e JULGAMENTO, além da identificação de VALORAÇÕES em relação de causa e consequência. Nesses padrões, a maioria das variações é devida à calibragem distinta, ou mesmo ao não acoplamento, do subsistema de GRADAÇÃO.

Foram, ademais, verificadas variações no acoplamento de ATITUDE, tal como a reinstanciação de uma síndrome de JULGAMENTO como síndrome de AFETO no TT de Trevisan. De forma geral, os TTs calibram GRADAÇÃO em menor grau ou não acoplam este subsistema ao subsistema da ATITUDE, embora o TT de Trevisan aumente o grau das valorações relacionadas a determinadas orientações de valor em maior frequência e o TT de O'Shea diminua o grau das valorações relacionadas a determinadas orientações de valor.

Ilustrativamente, no TT de Trevisan há aumento da **empolgação** das senhoras Morkan e da **raiva/ciúmes** de Gabriel; no TT de O'Shea há diminuição do grau das valorações relacionadas a **raiva/ciúmes**. Destaca-se também a variação nas valorações relacionadas à **paralisia** em três dos quatro excertos dos TTs, dois deles no TT de O'Shea: embora a tendência geral seja a diminuição do grau das valorações, especialmente nesse TT, é identificado aumento do grau nas valorações relacionadas a essa orientação de valor. Justifica-se, portanto, a importância da análise discursiva para o estudo da VALORAÇÃO.

Estando respondidas as perguntas de pesquisa, passa-se à seção dedicada à conclusão deste trabalho.

## CONCLUSÃO

Esta pesquisa investigou a VALORAÇÃO e as variações semânticas em dois contos de *Dubliners*, *Eveline* e *The Dead*, de James Joyce, e em duas reinstanciações para o português brasileiro. A primeira, o TT de Hamilton Trevisan, foi publicada em 1964; a segunda, o TT de José Roberto O'Shea, foi publicada em 1993; ambas são intituladas *Dublinenses*.

O objetivo geral do trabalho foi investigar a VALORAÇÃO nos dois contos mencionados de *Dubliners*, de James Joyce, e a variação semântica de significados valorativos nas reinstanciações dos contos para o português brasileiro, por Hamilton Trevisan e José Roberto O'Shea.

Para atingir o objetivo proposto, este trabalho foi desenvolvido com base na perspectiva de gênero de Martin e Rose (2007[2003]). O recorte utilizado neste estudo foi a sintonia, a metafunção interpessoal e o sistema da VALORAÇÃO (MARTIN; WHITE, 2005) como sistema do estrato semântico discursivo. Este trabalho se baseou em estudos da narrativa realizados no âmbito da perspectiva mencionada e utilizou as noções de estágio, (ROTHERY; STENGLIN, 1997), fase (MACKEN-HORARIK, 2003; MARTIN; ROSE, 2008) e metarrelações (MACKEN-HORARIK, 2003) para estudar a VALORAÇÃO no desdobramento das narrativas traduzidas.

Esta pesquisa se baseou, adicionalmente, em trabalhos empíricos que enfocaram textos traduzidos para análise da VALORAÇÃO (MUNDAY, 2012B; ROSA, 2008; BLAUTH, 2015; DIAS; MAGALHÃES, 2017). Estes trabalhos foram realizados sob uma perspectiva de *corpus*; portanto, não estudaram os recursos valorativos e sua propagação no desdobramento das narrativas, seja nos TFs, seja nos TTs. Este trabalho preencheu essa lacuna ao desenvolver uma análise discursiva de excertos dos dois contos, capaz de mostrar a propagação de significados valorativos nas fases e estágios dos TFs, e os efeitos das variações nos TTs sobre as metarrelações e orientações de valor nelas construídas.

A metodologia desta pesquisa teve como primeira etapa a seleção de excertos, constituídos de fases, dos três estágios da narrativa: Orientação, Complicação e Resolução, seguindo Martin e Rose (2007) e Rothery e Stenglin (1997). Na segunda etapa, foi realizada a classificação semiautomática de instâncias valorativas de acordo com as categorias do sistema da VALORAÇÃO como propostas em Martin e White (2005), limitadas ao segundo grau de especificidade, com os textos dispostos em planilhas eletrônicas. Foram seguidas as

recomendações de Macken-Horarik e Isaac (2014) para as classificações do subsistema de ATITUDE. Os excertos foram, então, separados em fases, seguindo Macken-Horarik (2003), para identificação de padrões de configurações valorativas, orientações de valor e subsequente análise das metarrelações estabelecidas nas fases.

Os trabalhos que fundamentaram este estudo tornaram possível a elaboração de pressupostos teóricos. De acordo com o primeiro pressuposto, baseado em Macken-Horarik (2003), seriam construídas metarrelações entre as valorações nas diferentes fases da narrativa. O pressuposto foi confirmado através da identificação de metarrelações de contraste, confirmação e transformação entre valorações em diferentes fases dos excertos analisados. Nos TTs verificou-se que variações no acoplamento de ATITUDE têm efeitos no alinhamento de certas VALORAÇÕES a orientações de valor e no estabelecimento de certas metarrelações, especialmente aquelas de confirmação. Ademais, nos TTs, variações em calibragem de GRADUÇÃO implicaram efeitos nas metarrelações de contraste.

De acordo com o segundo pressuposto, baseado em Macken-Horarik e Isaac (2014), instâncias de valoração formam padrões ao longo dos estágios na narrativa. O pressuposto foi confirmado através da identificação de padrões valorativos ao longo dos estágios nos excertos analisados, tais como síndromes de AFETO, JULGAMENTO e APRECIÇÃO. Também foram identificadas oposições construídas por acoplamento de contração heteroglósica e diferentes acoplamentos de CARGA nas VALORAÇÕES instanciadas. Variações semânticas nos TTs, especialmente no que tange a diferentes acoplamentos de ATITUDE e modo de realização, implicaram efeitos para a reinstanciação de padrões.

O terceiro e quarto pressupostos referiam-se ao modo de realização das valorações. De acordo com o terceiro pressuposto, baseado em Rosa (2008), Munday (2012b) e Dias e Magalhães (2017), haveria mais valoração explícita nos TTs e menos valoração implícita, quando comparados ao TF. Este pressuposto foi parcialmente confirmado: nos excertos analisados de *Eveline*, VALORAÇÕES foram acopladas ao modo de realização inscrito com mais frequência em ambos os TTs. Em *The Dead*, porém, os dois TTs não confirmaram esse pressuposto, visto que em ambos foi identificado aumento em significados evocados.

De acordo com o quarto pressuposto, baseado em Millán-Varela (2004), significados conotativos tenderiam a ser apagados nos TTs de *Dubliners*. Este pressuposto foi confirmado parcialmente, visto que, embora os TTs acoplem o modo de realização evocado às VALORAÇÕES nos excertos de *The Dead* com maior frequência, significados conotativos de fato se mostraram menos frequentes nos excertos de *Eveline* nos TTs.

Com base em Munday (2012b) e Blauth (2015) elaborou-se o pressuposto de pesquisa segundo o qual haveria variações no sistema de GRADAÇÃO nos TTs, sejam elas de diminuição ou de aumento. Este pressuposto foi confirmado com a identificação de variações em acoplamento e calibragem de GRADAÇÃO. A calibragem deste subsistema é feita em diferentes graus de força em ambos os TTs; ademais, algumas instâncias valorativas não acoplam a GRADAÇÃO instanciada no TF. Essa variação tem efeito tanto de diminuição quanto de aumento de grau das instâncias valorativas, embora tenha sido possível apontar que a tendência geral é a diminuição do grau das VALORAÇÕES. Destaca-se, porém, que a análise discursiva permitiu a identificação de variações em valorações alinhadas a determinadas orientações de valor. Tais variações resultaram em aumento de grau em valorações no TT de Trevisan e diminuição no TT de O'Shea, o que confirma os resultados de Blauth (2015). Especialmente, ressalta-se que em ambos os TTs foi identificado aumento de grau em VALORAÇÕES relacionadas à orientação de valor de **paralisia**, variação que parece ir de encontro à tendência geral das variações semânticas nestes TTs.

O último pressuposto teórico, elaborado com base em Rosa (2008), referia-se à tendência dos TTs a apresentar menos significados de CARGA negativa em relação ao TF. Esse pressuposto foi parcialmente confirmado. Na reinstanciação de Trevisan dos excertos de *The Dead*, a CARGA positiva foi acoplada às instâncias de ATITUDE em maior frequência; entretanto, os excertos de O'Shea de *The Dead*, bem como os excertos dos dois TTs de *Eveline*, revelaram acoplamento de CARGA positiva menos frequente.

Foram definidos quatro objetivos específicos para esta pesquisa, os quais são reapresentados com o propósito de verificar se foram atingidos. O primeiro objetivo consistia em identificar as metarrelações estabelecidas entre valorações nas fases e estágios dos textos. O segundo objetivo consistia em identificar variações semânticas nos significados valorativos e nas metarrelações nos TTs. O terceiro objetivo consistia em identificar padrões e configurações valorativos em fases e estágios. O quarto objetivo envolvia identificar variações nos significados valorativos e em padrões valorativos nos TTs em relação ao TF. Graças às escolhas teóricas e metodológicas, todos os quatro objetivos foram atingidos plenamente.

Esta pesquisa limitou-se aos dois primeiros graus de especificidade do sistema da VALORAÇÃO para a classificação de itens valorativos nos textos analisados. Um estudo que abranja maiores graus de especificidade do sistema pode se mostrar ainda mais produtivo para identificar variações semânticas nos TTs. Ilustrativamente, os resultados obtidos mostraram a

tristeza/nostalgia como uma orientação atitudinal nos textos, interpretada como um tema abordado nas fases dos contos analisados. Assim, os graus de especificidade do subsistema da ATITUDE, que abrangem opções como (in)felicidade e (in)satisfação, serão produtivos em pesquisas futuras: poderão ser confirmadas e detalhadas a construção de nuances de valores atitudinais.

Seria também produtivo ampliar os estudos para contos escritos por outros autores e traduzidos por outros tradutores, a fim de investigar se a calibragem distinta de GRADAÇÃO, orientada para o polo de aumento da força nas fases finais das narrativas, é um padrão que se repete em traduções de contos. A inclusão de contos de autores diferentes traduzidos por Trevisan e O'Shea em um *corpus* com traduções de outros tradutores também seria útil em pesquisas futuras, por permitir investigar até que ponto esta calibragem distinta de GRADAÇÃO é um traço característico de um desses dois tradutores.

Destaca-se, adicionalmente, que uma análise de maior extensão dos contos *Eveline* e *The Dead* poderá permitir considerações sobre as relações intertextuais entre os TTs estudados e o TF, em conformidade com o modelo desenvolvido por Souza (2013). Uma análise de maior extensão também poderá permitir averiguar como a modalidade é utilizada para o posicionamento de valores na narrativa, seguindo O'Halloran (2007) e Vasconcellos (2004), visto que nos excertos analisados na presente pesquisa foram identificadas poucas realizações de modalidade.

As contribuições deste estudo devem ser ressaltadas. Foram identificadas metarrelações de contraste, confirmação e transformação entre valorações nas fases e/ou estágios dos excertos analisados com o suporte do sistema da VALORAÇÃO. A análise valorativa permitiu, portanto, identificar contrastes entre o passado e o presente e entre o pai e o namorado da personagem principal em *Eveline*; em *The Dead*, as metarrelações de contraste foram identificadas entre os personagens Gabriel e Michael Furey; entre o personagem Gabriel antes e depois da revelação; e mesmo entre a idade avançada das senhoras Morkan e sua capacidade de realizar tarefas. Esta pesquisa mostra, portanto, que a análise da VALORAÇÃO é produtiva para a identificação de temas na narrativa, sugeridos por Puglia (2006), Abbasi e Salimian (2012) e Walzl (1966), além de Joyce, *apud* JOYCE (1993), tradução de O'Shea, em estudos informados pelos estudos literários. Tais temas foram identificados por meio das configurações de recursos linguísticos que realizam valores orientados para significados de ordem superior e das metarrelações estabelecidas entre eles. A pesquisa mostra, ademais, que o modelo de Martin e White (2005) para a VALORAÇÃO oferece uma base para a interpretação desses valores nos contos, e, provavelmente, para a

interpretação desses e outros valores nos demais contos de *Dubliners*. Desta forma, futuras pesquisas poderiam focar a análise das configurações valorativas em fases e estágios de outros contos de *Dubliners* para verificar não somente se podem ser relacionadas ao tema da paralisia, mas também a outros temas e, ainda, se essas configurações apresentam variação na calibragem de GRADAÇÃO nas reinstanciações nos TTs, conforme verificado neste trabalho baseado nas reinstanciações de *Eveline* e *The Dead*.

O alinhamento de instâncias valorativas às orientações de valor, ademais, possibilitou a identificação de outra síndrome de recursos linguísticos, comum aos dois textos: uma síndrome que pode ser interpretada como orientada para o valor de **tristeza**. A ela se alinham VALORAÇÕES de AFETO negativo, das quais o gatilho é a perda de algo querido. Nos excertos de *Eveline*, o que é perdido é o passado positivo e a memória de sua infância em um espaço-tempo que não existe mais; nos excertos de *The Dead*, as valorações alinhadas a essa orientação de valor são aquelas relacionadas à morte de Michael Furey e à perda de um amor que não mais existe. A análise da VALORAÇÃO permitiu a identificação de um tema adicional comum a ambos os contos, tema este não identificado nos trabalhos resenhados sobre *Dubliners*.

Esta pesquisa contribuiu para os Estudos da Tradução ao identificar variações semânticas em TTs sob a ótica do sistema da VALORAÇÃO, principalmente variações na calibragem do subsistema da GRADAÇÃO. A abordagem discursiva adotada aqui constitui mais uma alternativa para a análise da variação semântica nas reinstanciações, questão relevante para o campo disciplinar dos Estudos da Tradução. Destaca-se que a coletânea *Dubliners*, até então, não havia sido analisada sob a ótica da VALORAÇÃO, o que confirma a contribuição deste estudo para o campo disciplinar e, localmente, para os estudos feitos no âmbito do GRANT (Grupo de Análise Textual e Tradução).

No âmbito da área de Linguística Aplicada, a identificação de variações semânticas baseadas em recursos valorativos em textos traduzidos pode ser útil para a formação de tradutores, especialmente de textos literários, com efeitos para seu processo de conscientização e metarreflexão. A identificação de orientações de valor nas fases dos textos é fundamental para a verificação de metarrelações na narrativa, as quais permitem o rastreamento de temas no desdobramento no texto ficcional. A análise de recursos valorativos pode ser utilizada como ferramenta para identificação de tais temas em textos narrativos e das variações semânticas em sua reinstanciação em textos traduzidos.

## REFERÊNCIAS

ABBASI, P, SALIMIAN, H. Binary Oppositions and the Meaning of Joyce's Dubliners. **Studies in Literature and Language**, v. 5, no. 2. p. 63-69, 2012.

BLAUTH, T. **A paisagem indizível em duas traduções brasileiras de Heart of Darkness: uma análise de estilo com base em corpus**. 2015. 138 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

DIAS, C., MAGALHÃES, C.M.. Intervenção tradutória em textos literários: um estudo da apresentação da fala e da avaliação. **Belas Infiéis**, v. 6, n. 1, p. 103-122, 2017.

HALLIDAY, M.A.K. **Halliday: System and Function in Language**. Londres: Oxford University Press, 1976a.

JOYCE, J. **Dubliners**. Wordsworth Editions Limited, 2001[1914].

\_\_\_\_\_. **Dublinenses**. Traduzido por Hamilton Trevisan. Civilização Brasileira S.A, 1964.

\_\_\_\_\_. **Dublinenses**. Traduzido por José Roberto O'Shea. Agência Siciliano de Livros, Jornais e Revistas Ltda, 2012[1993].

MACKEN-HORARIK, M. Appraisal and the special instructiveness of narrative. **Text**, v. 2, no. 23, p. 285-312, 2003.

MACKEN-HORARIK, M; ISAAC, A. Appraising appraisal. In THOMPSON, G; ALBA-JUEZ, L. **Evaluation in context**. Amsterdã: John Benjamins Publishing Company, p. 67-92, 2014.

MAGALHÃES, C. M. Estra: um corpus para o estudo do estilo da tradução. **Cadernos de Tradução**, v. 2, n. 34, p. 248-271, 2014.

MARTIN, J. Semantic variation: Modelling system, text and affiliation in social semiosis. In: BEDNAREK, M; MARTIN, J. (Eds). **New discourse on language: Functional perspectives on multimodality, identity and affiliation**. Londres e Nova York: Continuum. p. 1-34, 2010.

MARTIN, J. Genre, ideology and intertextuality: A systemic functional perspective. **Linguistics and the Human Sciences** v.2, p. 275–298, 2006.

MARTIN, J., ROSE, D. **Genre relations** – Mapping culture. London: Equinox, 2008.

MARTIN, J., ROSE, D. **Working with Discourse** – meaning beyond the clause. London: Continuum, 2007.

MARTIN, J.; WHITE, P. **Language of Evaluation**: Appraisal in English. New York: Palgrave MacMillan, 2005.

MILLÁN-VARELA, C. Hearing voices: James Joyce, narrative voice and minority translation. **Language and Literature**, v. 13, no. 1, p. 37-54, 2004.

MUNDAY, J. **Evaluation in translation**: critical points of translator decision-making. London and New York: Routledge, 2012b.

O'HALLORAN, K. The subconscious in James Joyce's 'Eveline': a corpus stylistic analysis that chews on the 'Fish hook'. **Language and Literature**, v. 16, p. 228-243, 2007.

PUGLIA, D. Revelação e paralisia em James Joyce. **Crop**. V.11, p. 89-94, 2006.

ROSA, A. Narrator Profile in translation: work-in-progress for a semi-automatic analysis of narratorial dialogistic and attitudinal positioning in translated fiction. **Linguistica Antverpiensia**, v. 7, p. 227-248, 2008.

ROTHERY, J; STENGLIN, M. Entertaining and instructing: exploring experience through story. In CHRISTIE, F; MARTIN, J.R. **Genre and institutions**: social processes in the workplace and school. , p. 231-263. London: Continuum, 1997.

SOUZA, L. A tradução de termos de recentes desenvolvimentos da linguística sistêmico-funcional para o português brasileiro. **Tradução & Comunicação**: Revista Brasileira de Tradutores, n. 22, p. 73-90, 2011.

\_\_\_\_\_, L. Interlingual re-instantiation – a new systemic functional perspective on translation. **Text&Talk**. N. 33, v. 4-5, p. 575-594, 2013.

TOURY, G. **Descriptive translation studies – and beyond**. Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins, 1995.

VASCONCELLOS, M.L.. (Re)Textualizing Joyce's Eveline: Translation from a Systemic-functional Perspective. **Tradução e comunicação**. N.13, p. 83-118, 2004.

WHITE, P. Construing the “stranger” in Camus' *L'Étranger*: registerial and attitudinal variability under translation. **The Journal of Translation Studies**, v.17, p. 1-32, 2016.

WALZL, F. Gabriel and Michael: The Conclusion of “The Dead”. **James Joyce Quarterly**, v. 4, no. 1. p. 17-31, 1966.

**APÊNDICE A – Excertos selecionados de *Eveline*****EXCERTOS DO TF****ORIENTAÇÃO**

SHE sat at the window watching the evening invade the avenue. Her head was leaned against the window curtains and in her nostrils was the odour of dusty cretonne. She was tired.

Few people passed. The man out of the last house passed on his way home; she heard his footsteps clacking along the concrete pavement and afterwards crunching on the cinder path before the new red houses. One time there used to be a field there in which they used to play every evening with other people's children. Then a man from Belfast bought the field and built houses in it -- not like their little brown houses but bright brick houses with shining roofs. The children of the avenue used to play together in that field -- the Devines, the Waters, the Dunns, little Keogh the cripple, she and her brothers and sisters. Ernest, however, never played: he was too grown up. Her father used often to hunt them in out of the field with his blackthorn stick; but usually little Keogh used to keep *nix* and call out when he saw her father coming. Still they seemed to have been rather happy then. Her father was not so bad then; and besides, her mother was alive. That was a long time ago; she and her brothers and sisters were all grown up her mother was dead. Tizzie Dunn was dead, too, and the Waters had gone back to England. Everything changes. Now she was going to go away like the others, to leave her home.

**COMPLICAÇÃO**

As she mused the pitiful vision of her mother's life laid its spell on the very quick of her being -- that life of commonplace sacrifices closing in final craziness. She trembled as she heard again her mother's voice saying constantly with foolish insistence:

‘Derevaun Seraun! Derevaun Seraun!’

She stood up in a sudden impulse of terror. Escape! She must escape! Frank would save her. He would give her life, perhaps love, too. But she wanted to live. Why should she be unhappy? She had a right to happiness. Frank would take her in his arms, fold her in his arms. He would save her. (...)

She felt her cheek pale and cold and, out of a maze of distress, she prayed to God to direct her, to show her what was her duty. The boat blew a long mournful whistle into the mist. If she went, tomorrow she would be on the sea with Frank, steaming towards Buenos Aires. Their passage had been booked. Could she still draw back after all he had done for her? Her distress awoke a nausea in her body and she kept moving her lips in silent fervent prayer.

A bell clanged upon her heart. She felt him seize her hand:

‘Come!’

All the seas of the world tumbled about her heart. He was drawing her into them: he would drown her. She gripped with both hands at the iron railing.

‘Come!’

No! No! No! It was impossible. Her hands clutched the iron in frenzy. Amid the seas she sent a cry of anguish.

## **RESOLUÇÃO**

‘Eveline! Evvy!’

He rushed beyond the barrier and called to her to follow. He was shouted at to go on but he still called to her. She set her white face to him, passive, like a helpless animal. Her eyes gave him no sign of love or farewell or recognition.

## EXCERTOS DO TT DE TREVISAN

### ORIENTAÇÃO

SENTADA À JANELA, OBSERVAVA O CREPÚSCULO invadir a avenida. Reclinara a cabeça na cortina e sentia o odor poeirento do cretone. Estava cansada.

Poucas pessoas cruzavam a rua. O morador da última casa passou a caminho do lar. Ouviu seus passos ressoarem na pedra da calçada e depois esmagarem o cascalho diante das novas casas de tijolo vermelho. Antigamente, havia ali um terreno baldio onde, ao entardecer, costumava brincar com as crianças dos vizinhos. Mais tarde, um homem de Belfast comprara o terreno e construíra casas nêle -- não pequenas e escuras como aquela em que morava -- mas casas de tijolo claro e telhados luzidios. As crianças da avenida brincavam juntas nesse terreno: os Devines, os Waters, os Dunns, o pequeno Keog, que era coxo, ela, seus irmãos. Ernest, porém, nunca brincava. Já era muito crescido. Seu pai muitas vêzes os expulsava dali, perseguindo-os com sua bengala negra. Mas quase sempre o pequeno Keog ficava de guarda e dava o alarma quando êle aparecia. Apesar de tudo, pareciam felizes então. O pai não era tão mau e, além disso, a mãe ainda vivia. Isso fôra há muitos anos. Ela, os irmãos e irmãs, tinham crescido. A mãe estava morta. Tizzie Dunn também estava morto e os Waters haviam retornado à Inglaterra. Tudo muda. Agora, ela também iria partir, abandonar a casa.

### COMPLICAÇÃO

Enquanto divagava, a pesarosa visão da vida de sua mãe feria-a *na* própria carne: uma existência de sacrifícios banais, terminada em loucura. Estremeceu ao ouvir sua voz novamente, gritando com desvairada insistência:

-- Derevaun Seraun! Derevaun Seraun!

Num súbito impulso de terror, levantou-se. Fugir! Frank a salvaria. Dar-lhe-ia vida, talvez lhe desse amor. Queria viver. Por que haveria de ser infeliz? Tinha direito à felicidade.

Frank a tomaria nos braços. Frank iria salvá-la. (...)

Sentia o sangue fugindo do rosto e numa angustiada indecisão, pedia a Deus que a orientasse, que lhe mostrasse o caminho certo. Se partisse, amanhã estaria no mar em companhia de Frank, navegando para Buenos Aires. As passagens estavam reservadas. Podia voltar atrás, depois de tudo que êle havia feito? A angústia provocava-lhe náusea e seus lábios moviam-se numa prece fervorosa.

A sinêta do cais retiniu em seu coração. Êle apertava-lhe a mão:

-- Vem!

Os mares do mundo envolviam seu coração. Frank a arrastava para dentro dêle: iria naufragá-la. Com as duas mãos, agarrou-se na grade de ferro:

-- Vem!

Não! Não! Não! Era impossível. Suas mãos crispavam-se, desesperadamente. O vórtice que a engolfava lançou um grito de angústia.

## **RESOLUÇÃO**

-- Eveline! Evvy!

Frank precipitou-se para o outro lado da barreira e gritou- lhe que o seguisse. Pedia-lhe que se movesse, mas continuava a chamar por ela. Eveline o fitava com o rosto pálido, inerte, como um animal passivo. Não havia em seus olhos sinal de amor, saudade ou reconhecimento.

## **EXCERTOS DO TT DE O'SHEA**

### **ORIENTAÇÃO**

Ela a sentou-se à janela para ver a noite invadir a avenida. Encostou a cabeça na cortina e o odor de cretone empoeirado encheu-lhe as narinas. Sentia-se cansada.

Poucas pessoas por ali passavam. O sujeito que morava no fim da rua passou a caminho de casa; ela ouviu seus passos estalando na calçada de concreto e em seguida rangendo sobre o caminho coberto com cascalho em frente às casas vermelhas. Tempos atrás havia ali um terreno baldio onde eles brincavam toda noite com os filhos dos vizinhos. Mais tarde um indivíduo de Belfast comprara o terreno e construíra casas -- mas não eram casas pequenas e escuras como aquelas em que eles moravam; eram casas vistosas de tijolo e com telhados luzidios. As crianças que moravam na avenida costumavam reunir-se para brincar naquele terreno -- crianças das famílias Devine, Water, Dunns, o pequeno Keogh, que era manco, ela e seus irmãos e irmãs. Ernest, no entanto, nunca brincava: já estava crescido. O pai dela muitas vezes enxotava-os do terreno com sua bengala de madeira preta; mas geralmente o pequeno Keogh montava guarda e dava o alarme quando avistava o homem se aproximando. Apesar de tudo consideravam-se bastante felizes naquela época. Seu pai ainda não estava tão mal e, além disso, a mãe ainda estava viva. Isso tudo acontecera há muito tempo; ela, seus irmãos e irmãs tinham crescido; a mãe estava morta. Tizzie Dunn também morrera e a família Water havia retornado à Inglaterra. Tudo se modifica. Agora era a vez dela ir embora, como os outros, ia sair de casa.

## COMPLICAÇÃO

Enquanto divagava, a visão deplorável da vida que a mãe levava tocou-a no fundo da alma -- uma vida de sacrifícios banais culminando em loucura. Estremeceu quando voltou a ouvir a voz da mãe repetindo com uma desvairada insistência:

-- Derevaun Seraun! Derevaun Seraun!

Levantou-se num sobressalto de pavor. Fugir! Precisava fugir! Frank a salvaria. Daria uma vida a ela, talvez, quem sabe, até amor. E ela queria viver. Por que haveria de ser infeliz? Tinha direito à felicidade. Frank a tomaria nos braços, a abraçaria. Ele a salvaria. (...)

Sentia o rosto pálido e frio e, num labirinto de aflição, rezou pedindo a Deus que lhe guiasse, que lhe apontasse o caminho. O navio lançou dentro da névoa um silvo longo e triste.

Se partisse, amanhã estaria no mar ao lado de Frank, navegando em direção a Buenos Aires. As passagens dos dois já estavam compradas. Seria possível voltar atrás depois de tudo o que ele fizera por ela? A aflição que sentia lhe provocava náuseas e ela continuava a mover os lábios rezando fervorosamente em silêncio.

Um sino repicou em seu coração. Deu-se conta de que ele lhe agarrara a mão:

-- Vem!

Todos os mares do mundo agitavam-se dentro de seu coração. Ele a estava levando para esses mares: ele a afogaria. Agarrou-se com as duas mãos às grades de ferro.

-- Vem!

Não! Não! Não! Era impossível. Suas mãos agarraram-se ao ferro em desespero. No meio dos mares ela deu um grito de angústia!

## **RESOLUÇÃO**

-- Eveline! Evvy!

Ele correu para o outro lado do cordão de isolamento e a chamou, para que o seguisse. Gritaram para que fosse em frente, mas ele continuava a chamá-la. Ela o encarava com o rosto pálido, passivo, como um animal indefeso. Seus olhos não demonstravam qualquer sinal de amor, saudade, ou gratidão.

## APÊNDICE B – Excertos analisados de *The Dead*

### EXCERTOS DO TF

#### ORIENTAÇÃO

LILY, the caretaker's daughter, was literally run off her feet. Hardly had she brought one gentleman into the little pantry behind the office on the ground floor and helped him off with his overcoat than the wheezy hall-door bell clanged again and she had to scamper along the bare hallway to let in another guest. It was well for her she had not to attend to the ladies also. But Miss Kate and Miss Julia had thought of that and had converted the bathroom upstairs into a ladies' dressing-room. Miss Kate and Miss Julia were there, gossiping and laughing and fussing, walking after each other to the head of the stairs, peering down over the banisters and calling down to Lily to ask her who had come.

It was always a great affair, the Misses Morkan's annual dance. Everybody who knew them came to it, members of the family, old friends of the family, the members of Julia's choir, any of Kate's pupils that were grown up enough, and even some of Mary Jane's pupils too. Never once had it fallen flat. For years and years it had gone off in splendid style, as long as anyone could remember; ever since Kate and Julia, after the death of their brother Pat, had left the house in Stoney Batter and taken Mary Jane, their only niece, to live with them in the dark, gaunt house on Usher's Island, the upper part of which they had rented from Mr Fulham, the corn-factor on the ground floor. That was a good thirty years ago if it was a day. Mary Jane, who was then a little girl in short clothes, was now the main prop of the household, for she had the organ in Haddington Road. She had been through the Academy and gave a pupils' concert every year in the upper room of the Antient Concert Rooms. Many of her pupils belonged to the better-class families on the Kingstown and Dalkey line. Old as they were, her aunts also did their share. Julia, though she was quite grey, was still the leading soprano in Adam and Eve's, and Kate, being too feeble to go about much, gave music lessons to beginners on the old square piano in the back room. Lily, the caretaker's daughter, did housemaid's work for them. Though their life was modest, they believed in eating well; the best of everything: diamond-bone sirloins, three-shilling tea and the best bottled stout. But

Lily seldom made a mistake in the orders, so that she got on well with her three mistresses. They were fussy, that was all. But the only thing they would not stand was back answers.

Of course, they had good reason to be fussy on such a night. And then it was long after ten o'clock and yet there was no sign of Gabriel and his wife. Besides they were dreadfully afraid that Freddy Malins might turn up screwed. They would not wish for worlds that any of Mary Jane's pupils should see him under the influence; and when he was like that it was sometimes very hard to manage him. Freddy Malins always came late, but they wondered what could be keeping Gabriel: and that was what brought them every two minutes to the banisters to ask Lily had Gabriel or Freddy come.

'O, Mr Conroy,' said Lily to Gabriel when she opened the door for him, 'Miss Kate and Miss Julia thought you were never coming. Good-night, Mrs Conroy.'

'I'll engage they did,' said Gabriel, 'but they forget that my wife here takes three mortal hours to dress herself.'

He stood on the mat, scraping the snow from his goloshes, while Lily led his wife to the foot of the stairs and called out:

'Miss Kate, here's Mrs Conroy.'

Kate and Julia came toddling down the dark stairs at once. Both of them kissed Gabriel's wife, said she must be perished alive, and asked was Gabriel with her.

'Here I am as right as the mail, Aunt Kate! Go on up. I'll follow,' called out Gabriel from the dark.

He continued scraping his feet vigorously while the three women went upstairs, laughing, to the ladies' dressing-room. A light fringe of snow lay like a cape on the shoulders of his overcoat and like toecaps on the toes of his goloshes; and, as the buttons of his overcoat slipped with a squeaking noise through the snow-stiffened frieze, a cold, fragrant air from out-of-doors escaped from crevices and folds.

‘Is it snowing again, Mr Conroy?’ asked Lily.

She had preceded him into the pantry to help him off with his overcoat. Gabriel smiled at the three syllables she had given his surname and glanced at her. She was a slim; growing girl, pale in complexion and with hay-coloured hair. The gas in the pantry made her look still paler. Gabriel had known her when she was a child and used to sit on the lowest step nursing a rag doll.

‘Yes, Lily,’ he answered, ‘and I think we’re in for a night of it.’

## COMPLICAÇÃO

He stood, holding her head between his hands. Then, slipping one arm swiftly about her body and drawing her towards him, he said softly:

‘Gretta, dear, what are you thinking about?’

She did not answer nor yield wholly to his arm. He said again, softly:

‘Tell me what it is, Gretta. I think I know what is the matter. Do I know?’

She did not answer at once. Then she said in an outburst of tears:

‘O, I am thinking about that song, *The Lass of Aughrim*.’

She broke loose from him and ran to the bed and, throwing her arms across the bed-rail, hid her face. Gabriel stood stockstill for a moment in astonishment and then followed her. As he passed in the way of the cheval-glass he caught sight of himself in full length, his broad, well-filled shirt-front, the face whose expression always puzzled him when he saw it in a mirror, and his glimmering gilt-rimmed eyeglasses. He halted a few paces from her and said:

‘What about the song? Why does that make you cry?’

She raised her head from her arms and dried her eyes with the back of her hand like a child. A kinder note than he had intended went into his voice.

‘Why, Gretta?’ he asked.

‘I am thinking about a person long ago who used to sing that song.’

‘And who was the person long ago?’ asked Gabriel, smiling.

‘It was a person I used to know in Galway when I was living with my grandmother,’ she said.

The smile passed away from Gabriel's face. A dull anger began to gather again at the back of his mind and the dull fires of his lust began to glow angrily in his veins.

‘Someone you were in love with?’ he asked ironically.

‘It was a young boy I used to know,’ she answered, ‘named Michael Furey. He used to sing that song, *The Lass of Aughrim*. He was very delicate.’

Gabriel was silent. He did not wish her to think that he was interested in this delicate boy.

‘I can see him so plainly,’ she said, after a moment. ‘Such eyes as he had: big, dark eyes! And such an expression in them -- an expression!’

‘O, then, you are in love with him?’ said Gabriel.

‘I used to go out walking with him,’ she said, ‘when I was in Galway.’

A thought flew across Gabriel's mind.

‘Perhaps that was why you wanted to go to Galway with that Ivors girl?’ he said coldly.

She looked at him and asked in surprise:

‘What for?’

Her eyes made Gabriel feel awkward. He shrugged his shoulders and said:

‘How do I know? To see him, perhaps.’

She looked away from him along the shaft of light towards the window in silence.

‘He is dead,’ she said at length. ‘He died when he was only seventeen. Isn't it a terrible thing to die so young as that?’

‘What was he?’ asked Gabriel, still ironically.

‘He was in the gasworks,’ she said.

Gabriel felt humiliated by the failure of his irony and by the evocation of this figure from the dead, a boy in the gasworks. While he had been full of memories of their secret life together, full of tenderness and joy and desire, she had been comparing him in her mind with another. A shameful consciousness of his own person assailed him. He saw himself as a ludicrous figure, acting as a pennyboy for his aunts, a nervous, well-meaning sentimentalist, orating to vulgarians and idealising his own clownish lusts, the pitiable fatuous fellow he had caught a glimpse of in the mirror. Instinctively he turned his back more to the light lest she might see the shame that burned upon his forehead.

He tried to keep up his tone of cold interrogation, but his voice when he spoke was humble and indifferent.

‘I suppose you were in love with this Michael Furey, Gretta,’ he said.

‘I was great with him at that time,’ she said.

Her voice was veiled and sad. Gabriel, feeling now how vain it would be to try to lead her whither he had purposed, caressed one of her hands and said, also sadly:

‘And what did he die of so young, Gretta? Consumption, was it?’

‘I think he died for me,’ she answered.

A vague terror seized Gabriel at this answer, as if, at that hour when he had hoped to triumph, some impalpable and vindictive being was coming against him, gathering forces against him in its vague world. But he shook himself free of it with an effort of reason and continued to caress her hand. He did not question her again, for he felt that she would tell him of herself. Her hand was warm and moist: it did not respond to his touch, but he continued to caress it just as he had caressed her first letter to him that spring morning.

‘It was in the winter,’ she said, ‘about the beginning of the winter when I was going to leave my grandmother’s and come up here to the convent. And he was ill at the time in his lodgings in Galway and wouldn’t be let out, and his people in Oughterard were written to. He was in decline, they said, or something like that. I never knew rightly.’

She paused for a moment and sighed.

‘Poor fellow,’ she said. ‘He was very fond of me and he was such a gentle boy. We used to go out together, walking, you know, Gabriel, like the way they do in the country. He was going to study singing only for his health. He had a very good voice, poor Michael Furey.’

‘Well; and then?’ asked Gabriel.

‘And then when it came to the time for me to leave Galway and come up to the convent he was much worse and I wouldn’t be let see him so I wrote him a letter saying I was going up to Dublin and would be back in the summer, and hoping he would be better then.’

She paused for a moment to get her voice under control, and then went on:

‘Then the night before I left, I was in my grandmother's house in Nuns' Island, packing up, and I heard gravel thrown up against the window. The window was so wet I couldn't see, so I ran downstairs as I was and slipped out the back into the garden and there was the poor fellow at the end of the garden, shivering.’

‘And did you not tell him to go back?’ asked Gabriel.

‘I implored of him to go home at once and told him he would get his death in the rain. But he said he did not want to live. I can see his eyes as well as well! He was standing at the end of the wall where there was a tree.’

‘And did he go home?’ asked Gabriel.

‘Yes, he went home. And when I was only a week in the convent he died and he was buried in Oughterard, where his people came from. O, the day I heard that, that he was dead!’

She stopped, choking with sobs, and, overcome by emotion, flung herself face downward on the bed, sobbing in the quilt. Gabriel held her hand for a moment longer, irresolutely, and then, shy of intruding on her grief, let it fall gently and walked quietly to the window.

She was fast asleep.

Gabriel, leaning on his elbow, looked for a few moments unresentfully on her tangled hair and half-open mouth, listening to her deep-drawn breath. So she had had that romance in her life: a man had died for her sake. It hardly pained him now to think how poor a part he, her husband, had played in her life. He watched her while she slept, as though he and she had never lived together as man and wife. His curious eyes rested long upon her face and on her hair: and, as he thought of what she must have been then, in that time of her first girlish beauty, a strange, friendly pity for her entered his soul. He did not like to say even to himself that her face was no longer beautiful, but he knew that it was no longer the face for which Michael Furey had braved death.

Perhaps she had not told him all the story.

## RESOLUÇÃO

His eyes moved to the chair over which she had thrown some of her clothes. A petticoat string dangled to the floor. One boot stood upright, its limp upper fallen down: the fellow of it lay upon its side. He wondered at his riot of emotions of an hour before. From what had it proceeded? From his aunt's supper, from his own foolish speech, from the wine and dancing, the merry-making when saying good-night in the hall, the pleasure of the walk along the river in the snow. Poor Aunt Julia! She, too, would soon be a shade with the shade of Patrick Morkan and his horse. He had caught that haggard look upon her face for a moment when she was singing *Arrayed for the Bridal*. Soon, perhaps, he would be sitting in that same drawing-room, dressed in black, his silk hat on his knees. The blinds would be drawn down and Aunt Kate would be sitting beside him, crying and blowing her nose and telling him how Julia had died. He would cast about in his mind for some words that might console her, and would find only lame and useless ones. Yes, yes: that would happen very soon.

The air of the room chilled his shoulders. He stretched himself cautiously along under the sheets and lay down beside his wife. One by one, they were all becoming shades. Better pass boldly into that other world, in the full glory of some passion, than fade and wither dismally with age. He thought of how she who lay beside him had locked in her heart for so many years that image of her lover's eyes when he had told her that he did not wish to live.

Generous tears filled Gabriel's eyes. He had never felt like that himself towards any woman, but he knew that such a feeling must be love. The tears gathered more thickly in his eyes and in the partial darkness he imagined he saw the form of a young man standing under a dripping tree. Other forms were near. His soul had approached that region where dwell the vast hosts of the dead. He was conscious of, but could not apprehend, their wayward and flickering existence. His own identity was fading out into a grey impalpable world: the solid world itself, which these dead had one time reared and lived in, was dissolving and dwindling.

A few light taps upon the pane made him turn to the window. It had begun to snow again. He watched sleepily the flakes, silver and dark, falling obliquely against the lamplight.

The time had come for him to set out on his journey westward. Yes, the newspapers were right: snow was general all over Ireland. It was falling on every part of the dark central plain, on the treeless hills, falling softly upon the Bog of Allen and, farther westward, softly falling into the dark mutinous Shannon waves. It was falling, too, upon every part of the lonely churchyard on the hill where Michael Furey lay buried. It lay thickly drifted on the crooked crosses and headstones, on the spears of the little gate, on the barren thorns. His soul swooned slowly as he heard the snow falling faintly through the universe and faintly falling, like the descent of their last end, upon all the living and the dead.

### EXCERTOS DO TT DE TREVISAN

#### ORIENTAÇÃO

Lily, a filha do zelador, estava literalmente esgotada. Mal acabava de conduzir um convidado à pequena sala nos fundos do escritório e a impaciente sinêta da entrada tornava a soar, obrigando-a a precipitar-se pelo corredor vazio para receber um nôvo hóspede. Ainda bem que não precisava atender as mulheres. Senhorita Kate e senhorita Júlia tinham pensado nisso e convertido em vestiário o banheiro de cima. As duas, em grande agitação, riam e tagarelavam sem parar, revezando-se a todo momento no tôpo da escada, de onde perscrutavam a entrada e perguntavam a Lily quem havia chegado.

O baile anual organizado pelas Morkans era sempre um grande acontecimento. Todos seus conhecidos compareciam: parentes, velhos amigos da família, membros do côro dirigido por Júlia, os alunos de Kate que tinham idade suficiente e mesmo alguns alunos de Mary Jane. O baile nunca fracassara. Ano após ano, o mais remotamente que se pudesse recordar, realizara-se esplêndidamente. Desde a época em que Kate e Júlia, após a morte do irmão Pat, haviam deixado a casa de Stoney Batter e levado Mary Jane, sua única sobrinha, para morar com elas no enorme e lúgubre sobrado na ilha de Usher, cujo andar superior alugaram do senhor Fulham, dono da casa de cereais do andar térreo. Isto se dera há bem trinta anos. Mary Jane, que naquele tempo era uma garotinha, agora sustentava a casa como organista de Haddington Road. Estudara no Conservatório e, todos os anos, apresentava um concêrto de seus alunos no Ancient Concert Room. A maioria dêles provinha das melhores famílias que viviam em Kingstown e Dalkey. Apesar de idosas, as tias contribuíam em seu quinhão. Júlia,

embora com os cabelos quase brancos, ainda era primeiro soprano da Igreja *Adam and Eve* e Kate, fraca demais para sair todo dia de casa, dava lições de música a principiantes, no velho piano quadrado da sala dos fundos. Lily cuidava da casa. Não obstante levassem vida modesta, gostavam de comer bem, de ter na mesa o que havia de melhor: lombo, chá de três xelins o pacote e cerveja engarrafada de primeira qualidade. Lily raramente cometia erros e por isso vivia bem com as três patroas. Elas eram um pouco rabujentas, apenas isso. Contudo, só uma coisa não admitiam: serem respondidas.

Sem dúvida, tinham muitas razões para estarem agitadas numa noite como aquela. Passava das nove e nem sinal de Gabriel com a espôsa. Por outro lado, tinham um medo terrível que Freddy Malins aparecesse bêbado. Não queriam, por nada deste mundo, que as alunas de Mary Jane o vissem nesse estado, quando, geralmente, era difícil controlá-lo. Freddy sempre chegava tarde, mas não compreendiam porque Gabriel se atrasava. E era isso que as trazia à escada de dois em dois minutos, perguntar a Lilly se Gabriel ou Freddy tinham chegado.

-- Oh senhor Conroy, boa noite -- disse Lily a Gabriel, abrindo-lhe a porta --As patroas pensaram que o senhor não viria mais.

-- Compreendo que tenham pensado assim. Mas esquecem que minha espôsa leva três horas para se arrumar.

Ficou sôbre o capacho, limpando a neve das galochas, enquanto Lily acompanhava sua espôsa até a escada.

-- Senhorita Kate -- gritou Lily -- o senhor Conroy chegou.

Kate e Júlia desceram, hesitando nos degraus. Beijaram a espôsa de Gabriel, dizendo que ela devia estar morta de cansaço e perguntaram se Gabriel também viera.

-- Estou aqui, tia Kate, pontual como o Correio. Podem subir, eu vou depois.

Continuou a rascar vigorosamente os pés, enquanto as três mulheres subiam a escada em direção ao vestiário. A neve estendera um delgado manto em seus ombros e cobrira a ponta

das galochas. Quando êle abriu o capote, os botões rangeram no pano endurecido pela neve e um sôpro gelado escapou das dobras do tecido.

-- Está nevando outra vez, senhor Conroy? -- perguntou Lily.

Ela o acompanhara até a saleta para ajudá-lo tirar o casaco. Gabriel sorriu ao ouvi-la pronunciar errado o seu nome e olhou para ela. Era uma jovem esbelta, em pleno amadurecimento, de rosto claro e cabelos côr de feno. A luz de gás tornava-a ainda mais pálida. Gabriel conhecera-a quando era apenas uma criança e costumava sentar-se no primeiro degrau da escada, embalando uma boneca de pano.

-- Sim, Lily. E creio que vamos ter neve a noite inteira.

## COMPLICAÇÃO

Segurou sua cabeça entre as mãos e depois, deslizando um dos braços em volta de seu corpo, puxou-a para junto de si, dizendo suavemente:

-- Gretta, querida, em que estava pensando?

Ela não respondeu nem se abandonou por completo em seus braços. Tomou a perguntar, brandamente:

-- Conte-me Gretta. Creio que sei do que se trata. Não sei?

Ela não respondeu imediatamente. Então, numa torrente de lágrimas, murmurou:

-- Estou pensando naquela canção. *The Lass of Aughrim*.

Libertou-se dêle e correu para a cama; agarrando-se às grades, ocultou a cabeça entre os braços. Gabriel imobilizou-se por um momento, perplexo, e depois a seguiu. Ao passar diante do espelho viu-se inteiramente refletido nêle: o peitilho da camisa esticado sôbre o tórax largo, o rosto cuja expressão sempre o intrigara, os óculos de aros faiscantes. Parou alguns passos longe dela e perguntou:

--Que há com essa música? Por que a faz chorar?

Ela ergueu a cabeça e enxugou os olhos com as costas da mão como uma criança. Com suavidade maior do que pretendia, Gabriel insistiu:

-- Por que, Gretta?

-- Estou pensando em alguém que, há muitos anos, costumava cantar essa canção.

-- Quem era? -- perguntou Gabriel, sorrindo.

-- Alguém que conheci em Galway, quando morava com minha avó.

O sorriso desapareceu do rosto de Gabriel. Uma cólera surda tornou a se condensar e a chama escura do desejo a arder furiosamente em suas veias.

-- Alguém por quem estava apaixonada? -- perguntou em tom sarcástico.

-- Um rapaz que eu conhecia -- respondeu ela. -- Chamava-se Michael Furey. Cantava sempre essa canção. *The Lass of Aughim*. Era muito sensível.

Gabriel ficou quieto. Não queria que ela pensasse que estava interessado naquele rapaz sensível.

-- Lembro-me tão bem! Que olhos tinha êle: grandes, castanhos! E que expressão, que expressão!

-- Oh! Então ainda está apaixonada?

-- Passeávamos juntos, quando eu morava em Galway.

Uma idéia atravessou a mente de Gabriel.

--Talvez por essa razão desejava ir a Galway com a tal de Ivors? -- perguntou com frieza.

Ela olhou-o espantada e perguntou:

-- Para quê?

Seu olhar desconcertou-o. Gabriel encolheu os ombros e disse:

-- Gomo posso saber? Para vê-lo, talvez.

Ela desviou o olhar para a janela iluminada e permaneceu em silêncio.

-- Êle está morto -- disse finalmente. -- Morreu quando tinha apenas dezessete anos. Não é terrível morrer tão jovem?

-- Que fazia êle? -- perguntou Gabriel, ainda com sarcasmo.

-- Trabalhava na companhia de gás.

Gabriel sentiu-se humilhado pelo fracasso da ironia e pela evocação da figura do morto, um garôto na companhia de gás. Enquanto estava pleno de íntimas recordações, repleto de ternura, alegria e desejo, ela comparava-o com outro. Uma humilhante consciência de si mesmo o assaltou. Viu-se como uma figura ridícula, fazendo de menino travêso para as tias, um sentimentalista tímido e bem intencionado discursando para pessoas vulgares e idealizando seus cômicos desejos: o lamentável pretencioso que vira de relance no espelho. Instintivamente, voltou mais as costas para a luz, para que a espôsa não visse o rubor que se alastrava em seu rosto.

Procurou manter o tom de frio interrogatório, mas sua voz soou humilde e indiferente:

-- Suponho que estêve apaixonada por êsse Michael Furey, Gretta.

-- Queríamo-nos muito bem nesse tempo. -- respondeu ela.

Sua voz era velada e triste. Percebendo como seria tolo tentar arrastá-la aonde pretendia, Gabriel começou acariciar-lhe a mão e disse, também com tristeza:

-- E por que morreu tão jovem, Gretta? Tuberculose, foi?

-- Creio que morreu por minha causa.

Ao ouvir a resposta um vago terror apôs-se de Gabriel, como se no instante em que esperava triunfar, um ser impalpável e vingativo, reunindo fôrças em seu mundo obscuro, se levantasse e se atirasse contra êle. Mas com um esforço da razão afastou êsse sentimento e continuou a acariciá-la. Não perguntou mais nada, pois sabia que ela contaria espontâneamente. A mão dela estava quente e úmida: não correspondia ao seu afago, mas continuou a acariciá-la, como fizera com a primeira carta naquela manhã de primavera.

-- Foi no inverno -- disse ela -- no princípio do inverno, quando estava para deixar a casa de minha avó e vir para o internato. Êle estava doente na pensão em Galway e não o deixavam sair. Sua família, que morava em Oughterard, tinha sido avisada. Dizem que definhava, ou algo parecido. Nunca soube ao certo.

Calou-se um momento e suspirou.

-- Pobre rapaz. Gostava tanto de mim e era tão gentil. Passeávamos juntos, sabe Gabriel, como é costume no interior. Ia estudar canto para ajudar a saúde. Tinha realmente uma bela voz, pobre Michel Furey.

-- Bem, e daí? -- perguntou Gabriel.

-- Então, quando chegou o dia em que devia deixar Galway e vir para o internato, êle havia piorado tanto que não me permitiram vê-lo. Por isso, escrevi-lhe uma carta dizendo que ia partir para Dublin e retornaria no verão, esperando encontrá-lo bem melhor.

Parou um instante para controlar a voz e prosseguiu:

-- Na noite anterior à partida, estava em casa de minha avó em Nun's Island, arrumando as malas, quando ouvi uma pedra bater na vidraça. Os vidros estavam tão embaçados que não pude ver nada. Desci correndo as escadas, vestida como estava, e dei furtivamente a volta pelos fundos da casa e lá estava o pobre rapaz, num canto do jardim, tiritando de frio.

-- E não o mandou voltar para casa? -- perguntou Gabriel.

-- Implorei que o fizesse; disse que a chuva ia matá-lo. Respondeu que não queria viver. Lembro-me tão bem de seus olhos! Tão bem! Estava parado perto do muro onde havia uma árvore.

-- E voltou para casa?

-- Sim. Voltou. E quando fazia apenas uma semana que eu estava no internato, êle morreu e foi enterrado em Oughterar, onde viviam seus parentes. Oh, o dia em que soube que <r>...</r>que estava morto!

Calou-se, sufocada em soluços. Prostrada pela emoção atirou-se na cama com o rosto para baixo, soluçando. Hesitante, Gabriel continuou a segurar-lhe a mão e, então, com pudor de imiscuir-se em sua tristeza, deixou-a cair e caminhou sem ruído até a janela.

Gretta logo adormeceu.

Gabriel debruçou-se na cômoda e contemplou sem ressentimento os cabelos emaranhados, a boca entreaberta, ouvindo sua profunda respiração. Então houvera êsse romance em sua vida: um homem morrera por ela. Quase já não o magoava pensar no pouco que êle, marido, representara em sua vida. Observava-a enquanto dormia, como se nunca houvessem vivido juntos. Seus olhos curiosos fitaram longamente o rosto e os cabelos, e ao pensar em como devia ser ela naquele tempo, no tempo da primeira juventude, uma estranha, afável piedade pela espôsa invadiu-lhe a alma. Não ousava dizer, nem para si mesmo, que seu rosto já não era belo, embora soubesse não ser mais o rosto pelo qual Michel Furey afrontara a morte.

Talvez não lhe tivesse contado tôda a história.

## RESOLUÇÃO

Seus olhos moveram-se para a cadeira sôbre a qual ela atirara algumas roupas. Um cordel da anágua pendia no chão. Uma bota estava em pé, o cano dobrado para baixo; a outra tombada de lado. Pensou no tumulto que o agitara uma hora antes. De onde surgira aquilo? Da ceia, do tolo discurso, do vinho, da dança, da brincadeira quando se despediam no vestíbulo, do prazer de passear pelo cais sôbre a neve? Pobre tia Júlia! Ela também logo seria uma sombra junto às sombras de Patrick Morkan e seu cavalo. Surpreendera êsse lúgubre presságio em sua face, quando ela cantava. Brevemente, talvez, estaria sentado no mesmo salão, vestido de prêto, o chapéu de sêda sôbre os joelhos. Os reposteiros estariam cerrados e tia Kate, sentada a seu lado, chorando e assoando o nariz, contar-lhe-ia como tia Júlia morrera. Revolveria o cérebro à procura de palavras que pudessem consolá-la e só diria frases fúteis e vãs. Sim, sim, isso aconteceria muito breve.

O ar gélido do quarto fê-lo estremecer. Deslizou cautelosamente sob as cobertas e acomodou-se ao lado da espôsa. Um por um, estavam todos se transformando em sombras. Seria melhor precipitar-se na morte no apogeu de uma paixão, do que extinguir e murchar lentamente com a velhice. Pensou como aquela mulher, adormecida a seu lado, ocultara por tantos anos a imagem do amante afirmando que não queria viver.

Pranto generoso invadiu-lhe os olhos. Nunca se sentira assim por uma mulher, mas sabia que isto era amor. As lágrimas cresceram nos olhos e êle imaginou ver na penumbra do quarto um jovem parado sob uma árvore encharcada. Outras formas pairavam ali. Sua alma acercava-se da região habitada pela vasta legião dos mortos. Pressentia, mas não podia apreender suas existências vacilantes e incertas. Êle próprio dissolvia-se num mundo cinzento e incorpóreo. O mundo real, sólido, em que os mortos tinham vivido e edificado, desagregava-se.

Leves batidas na vidraça fizeram-no voltar-se para a janela. A neve tomava a cair. Olhou sonolento os flocos prateados e negros, despencando obliquamente contra a luz do lampião. Era tempo de preparar a viagem para o oeste. Sim, os jornais estavam certos: a neve era geral em tôda a Irlanda. Caía por tôdas as partes da sombria planície central, nas

montanhas sem árvores, tombando mansa sôbre o Bog of Allen e, mais para o oeste, nas ondas escuras e revoltas do Shannon. E também em todos os recantos do cemitério abandonado onde jazia Michael Furey. Amontoava-se nas cruces tortas e nas lápides, nas hastes do pequeno portão, nos espinhos estéreis. Sua alma desmaiava lentamente ouvindo a neve caindo suave através do universo, caindo brandamente, como a queda final, sôbre todos os vivos, sôbre todos os mortos.

## EXCERTOS DO TT DE O'SHEA

### ORIENTAÇÃO

Lily, a filha da empregada, não conseguia ficar sentada um minuto sequer. Mal acabara de acompanhar um senhor até a saleta localizada atrás do escritório no primeiro andar, e de ajudá-lo a tirar o sobretudo, quando o som sibilante da campainha da porta ecoou novamente e ela teve de sair em disparada pelo corredor vazio para receber mais um convidado. Felizmente não estava escalada para recepcionar as senhoras também. Para esse fim, Miss Kate e Miss Julia tinham convertido o banheiro do segundo andar numa espécie de toalete feminino. Miss Kate e Miss Julia estavam lá naquele momento, alvoroçadas, fofocando e rindo, correndo a cada instante até a escada, olhando por cima da balaustrada e chamando Lily para perguntar quem havia chegado.

Era sempre um grande acontecimento o baile anual das irmãs Morkan. Todo mundo que as conhecia vinha ao baile: parentes, velhos amigos da família, integrantes do coro em que Julia cantava, alunos de Kate que porventura já tivessem idade de freqüentar bailes e até mesmo alguns alunos de Mary Jane. A festa jamais fracassara. Ano após ano, o mais remotamente que se pudesse recordar, tudo sempre transcorrera em grande estilo, desde que Kate e Julia, depois da morte do irmão, Pat, mudaram-se da casa em Stoney Batter e levaram Mary Jane, sua única sobrinha, para viver com elas na casa escura e lúgubre em Usher's Island; alugaram a parte superior da casa de Mr Fulham, um negociante de cereais que morava no andar térreo. Isso tinha sido há mais de trinta anos. Mary Jane, que à época era uma garotinha, atualmente garantia o sustento da casa, pois era organista em Haddington Road. Completara o curso no Conservatório e todo ano apresentava um concerto com seus alunos na sala do segundo andar do Antient Concert Rooms. Muitos de seus alunos

provinham de boas famílias, residentes na linha de Kingstown e Dalkey. Apesar de idosas, as tias faziam a sua parte. Julia, embora já bastante grisalha, atuava como primeiro soprano em encenações da história de Adão e Eva e Kate, que já não tinha condições físicas para sair muito à rua, dava lições de música para principiantes no velho piano no quarto dos fundos. Lily, filha da empregada, também trabalhava para elas. Embora levassem uma vida modesta, gostavam de comer bem, tudo do bom e do melhor: alcatra da boa, chá do mais caro que havia e sempre a melhor cerveja em garrafa. Uma vez que raramente cometia deslizes ao encomendar mantimentos, Lily tinha uma boa relação com as três patroas. Eram exigentes, só isso. A única coisa que absolutamente não toleravam era contestação.

Obviamente tinham toda razão de serem exigentes naquela noite. Já passava das dez horas e nem sinal de Gabriel com a mulher. Além disso, estavam mortas de medo de que Freddy Malins aparecesse embriagado. Não queriam, por nada deste mundo, que alguma aluna de Mary Jane o visse em tal estado; quando estava alto, às vezes, era muito difícil controlá-lo. Freddy Malins sempre chegava tarde, mas o que poderia estar detendo Gabriel? Por isso a cada dois minutos as duas vinham até a escada para perguntar a Lily se Gabriel ou Freddy tinham chegado.

-- Ah, Mr Conroy -- disse Lily a Gabriel ao abrir-lhe a porta -- , Miss Kate e Miss Julia estavam pensando que o senhor não chegaria nunca. Boa noite, Mrs Conroy.

-- Imagino que estivessem mesmo -- disse Gabriel -- , mas elas se esquecem que minha mulher leva três horas intermináveis para se arrumar?

Parou um instante sobre o capacho, raspando a neve das solas das galochas, enquanto Lily conduzia Mrs Conroy até o pé da escada, de onde gritou:

-- Miss Kate, Mrs Conroy está aqui.

Kate e Julia desceram a escada escura um tanto trôpegas. Beijaram a mulher de Gabriel, disseram que ela devia estar morta de cansada e perguntaram se Gabriel viera com ela.

-- Aqui estou, conforme prometi, tia Kate! Podem subir. Subo já -- disse Gabriel, do hall escuro.

E continuou a limpar vigorosamente os pés, enquanto as três mulheres subiam a escada, rindo, em direção ao toailete feminino. Nos ombros de seu sobretudo a neve formara uma fina camada, como uma capa, e nas pontas das galochas havia biqueiras brancas; no momento em que os botões do sobretudo roçaram os frisos da roupa enrijecidos pelo frio, produzindo um leve rangido, um aroma gélido de ar livre exalou das pregas e das dobras do traje de Gabriel.

-- Está nevando de novo, Mr Conroy? -- perguntou Lily.

Ela caminhou à frente dele até a pequena sala, para ajudá-lo a tirar o sobretudo. Gabriel sorriu ao ouvir a jovem pronunciar seu sobrenome com forte sotaque e olhou para ela. Era esbelta, estava na flor da idade, e tinha a tez pálida e os cabelos cor de feno. A luz da lamparina a gás que havia na saleta a tornava ainda mais pálida. Gabriel a conhecia desde a época em que ela era criança e costumava sentar-se no primeiro degrau da escada embalando uma boneca de pano.

-- Está, Lily -- ele respondeu --, e acho que vai continuar a noite toda.

## COMPLICAÇÃO

Segurou-lhe o rosto com as mãos e então, envolvendo-a com os braços e trazendo-a para junto de si, disse a meia voz:

-- Gretta, querida, em que você está pensando?

Ela não respondeu; também cedeu inteiramente ao abraço. Ele repetiu, a meia voz:

-- Conta pra mim, Gretta. Acho que já sei do que se trata. Será que sei?

Ela não respondeu de imediato. Então disse, em meio a uma explosão de lágrimas:

-- Ah, estou me lembrando daquela canção, *The lass of Aughrim*.

Desvencilhou-se dos braços dele e correu para a cama e, agarrando-se à cabeceira, escondeu o rosto entre os braços. Gabriel ficou atônito durante alguns instantes e então foi ao encontro dela. Quando passou na frente do espelho giratório, viu sua própria figura, em corpo inteiro, o tórax largo e robusto, o rosto, cuja expressão sempre o intrigava quando diante de um espelho, e os óculos dourados, brilhantes. Deteve-se a alguns passos dela e disse:

-- O que tem a ver a canção? Por que te faz chorar?

Ela ergueu a cabeça que estava apoiada no braço e enxugou os olhos com as costas da mão, como uma criança. A voz de Gabriel assumiu um tom mais benévolo do que ele pretendia.

-- Por que, Gretta? -- repetiu.

-- Estou me lembrando de uma pessoa que há muito tempo costumava cantar aquela canção.

-- E que pessoa foi essa? -- perguntou Gabriel, sorrindo.

-- Foi uma pessoa que conheci em Galway, quando eu morava com minha avó -- ela disse.

O sorriso desapareceu do rosto de Gabriel. Um sentimento de raiva voltou a instalar-se em sua mente e o calor do desejo voltou a esquentar-lhe as veias.

-- Alguém por quem você esteve apaixonada? -- ele pergun-tou, ironicamente.

-- Foi um rapaz que eu conheci -- ela respondeu -- , chamava-se Michael Furey. Costumava cantar essa canção, *The lass of Aughrim*. Era unia pessoa muito sensível.

Gabriel ficou calado. Não queria que ela supusesse que ele estava interessado no tal rapaz sensível.

-- Lembro-me tão bem dele -- ela disse, após um momento. -- Que olhos: grandes, negros! E que expressão, que expressão!

-- Ah, então você esteve mesmo apaixonada por ele -- disse Gabriel.

-- Costumava sair pra caminhar com ele -- ela disse -- na época em que eu morava em Galway.

Um pensamento passou pela mente de Gabriel.

-- Então era por isso que você queria ir a Galway com Molly Ivors? -- perguntou com frieza.

Ela olhou-o espantada e perguntou:

-- Para quê?

O olhar dela o desconcertou. Ele deu de ombros e disse:

-- Sei lá eu? Pra ver o tal rapaz, talvez.

Ela desviou o olhar em direção ao fecho de luz e à janela e permaneceu em silêncio.

-- Ele está morto -- ela disse, finalmente. -- Morreu aos dezessete anos de idade. Não é terrível morrer tão jovem assim?

-- O que ele fazia na vida? -- perguntou Gabriel, ainda com ironia.

-- Trabalhava no gasômetro -- ela disse.

Gabriel sentiu-se diminuído pelo fracasso de sua ironia e pela evocação da figura do morto, um garoto que trabalhava no gasômetro. Enquanto ele revivia as lembranças da vida íntima do casal, cheio de carinho e felicidade e desejo, ela o comparava a um outro homem. Um grande sentimento de humilhação assaltou-o. Via-se como uma figura ridícula, como um menino fazendo gracinhas para as tias, como um sentimental nervoso e ingênuo discursando para plebeus e idealizando seus próprios desejos ridículos: era de fato o sujeito presunçoso que vira refletido no espelho. Instintivamente, deu as costas para a luz, com receio de que Gretta percebesse a vergonha que lhe queimava o rosto.

Procurou manter o tom frio de interrogatório, mas quando voltou a falar a voz saiu com tom humilde e inócuo.

-- Imagino que você esteve apaixonada por esse Michael Furey, Gretta -- ele disse.

-- Fui feliz ao lado dele, naquela época -- ela disse.

Tinha a voz velada e triste. Gabriel, dando-se conta de que seria inútil tentar levá-la na direção em que pretendia, acariciou a mão da mulher e disse, igualmente triste:

-- E ele morreu de quê, Gretta, tão jovem? Foi tuberculose?

-- Acho que morreu por mim -- ela respondeu.

Ao ouvir a resposta um vago terror apossou-se de Gabriel como se no momento em que esperava triunfar algum ser intangível e vingativo o atacasse, reunindo em seu mundo obscuro forças para contra ele se precipitar. Contudo, procurando agir racionalmente, livrou-se da sensação e continuou a acariciar a mão da mulher. Não fez mais perguntas, pois começou a achar que tudo se revelaria espontaneamente. A mão dela estava cálida e úmida: não respondia ao seu toque, mas ele continuou a acariciá-la, assim como tinha acariciado a primeira carta dela naquela manhã de primavera.

-- Foi no inverno -- ela disse --, no início do inverno, quando eu estava prestes a deixar a casa de minha avó pra vir estudar aqui no colégio de freiras. Ele estava adoentado na

pensão em Galway e não o deixavam sair. Escreveram pra a família dele, em Oughterard. Estava definhando, foi o que disseram, ou qualquer coisa assim. Eu nunca soube ao certo.

Fez uma pausa e suspirou.

-- Pobre rapaz -- ela prosseguiu. -- Gostava muito de mim, e como era sensível. Costumávamos sair juntos, caminhando, sabe Gabriel, como de costume no interior. Ele ia estudar canto por motivo de saúde. Tinha uma ótima voz, pobre Michael Furey.

-- Sim, e daí? -- perguntou Gabriel.

-- E daí quando chegou o momento de eu ir embora de Galway e vir pro colégio interno, ele piorou muito e não me deixaram vê-lo; então escrevi uma carta dizendo que ia pra Dublin e que voltaria no verão e que quando voltasse desejava vê-lo bem melhor.

Fez uma pausa para controlar a voz e depois prosseguiu:

-- Então, na véspera da partida, eu estava na casa da minha avó em Nun's Island, fazendo as malas, quando ouvi uma pedrinha bater na vidraça. A janela estava úmida e eu não conseguia ver nada lá fora, então do jeito que eu estava, desci a escada correndo, e saí pela porta dos fundos e lá estava o pobre coitado, no fundo do quintal, tiritando.

-- E você não disse a ele que voltasse pra casa? -- perguntou Gabriel.

-- Eu implorei que voltasse imediatamente pra casa e disse que a chuva ia acabar com ele. Mas ele disse que não queria viver.

Lembro-me muito bem dos olhos dele, muito bem! Lá estava ele no canto do muro, ao lado de uma árvore.

-- E ele foi pra casa? -- perguntou Gabriel.

-- Foi, foi pra casa. E quando eu completei uma semana no colégio interno, ele morreu e foi enterrado em Oughterard, que é a terra da família dele. Ah, o dia em que eu recebi a notícia que <r>...</r>que ele havia morrido!

Ela parou, sufocada pelos soluços e, prostrada pela emoção, atirou-se de bruços na cama, soluçando. Gabriel ainda lhe segurou a mão um pouco, indeciso e, então, constrangido por imiscuir-se na dor da mulher, largou gentilmente a mão e caminhou em silêncio até a janela.

Gretta adormecera.

Gabriel, com o corpo apoiado no cotovelo, olhou um instante sem ressentimento para os cabelos emaranhados da mulher e para a boca entreaberta, e ouviu sua respiração profunda. Então ela vivenciara aquele romance: um homem morrerá por sua causa. Pouco importava a Gabriel agora o papel sem importância que ele, o marido, desempenhara na vida dela. Olhava para ela adormecida como se os dois jamais tivessem vivido como marido e mulher. Seus olhos curiosos fitaram longamente aquele rosto e aqueles cabelos; ao imaginar como ela fora na época em que era dotada daquela beleza infantil, um estranho sentimento de compaixão invadiu-lhe a alma. Não ousava dizer nem para si mesmo que o rosto dela já não era belo, mas sabia que já não era o rosto pelo qual Michael Furey desafiara a morte.

Talvez ela não tivesse lhe contado a história inteira.

## **RESOLUÇÃO**

Desviou o olhar para a cadeira onde ela atirara algumas peças de roupa. Uma alça de combinação pendia. Uma bota estava de pé, com o cano caído; a outra estava tombada, ao lado. Gabriel lembrou-se do turbilhão de emoções que sentira há uma hora. De onde surgira tudo aquilo? Tudo fora causado pela festa na casa da tia, pelo discurso idiota, pelo vinho e pela dança, pelas despedidas alegres, pelo prazer da caminhada na neve ao longo do rio. Pobre tia Julia! Ela também em breve seria um espectro, juntamente com o espectro de Patrick Morkan e seu cavalo. Ele bem que notara o olhar abatido da senhora no momento em que cantava *Arrayed for the bridal*. Talvez em breve ele estaria sentado naquele mesmo salão, de

luto, com o chapéu apoiado sobre os joelhos. As cortinas estariam fechadas e tia Kate estaria sentada ao seu lado, chorando e assoando o nariz e contando como Julia morreria. Ele procuraria palavras de consolo e encontraria somente frases banais e inúteis. É verdade, isso aconteceria em breve.

O ar dentro do quarto estava gélido. Gabriel acomodou-se cuidadosamente embaixo das cobertas e ficou deitado ao lado da esposa. Um por um, estavam todos transformando-se em espectros. Seria preferível passar para o outro mundo de maneira corajosa, na glória de uma paixão, do que murchar e secar lentamente, na velhice. Gabriel pensou no fato de que aquela que estava ali a seu lado havia ocultado no coração durante tantos anos aquela imagem dos olhos do amado dizendo a ela que não queria viver.

Lágrimas abundantes encheram-lhe os olhos. Ele próprio jamais tivera esse tipo de sentimento com relação a uma mulher, mas sabia que aquilo era amor. Mais lágrimas vieram-lhe aos olhos e na penumbra ele imaginou ver a figura de um rapaz parado embaixo de uma árvore de cujos galhos pingava a chuva fria. Havia outras figuras em volta. Sua alma acercara-se da região habitada pela vasta legião dos mortos. Pressentia a existência errática e perambulante dos mortos, embora fosse incapaz de apreendê-la. Sua própria identidade desaparecia num mundo cinzento e incorpóreo; o mundo sólido, antes construído e habitado por esses mortos, dissolvia-se, esvaía-se.

Um as batidas leves na vidraça fizeram-no virar-se em direção à janela. Recomeçava a nevar. Sonolento, ele observou os flocos prateados e escuros, caindo obliquamente contra a luz do lampião. Chegara o momento de iniciar sua viagem para o oeste. E, os jornais tinham acertado: nevava em toda a Irlanda. Caía neve por toda a sombria planície central, nas montanhas desprovidas de árvores, nevava com brandura sobre o Bog of Allen e, mais para o oeste, nevava delicadamente sobre as ondas escuras e rebeldes de Shannon. Caía também no cemitério solitário da colina onde jazia Michael Furey. Acumulava sobre as cruces inclinadas e sobre as lápides, sobre as pontas das grades do portão, sobre os espinhos. Sua alma desfalecia-se lentamente enquanto ele ouvia a neve precipitando-se placidamente no universo, placidamente precipitando-se, descendo como a hora final sobre todos os vivos e todos os mortos.